CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 16 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.255

Invadida a Palestina pelos exercitos dos Estados Arabes

TROPAS EGIPCIAS SE ACHAM A MAIS DE 50 QUILOMETROS NO INTERIOR DA TERRA SANTA, VISANDO JERUSALEM — GAZZA CAIU NAS MÃOS DOS ARABES

A CAPITAL DO NOVO ESTADO SEMITA BOMBARDEADA, VARIAS VEZES, POR AVIÕES DO EGIPTO — PARAQUEDISTAS EM AÇÃO NA FRONTEIRA SIRIO-LIBANESA

AMMAN, 15 (U. P.) — O governo da Transjordania anuncia em comunicado oficial, que os exercitos arabes invadiram a Palestina, pelo fronteira da Transjordania, às 12 horas e 1 minuto (hora local).

* * *

AMMAN, 15 (U. P.) — No comunicado oficial anunciando a invasão da Palestina pelos exercitos arabes, o governo da Transjordania afirma que os exercitos arabes têem por objetivo livrar a Terra Santa do sionismo".

AVANCARAM 50 QUILOMETROS PELO INTERIOR DA PALESTINA

CAIRO, 15 (U. P.) — Anuncia-se sem confirmação oficial, nesta capital, que uma das colunas egipcias já avançou cincoenta quilometros no interior da Palestina, depois de haver capturado a localidade judaica de Auja.

FORÇAS EGIPCIAS INICIARAM A OFENSIVA

TEL-AVIV, 15 (U. P.) — Informa-se do Cairo que as tropas egipcias cruzaram a fronteira, iniciando uma ofensiva para atingir Jerusalem pelo sul.

Acrescentam as informações que o primeiro objetivo egipcio é a cidade de Beersheba, e que as tropas do rei Farouk "inicuilaram" a aldeia judaica de Auja, situada na fronteira.

* * *

TEL-AVIV, 15 (U. P.) — A Haganah" anuncia oficialmente que tropas sirio-libanesas cruzaram a fronteira norte, com importantes efetivos, e que estão sendo travadas encarniçadas batalhas.

GAZA OCUPADA

CAIRO, 15 (R.) — O exercito do Egipto ocupou hoje a cidade de Gaza na Palestina — anunciaram os circulos bem informados desta capital.

PROSSEGUE O AVANÇO DAS FORÇAS REGULARES DO EGIPTO

TEL-AVIV, 15 (R.) — Segundo as ultimas noticias publicadas pela "Haganah", prossegue o avanço das tropas regulares do Egipto no territorio da Palestina Na tarde de hoje, as forças egipcias iniciaram seu ataque à colonia semita de Nerim, na região de Negev.

NERIM OBJETIVO ARABE

TEL-AVIV, 15 (R.) — A colonia semita de Nerim, na região de Negev, está sendo hoje objetivo de violento ataque das forças regulares do Egipto, que empregam artilharia e tanques.

Informa-se tambem que as forças da "Haganah" ocuparam a vila arabe de Malakir, na fronteira com o Libano.

REGIÕES SEMITAS ATACADAS POR AVIÕES ARABES

TEL AVIV, 15 (R.) — Aviões "Spitfires" inimigos atacaram esta tarde diversas colonias semitas na região de Samakh, no Vale do Rio Jordão.

O aerodromo semita de Akir, nas vizinhanças de Rehovoth, na Palestina meridional tambem foi objeto de um ataque aéreo.

Esta é a quarta vez que a região de Tel Aviv é atacada pelos ares.

As informações sobre os bombardeios aéreos foram divulgadas pelo alto comando da "Haganah".

A CAPITAL DOS JUDEUS ESTA' SENDO BOMBARDEADA

NOVA YORK, 15 — Urgente (U. P.) — A cidade de Tel-Aviv, está sendo bombardeada por "aviões inimigos" segundo informa a American Broadcasting Company.

* * *

NOVA YORK, 15 — Urgente — (U. P.) — Uma transmissão da Radio de Tel-Aviv, captada nesta cidade pela American Broadcasting Company, confirma que a capital do novo Estado de Israel, está sendo bombardeada por aviões inimigos.

VIOLENTA BATALHA PELA POSSE DE JERUSALEM

TEL AVIV, 15 (U. P.) — Continua com grande violencia a batalha entre arabes e judeus, pela posse de Jerusalem As ultimas noticias procedentes da Cidade Santa dizem que as forças judaicas conseguiram algumas vitorias sobre os elementos arabes, inclusive destroçar as linhas arabes em torno da parte baixa da cidade.

NOVA "STALINGRADO"

TEL AVIV, 15 (U. P.) — Jerusalem está convertida numa nova "Stalingrado" com arabes e judeus lutando encarniçadamente pela posse da cidade, comodo por comodo, casa por casa, rua por rua — dizem as noticias aqui chegadas, da Cidade Santa.

BEIRUTH, 15 (U. P.) — Paraquedistas judeus estão sendo lançados na zona onde se luta pela posse da aldeia arabe de Malkyyeh, na fronteira sirio-libanesa — informa-se nos circulos oficiais desta capital.

ENTRARAM EM CONTATO COM AS FORÇAS LIBANESAS

TEL AVIV, 15 (R.) — As forças da "Haganah", que ocuparam a vila arabe de Malakir, na fronteira com o Libano, entraram em contato com as forças regulares libanesas.

INTIMAM OS JUDEUS A SE RENDEREM

TEL AVIV, 15 (R.) — A "Haganah" informa que "aviões inimigos lançaram panfletos sobre a colonia semita de Urim, na região de Negev, concitando os judeus a se renderem".

Outras informações revelam que o ataque arabe à colonia de Kfar Adaron ainda prossegue.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS ARABES NO VALE DO RIO MERJEYOUN

TEL AVIV, 15 (R.) — Fonte semitas bem informadas desta capital anunciaram esta tarde que foram observadas grandes concentrações de tropas na fronteira nordeste da Palestina, no vale do rio Merjeyoun.

Cerca de 200 caminhões conduzindo tropas, provavelmente libanesas, foram avistados.

As mesmas fontes acrescentaram, ainda, que as forças da Transjordania estão se concentrando ao longo da estrada de rodagem de Hebron, ao sul de Jerusalem.

OS JUDEUS OCUPARAM O PORTO DE JAFFA

JAFFA, 15 (R.) — O comandante distrital da "Haganah" anunciou hoje que o porto de Jaffa, nas proximidades de Haifa, será empregado logo que possivel para o desembarque de suprimentos destinados ao Estado de Israel.

As forças da "Haganah" penetraram ontem no porto imediatamente após a retirada das forças britanicas.

MOVIMENTAM-SE AS FORÇAS DA TRANSJORDANIA

AMMAN, 15 (R.) — O governo da Transjordania divulgou esta noite o seguinte comunicado:

"As forças do rei Abdullah cruzaram o rio Jordão e avançam para oeste.

O rei Abdullah recebeu telegramas pedindo-lhe que protegesse a vida e a propriedade arabe em Nablus, Hebron, Ramallah, Tulkharm, Lidda, Beizan, Gaza, Beersheba, Jericó e outras cidades arabes na Palestina".

ACCRE EM MÃOS DOS JUDEUS

—TEL AVIV, 15 (R.) — Forças semitas que se presume sejam da "Haganah", ocuparam a cidade arabe de Accre — informa uma irradiação da organização terrorista semita "Irgun Zwai Leumi".

Ha duas semanas, a "Irgun Zwai Leumi" concordou em cooperar com a "Haganah".

MASSACRADA A POPULAÇÃO SEMITA DE KFAR-ETZION

TEL AVIV, 15 (R.) — A "Haganah" divulgou um comunicado anunciando que toda a população da colonia judaica de Kfar-Etzion, nas proximidades de Jerusalem, foi massacrada pelos arabes.

Informa-se que houve numerosas vitimas em duas outras colonias submetidas aos ataques arabes, enquanto uma quarta colonia continua ainda resistindo.

Tentam os comunistas britanicos uma cisão no Partido Trabalhista

Concitados os esquerdistas do partido, a iniciar campanhas publicas, a fim de conquistar o apoio das massas operarias

LONDRES, 15 (R.) — O Partido Comunista Britanico está procurando conseguir uma cisão nas fileiras do Partido Trabalhista — Segundo reduziram os observadores politicos competentes desta capital em face de uma declaração do Partido Comunista, incitando "as forças esquerdistas nas fileiras do Partido Trabalhista Parlamentar a lutar por sua politica em campanha publicas, que possam conquistar o apoio das massas de operarios organizados".

POLITICA DE CONQUISTA DAS MASSAS

LONDRES, 15 (R.) — O Partido Comunista Britanico, publicou hoje uma declaração na qual declara, entre outras coisas, o seguinte:

"As forças esquerdistas nas fileiras do Partido Trabalhista Parlamentar devem lutar por sua politica em campanhas publicas que possam conquistar o apoio das massas dos operarios organizados. Essas campanhas representam o unico meio ainda existente para derrotar a politica dos lideres trabalhistas de ameaças, intimidações e ameaças de expulsão e expurgo contra os esquerdistas".

TENTANDO UMA CISÃO

LONDRES, 15 (R.) — Afirma-se nesta capital terem surgido recentemente indicios de que o Partido Comunista Britanico, cada vez menos esperançoso de influenciar por si mesmo a politica oficial do Partido Trabalhista, está procurando conseguir uma cisão dos elementos esquerdistas deste ultimo partido".

A CONDUTA DE UM TRABALHISTA DISSIDENTE

LONDRES, 15 (R.) — O Partido rabalhisto Britanico exigiu de um de seus membros do Parlamento, sr. Alfred Edwards, um compromisso por escrito quanto a sua futura conduta politica, em resultado de sua oposição ao plano do governo de nacionalizar a industria do aço.

O sr. Edwards, que defendeu seu ponto de vista, durante meticuloso inquerito realizado na ultima quarta-feira, deverá comparecer à Confederação Anual do Partido Trabalhista, a inaugurar-se na proxima semana.

Falando à imprensa, o sr. Edwards que de operario conseguiu chegar a ser diretor de uma firma de aço, declarou o seguinte:

"Meu ponto de vista consiste em que, como existem na agenda da Conferencia Anual do Partido Trabalhista, itens referentes à nacionalização da industria do ferro e do aço, devo ter a liberdade de repetir àquela conferencia as minhas opiniões a respeito."

AÇÃO INTENSA DOS ESQUERDISTAS

LONDRES, 15 (R.) — Na opinião dos observadores politicos competentes desta capital, o Partido Comunista Britanico está procurando conseguir uma cisão nas fileiras do Partido Trabalhista.

O Partido Comunista divulgou uma declaração incitando as forças esquerdistas nas fileiras do Partido Trabalhista Parlamentar a lutar por sua politica, de modo a conquistar o apoio das "massas dos operarios organizados".

E' o seguinte o texto da declaração do Partido Comunista:

"As forças esquerdistas nas fileiras do Partido Trabalhista Parlamentar devem lutar por sua politica em campanhas publicas que possam conquistar o apoio das massas dos operarios organizados. Essas campanhas representam o unico meio ainda existente para derrotar a politica dos lideres trabalhistas de ameaças, intimidações e expulsão e expurgo contra os esquerdistas".

Afirma-se que o Partido Comunista tomou a deliberação de divulgar sua declaração por estar cada vez menos esperançoso de influenciar, por si mesmo, a politica oficial do Partido Trabalhista. Dessa forma, está procurando conseguir uma cisão dos elementos esquerdistas do Partido Trabalhista.

ACUSAÇÕES DE UM PARLAMENTAR

LONDRES, 15 (R.) — O sr. Konni Zillacus, parlamentar esquerdista do Partido Trabalhista, afirmou hoje que suas opiniões sobre a morte do ministro do Exterior da Checoslovaquia, sr. Jan Masaryk, foram "completamente deturpadas" em uma transmissão da emissora "A Voz da America".

O sr. Zillacus fez essa afirmação, em carta dirigida ao sr. David Thomas, segundo secretario da embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

Segundo uma resposta da embaixada norte-americana, tambem publicada em parte pelo sr. Zillacus, o parlamentar trabalhista queixou-se de uma tradução checa de suas declarações. A tradução dizia que o sr. Zillacus declarara ter sido o suicidio do sr. Masaryk uma "noticia chocante" e que "mostrava a natureza das modificações governamentais na Checoslovaquia".

"Essa irradiação norte-americana — diz a resposta da embaixada — foi baseada num telegrama da "Reuters", segundo o qual, o sr. Zillacus declarara: "E' uma noticia chocante. Não sei o que o levou a fazer isso. E' um contraste perturbador com sua atitude durante os recentes acontecimentos politicos na Checoslovaquia".

A resposta da embaixada norte-americana acrescenta: "O Departamento de Estado tem certeza de que compreendereis que ao condensar-se a traduzir-se uma noticia para um idioma estrangeiro, discrepancias involuntarias podem às vezes ocorrer. Neste caso determinado, foi chamada a atenção do tradutor responsavel".

O sr. Zillacus rejeitou essa explicação, dizendo: "O extrato citado da "Reuters" foi substancialmente preciso, embora o contesto mostrasse ainda mais claramente que atribui o suicidio de Masaryk aos ataques que lhe foram feitos e a seu país pela Grã Bretanha e Estados Unidos. A versão irradiada pela "Voz da America" é naturalmente uma completa deturpação do que eu disse e das opiniões que tenho. Lamento dizê-lo mas não posso realmente aceitar a explicação de que isso foi uma "discrepancia involuntaria" causada pela condensação e tradução de uma noticia".

De Gasperi em dificuldade para formar o governo italiano

Os socialistas da direita exigem modificações na politica economica italiana, para participarem do governo

ROMA, 15 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi ainda não conseguiu terminar a reorganização do Ministerio devido às exigencias formuladas pelos socialistas da direita, para que o governo proceda a algumas modificações na sua politica economica. Em consequencia, espera-se que até à proxima quarta-feira não se fará nenhuma comunicação sobre a composição do novo gabinete.

O primeiro ministro passou a tarde de hoje em conferencia com os delegados da ala direita socialista, que explicaram a De Gasperi, ponto por ponto, o programa da comissão executiva do Partido, para ser apresentado ao primeiro ministro.

No citado plano estipula-se que o governo utilizará os fundos do Plano Marshall para melhorar as tabelas de salarios dos operarios e as condições de vida das classes mais pobres do país. Pede tambem a aprovação de uma legislação social especial.

Os socialistas estão insistindo, tambem em que lhe sejam dados os Ministerios encarregados dos assuntos economicos, porem, não se espera que o primeiro ministro concorde com isso. Tem-se como certo que as duas partes procurarão chegar, por fim, a um convenio de transição.

O primeiro ministro terminou os seus trabalhos nas primeiras horas da noite e preparou-se para seguir para Milão, à meia noite de hoje, juntamente com o presidente Einaudi.

Esta será a primeira visita oficial do novo presidente, fora de Roma e tambem a primeira vez em que será utilizado o trem presidencial. De Gasperi e Einaudi participarão, em companhia de numerosos diplomatas estrangeiros e funcionarios do governo italiano, das festividades do encerramento da Feira Internacional de Milão.

Entrementes, os socialistas da esquerda anunciaram que realizarão uma convenção nacional, em Genova, em



De Gasperi, primeiro ministro italiano.

fins de junho. Essa reunião foi solicitada por elementos dissidentes os quais protestaram contra a adesão ao comunismo afirmando que esse gesto destruiu a força que o Partido possuia como grupo politico independente.

Na convenção em projeto será decidido se os socialistas da esquerda, dirigidos por Pietro Nenni, continuarão a sua politica pró-comunistas ou se, adotarão um novo programa que eventualmente, poderá conduzir à nova unificação de todos os socialistas italianos, hoje divididos.

A estada dos principes britanicos na França

Vivas demonstrações de simpatia do povo francês à princesa Elisabeth e ao duque de Edinburgh

PARIS, 15 (I.N.S.) — Calcula-se em meio milhão de pessoas a multidão que aclamou a princesa Izabel e seu esposo, o duque de Edinburgo, por ocasião do passeio que o casal realizou no Sena. Hoje à noite a princesa oferecerá uma recepção à colonia britanica.

ACLAMADOS OS FUTUROS SOBERANOS BRITANICOS

PARIS, 15 (R.) — Um cordão de isolamento de policiais numa extensão de 25 quilometros, estendeu-se ao longo da via de acesso de Paris e Versalhes, quando a princesa Elizabeth, herdeira do trono da Inglaterra, e seu marido, o duque de Edinburgh, fizeram uma visita não oficial a Versalhes, onde foram recebidos pela sra. Vincent Auriol, esposa do presidente da Republica.

Os reais visitantes britanicos almoçaram em companhia da sra. Auriol, em Grand Trianon, uma vila do seculo XVII que pertenceu a Luiz XIV. Após o almoço, o jovem par passeou pelos magnificos jardins.

Os populares aclamavam os principes todas as vezes que eram vistos.

Ao regressarem à embaixada da Inglaterra, a princesa Elizabeth e o duque de Edinburgh passaram de automovel ao longo das margens do Sena e pelo Bois de Boulogne.

Durante a tarde, passearam pelo Sena em uma unidade naval francesa, até Saint Louis, onde foram recebidos pelo sr. Pierre De Gaulle presidente do Conselho Municipal de Paris e irmão do general Charles de Gaulle.

Milhares de espectadores aglomeraram-se em ambas as margens do rio e nas pontes ao longo do trajeto de quatro quilometros. As pessoas de maiores recursos aglomeraram-se no primeiro terraço da Torre Eifel, que domina o rio.

Nos Estados Unidos o ministro da Guerra da Argentina

NOVA YORK, 15 (INS) — Acompanhado de grande comitiva, chegou hoje o general José Humberto Rosa Molina, ministro da Guerra da Argentina, que foi recebido por grande numero de compatriotas e altas autoridades.

Durante o dia de hoje o ministro argentino fez varias visitas e à noite comparecerá ao banquete que lhe será oferecido no Starlight Roof. Segunda-feira, partirá para Washington onde será recebido pelo secretario da Guerra e altos funcionarios do governo norte-americano.

O sr. José Molina permanecerá nos Estados Unidos até o dia 9 de junho, devendo, durante sua permanencia nesse país, visitar varios Departamentos Militares.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

PARODIA

FOI um bem para a humanidade que Churchill, alem de um politico de fibra, seja tambem um homem de letras. Não só esteve à altura dos acontecimentos, dominando-os, como pôde fixa-los. Suas orações, durante a guerra, são modelos de expressão parlamentar; não era um desses pobres diabos que, para dar o seu recado, suam noites a fio compondo um discurso pêco, ou pedem a alguem que o escreva, sem deixar de recomendar, como já aconteceu a um figurão:

— Olhe, faça uma coisa bem simples, e pode mesmo botar algumas besteiras, para parecer mesmo que o discurso é meu...

Não, Churchill estudou a lingua, e não só isso como se interessou pela literatura. Ele proprio conta que aprendeu a escrever compulsando os grandes autores ingleses e prestando atenção no modo como constroem a frase. Procurava reter quase visualmente a arquitetura dos periodos.

Assim, quando a tormenta da guerra não pôde ser mais detida, ei-lo à frente do seu país, desenvolvendo uma atividade pasmosa. Viajava de um lado para outro, transpôs varias vezes a Mancha para ir conferenciar com os Aliados. Naqueles dias, que para nós, hoje, parecem ter sido mais sonhados do que vividos, mas sonhados num escuro pesadelo, não raro o desanimo se apossou dos homens mais rijos; por vezes o fiel da balança pendeu para o lado do "eixo". Pressentia-se, em muitos paises democraticos, uma atmosfera de tibieza; mais um pouco, e não faltaria quem "entregasse os pontos".

Em meio dessas dubiedades e apreensões, somente o primeiro ministro de S. M. Britanica se manteve inabalavel. Não cederia de maneira alguma; quando Londres gemia sob a chuva das bombas, em meio das ruinas fumegantes, ei-lo a incitar seu povo, a conclamar os Aliados à resistencia, certo da vitoria final. E exclamou um dia:

— Só vos prometo sangue, suor e lagrimas!

Nessa frase se contem o solido realismo de um homem que não sabia mentir a ninguem, ainda quando o artificio parece a muitos chefes de Estado um recurso perfeitamente licito. Não mentia a ninguem, porque jamais seria capaz de mentir a si proprio.

Se hoje respiramos um pouco mais desafogados, se o Brasil não é uma colonia nazi-fascista, em que pese às esperanças de muitos totalitarios que por aí andam mascarados de democratas; se o mundo não mergulhou nas trevas do regime de Hitler e Mussolini, a Churchill o devemos. E' certo que do outro lado do Atlantico, nos Estados Unidos, tambem um grande homem, perfeitamente à altura dos fatos, Roosevelt, velava pela sorte dos povos livres; mas o impacto da guerra, quem o teve de suportar em cheio, foi a Grã-Bretanha.

Depois, quando as forças do mal foram sendo aos poucos derrotadas, e os lideres totalitarios começaram a sentir proxima a derrota irremediavel, a figura de Churchill projetou-se na consciencia de todos os povos ameaçados. O seu perfil, com o indefectivel charuto nos lábios, gravou-se em todas as retinas. Qualquer menino de escola, mal iniciado nos rudimentos de desenho, poderá esboçar esse perfil no papel, de tal sorte ele se imprimiu na memoria da humanidade.

Salvo o mundo por obra da tenacidade estoica desse homem, ainda bem que sua formação literaria lhe tenha permitido fixar, em formulas concisas como os disticos das moedas, o significado de cada momento historico. Referindo-se ao heroismo tranquilo dos aviadores que enfrentaram os bombardeiros alemães, e finalmente conseguiram limpar os céus da Inglaterra, Churchill lançou ao mundo inteiro estas palavras logo traduzidas e transmitidas a todos os povos:

— Nunca tantos ficaram devendo tanto a tão poucos!

Mas, ao expulsar do poder o governo furtacôr e dar o balanço de guerra, da qual participou na medida de suas forças — e quem faz o que pode a mais não é obrigado — uma nação houve, infelizmente a nossa, que apenas conseguiu parodiar o primeiro ministro:

— Nunca tantos foram tão roubados por tão poucos...

NA O. N. U.

Denunciada a Transjordania como nação agressora

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — A Transjordania foi denunciada ao Conselho de Segurança das Nações Unidas como Nação Agressora. Apresentou a denuncia o rabino Hillel Silver, representante da Agencia Judaica junto à organização mundial.

O EGITO COMUNICA A INVASÃO

LAKE SUCCESS, 15 (R.) — Foi convocada hoje uma sessão de emergencia do Conselho de Segurança para tomar conhecimento de um telegrama do Egito, informando às Nações Unidas de que as tropas regulares do Egito invadiram a Palestina.

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — Por Richard Witkin, correspondente — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se em sessão extraordinaria para decidir se a invasão arabe do novo Estado Judaico representa, ou não, uma ameaça à paz. Os representantes do novo Estado afirmam oficialmente em declaração entregue ao Conselho de Segurança que a Transjordania cometeu um

O rei Abdullah, agressor da Palestina segundo a denuncia judaica.

(Continua na 2.a página).

Os EE. UU. dependem da balança comercial do mundo

Importantes declarações do general Marshall

WASHINGTON, 15 (R.) — O secretario de Estado, general George Marshall, afirma, hoje, em declaração especial por motivo da "eSmana do Comercio Mundial", que a segurança e a prosperidade dos Estados Unidos dependem do movimento comercial em todo o mundo. Diz que o presente grande esforço no comercio mundial era representado pelo program.. de reconstrução da Europa e o mais importante fator singular na longa politica economica norte-americana era a lei dos acordos comerciais reciprocos.

"Este país tem uma tremenda responsabilidade — diz a declaração — no emprego de sua grande influencia de determinar o curso do comercio mundial, com consequencias decisivas para a guerra e para a paz. O maior desenvolvimento possivel do comercio mundial, com um minimo de restrições e um maximo de oportunidades para todos, é necessario. Nossa segurança e nossa prosperidade estão intimamente ligadas ao movimento do comercio mundial".

Conflito entre policiais e grevistas dos frigorificos norte-americanos

Fracassaram até agora todos os esforços do governo para solucionar o movimento paredista

SAINT PAUL, Minesota, 15 (U.P.) — Irrompeu violenta luta entre guardas e "piquetes" de grevistas dos frigorificos da "Swift", que desafiaram soldados armados em serviço no estabelecimento. Unidades mecanizadas da Guarda Nacional foram colocadas nos estabelecimentos frigorificos da "Swift", "Armour" e "Cudashy" onde se verificaram disturbios grevistas nos ultimos tres dias. Tres piquetes foram detidos. Os soldados não fizeram fogo, não obstante a atitude desafiadora dos grevistas.

A QUARTA ONDA DE VIOLENCIAS

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Por Laurence Gondar, correspondente — Grevistas e soldados da Guarda Nacional chocaram-se pelo quarto dia consecutivo, nas ruas de South Saint Paul, Minesota, durante mais uma onda de violencias, a quarta consecutiva, desencadeada pelos elementos grevistas dos frigorificos. Essa greve é uma das mais importantes dos Estados Unidos, no momento.

Os incidentes tiveram lugar quase ao mesmo tempo em que os arbitros federais faziam todos os esforços para resolver essa greve e evitar a dos empregados dos serviços telefonicos interurbanos.

Em Chicago, ante o aspecto que está tomando a greve de Saint Paul, reuniu-se o Conselho Executivo do Sindicato dos Trabalhadores dos Frigorificos, em sessão secreta para, segundo circulos bem informados, resolver a greve que já dura dois meses.

Os grevistas lutaram contra os guardas nacionais quando não tomaram conhecimento da ordem de permitir aos não grevistas o acesso às dependencias dos frigorificos, a fim de trabalhar. Durante varios minutos grevistas e soldados trocaram pancadas e a ordem foi restabelecida quando os ultimos receberam reforços.

Entrementes, os arbitros federais visitaram a Casa Branca, para conseguir novas sugestões para solucionar a disputa entre os vinte e cinco mil filiados do sindicato dos empregados telefonicos e a "American Telegraph and Company".

Descarrilou o expresso Calcutá-Dehra

CALCUTA', 15 (R.) — O expresso Calcutá-Dehra descarrilou às primeiras horas de hoje, a cerca de 15 quilometros de Dhanbad, importante centro de mineração de carvão na provincia de Bihar.

Em consequencia do desastre, 15 pessoas morreram e 80 ficaram feridas, sendo 12 delas gravemente.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Gripe, Pulmões, ... Sinusites, bronquites, asma ... Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 ... Tel.: 4-2223.

VIDA SOCIAL

DE TODO O GENERO...

Isto aconteceu na manhã do ultimo domingo: um jovem me segurou pelo braço, inesperadamente, em plena rua Barão de Itapetininga. Não tive tempo de lhe dizer uma palavra. Perguntou-me se eu tinha cigarros. Disse-lhe que sim, para ser amavel.

— Muito obrigado, eu não fumo — foi a sua resposta.

E saiu andando com a maior naturalidade do mundo.

Na segunda-feira, eu viajava de onibus. Uma jovem, na esquina da avenida Ipiranga, atravessou na rua um enorme guarda-sol. O veiculo parou. A moça subiu e perguntou estridentemente se aquele onibus ia para as Perdizes. Respondeu-lhe que sim o cobrador. A moça do guarda-sol gritou, então, sem hesitar:

— Muito obrigada! Prefiro ir de bonde!

E saltou com a graça de uma rola fugida por descuido das "Primaveras" de Casimiro.

Na terça achei uma carta procedente de Franco da Rocha, na qual havia este trecho:

"Com este cheque de mil cruzeiros compre um terno, um par de sapatos, um chapeu, uma capa, um guarda-chuva e uma gravata".

Na quinta, ouvi um cavalheiro gritando na praça da Republica:

— Viva o Pau Brasil! Viva a antropofagia! Viva 1922!

Ontem, finalmente, recebi este telegrama:

"Meu caro: comunico-lhe o meu falecimento, ocorrido em 30 de fevereiro do ano proximo. — Clotilde".

Hoje é o dia de descanso, desde o Eden. Porisso, certamente, nada acontecerá. Assim creio..

DOMINICVS

—:0:—

ANIVERSARIOS

DR. VAIL CHAVES

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Vail Chaves, elemento de realce em nossos meios sociais.

O distinto aniversariante é diretor da Empresa Central Eletrica de Rio Claro e diretor da Santa Casa e Maternidade da mesma localidade.

JOSÉ EDUARDO LELLIS VIEIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. José Eduardo Lellis Vieira, filho do nosso prezado companheiro de trabalho João Lellis Vieira, diretor do Departamento de Cultura.

D. EDI DE MATOS PIMENTA DA GAMA E SILVA

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio da sra. d. Edi de Matos Pimenta da Gama e Silva, esposa do dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, ex-redator-chefe desta folha e livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Figura das mais expressivas da sociedade paulistana, a distinta aniversariante, pelos seus elevados dotes pessoais, conta com vasto circulo de relações, motivo por que deverá receber, na data de amanhã, muitas e carinhosas felicitações.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Celia Maria, filha do sr. Anacleto Donati e da sra. d. Ana Nigro Donati.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Teresa Ribeiro de Sousa, filha do sr. Abilio Ribeiro de Sousa e da sra. d. Maria Rosario de Sousa.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Menita, filha do sr. Manuel Teixeira Silva e da sra. d. Antonieta Teixeira Silva;

o menino Gualter Luis, filho do sr. Marcelo dos Santos e da sra. d. Emilia Fontan dos Santos;

o menino Roldão, filho do sr. Aquiles Orlandini, já falecido, e da sra. d. Jesuina Orlandini;

a srta. Luiza, filha do sr. João de Morais e da sra. d. Maria de Morais;

a srta. Silvana, filha do sr. Verissimo Antonio da Silva e da sra. d. Amalia Ribeiro da Silva;

a sra. d. Antonia Verner Grassi, esposa do sr. Honorio Grassi;

a sra. d. Marcolina Morais, esposa do maestro José de Morais Camargo;

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o jovem estudante Laurindo Tercarial.

o sr. Oscar Augusto de Camargo;

o sr. Artur Ramos da Veiga;

o sr. Eliseu Drumond Aguiar;

o sr. Oscar Peixoto;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Ivete, filha do sr. José Antonucci e da sra. d. Berenice Antonucci;

a menina Iara Leda, filha do sr. Helio Chinaglia e da sra. d. Olivia D'Angelo Chinaglia;

o menino José Benedito, filho do sr. José Benedito Fragoso e da sra. d. Maria José Fragoso;

o menino Celso, filho do sr. Mario de Marco e da sra. d. Elza de Marco;

a srta. Teresa, filha do sr. Antonio Cunha Freitas e da sra. d. Almira S. Freitas;

a srta. profa. Jandira, filha do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Levi Saldanha e da sra. d. Maria Teresa Saldanha;

a srta. Nicolina, filha do sr. Joaquim A. Bisuc;

o sr. Aquilino Mota;

o sr. Jorge Marques Viana;

o sr. Francisco Egisto Siviero;

o dr. Pedro Antonio de Oliveira Sobrinho;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o nosso prezado companheiro de trabalho Araguaia Feitosa Martins, da revisão desta folha, filho do sr. Luis de Oliveira Martins e da profa. sra. d. Jacira Feitosa Martins, e a srta. Teresa Lurdes de Jesus Lima, filha do sr. Antonio de Abreu Lima e da sra. d. Glotilde Assunção Lima.

* * *

Contrataram casamento, em Sorocaba, o sr. Osvaldo Rielli, filho do prof. José Rielli, já falecido, e da sra. d. Olga Frizzi Rielli, e a srta. profa. Nilza Vaiano, filha do sr. Rafael Vaiano, comerciante naquela cidade, e da sra. d. Maria Vaiano, já falecida.

NUPCIAS

ENLACE ANDREOZZI-DEL NEGRO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Mauro Del Negro, filho do sr. João Del Negro e da sra. d. Josefina Perrucci Del Negro, com a srta. Adelaide Andreozzi, filha do sr. Bernardino Andreozzi, dedicado chefe da impressão desta folha, e da sra. d. Luiza N. Andreozzi.

ENLACE CASSINO-COLEIA

Realiza-se sabado, às 16 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Nicolino Coleia, filho do sr. José Coleia e da sra. d. Rosa Coleia, com a srta Anita Cassino, filha do sr. João Cassino e da sra. d. Vicentina Salerno Cassino.

ENLACE PAIVA-FRANCO

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Geraldo Augusto de Carvalho Franco, filho do dr. Alvaro Augusto de Carvalho Franco e da sra. d. Rute Figueiredo Franco, com a srta. Rosa Maria Resende de Paiva, filha do dr. Luiz Silvio de Paiva e da sra. d. Teresa Resende de Paiva.

Serviram de padrinhos no ato civil, por parte do noivo, o sr. José Geraldo de Castro Machado e d. Judite Camargo, e, por parte da noiva, o sr. Wilson Luiz Resende de Paiva e srta. Vera Lemos Amaral. Paraninfaram o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Clovo de Camargo e sra., e, por parte da noiva, o dr. João Ribeiro da Silva e sra.

ENLACE BEZERRA-ARÃO

Realizou-se ontem, às 17,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. João Arão, filho do sr. Francisco Arão e da sra. d. Candida dos Santos Arão, com a srta. Celina Alexandre Bezerra, filha do sr. Mariano Alexandre Bezerra e da sra. d. Maria Alexandre Bezerra, já falecidos.

Testemunharam o ato civil o sr. Eros Machado e sra., e, o ato religioso, o sr. Pedro Longuino Filho e sra.

ENLACE CARVALHO-PONTUAL

Realiza-se terça-feira, às 18 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do professor Marcos Pontual, filho do sr. Carlos Pontual de Petrolina e da sra. d. Edite Pereira da Rosa, com a srta. Diva Camargo de Carvalho, filha do sr. Antonio Dias de Carvalho e da sra. d. Isaura Camargo de Carvalho.

ENLACE MIRANDA-ROLO

Realiza-se 5.a feira, às 18 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Rolo, filho do sr. Manuel Fernandes Rolo e da sra. d. Francisca Ortiz Rolo, com a srta. Maria Aparecida Miranda, filha do sr. José Miranda e da sra. d. Maria Miranda.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. David Lourenço e sra. e, por parte do noivo, o sr. Manuel Rolo e sra., e sr. Guaraci Andrade e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Miguel Munhos e srta. Odete Ortiz Rolo, e, por parte da noiva, pelo sr. Jumberto D. Méo e sra.

ENLACE BOTELHO-SILVA

Realiza-se 4.a feira, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Duarte Silva, filho do dr. Tarcisio Leopoldo e Silva e da sra d. Margarida de Barros Leopoldo e Silva, com a srta. Ana Maria Botelho, filha do sr. João Ataliba de Arruda Botelho e da sra. d. Lucila Bueno de Arruda Botelho.

ENLACE CASTRO-VILA NOVA

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja Santo Agostinho, à rua Apeninos, o enlace matrimonial do sr. Maximino Brandão de Castro, filho do sr. Antonio Pereira de Castro Junior, e de d. Maria Amelia Brandão de Castro, já falecida, com a srta. Dinéa Vila Nova, filha do sr. Alvaro Vila Nova, e de d. Silvia Marques da Silva Vila Nova.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Erico P. Coutinho e sra. e, por parte da noiva, o sr. Mario Reis Filho e d. Nilda Vila Nova Reis. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Carlos Pereira de Castro e sra. e, por parte da noiva, pelo dr. Gil Stockler de Lima, e d. Norma Robert Stockler de Lima.

ENLACE RIZZO-ANGELINI

Realiza-se quarta-feira, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Armando Angelini, filho do sr. Alfredo Angelini e da sra d. Teresa Angelini, com a srta. Neli Leite Rizzo, filha do sr. Americo Rizzo e da sra. d. Zilda Leite Rizzo.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Alfredo Grassi e sra., e por parte da noiva, o sr. Armando Rizzo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo com. Americo Samarone e srta. Sonia Angelini, e, por parte da noiva, pelo sr. Cesar Dias Batista e sra.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do dr. Carlos Sarti e de sua esposa sra. d. Rute Salerno Sarti, com o nascimento do menino Helcio Roberto.

HOMENAGENS

COM. VICENTE AMATO SOBRINHO

Amigos e admiradores do comendador Vicente Amato Sobrinho, juntamente com diretores e socios do Clube Nautico Paulista, preparam-lhe uma homenagem que se realizará dia 30, às 12 horas, na séde de campo daquela entidade esportiva e constará de um churrasco que será servido logo após a solenidade de entrega do diploma de socio benemerito do referido Clube ao homenageado.

As adesões deverão ser dadas pessoalmente à praça João Mendes, 154 — 9.o andar, sala 91 ou pelo fone 2-0478 — 2-2340 — 3-4055 e 3-1368.

ERASMO T. ASSUNÇÃO JR.

Pelos serviços prestados durante 20 anos à Sociedade Harmonia de Tenis, como presidente, decidiu o conselho deliberativo da Sociedade nomear o sr. Erasmo T. Assunção Jr. seu presidente honorario. Um grupo de amigos e socios, comemorando tal fato, vai oferecer-lhe um almoço no proximo mês.

As adesões poderão ser dadas na secretaria da Sociedade ou aos seguintes senhores que fazem parte da comissão organizadora: Esaú Silveira, Decio Ferraz Novais; Altino C. Lima, Marcio P. Munhoz, Paulo N. Barros e Jaime Ribeiro Serva.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar hoje, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar hoje, das 20 horas em diante em sua séde social uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar hoje, das 20 às 24 horas nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar hoje, nos salões do Clube Comercial, a partir das 14 horas, um vesperal dançante.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 22, com inicio às 20 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO XV DE SETEMBRO — O Gremio XV de Setembro, orgão representativo dos alunos do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", fará realizar dia 23, a partir das 14 horas, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

Faleceu ontem o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal. O ilustre extinto era deputado estadual, presidente da Comissão de Finanças, membro da Comissão Executiva do Partido Social Democratico. Foi durante lar-



SR. BENTO ABREU DE SAMPAIO VIDAL

gos anos, presidente da Camara Municipal de Araraquara, sendo fundador da cidade de Marilia.

Foi ainda deputado em 1925, notabilizando-se como lavrador, profissão que exerceu durante toda sua vida, batalhando sempre e sem desfalecimento pela sua classe, tendo sido secretario da Agricultura do Estado.

Foi o ilustre extinto um dos fundadores da Sociedade Rural Brasileira, da qual foi presidente varias vezes e presidente honorario.

Nascido em Campinas em 17 de agosto de 1872, era filho do sr. Joaquim José Botelho de Abreu Sampaio e de d. Maria das Dores Sampaio Vidal, e viuvo de d. Maria Isabel Botelho de Abreu Sampaio Vidal.

Deixa o dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal os seguintes filhos: Bento de Abreu Sampaio Vidal Filho, deputado federal; dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, dr. Paulo de Abreu Sampaio Vidal, dr. Clovis de Abreu Sampaio Vidal, casado com d. Aurea Maria Rosa do Vale Sampaio Vidal; d. Maria Antonieta Sampaio Vidal Altenfelder Silva, casada com o dr. Cristiano Altenfelder Silva; d. Evangelina Sampaio Vidal Malta Cardoso, casada com o dr. Francisco Malta Cardoso; d. Elza Sampaio Vidal de Rezende, casada com o dr. Leonel Benevides de Rezende; d. Zuleika Sampaio Vidal Cerquinho Malta, viuva do sr. Olimpio Cerquinho Malta; d. Maria Isabel de Abreu Sampaio Vidal e d. Olga Sampaio Vidal de Andrade, casada com o sr. Osvaldo P. de Andrade.

São ainda seus netos, d. Maria Isabel Malta Cardoso Barreto Prado, casada com o dr. Jorge Barreto Prado; d. Evangelina Malta Cardoso de Aquino, casada com o dr. Luiz Junqueira de Aquino; Carlota Josefina Malta Cardoso, Francisco Malta Cardoso Neto e Ana Maria Malta Cardoso; d. Elza de Rezende Escorel, casada com o dr. Fabio Escorel; Gabriel José de Rezende Neto e Maria Isabel Sampaio Vidal de Rezende; Paulo, José Luiz, Eduardo e Maria Isabel, filhos de d. Maria Isabel de A. Sampaio Vidal, e Olga Maria Sampaio Vidal de Andrade; sr. José Francisco Malta, Bento Sampaio Vidal Cerquinho Malta e Olimpio Cerquinho Malta Filho. Deixa ainda tres bisnetos: Evangelina e Luiz Gonzaga M. C. Junqueira de Aquino e Alice Maria M. C. Barreto Prado.

São irmãos do ilustre morto, d. Amalia Sampaio de Melo Leitão, d. Escolastica de A. Sampaio Vidal e d. Eulina Sampaio Paranaguá, d. Honorina Sampaio Pinoti, casada com o sr. Domingos Pinoti e d. Luizita Sampaio Doria, viuva do dr. Valdemar Doria.

Eram ainda irmãos do saudoso extinto, o dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, Adolfo Botelho de Abreu Sampaio, Afonso Botelho de Abreu Sampaio, e Joaquim Botelho de Abreu Sampaio, todos falecidos.

O enterro sairá hoje, às 17 horas, da residencia da familia, à av. Brig. Luiz Antonio, 1934, para o cemiterio da Consolação.

A familia enlutada pede não sejam enviadas coroas ou flores.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

GRAVE DESASTRE PROVOCADO POR UM MOTORISTA NÃO HABILITADO

Um caminhão carregado de areia, matou uma pessoa e feriu outras quatro — Devido à embriaguês, um industrial teve seu auto prensado entre dois bondes, esmagando a perna de um pingente

Um caminhão, carregado de areia, dirigido por um motorista não habilitado, que imprimia ao veiculo grande velocidade, depois de subir em uma ilha de segurança apanhou cinco pessoas que ali se encontravam, matando uma e ferindo quatro, duas das quais gravemente. O motorista foi preso em flagrante por um guarda-civil e conduzido ao cartorio da Policia Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado a respeito.

EM VERTIGINOSA VELOCIDADE

Segundo declarações de testemunhas e do proprio motorista causador do desastre, apurou-se que por volta das 13 horas de ontem, trafegava pela avenida Rangel Pestana, procedente da Penha, com destino à cidade o auto-caminhão de chapa 6-08-59, guiado por Osvaldo dos Santos Pascoa, residente à rua Quarenta, em Santana. O veiculo transportava grande carregamento de areia e desenvolvia velocidade excessiva. Quando o pesado transporte atingia à avenida Rangel Pestana, nas proximidades da rua Monsenhor Anacleto, Osvaldo manobrou o caminhão a fim de tomar a dianteira de um onibus, instante em que surgiu em sentido contrario um auto de aluguel. Para evitar uma colisão, Osvaldo estercou a direção para a esquerda e o carro subiu na ilha de segurança, atropelando cinco pessoas.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

Como a velocidade que o caminhão desenvolvia era grande as pessoas que se encontravam na ilha de segurança, à espera de condução, não tiveram tempo para escapar. Angelina de Giacomo, de 56 anos, casada, domiciliada à rua Caetano Pinto, 293, faleceu no local antes de ter sido socorrida, em virtude dos graves ferimentos que recebeu. Maria Dolores Garcia, de 14 anos, filha de Miguel Garcia, residente à rua Caetano Pinto, 241; Antonio Rui, de 45 anos, casado, morador na localidade de Indiana, suburbio da Sorocabana; Wagner Castelani, de 5 anos, filho de Olimpio Castelari, residente à rua Quinze de Novembro, 22 e Lidia Tigano, de 15 anos, filha de Benedito Tigano, domiciliada à rua Caetano Pinto, 32.

Tomando conhecimento do fato, a autoridade de plantão na Policia Central rumou imediatamente para o local, acompanhada do escrivão Manuel Bandeira, que, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção do cadaver de Angelina para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado. Os feridos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam os primeiros socorros, tendo as duas ultimas sido removidas para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

NÃO ERA HABILITADO

O motorista, preso em flagrante, foi conduzido ao cartorio da Policia Central, sendo ouvido no inquerito instaurado sobre o fato. Ao ser exigido seu documento de habilitação, ficou constatado que Osvaldo não o possuia, alegando que estava cursando uma auto-escola. Osvaldo, depois de ouvido, foi removido para o Departamento de Investigações, onde, devidamente identificado e qualificado, será remetido à Casa de Detenção.

MORTA POR UMA LOCOMOTIVA

Cesira Bordti, de 68 anos, viuva, domiciliada à rua Casemiro de Abreu, 710, às 13,35 horas de ontem, quando procurava transpor a passagem de nivel da Estrada de Ferro Sorocabana, linha Cantareira, existente na avenida Cruzeiro do Sul, foi colhida pela composição de prefixo 12, puxada pela locomotiva dirigida pelo maquinista Joesé de Sousa.

Cesira sofreu gravissimos ferimentos, que lhe causaram a morte quase instantanea, tendo o seu corpo sido recolhido ao necroterio do Araçá, para as formalidades legais.

A vitima, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi hospitalizada. O motorneiro do eletrico disse no local que a causa do desastre era o mau funcionamento dos freios do coletivo que dirigia.

AFOGAMENTO

Na lagoa existente nos fundos do predio 179 da rua Diogo do Rego, às 17,10 horas de ontem, Edson Pinto Ferraz, de 20 anos presumiveis, quando passeava de canoa em companhia de alguns companheiros, pereceu afogado em virtude de ter o barco soçobrado. Por determinação da autoridade que se encontrava de serviço na Policia Central, o corpo do jovem foi removido para o necroterio do Araçá, onde será examinado. Ha inquerito a respeito.

EMBRIAGADO E IMPRUDENTE

O industrial Antonio Gonçalves Pereira, de 56 anos, casado, residente à rua Loefgren, 7-A, visivelmente embriagado, dirigia o auto particular de chapa 2-49-20, às 17,40 horas de ontem, pela rua 25 de Março. Na altura do pontilhão ali existente, imprudentemente o industrial tentou passar com o veiculo entre o bonde 271, dirigido pelo motorneiro de chapa 1521, e o 179, guiado pelo motorneiro 1559, que corriam em sentido oposto. Mas o espaço entre os dois eletricos era pequeno e, assim, o automovel foi imprensado entre os dois ficando completamente danificado.

José Madrigali, residente à rua Coronel Seabra, 169, e Osvaldo Prado, de 13 anos, filho de Azalbi Prado, domiciliado à rua Major Diogo, 553, que viajavam na entrevia dos eletricos, ficaram gravemente feridos. O menor sofreu esmagamento de uma das pernas, tendo ambos sido removidos diretamente do local para o Hospital das Clinicas.

O motorista foi conduzido ao cartorio da Central de Policia, onde foi submetido a exame de dosagem alcoolica.

CASO A ESCLARECER

A ronda da Delegacia de Ordem Politica e Social, por volta das 13 horas de ontem, quando passava pela avenida do Estado, proximo à ponte Nove de Julho, viu preso a umas ramagens, dentro do rio Tamanduateí, o corpo de um homem de 35 anos, presumiveis, de côr branca. Compareceu ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que retirou o corpo das aguas, quando então foi identificado. Trata-se do investigador José Soares de Macedo, do Departamento de Investigações.

Como o cadaver apresentasse lesões na cabeça e no rosto e estivesse com os bolsos virados pelo avesso, a autoridade policial, sr. Quinto Coqueiro, solicitou o concurso da Delegacia de Roubos, pois parecia tratar-se de um latrocinio. No local o titular da Delegacia de Roubos afirmou tratar-se de um suicidio.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado, quando, então, será esclarecido o caso.

ASSASSINADO A GOLPES DE PUNHAL

A's primeiras horas de hoje, na rua Clelia, esquina da rua Augusto Miranda, Antonio José Antequera, de 49 anos, casado, morador na primeira via, foi assassinado a golpes de punhal, ignorando-se quem tenha sido o autor do crime. No momento em que escrevemos esta noticia, o sr. Tavares da Cunha, delegado de serviço na Central, ainda se encontrava no local, onde prendeu Salvino Silveira da Silva, um dos indigitados matadores de Antonio José Antequera.

ASPECTOS DA HISTORIA DA AUSTRIA

Encontra-se novamente em São Paulo a jovem escritora Trude von Laschan-Solstein

Após demorada estada na Austria sua terra natal, regressou a esta capital, a srta. Trude von Laschan-Solstein, autora do livro "Aspectos da Historia da Austria — através da sua evolução cultural", baseado em manuscritos deixados pelo seu falecido pai. Essa obra trata da historia da civilização dos territorios do Centro e Suleste Europeu que, durante seculos, estiveram sob a influencia cultural da Austria, ressaltando o progresso das ciencias e das artes em plagas austriacas.

Trude von Laschan-Solstein

Deu-nos ontem o prazer de sua visita a jovem escritora, que manteve com nossos redatores demorada e cordial palestra. Declarou-nos que, animada pela acolhida que teve a sua obra em nosso país e querendo leva-la para mais longe ainda, resolveu tirar nova edição, em inglês, a qual será enriquecida com os elementos de pesquisa e estudo que colheu em sua recente visita à Austria.

Em Viena, Trude von Laschan-Solstein manteve-se em contato com a Biblioteca Nacional Austriaca, Academia de Belas Artes, Escola Politecnica, Institutos Universitarios e Museus Federais, tendo sido apresentada aos respectivos catedraticos e diretores que a auxiliaram na revisão das diversas materias. Foi recebida pelo ministro da Educação, dr. Felix Hurdes, pelo presidente da Academia de Ciencias, prof. Von Ficker e por cientistas de renome internacional e o acolhimento que teve por parte dos representantes mais ilustres dos meios intelectuais austriacos bem demonstra o valor que atribuiram aos "Aspectos da Historia da Austria — através da sua evolução cultura", do qual varios exemplares ficaram em Viena, fazendo parte de bibliotecas publicas e particulares.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÉLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

NECROLOGIA

PROF. FREDERICO SILVA RAMOS

Faleceu 2.a feira ultima, em Lorena, o prof. Frederico Silva Ramos, que foi desde 1911, com breves interrupções, correspondente do "Correio Paulistano". O extinto, que era figura benquista e admirada, naquela cidade, por seu espirito empreendedor e humanitario, finou-se no exercicio do cargo de Provedor da Santa Casa de Misericordia local, de Presidente da Cooperativa de Consumo, das Caixas Escolares Rurais e de outras entidades. Havia sido presidente do Conselho Consultivo do Municipio, vereador, informante do Ministerio de Educação, membro da Comissão Municipal de Geografia, diretor do Grupo Escolar de Piquete. Deixou, entre outras monografias, um trabalho de maior envergadura, ainda inédito, que é o "Cadastro Historico e Geografico do Municipio de Lorena".

Deixa viuva a sra. Maria da Gloria Barroso Liuiz e, alem de netos irmãos e sobrinhos, os filhos: Maria Auxiliadora Ramos Pompéia, casada com o dr. Sebastião Pompeia, residente em Ourinhos; Gerda Helena da Silva Ramos, solteira, farmaceutica da Cruzada Pró Infancia, nesta capital; dr. Frederico José da Silva Ramos, advogado, casado com d. Maria de Lourdes da Silva Ramos; dr. Pericles Eugênio da Silva Ramos, advogado e nosso prezado companheiro de trabalho, casado com d. Niza Duarte da Silva Ramos; Marilia Ester e Enio Celso da Silva Ramos, solteiros.

O enterro realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, em Lorena.

ANTONIO LOURENÇO CORRÊA DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Antonio Lourenço Corrêa de Almeida, filho do cel. João de Almeida Leite Moraes e de d. Luiza Corrêa de Moraes, deixa os irmãos: cel Pio Corrêa de Almeida Moraes, casado com d. Juventina Borba de Almeida Moraes; dr. João de Almeida Leite Moraes, viuvo de d. Leticia de Toledo Leite Moraes; Branca Corrêa de Almeida Araujo, viuva do dr. Adolfo Araujo, Maria Luiza Corrêa, casada com o sr. Luiz Gonzaga Corrêa, Carlos Augusto Corrêa de Almeida, viuvo de d. Candida Ferreira de Almeida.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Monte Alegre, 596, para o cemiterio da Consolação.

D. MARIA TERESA BORGES — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Maria Teresa Borges, casada com o sr. José de Paula. Deixa os filhos: Domingos, Gracia, Luizia, Filomena, Carmela, Maria e Teodoro de Paula.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Marechal Barbacena, 499, para o cemiterio do Braz.

PROF.a LENI PACHECO E SILVA MALCOFF — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, a professora Leni Pacheco e Silva Malcoff, casada com o sr. Thomaz Antonio Malcoff. A extinta era filha do sr. Manoel Pacheco de Campos e de d. Maria Isaura Campos Pacheco. Deixa os irmãos: Honoria, Francisca, Dalila, Heronda, Zizi, Martiniano, João, Nicanor, Oscar e Orlando.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MICHAELA PEREZ RUIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Michaela Perez Ruiz, casada com o sr. Manoel Ruiz. Deixa os filhos: Francisco Manoel Ruiz, casado com d. Mercedes Vieira Ruiz; Isabel Ruiz Ortega, casada com o sr. Euzebio Ortega.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

BELMIRA GAMA CASTRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Belmiro Gama Castro, casado com d. Ana Milosi de Castro. Deixa um filho: Ariete. Era filho do sr. Ginesio da Gama Castro e do d. Maria Gomes de Castro. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MANOEL CORRÊA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Manoel Corrêa, casado com d. Aurora dos Anjos Ribeiro. Deixa os filhos: Maximiniano, Manoel, Joaquim Antonio e Aurea.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINO HUMBERTO — Faleceu anteontem, nesta capital, o menino Humberto, filho do sr. Atilio Barone e de d. Ana Barone.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MARCOS MILAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Marcos Milan, casado com d. Amalia Milan. Deixa os filhos: Aldo; Esterina, casada com o sr. Manoel Gonçalves; Elisa, casada com o sr. João Lopes; Rina, casada com o sr. Luis Bianchi; Donilo e Teresa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Travessa Salesopolis, 10, para o cemiterio do Araçá.

FELIPE RAMIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Felipe Ramia, casado com d. Guiomar Ramia. Deixa as filhas: Daise e Luiza.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital N. S. da Conceição, para o cemiterio do Braz.

SRTA. MARIA APARECIDA MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, a srta. Maria Aparecida Martins, filha do sr. Manoel Camilo Martins, já falecido, e de d. Ana Feliciana de Jesus. Deixa os irmãos: Luiz e Odete.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua dos Estudantes, 68, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO GOMES RICART — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. João Gomes Ricart, casado com d. Antonia Garcia Ricart.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dom Duarte Leopoldo, 783, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. MARIA ESTEVÃO DE JESUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 95 anos de idade, d. Maria Estevão de Jesus, viuva do sr. Elias Pereira dos Santos. Deixa um filho: Francisco, casado com d. Angelina Pereira dos Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Loefgren, 2.074, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. TEREZA PADOVANI CATINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade d. Tereza Padovani Catini, viuva do sr. Antonio Catini. Deixa os filhos: Atilio, Julio, Laura e Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Nunes Garcia, 111, para o cemiterio São Paulo.

JOSÉ DOMINGOS MARINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. José Domingos Marins.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. LUIZA SPIGARIOL BELOTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Luiza Spigariol Beloto, casada com o sr. Enrico Beloto. Deixa os filhos: José, America, Alexandre, Brasilio, Maria, Mario, Olga e os já falecidos, Pedro, Antonio e Catarina.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Francisco Cruz, 115, para o cemiterio de Vila Mariana.

A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MISSAS

Prof. Frederico Silva Ramos

Serão celebradas missas de 7.o dia por intenção da alma do prof. Frederico Silva Ramos, amanhã, (2.a feira), às 8 horas, na Catedral de Lorena, e às 9 horas, no altar lateral da igreja de N. S. da Consolação, nesta capital.

Renuncia de um deputado

RIO, 15 ("Correio") — Anuncia-se que o deputado cearense Estenio Gomes vai renunciar o seu mandato na proxima segunda-feira. Em consequencia ocupará o lugar o respectivo suplente, sr. José Alves Linhares.

Faleceu o padre Flannigan

BERLIM, 15 (U. P.) — Faleceu, aos 61 anos de idade, o padre Edward Flannigan, cuja obra em favor da infancia tornou-se mundialmente conhecida através do filme norte-americano, "Com os Braços Abertos".

Vitimou o venerando sacerdote um ataque de coração.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ENFRENTANDO ROCA, O UCRANIANO PEPKA FOI DESCLASSIFICADO AOS 45" DO 1.o ASSALTO

Strike e Collado empataram — Cernadas derrotou Caduc — Bem disputadas as pelejas preliminares

Perante apreciavel assistencia, realizou-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembú, a 27.a rodada do torneio de lutas livres, cujo encontro principal foi travado entre o lutador italiano Antonio Roca e o ucraniano Gregorio Pepka.

Para sermos sinceros, não houve propriamente luta neste encontro. Portando-se tal qual uma terrivel fera, Pepka atacou Roca de molde a merecer do juiz a sua desclassificação, por abusar de golpes proibidos, isso quando eram apenas decorridos 45" do 1.o assalto.

Após uma luta "feroz", Strika e Collado colheram um "merecido" empate.

Empregando-se com decisão, Cernadas derrotou Caduc no 3.o assalto, numa pugna que foi disputada com extrema violencia.

As pelejas preliminares a cargo dos amadores foram bem disputadas, saindo vencedores Euvaldo, Diré, Gigini e Arapuã, que fizeram jús aos resultados obtidos.

Anunciada a Transjordania como nação agressora

(Conclusão da 1.a pag.)

"ato de agressão" ao invadir Israel e pedem ao Conselho que ajam segundo os preceitos da Carta das Nações Unidas.

Na mesma reunião, o Conselho tomou conhecimento da comunicação enviada pelo ministro do Exterior egipcio Hohamed, de que as tropas egipcias "começaram a entrar na Palestina".

A comunicação oficial egipcia ao Conselho diz que a Palestina está à mercé de bandos terroristas sionistas que persistem em atacar os pacificos cidadãos arabes. Acrescenta que o exercito egipcio entrou no país para restabelecer a segurança e a ordem.

A declaração judaica, apresentada pelo rabino Hillel Silver diz que a Legião Arabe ainda está na Palestina, apesar das promessas feitas pela Grã-Bretanha, de que seriam retiradas a 15 de maio. Tambem acusa a Legião de haver atacado a aldeia judaica de Kfaz Etzion.

CONVOCADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 15 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se esta noite em sessão de emergencia convocada às pressas para estudar dois angulos da luta na Palestina, a saber: 1.o — Um pedido da Agencia Judaica, para incluir na sua agenda "os atos de agressão do rei Abdullah da Transjordania à Palestina"; 2.o — Uma nota do governo do Egito, informando as Nações Unidas de que "as tropas egipcias entraram na Palestina para estabelecer a segurança e a ordem".

Os seguintes representantes tiveram permissão de participar das deliberações do Conselho de Segurança: Egito, Libano, Agencia Judaica, e Alto Conselho Arabe.

A comunicação da Agencia Judaica acusa a legião arabe de cometer atos de agressão "a despeito das garantias britanicas de que aquela força estava sendo retirada da Palestina".

Sir Alexander Cadogan, da Inglaterra, leu ao Conselho de Segurança um telegrama do Ministerio da Guerra britanico, informando que todas as unidades da legião arabe haviam partido para a Transjordania.

Sir Cadogan tambem leu a versão britanica dos acontecimentos assinalados nas colonias semitas, na estrada de rodagem Jerusalem-Hebron. "Os combolos da Legião Arabe foram alvejados a tiros — disse o representante britanico — disparados daquelas colonias. Habitantes arabes locais atacaram as vilas semitas e apenas a presença da Legião Arabe impediu o massacre dos judeus".

O sr. Mahmoud Bey Fawzi, do Egito, declarou o seguinte, ao Conselho de Segurança: "Desejaria lembrar o Conselho de Segurança que uma casa pegado à nossa está e incendiando. O fogo alastra-se rapidamente e o Egito tem direito e o dever de extinguir o incendio".

O sr. Mordecai Eliash, da Agencia Judaica, pediu ao Conselho de Segurança que determinasse aos Estados Arabes que sustassem imediatamente quaisquer novas ameaças à paz da Palestina. Afirmou que se essa ordem fosse ignorada o Conselho de Segurança deveria tomar imediatamente as providencias previstas nos artigos 41, 42 e 106 da Carta das Nações Unidas.

Esses artigos autorizam o conselho de Segurança a decidir as providencias mais adequadas para restaurar a paz e a segurança, no caso de uma violação da paz ou um ato de agressão.

O artigo 106 determina que as cinco grandes potencias aliadas realizem consultas entre si e a outras nações unidas, quanto a iniciativa necessaria até que sejam tomadas medidas aprovadas pelo Conselho de Segurança.

O sr. Eliash afirmou que a comunicação do Egito era grotesca contendo narrativas de atrocidades imaginarias pretensamente cometidas pelos judeus. Afirmou parecer que os judeus na Palestina não tinham o direito de resistir aos ataques, para não serem chamados de agressor. Asseverou que o documento egipcio era exatamente identico aos que Hitler usava para justificar suas agressões.

O representante semita disse ainda que aviões egipcios haviam bombardeado Tel Aviv e que as tropas egipcias haviam arrazado uma vila judaica, nas vizinhanças da fronteira.

"Nunca se assinalou um ato de agressão deliberada, sem provocação e tão francamente confessado como este" — disse o sr. Eliash, que acrescentou: O Estado de Israel saberá se defender e repelir esta agressão deliberada e não provocada. O Estado de Israel tem o direito de esperar uma iniciativa imediata das Nações Unidas. O exito depende da rapidez com que o conselho de Segurança agir. Cada minuto é precioso".

O sr. Isa Nakhleh, do Alto Conselho Arabe perguntou em que qualidade o representante da Agencia Judaica comparecera à reunião. Afirmou que a Agencia Judaica era uma entidade representativa dos judeus em todo o mundo.

"Tendo sido encerrado o mandato britanico sobre a Palestina — disse o sr. Nakhleh — não vejo como uma entidade internacional, representando os judeus de todo o mundo, inclusive os cidadãos de diversos países, tem o direito de denunciar uma agressão contra a Terra Santa. As forças árabes que penetraram na Palestina foram convidadas pelo Alto Conselho Árabe, representando a maioria da população da Palestina. Os árabes da Terra Santa consideram-se hoje independentes e julgar a minoria semita como tendo se rebelado contra a soberania da maioria. Qualquer tentativa dos judeus de criar um governo estrangeiro em nosso solo será subjugada pela força.

O Alto Conselho Árabe tomou todas as providencias necessarias para preservar a lei e a ordem contra a rebelião e para eliminar os bandos terroristas judeus, que transformaram a Palestina em um campo de batalha".

Novas desordens na Coréia

SEOUL, 15 (INS) — A policia nacional da Coréia informa terem ocorrido novas desordens provocadas pelos esquerdistas, resultando a morte de nove pessoas na zona norte-americana de ocupação. Na zona ocupada pela Russia foi assassinado um policial e na ilha de Cheju sete civis por ocasião de um ataque a certo edificio publico.

Schuman derrotado na Assembléia francesa

PARIS, 15 (INS) — Uma grave crise ameaça o governo francês do primeiro ministro Robert Schumann, em virtude do projeto de lei referente ao ensinamento de relgião na França. Na reunião de hoje da Camara, os socialistas votaram contra o governo, ao lado dos comunistas, sendo o governo derrotado por 298 votos contra 291.

A oposição dos socialistas ao governo, neste caso é considerada como um tremendo golpe ao regime de coalisão do primeiro ministro Schumann. Schumann é membro do Partido Republicano Popular, integrado por catolicos, que favorece decididamente ao ensino da religião nas escolas publicas da França.

Muitos observadores politicos acreditam que o sr. Robert Schumann renunciará ao seu cargo.

Deslocados da Alemanha para a Venezuela

FRANKFURT, 15 (R.) — Quarenta e nove pessoas deslocadas, inclusive dez crianças, partirão hoje por via aerea desta cidade para a Venezuela. E' esse o primeiro grupo de deslocados a ser enviado para a Venezuela, de acordo com o plano elaborado pela Organização Internacional de Refugiados. Acredita-se que o transporte por via aerea reduzirá consideravelmente o numero de pessoas deslocadas que aguardam passagem para a America do Sul e que se eleva a 800.

Escaramuças entre russos e iranianos

TEERÃ, 15 (R.) — Cinco russos foram mortos hoje, em uma escaramuça com os guardas da fronteira iraniana, na fronteira do Azerbaijan.

Os circulos militares iranicos dizem que um grupo de quarenta russos estava tentando atravessar a fronteira, quando se iniciaram as escaramuças.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS ITALIANOS

Virtualmente concluidas as negociações, anuncia a imprensa carioca

RIO, 15 ("Correio") — O vespertino "Diario da Noite" escreveu em sua edição de hoje, a seguinte nota sobre a liberação dos bens dos suditos do "eixo" em nosso país: "as negociações para a liberação dos bens dos suditos italianos estão virtualmente concluidas, estando o delegado do governo italiano, sr. Pelotti, de regresso marcado para a Italia, de onde deverá voltar ao Brasil para assinar o acordo dentro de pouco tempo. O governo brasileiro liberará os bens das pessoas civis italianas residentes na Italia, como em outros países, assim como os das pessoas juridicas (ILE), das companhias de seguros, da Laf etc., devendo tambem restituir cerca de seis milhões de dolares que a embaixada italiana possuia depositados no Banco do Brasil. O unico ponto pendente de solução é o que diz respeito aos navios que se encontravam em aguas brasileiras. Porem tudo indica que esse ponto tambem será resolvido amigavelmente. As negociações se desenvolvem num clima de compreensão e de cordialidade. Assegura-se que para corresponder à boa vontade do governo brasileiro, a Italia destinará a maior parte das quantias restituidas a uma empresa de colonização e imigração italiana no Brasil".

—:o:—

A POSIÇÃO DO BRASIL EM FACE DO ESTADO ISRAELITA

Demarches para o reconhecimento do novo país

RIO, 15 (Asapress) — Divulga-se que o Itamaraty está realizando demarches para reconhecimento do novo Estado Israelita. Logo que o assunto esteja concluido será submetido à apreciação e aprovação do presidente Dutra. Possivelmente no decorrer da proxima semana haverá pronunciamento a respeito.

NENHUMA NOTA OFICIAL

RIO, 15 (Asapress) — Até agora, nenhuma comunicação oficial foi feita pelo Itamarati quanto ao reconhecimento do novo Estado judeu, ontem proclamado na Palestina. O ministro Raul Fernandes manteve-se em reunião com seus conselheiros e acessores, estudando a questão até altas horas da madrugada.

O ministro Raul Fernandes comunicará, talvez hoje, ao presidente Dutra a existencia legal do novo Estado judeu, aguardando que s. exc. proclame a posição que o Brasil tomará a respeito.

O nosso chanceler teve conhecimento do reconhecimento dos Estados Unidos, cerca das 23 horas.

O RECONHECIMENTO DO NOVO ESTADO

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que o Brasil reconhecerá hoje o novo Estado judeu, proclamado ontem na Palestina e já reconhecido pelos Estados Unidos, Russia e Suecia. O reconhecimento do novo Estado, seria uma consequencia logica da posição que o Brasil assumiu na ONU, em favor da partilha da Palestina entre árabes e judeus.

—:o:—

Convenção do Rotary Internacional

RIO, 15 ("Correio") — Instala-se, amanhã, nesta capital, a trigesima nona Convenção do Rotary Internacional. Cerca de quatro mil rotarianos participarão do conclave, cujo temario é o seguinte: "Que pode o Rotary fazer para aumentar a produção?". "Quais os melhores incentivos para aumentar a produção?". "O que significam as classificações de um Rotary Club para a conformidade por ele servida?".

CHEGADA DE ROTARIANOS

RIO, 15 (Asapress) — Os ultimos rotarianos à Convenção Internacional do Rotary Club chegarão amanhã a esta capital a bordo dos navios "New Amsterdam" e "Uruguay".

Inalteravel a fronteira polonesa no Odra e no Nysa

RIO, 15 ("Correio") — Recebemos a seguinte comunicação:

"A legação da Polonia, declara, que não passa de vulgar provocação, sendo inteiramente falsa, a noticia propalada por fontes estrangeiras e publicada em alguns jornais brasileiros, sobre as conversações, que se teriam desenrolado entre líderes trabalhistas poloneses e alemães, acerca de uma retificação da atual fronteira polono-alemã. A legação declara, categoricamente, que a atual fronteira ocidental da Polonia não pode constituir o objeto de quaisquer negociações".

Intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina

RIO, 15 ("Correio") — Seguirá amanhã, de avião, para Buenos Aires em missão do governo, o sr. José Vieira Machado. O Superintendente da Moeda e do Credito vai estudar, com as autoridades do intercambio internacional entre os dois paises.

Não houve desfalque na pagadoria do Tesouro

RIO, 15 (Asapress) — Noticiamos ontem as providencias policiais em torno da pagadoria do Tesouro. Colhendo novas informações junto à diretoria da Fazenda Nacional, podemos informar hoje que não houve ali nenhum desfalque, tendo sido encontrado tudo em ordem. Verificou-se um saldo de 2.000.000 de cruzeiros que foi recolhido aos cofres do Tesouro.

O assalto à redação do "Radical"

RIO, 15 ("Correio") — Depois da agressão a Carlos Lacerda, voltaram os meios jornalisticos a se ocupar com o novo caso, desta vez envolvendo um ex-parlamentar gaucho muito conhecido e o jornal o "Radical".

Conforme já foi noticiado, o referido parlamentar, que é o sr. Adalberto Correia, invadiu a redação daquele matutino, enviando um bando de individuos armados, a fim de intimidar o diretor e os funcionarios do jornal e impedir, a publicação de mais um editorial do mesmo, baseado em assunto de particular interesse do assaltante. Exigiu e obteve os originais da materia, que destruiu, agredindo em seguida um dos redatores que se negara a entregar-lhe os papeis, tudo sob a ameaça do revolver. Esse jornalista, que é o sr. Jorge de Almeida, tendo acusado a violencia de que fôra vitima, vai ser submetido a corpo de delito. O redator do o "Radical", sr. Georges Galvão, que só soube das ocorrencias depois de tudo consumado, declarou à reportagem e às autoridades policiais, que havia chegado naquele dia de São Paulo e recebido à tarde, da propria redação do jornal, telefonemas ameaçadores. A invasão do jornal fôra comunicada no Teatro Municipal onde se achava. Indagado se desejaria garantias policiais, respondeu negativamente, pedindo-a, no entanto, para a sua esposa e filho. Já foi aberto inquerito sobre os acontecimentos.

O projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo federal

RIO, 15 ("Correio") — Sabe-se que em virtude das queixas e reclamações conhecidas através da imprensa, contra as tabelas de aumento dos servidores da União, o presidente da Republica resolveu examinar mais detidamente o trabalho elaborado pelo Dasp, retardando dessa forma a remessa do mesmo ao Congresso. A proposito, o deputado Barreto Pinto acaba de fazer as seguintes declarações à reportagem: "Se até terça-feira o general Eurico Dutra não remeter à esta Casa a mensagem propondo o reajustamento dos servidores civis e militares, requererei urgencia para a imediata votação do antigo projeto que ora se encontra em estudos na Camara".

Linha aerea Rio-Madrid

RIO, 15 (Asapress) — Será inaugurada, no proximo dia 22 do corrente, por "Constellation" da Panair do Brasil, a linha aérea brasileira Rio-Madrid.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Afastado o perigo da criação do monopolio da pesca

Com a retirada da indicação que propunha a adoção de diversas medidas com relação à pesca, evitaram-se os prejuizos que certamente iriam recair sobre o povo e os pescadores — Encerrada a sessão por falta de numero

Sob a presidencia do deputado Nelson Fernandes, realizou-se ontem, à hora regimental, uma reunião ordinaria da Assembléia Legislativa do Estado.

O primeiro orador a fazer uso da palavra, na hora destinada ao expediente, foi o sr. Valentim Amaral, que formulou um protesto em virtude de não ter sido encaminhado a plenario um requerimento, por ele apresentado ha já algum tempo, no qual era proposta a inserção, nos anais da Assembléia, de uma oração proferida pelo sr. Matos Pimenta, relativa à questão do petroleo nacional. Aquele requerimento encontra-se em poder da Comissão de Regimento, a qual, no entanto, até o presente momento não deu o seu parecer.

Em prosseguimento, o sr. Valentim Amaral disse que não foi ainda publicada pelo "Diario Oficial" a primeira parte do seu discurso proferida no dia 12 ultimo, justificando o projeto de lei criando a "Semana do Petroleo", ao passo que a segunda parte daquela mesma oração já havia sido divulgada pela imprensa oficial, apesar de ter sido feita no dia 13 do corrente. Em virtude, porem, do trecho que foi publicado ter saido com numerosas alterações, requer à Mesa que faça publicar na integra o seu discurso relativo à "Semana do Petroleo", fazendo-se, antes, as necessarias correções.

Em resposta, diz o sr. Nelson Fernandes que a Mesa adotaria as providencias necessarias para que o aludido discurso seja publicado pelo "Diario Oficial", bem como em relação à inclusão na ordem do dia da proposta de transcrição do discurso proferido pelo sr. Matos Pimenta.

Fala, em seguida, o deputado Porfirio da Paz, tecendo varias considerações a proposito da enciclica "De Rerum Novarum", de autoria do papa Leão XIII, salientando a importancia da mesma. Declara o deputado petebista que aquele documento, cujo aniversario transcorreu ontem, possibilitou maior harmonia entre os empregados e empregadores, desde o momento da sua divulgação pela Igreja.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO À PESCA NO ESTADO

Esgotado o prazo destinado ao expediente, faz uso da palavra o deputado Juvenal Sayon, requerendo a adiação da discussão dos assuntos em pauta, em virtude de não haver numero legal para deliberações do plenario. Informa, então, o presidente que somente o plenario poderá decidir a respeito. O sr. Juvenal Sayon requer a verificação de presença, constatando-se que se achavam na casa 20 deputados, 6 mais do que o exigido para a continuação dos trabalhos.

Prosseguindo a sessão, entra em debates o requerimento apresentado pelo deputado Valdi Rodrigues, no qual são solicitadas varias medidas de proteção à pesca no Estado. Pela ordem, fala o deputado Juvenal Sayon, o qual combate a indicação apresentada, porquanto se fossem postas em pratica as medidas nela preconizadas estabelecer-se-ia no Estado um ambiente propicio à criação do monopolio do pescado, de grandes prejuizos para a economia popular.

O sr. Valdi Rodrigues, falando em seguida, depois de tecer varias considerações em torno do problema da pesca no Estado, retira a indicação por ele apresentada e conclui sua oração reservando-se o direito de apresentar, oportunamente, um projeto de lei, convenientemente estudado, dispondo sobre o assunto. Usam da palavra os srs. Juvenal Sayon e Porfirio da Paz, que se congratulam com o sr. Valdi Rodrigues, por ter o mesmo retirado aquela indicação que, caso fosse aprovada e posta em execução pelo governo, acarretaria provavelmente prejuizos enormes ao povo e aos que se entregam à pesca em nosso Estado.

Reduzindo-se, aos poucos, o numero de deputados que se encontravam no recinto, a propria Mesa tomou a deliberação de proceder à verificação de presença, respondendo à chamada apenas 13 deputados, numero insuficiente para a continuação dos trabalhos legislativos, de acordo com o preceituado pelo Regimento Interno.

Às 17,20 horas, o sr. Nelson Fernandes encerra a sessão, convocando outra para amanhã, segunda-feira, às 14,30 horas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Grande responsabilidade da Camara dos Deputados

INICIO DE UM NOVO CICLO DE ATIVIDADE

Depois de mais de dois meses de muito pouca produtividade, com sua atenção quase inteiramente voltada para os problemas de ordem puramente politica, resolveu o plenario afastar um dos maiores obices às suas atividades normais, elegendo a Mesa definitiva. Até então tudo era motivo e razão para que se levantassem as mais intrincadas e inuteis questões de ordem, a proposito da legalidade ou não da Mesa provisoria. Desaparecendo, portanto, aquele motivo, espera-se, agora, que a Camara volte, inteiramente, sua atenção para os problemas legislativos. Aguarda-se para o começo da semana entrante a nomeação dos deputados que comporão as comissões permanentes, orgãos absolutamente indispensaveis, dadas as exigencias regimentais. A função dessas comissões é analisar, estudar, e opinar em todos os projetos de lei, entregando-os ao plenario devidamente esclarecido, para que então se processe a votação. Muito tem a Casa que fazer. Centenas de projetos dormem nas secretarias das comissões, esperando o andamento necessario. Muitos deles representam medidas de grande interesse popular, uma vez concretizadas. Outras visam afastar falhas existentes em nossa legislação, prejudicando a este ou àquele grupo.

Vencida a batalha eleitoral, da qual saiu prestigiada a propria Assembléia, e empossados os eleitos, que contaram com a preferencia da maioria absoluta da Camara, pelo presidente, já demonstraram estar realmente possuídos do desejo de acertar, realizar, trabalhar enfim. E' preciso que esse entusiasmo inicial não esmoreça. E' preciso, tambem, que o plenario ajude, e nisto vai uma advertencia aos deputados situacionistas, não debatendo problemas politicos dos quais resultam, quase sempre, uma acentuada exacerbação de animos, sem nenhuma conclusão pratica.

E' preciso que a Camara volte a contar com o pleno apoio da opinião publica, alicerce em que se assenta a estrutura do regime para o qual regressamos depois de um "curto periodo de 15 anos".

MAIS DOIS GINASIOS

Foram entregues à Mesa, para apreciação posterior das comissões e plenario, dois projetos de lei criando ginasios em Santa Barbara do Rio Pardo e Sertãozinho.

REVISÃO DO CENSO DEMOGRAFICO EM IBITI

Ibiti, distrito de Amparo, solicitou sua elevação à municipio. Acontece, entretanto, que o Departamento de Estatistica estimou a população daquele distrito em 3.955 almas e a Secretaria de Agricultura em muito mais. Para ser efetivada a pretensão dos ibitienses é indispensavel que o distrito conte com mais de 4 mil habitantes. Diante, portanto, da divergencia notada, foi solicitado do governo do Estado providencias para que o Departamento Estadual de Estatistica processe a uma revisão do censo da citada localidade.

MELHORIA DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

Em sua ultima sessão a Camara aprovou a indicação 145 assinada pelo sr. Pinheiro Junior e varios outros deputados, e que está assim redigida:

1 — Considerando que o sr. presidente da Republica, com a alta visão de administrador culto e patriota, encaminhou ao Congresso Federal, uma mensagem majorando os vencimentos do funcionalismo civil e militar;

2 — Considerndo que os funcionarios publicos do Estado de São Paulo sentem as mesmas necessidades e enfrentam os mesmos problemas que os seus colegas da União;

3 — Coniderando mais que o padrão de vida do Estado de São Paulo é igual ou mais elevado ainda do que o do Rio de Janeiro, ou outras capitais;

Indicamos à Mesa, após ouvido o plenario, seja com urgencia solicitado ao exmo. sr. governador do Estado para que, mande proceder estudos imediatos no sentido de que sejam majorados tambem os atuais vencimentos e salarios do pessoal efetivo e extranumerario do Estado, na mesma base e proporção dos servidores federais.

Instrui-se a presente indicação com a tabela federal publicada em data de 12 do corrente.

TABELA ANEXA A' INDICAÇÃO N. 145, DE 1948 PARA AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS CIVIS E MILITARES FEDERAS

Civis e militares: — Letra A, Cr$ 1.150,00; letra B, Cr$ 1.250,00; letra C, Cr$ 1.350,00; letra D, Cr$ 1.500,00; letra E, Cr$ 1.700,00; letra F, Cr$ 1.900,00; letra G, Cr$ 2.260,00; letra H, Cr$ 2.600,00; letra I, Cr$ 3.000,00; letra J, Cr$ 3.600,00; letra K, Cr$ 4.500,00; letra L, Cr$ 5.400,00; letra M, Cr$ 6.400,00; letra N, Cr$ 7.500,00; letra O, Cr$ 9.000,00.

Extranumerarios: — I — 1.050,00 — 16; II e III — 1.150,00 — 17; V e V — 1.250,00 — 18; VI e VII — ...... 1.350,00 — 19; VIII, IX e X — 1.500,00 — 20: XI e XII — 1.700,00 — 21; XIII, XIV e XV — 1.900,00 — 22; XVI a XIX — 2.200,00 — 23; XX a XXII — 2.600,00 — 24; XXIII e XXIV — 3.000,00 — 25; XXV a XXVIII — 3.600,00 — 26; XXIX a XXXII — 4.500,00 — 27; XXXIII a XXXVI — 5.400,00 — 28; XXXVII a XXXIX — 6.400,00 — 29; XL — 7.500,00 — 30; XLI — 9.000,00 — 31.

GRANDE REPERCUSSÃO NO RIO, A VITORIA DA OPOSIÇÃO

Ontem à tarde, na sala do café da Camara, tivemos oportunidade de ouvir o deputado Plinio Cavalcanti, que havia chegado pela manhã do Rio, a proposito da vitoria da chapa oposicionista no Legislativo estadual. Disse-nos s. s.: "A vitoria da oposição parlamentar paulista teve grande repercussão, sobretudo na Camara Federal, mesmo porque os parlamentares ademaristas apregoavam ser das mais fragorosas a derrota da oposição. A impressão dominante no Rio é que o Bloco Parlamentar da Oposição, depois deste embate não mais será destruido, por maior que seja o esforço do governador de São Paulo".

Respondendo a uma outra pergunta, esclareceu o deputado em causa: "O projeto de lei relativo aos crimes dos governadores se encontra em mãos do senador Valdemar Pedrosa, que está dando sua redação final. Tudo indica que dentro de um mês, ou mais tardar um mês e meio, o projeto citado estará aprovado".

MELHORIA DAS PENSÕES E APOSENTADORIAS PARA OS FERROVIARIOS E SERVIDORES DE REPARTIÇÕES INDUSTRIAIS

Subscrito pelo sr. Cassio Ciampolini e diversos outros deputados foi entregue à Mesa, que já o despachou às comissões permanentes, a fim de ser relatado e depois submetido à consideração do plenario, um interessante projeto de lei. Trata-se de uma disposição legal que, se efetivada, virá melhorar, consideravelmente, as pensões e aposentadorias de todos os ferroviarios e servidores lotados em repartições chamadas industriais.

"Aposentadoria Integral para os ferroviarios"

VISITA DE AGRADECIMENTO AO "CORREIO PAULISTANO" DE UMA COMISSÃO DE FERROVIARIOS DA SANTOS-JUNDIAI

A proposito da noticia divulgada por nós sobre o andamento do projeto Brigido Tinoco, de aposentadoria integral para os ferroviarios, recebemos a visita de uma comissão de ferroviarios da Estrada de Ferro Santos-Jundiai, que nos veio agradecer o interesse pelas suas reivindicações. Durante a palestra, informaram-nos que o projeto Brigido Tinoco viria pôr cobro a uma sucessão interminavel de sofrimentos por que padecem os ferroviarios no Brasil, em consequencia do baixo nivel de proventos que lhes deixam as atuais aposentadorias. Citando exemplos, contam o caso de um ferroviario que ha 56 anos trabalha na Santos-Jundiai, com os vencimentos de 5 mil cruzeiros mensais. Agora, aposentado compulsoriamente, recebe a pensão de 1.200 cruzeiros — que é o maximo que um ferroviario jamais consegue na atual legislação social.

Em consequencia desse baixo padrão de vida a que se sujeitará um ferroviario, quando aposentado, todos eles lutam desesperadamente para continuar na ativa com sacrificio da saude e só são aposentados compulsoriamente, em lastimaveis condições fisicas, o que não corresponde propriamente ao pagamento de um direito assegurado por quem deu toda a sua vida em prol da riqueza de uma companhia, mas a um "passaporte" para o tumulo.

O mesmo sucede com as pensões por acidentes no serviço e com tudo o mais relacionado com a atual legislação social no Brasil.

Por essa razão, apelam para todas as bancadas da Camara Federal, que apoiem o projeto Brigido Tinoco, o unico que virá solucionar esse chocante estado de coisas, que, de resto, é do conhecimento geral.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Telegramas enviados à Mesa da Assembléia Legislativa, à Comissão Diretora do Partido e aos deputados Antonio Carlos de Salles Filho e Decio de Queiroz Telles

Cumprindo as resoluções aprovadas na reunião ordinaria de quinta-feira ultima, da Comissão Municipal Coordenadora, o prof. Alfredo Gomes, secretario geral do seu Diretorio Executivo, que presidiu a referida reunião, endereçou os seguintes telegramas:

"A Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo:

"Comissão Municipal Coordenadora Politica Capital Partido Republicano manifesta à digna Mesa Assembléia Legislativa regozijo civico vitoria oposição que traduz magnifica convicção de fé nos destinos democraticos de São Paulo".

À Comissão Diretora do Partido Republicano:

"Comissão Municipal Coordenadora Politica Capital congratula-se e aplaude gesto elevada significação partidaria feliz escolha ilustre deputado Salles Filho para integrar Comissão Diretora glorioso Partido Republicano".

Ao deputado Antonio Carlos de Salles Filho:

"Comissão Municipal Coordenadora Politica Capital Partido Republicano felicita eminente correligionario, seu presidente efetivo e brilhante parlamentar, motivo honrosa e merecida escolha para integrar Comissão Diretora".

Ao deputado Decio de Queiroz Telles:

"Comissão Municipal Coordenadora Politica Capital Partido Republicano sauda eminente correligionario, felicitando-o pela honrosa investidura cargo secretario Mesa Assembléia após memoravel pleito, esplendida afirmação tradição democratica paulista".

PROXIMA REUNIAO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

A proxima reunião da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, realizar-se-á quinta-feira vindoura, dia 20, às 17 horas, na séde do Partido, constando da Ordem do Dia: a) — discussão do parecer da Comissão de Redação do Regimento Interno; b) — discussão adiada da oferta de um busto em bronze ou gesso bronzeado do eminente cidadão brasileiro dr. Washington Luis; c) — discussão adiada de assuntos de carater partidario.

MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Presentemente integram a Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital os seguintes correligionarios que dela fazem parte, na forma dos dispositivos que regem a vida do Partido Republicano, secção de São Paulo:

DIRETORIO EXECUTIVO

1, Deputado Antonio Carlos de Salles Filho, presidente; 2, dr. Waldomiro Lobo da Costa, vice-presidente (suplente de deputado estadual); 3, prof. Alfredo Gomes, secretario geral (suplente de deputado estadual e de vereador municipal); 4, dr. Otto Cyrillo Lehmann, 1.o secretario (suplente de deputado estadual); 5, dr. Mucio de Lima Faria, 2.o secretario; 6.o, dr. Paulo de Tarso Correia Sampaio, tesoureiro.

MEMBROS:

7, dr. Derville Allegretti (vereador-presidente do Diretorio Distrital da Moóca; 8, dr. Joaquim Racy Neto (presidente do Diretorio Distrital do Braz); 9, Alberico Sponza (presidente do Diretorio Distrital de Santa Ifigenia); 10, Luis Felipe Ferreira da Castilho (presidente do Gremio Universitario da Faculdade de Direito); 11, dr. J. Dalmo Fairbanks Belfort de Matos (presidente do Diretorio Distrital de Vila Pompeia, suplente de vereador municipal); 12, dr. Fabio Vilaboim de Carvalho (suplente de deputado estadual); 13, dr. Humberto Xavier Scigliano (suplente de vereador municipal); 14, Cid Guimarães (presidente do Gremio Republicano da Escola Paulista de Medicina); 15, dr. Gaspar Eugenio Passos (presidente do Diretorio Distrital de Vila Clementino); 16, prof. Lucio dos Santos Ferreira (presidente do Diretorio Distrital de Itaquera); 17, dr. Eduardo Pacheco e Silva; 18, dr. Lamartine dos Santos (presidente do Diretorio Distrital de Bela Vista, suplente de deputado estadual; 19, dr. Luiz Glicerio Gracie de Freitas(presidente do Diretorio Distrital de Indianopolis); 20, dr. José Carlos da Silva Freire (presidente do Diretorio Distrital da Saude, suplente de vereador municipal); 21, Oscar da Silva Barata (presidente do Diretorio Distrital de Sant'Ana); 22, Sebastião Vieira de Aguiar (presidente do Diretorio Distrital de Casa Verde); 23, José Loyola de Oliveira (presidente do Diretorio Distrital das Perdizes, suplente de vereador municipal); 24, dr. Estevão Montebello (presidente do Diretorio Distrital do Bom Retiro, suplente de vereador municipal); 25, prof. Mario Pinheiro (presidente do Diretorio Distrital de Vila Guilherme); 26, dr. Antonio Dias Junior (presidente do Diretorio Distrital do Alto da Moóca); 27, Alexandre dos Anjos (presidente do Diretorio Distrital do Belem); 28, Manoel Vicente Vallejo (presidente do Diretorio Distrital de Tatuapé); 29, dr. Francisco Glicerio de Freitas, (suplente de deputado estadual); 30, vereador José de Moura (presidente do Diretorio Distrital da Lapa); 31, vereador Angelo Bortolo (Presidente do Diretorio Distrital de Sant'Ana); 32, dr. Clovis Glicerio de Freitas (presidente do Diretorio Distrital do Jardim America); 33, dr. Joaquim Pacheco Cyrillo; 34, dr. Cory Gomes de Amorim (suplente de deputado estadual); 35, dr. Paulo Arantes; 36, dr. Amadeu Mendes; 37, dr. Zozimo de Abreu; 38, dr. Bento de Camargo Filho; 39, dr. Sylvio de Azambuja Brandão; 40, dr. Alfredo Antonio; 41, dr. Olando de Almeida Prado (suplente de vereador municipal); 42, dr. Waldomiro de Oliveira (suplente de deputado estadual); 43, dr. Oswaldo Thompson (presidente do Diretorio Distrital de Santa Cecilia); 44, dr. Fernando Camargo Prestes (suplente de deputado estadual); 45, dr. Alarico Franco Caluby; 46, dr. Pedro Augusto da Silva (presidente do Diretorio Distrital da Liberdade); 47, dr. Augusto Matuck (presidente do Diretorio Distrital de Itaim); 48, dr. Servulo Pacheco e Silva; 49, dr. Rodolfo de Freitas, (presidente do Diretorio Distrital de Vila Mariana); 50, Antero Mendes Leite (presidente do Diretorio Distrital da Aclimação); 51, José Minas Costa (presidente do Diretorio Distrital da Barra Funda); 52, prof. Antonio Manias (presidente do Diretorio Distrital do Butantã); 53, Sebastião Manuel de Campos (presidente do Diretorio Distrital do Cambucí); 54, dr. Alberto Siqueira Reis (presidente do Diretorio Distrital da Consolação); 55, José Nogueira de Noronha (presidente do Diretorio Distrital do Jardim Paulista); 56, João de Oliveira (presidente do Diretorio Distrital de Osasco; 57, Francisco Vasco (presidente do Diretorio Distrital do Pari); 58, prof. Antonio Isoldi (presidente do Diretorio Distrital do Parque da Moóca); 59, dr. Roberto Pazbeck (presidente do Diretorio Distrital da Penha); 60, Quintiliano Moreira Cesar (presidente do Diretorio Distrital de Pinheiros); 61, prof. José Gomes Caetano (presidente do Diretorio Distrital de Santo Amaro); 62, José dos Santos Prior (presidente do Diretorio Distrital de Vila Prudente, suplente de vereador municipal); 63, Aracari Leite Cavalcanti (presidente do Gremio Universitario da Faculdade de Economia Financas e Administração); 64, Gustavo Albano (presidente do Gremio Universitario da Faculdade de Farmacia e Odontologia); 65, Oduvaldo Auria (presidente do Gremio Universitario da Escola Paulista de Direito); 66, dr. José Soares Hungria (suplente de deputado estadual e de vereador municipal); 67, dr. Salvador Carbone; 68, dr. José Luis de Almeida Nogueira Porto (suplente de deputado estadual); 69, Luiz Brant de Carvalho (presidente do Gremio Universitario da Escola Politecnica); 70, dr. Silvio Rodrigues (suplente de vereador); 71, dr. Armando de Arruda Camargo; 72, dr. Carlo Mourão Pereira (suplente de vereador municipal); 72, dr. Jamil Zautut (suplente de vereador municipal) e 74, Alayr de Toledo Leite (suplente de vereador municipal).

O litigio Minas-Espirito Santo

RIO, 15 (Asapress) — O governador Carlos Lindenberg, em entrevista a um orgão carioca, declarou que o Espirito Santo recorrerá ao Supremo Tribunal Federal, para pôr fim à velha pendencia de limites com o Estado de Minas.

Assembléia de medicos

Prossegue em seus trabalhos, às segundas-feiras, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à rua do Carmo, 54, a assembléia permanente de medicos, na qual são tratados assuntos da maxima importancia para a classe. E' solicitado o comparecimento de todos os facultativos a essas reuniões.

A REVOADA A POÇOS DE CALDAS

Decorre em grande entusiasmo a Segunda Convenção de Aviadores Civis

Cem teses foram apresentadas — Duas indicações do "Correio Aéreo" desta folha figuram nos trabalhos — Mais uma centena de aviões chegou ontem à cidade das rosas

POÇOS DE CALDAS, 15 (De Hilario Correia, enviado especial do CORREIO PAULISTANO) — Mais de cem aviões chegaram hoje a esta cidade, elevando a trezentos o numero de aeronaves participantes da revoada. O segundo dia da concentração aviatoria foi bastante movimentado. Começou às 8 horas da manhã, com a homenagem que a colonia portuguesa local prestou ao almirante Gago Coutinho e terminou, após a sessão solene da convenção, com um baile de gala.

EVOLUÇÕES DE ESQUADRILHA DA FAB

Durante o dia houve pequenas evoluções de uma esquadrilha da FAB, como preludio às grandes provas de amanhã, quando se levará a efeito o programa de provas e demonstrações, desde saltos de paraquedistas vindos de São Paulo sob a chefia do instrutor Oliveira Junior, até os bombardeios em vôo rasante com os aparelhos da base aérea de Cumbica.

Com vivas aclamações assinalou-se a chegada de um "Teco-Teco" do Ceará, que perfez excelentes condições de vôo numa jornada de milhares de quilometros de quatro dias.

Às 16 horas, depois da chegada dos governadores de varios Estados, iniciou-se a sessão inaugural da 2.a Convenção de Aviadores Civis, que aclamou como presidente honorario o major-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica, o qual, depois de algumas palavras de agradecimento, deu por abertos os trabalhos, sob a presidencia efetiva do sr. Romeu Lourenção.

APRESENTADAS CEM TÉSES

Cem téses foram apresentadas a esta Convenção, destacando-se as dos Aeroclubes de Bauru' e Araguaçu', que foram aprovadas, sobre a situação dos monitores e suas relações com os aeroclubes. Foram pleiteadas medidas que fixem a obrigatoriedade dos monitores de prestarem, por algum tempo, serviços de instrução, uma vez diplomados, porquanto até o momento, à medida que vão terminando seus cursos, vão se encaminhando para a aviação comercial; as bolsas de estudos não acarretam nenhuma obrigação posterior aos beneficiados.

QUESTÕES DE SINALIZAÇÃO

Foi lido pelo sr. Renato Arens, presidente da UBAC, o relatorio anual daquela entidade, tendo sido aprovado sem discrepancia. Houve vivos debates em torno das questões de sinalização e inscrição dos nomes das localidades nos têtos das estações ferroviarias, tendo o ministro da Aeronautica prometido pôr em pratica imediata as sugestões aprovadas nesse sentido.

Finalizando, o sr. Eugenio Seixas e Sebastião Seiffert, chefe da Divisão Aero-Desportivas da D.A.C., pronunciou interessante palestra sobre acidentes de aviação, ilustrada com um filme.

Às 21.30 houve uma sessão solene da Convenção, quando se prestou homenagem ao ministro da Aeronautica e altas autoridades aqui presentes. A exposição de Aeronautica, inaugurada ontem, que apresenta aviões modernos, peças, graficos e material técnico, foi visitada durante o dia por milhares de pessoas.

INDICAÇÕES APROVADAS

Entre as indicações aprovadas pela Convenção, figuram duas, apresentadas pela reportagem de aviação do CORREIO PAULISTANO e subscritas pelos representantes de diversos aeroclubes paulistas. A primeira diz respeito às relações entre as entidades de aviação e a imprensa diaria, propondo varias medidas de alcance pratico; a segundo, no sentido de que a UBAC patrocine oficialmente a campanha iniciada em São Paulo por este jornal em pról da construção do hangar "Dolores Maria Bruno", em homenagem à inolvidavel monitora sorocabana.

CAMPANHA DE ALIMENTAÇÃO

O baixo indice aquisitivo um dos fatores primordiais da sub-alimentação

Manifesto às autoridades — Interessantes declarações do dr. Valdir da Silva Prado, assistente da diretoria do Serviço do Interior do Departamento de Saude

Dentro de alguns dias será iniciada, nesta capital, uma intensa campanha de alimentação sob os auspicios da Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar.

Já ouvimos varios facultativos sobre o interessante assunto. Ontem, tivemos a oportunidade de palestrar rapidamente com o dr. Valdir da Silva Prado, assistente da diretoria do Serviço do Interior, do Departamento de Saude.

"No momento em que a Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar — inicia o ilustre facultativo, — prepara-se para realizar em todo o Estado a "Campanha de Alimentação", seria interessante esclarecermos ao publico os principios basicos que nortearam sua comissão organizadora. Em todas as reuniões preparatorias surgiu espontaneamente, por parte de seus membros, o desejo que esta campanha, ao lado do senso educacional que a mesma deveria manter, apresentasse tambem um cunho realista, quer no que se relacionasse com o publico quer no que dependesse diretamente das autoridades. Efetivamente, se não quisermos perder o contacto com as realidades do momento que atravessamos, somos obrigados a reconhecer que haveria mesmo um certo senso ridiculo se hoje nos dirigissemos ao publico dizendo que deveria comer mais fruta, carnes, legumes ou qualquer outro genero de alimento".

"Não quer isto dizer, — prossegue o nosso entrevistado, — que deveremos nos esquecer por completo de elucidarmos o povo sobre suas necessidades alimentares. Contudo, é certo que nos dias de hoje a importancia do reconhecimento dos verdadeiros fatores que elevam o povo a uma subnutrição é muito mais importante do que se dirigir a esse mesmo povo e dizer-lhe que ele deve comer melhor, se sabemos de antemão que ele já tem dificuldades para encontrar e adquirir o minimo, ainda que se saiba que esse minimo enquadra-se na categoria da deficiente.

O POVO ESTA' DESNUTRIDO

"Torna-se necessario que tenhamos a coragem de reconhecer que o povo está desnutrido porque não está em condições de adquirir aquilo de que tem necessidade. A unica maneira de se corrigir uma situação é a pesquisa de suas causas. Quer-nos parecer que o baixo indice aquisitivo do povo brasileiro não é apenas uma consequencia dos salarios deficientes, pois salta à vista de qualquer observador que a gama ascendente de salarios, nestes ultimos anos, não conseguiu se aproximar do aumento do custo da vida. Ha alguma coisa a mais, tambem errado, e enquanto não encontrarmos esse fator de erro e não tivermos a coragem de denuncia-lo aos poderes competentes estaremos não só perdendo o nosso tempo como tambem pecando perante o povo por uma inercia não compativel com aqueles que são mais esclarecidos e que, por função de seus cargos, tem o dever de pesquisar as verdadeiras soluções.

"A comissão organizadora, — continua o dr. Valdir da Silva Prado, — sem ter a pretensão de querer solucionar completamente o problema, teve, porém, a ombridade de discuti-lo com a maior das franquezas, encarando seus pontos basicos, e organizou um manifesto a ser entregue às autoridades. Assim, no momento em que nos dirigirmos ao povo, encarando o problema pelo seu lado educacional, pode esse mesmo povo estar convicto de que estamos ao mesmo tempo nos dirigindo às autoridades, encarecendo que sabemos que ele está subnutrido, principalmente porque lhe faltam meios aquisitivos para melhor se alimentar e que estamos tambem apresentando algumas das razões que pensamos serem as causas principais que estão a impedir ao trabalhador brasileiro ter, com o seu salario, um padrão de vida compativel com o de um povo civilizado", — finalisou o dr. Valdir da Silva Prado.

Cartas a um adolescente

FRANCISCO PATI

Meu jovem amigo. Respondo à sua consulta com a seguinte advertencia de A. D. Sertillanges, em "La vie intellectuelle" "... lisez peu, pour ne pas dévorer le silence".

Já lhe disse, de outra feita, se não me falha a memoria, que o prazer da leitura, tão forte como os que mais o sejam, não deve ser comprometido pela preocupação de ler tudo o que aparece em letra de forma. Os prelos de editoras nacionais e estrangeiras não se cansam de triturar farinha para o espirito, mas a farinha que anda por ai é em tudo e por tudo igual à que me vem todas as manhãs, com o pão de carrocinhas: mistura, mistura, só mistura. Que horrivel pão! Que livros horriveis!

Gosto muito de ler, você sabe disso, e em minhas excursões matinais à Cantareira ou à Pedra Branca me faço acompanhar por uma edição de bolso da "Divina Comedia", encadernada em couro vermelho pelo meu amigo Castanho. Não passeio lendo. Leio passeando. Digo com isso que de vez em quando interrompo a alegria da contemplação da natureza e me sento à beira da estrada, para ler meia duzia de tercetos, se tanto. A contemplação da natureza é tambem uma leitura. Leio, efetivamente, nas montanhas, no vale, nas arvores, nas flores, nos animais à solta, nas crianças brincando no meio da rua, que a vida não é, a final das contas, tão feia como a fazem parecer os maus individuos que nos rodeiam, principalmente aqueles marcados pela vocação da felonia.

E' preciso não devorar o silencio! — adverte De Sertillanges.

O silencio é reflexão. Em contato com a natureza aprendi muita coisa, meu rapaz. Aprendi a cultivar o silencio, isto é, a remoer mentalmente velhas idéias e a recordar leituras antigas, antigas discussões, paginas lidas ou escritas em outros tempos. Nós, jornalistas, obrigados a espremer o cerebro todos os dias, o tempo livre de que dispomos é para procurar assunto. Ora, o silencio é uma Castália! Andando a pé por essas estradas, parando de aqui e ali no alto de um morro, admirando a riqueza de colorido da paisagem e procurando identificar os ruidos da natureza, sinto-me, a bem dizer, fecundado por mil e uma sugestões. Nenhum livro me deu tanta lição de moderação e paciencia como a natureza em repouso nas manhãs de sol.

Sertillanges condena a paixão da leitura, ou, melhor dizendo, o vicio da leitura, "l'intrainement, l'intoxication par excés de nutrition spirituelle".

Estou com ele. Sou partidario, em verdade, da leitura convertida em habito e disciplinada pelo bom gosto. Um homem não pode ler de manhã à noite, de janeiro a dezembro, sem parar. Há o trabalho, há as diversões, as visitas, a doença, a indisposição, o tédio. A leitura só é, por outro lado, um prazer quando rica de sugestões. O melhor livro, disse-o alguem, não é o que se lê de um folego, de fio a pavio, mas o que se lê com intervalos, meditando. Ler de um folego é transformar a leitura num esporte, coisa contra a qual protesta, em nome da humanidade, o fenomeno da cultura.

Com o que ai fica penso ter conseguido responder satisfatoriamente à sua consulta.

Quanto à necessidade de estar ao par de tudo o que se publica (être à la page", dizem os franceses), tambem ficou respondida. Sertillanges, inteligentemente, manda fugir à "la superstition du nouveau" e amar, ao contrario, "les livres éternels, qui disent les vérités éternelles". Aliás, há ler e ler. Eu, por exemplo, leio "les livres éternels, que ensinam "les vérités éternelles", e folheio os outros. Para "être à la page" não preciso ler da primeira à ultima linha. Em relalivres éternels", que ensinam "les vétanto nacionais como estrangeiros, especialmente americanos, basta ler um livro e às vezes basta até uma pagina: tudo o mais é repetição do primeiro livro ou da primeira pagina.

"Não mates o silencio"! E' o mandamento do homem inteligente. Será, espero em Deus, o seu mandamento. Abraços.

Algarismos sofismados

Não ha muito tempo, um matutino paulista publicou uma serie de artigos, subordinados à epigrafe "Que seria o Brasil sem a industria?"

Os argumentos ai aduzidos impressionam à primeira vista. Notadamente os leitores — cujo numero é legião — não afeitos ao manuseio tranquilo dos dados estatisticos, guiando-se pelos informes arrolados na dita serie de artigos, ficaram persuadidos de que as atividades manufatureiras suplantaram completamente a produção agro-pecuaria. Dando prioridade, portanto, à industria sobre a lavoura, o articulista possivelmente tenha sido ilaqueado na sua boa fé, porquanto utilizou, sem se deter num exame mais aprofundado da materia, os algarismos que lhe foram fornecidos pelos orgãos tecnicos da classe interessada em colocar-se à frente do progresso nacional, atribuindo-se todo o merito no engrandecimento do país.

Segundo os referidos dados estatisticos, o valor da produção industrial não tem feito senão aumentar, de ano para ano, a partir de 1914. E, com efeito, recuando àquele ano "marco-zero" da nossa atividade fabril, os interessados quiseram significar que data do periodo da primeira guerra mundial o surto manufatureiro, conduzindo-nos, como não cessam de dizer, à linha das grandes potencias economicas do mundo. Já por mais de uma vez se afirmou que, de produtores de materias primas, passaremos fatalmente a produtores de utilidades manufaturadas, alcançando uma etapa muito avançada do progresso humano.

Não seremos nós quem ha de refutar, em tese, o conceito de que a industria representa o padrão mais elevado da vida de um povo. Não se trata aqui de pôr em duvida o papel da industrialização no desenvolvimento da civilização; sabemos perfeitamente que um país não pode permanecer toda a vida como simples explorador de suas materias primas. Não é disto que se trata. Achamos que ambas as riquezas, a industrial e a agro-pecuaria, oferecem multiplos graus de interdependencia; a função dos bons governos, nesse caso, é atender aos dois setores economicos, sem sacrificar os interesses de um aos do outro, como está acontecendo no Brasil, de maneira acentuadissima, a partir do momento em que, tendo sofrido um grande revés, a lavoura cafeeira não encontrou da parte do poder federal a minima compreensão e boa vontade em solucionar-lhe os problemas. Foi a partir de então que os homens de negocios, empenhados em obter novas vantagens para o setor industrial, procuraram convencer o governo federal da necessidade de proteger ainda mais a industria, já superprotegida, a pretexto de que é a unica fonte de renda da qual maciçamente o Tesouro poderá extrair suas receitas.

Ora, sente-se que, partindo desse pressuposto, os nossos capitães de industria vão ao ponto de sofismar as estatisticas, no empenho de dar ao papel das atividades manufatureiras uma preeminencia que está longe de ser verdadeira.

O valor da produção industrial é apresentado pelo autor dos artigos que estamos respigando, e que mereceu uma lucida contestação do Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, como sendo em 1944 de 26 milhões de contos; em 1945, 30 milhões de contos; em 1946, 46 milhões de contos. Em 1947, eis que se verifica um salto prodigioso: dita produção aparece computada em 85 milhões de contos.

De certo, teria contribuido para isso a depreciação monetaria; mas nem tanto ao mar, nem tanto à terra. A obtenção daquela cifra espantosa se deve a uma especie de conta de chegar, como a seguir veremos. Não tendo havido a discriminação que se impunha, foi somado como produção industrial pura e simples, o que devia estar na rubrica da produção agropecuaria, isto é, produção de carnes, banha, toucinho, leite, manteiga, queijo, sebo, extrato de carne, couro verde; torrefação e moagem do café; moagem de trigo para a produção de farinha e farelo; produção de farinha de mandioca; engarrafamento de aguas minerais.

Como muito bem observa, em seu substancioso trabalho, o professor Helio Schlittler Silva, secretario-tecnico do Instituto de Economia Rural, "muitas dessas produções não são industriais; outras, embora o sejam, correspondem a transformações muito elementares de produtos agricolas. Em grande parte dos casos, as materias primas sofrem no proprio lugar de produção essas transformações".

Note-se que não encontramos na enumeração feita pelo secretario-tecnico citado, o beneficio do café, no Interior, e operações de limpeza, catação, rebeneficio, nos armazens em Santos. Tais operações, incluidas nas atividades puramente industriais, estão necessariamente na categoria indicada de transformações elementares de produtos agricolas, pois o café é exportado como materia prima e não como produto industrial.

Mas não é só. Para efeito da elaboração da estatistica, em que a produção industrial aparece em 1947 valorizada em 85 milhões de contos, houve incidencias flagrantes, em que um dado produto agricola, como é o caso do algodão, aparece varias vezes somado, desde a transformação em fios, depois de tecido e noutras operações mais adiantadas.

Não foi feita a delimitação de fronteiras entre produtos especificamente agro-pecuarios e produtos nitidamente industriais, para a perfeita manipulação da referida estatistica. O assunto merece bem que a ele retornemos.

Ainda o livro do medico Rosa Borges

GILBERTO FREYRE

Entretanto, para sermos justos, devemos reconhecer que a obra de assistencia das antigas santas casas e irmandades no Brasil não foi orientada só pelo senso de caridade; tambem o foi pelo de dever. Dever dos ricos para com os pobres. Dever dos brancos para com os pretos. Dever de "superiores" para com "inferiores". Dever de iguais para com iguais. Nem sempre é facil separar desse dever a pratica franciscanamente cristã da caridade.

Ha até quem pense que as velhas confrarias e irmandades portuguesas e brasileiras são "os nossos padrões para sociedades cooperativas". E' a opinião de um dos mais serios estudiosos dos problemas portugueses de cooperativismo agrario, Julio de Mello e Mattos, que lembra: "nas irmandades e confrarias dos arredores do Porto havia reuniões para resolver os assuntos que interessavam à freguesia, como: compostura de caminhos, ou pontes, socorros em caso de desastre, compra e venda de generos em comum, etc."

Os socorros em caso de desastre eram obra nitida de seguro social. O que prejudicava tais organizações, do moderno ponto de vista do seguro, era o seu carater particularista de organizações baseadas antes em sentimentos ou responsabilidades de vizinhança ou de parentesco do que em deveres impessoais de solidariedade humana. Mas esse particularismo cristão e lusitanamente personalista constituia uma garantia de eficiencia. Os socorridos não eram individuos desconhecidos ou estranhos uns aos outros, como na maior parte das modernas organizações de socorros mutuos, porem pessoas conhecidas umas das outras. Quase parentes. Devotos do mesmo santo constituidos em familias espirituais e, às vezes, sindicais ou etnicas. A verdade parece ser esta: que muito ha que aproveitar, no Brasil como em Portugal, da tradição cooperativista ou solidarista representada pelas velhas irmandades e confrarias.

O dr. Rosa Borges tem, ao meu ver, inteira razão, quando escreve: "Pesados os "prós" e "contras" veremos sem "parti-pris" que o saldo é muitas vezes favoravel aos religiosos". Conclusão a que deve ser dado o maior relevo numa epoca, como a que atravessamos, marcada pela tendencia, em meios sociologicos ou para-sociologicos, para negar-se ao Catolicismo, no Brasil, uma obra de assistencia social antes merecedora de ser continuada, sob novas formas do que de ser repudiada ou desprezada de todo.

O medico Rosa Borges dá o seu testemunho de medico quanto às santas casas em nosso país: "Quem quer que tenha tomado parte como medico ou dirigente de organizações semelhantes terá visto a utilidade e eficiencia com que elas, na sua maioria, agem no meio pobre da nossa população". E mais adiante escreve das mesmas santas casas e das ordens, confrarias e irmandades: "...ainda são responsaveis pela metade dos cuidados medicos prestados em todo país".

De modo que o sensato, entre nós, parece ser conciliar-se com a tradição de tão boas organizações já brasileiramente cristãs — e tambem com a tradição das sociedades de socorro mutuo que floresceram entre os negros mais [illegible] principalmente entre os [illegible] — a [illegible] [illegible] ao seguro social. [illegible] estimulada e [illegible] [illegible] [illegible] a nova tecnica de que se [illegible] [illegible] na passagem [illegible] as velhas instituições ainda hoje responsaveis pela "metade dos cuidados medicos" entre nós. O ideal seria que tão [illegible] e boas sociedades de assistencia fossem penetradas pela nova tecnica de seguro e que a nova tecnica se deixasse até certo ponto colorir pelo que o cristianismo social sempre teve, entre nós e em Portugal, de personalista, em contraste com o coletivismo ou o solidarismo impessoal desenvolvido pela Revolução Industrial no Norte da Europa e nos Estados Unidos.

Lembra o autor de "Seguro Social" que foi no Imperio que se instituiram, entre nós, as primeiras formas leigas de seguro "destinadas apenas a amparar pequenas frações da massa trabalhadora". Poderia, entretanto, ter recordado significativas leis coloniais no sentido da proteção social ao trabalho e trabalhador; ao proprio escravo. As leis de D. Francisco de Sousa, governador geral no tempo do dominio espanhol, por exemplo. As leis protetoras do escravo conseguidas pelo [illegible]ira. As leis protetoras do indigena e da sua valorização social postas em pratica por Nassau. As leis de Pombal, inclusive a que determinou a obrigatoriedade de contrato de trabalho com os mesmos indigenas. As leis de Dom João VI. E convem nos lembrarmos de que, por pressão do imperialismo ou do navalismo inglês, portugueses, brasileiros e ciganos entregues ao comercio de importação de africanos para o trabalho escravo no Brasil, viram-se obrigados a humanizar as condições daquele comercio. Uma das exigencias foi a de trazerem capelão a bordo.

Foram tambem os ingleses que, na construção de estradas de ferro, obrigaram-se a empregar o braço livre. E eles que, em algumas de suas companhias ferroviarias, iniciaram uma serie de proteções ao trabalho e ao trabalhador de oficina e de trem, só anos depois oficializadas e estendidas a outras industrias ou atividades.

Quando em 1888 se instituiu a "Caixa de Socorro para o pessoal de cada estrada de ferro do Estado" e quando em 89 se estabeleceu o "Fundo de Pensões" para o pessoal da Imprensa Nacional — iniciativas recordadas pelo dr. Rosa Borges — tais proteções não foram as primeiras, de carater leigo, que o trabalhador ou o trabalho teve, no Brasil, do Estado ou de particulares. A importancia de tais criações está no que representaram como inicio de sistematização, entre nós, da nova tecnica de seguro social, da qual as anteriores se aproximaram [illegible] carater sistematico. Nem por isso devem ser esquecidas formando, como formam, um corpo de tradições brasileiras de assistencia ao trabalhador e de valorização do trabalho que é pena não ter sido aproveitado pelos fundadores da Republica em dias, como foram os do seu triunfo, particularmente favoraveis à organização do trabalho livre em nosso país, à proteção ao trabalhador não só manual como intelectual, e, principalmente, à valorização da gente media.

NOTAS & COMENTARIOS

A PENA DE MORTE

Disse o presidente da Camara Federal, sr. Samuel Duarte: "Condeno a pena de morte por formação de espirito e pela consideração de sua inutilidade. A experiencia não prova em seu favor. As estatisticas da criminalidade não convencem da sua eficácia nos países que adotam esta forma de punir. Todo esforço do Estado na defesa da sociedade deve concentrar-se na organização de um sistema penal preventivo".

O leitor já conhece nosso ponto de vista. Não é a primeira vez que examinamos este assunto. Mas, embora não sejamos a favor da pena de morte, achamos frágeis as razões em que se estribam os seus opositores.

Vem agora o sr. Samuel Duarte, e afirma que as estatisticas da criminalidade não convencem da eficacia da pena de morte nos países que adotam semelhante sistema de punir. Perdão... Sabe o ilustre parlamentar o que as estatisticas diriam, se a forma de punição, nesses países, fosse diferente? Se não sabe — e, aliás, não pode sabê-lo — o argumento que aduziu é inconsistente, pois somente pelo metodo comparativo ele estaria habilitado a opinar sobre o alcance da pena de morte nesses países. Por outro lado, cumpre meditar sobre os indices de criminalidade nos países que não a adotam. O Brasil, por exemplo, cujo sistema penal é relativamente frouxo, constitui um foco de delinquencia crescente, começando pelos Lampeões sertanejos e terminando pelos tubarões citadinos...

O sr. Samuel Duarte encarece a necessidade de um sistema penal preventivo. Mas qual a sociedade que já chegou à surpreendente perfeição de eliminar a criminalidade, não pelo processo da reeducação moral, tão preconizado, mas por via de leis penais?

REMOÇÕES E COMISSÕES

Não passou despercebida a quem tenha o hábito de ler declarações oficiais a cautela com que foram sugeridas ao sr. prefeito de São Paulo certas medidas de economia.

Todo mundo sabe que hoje, na Prefeitura (como, aliás, no Estado), a maior sangria sofrida pelo erário é representada pelos "comissionamentos" de altos titulares e a sua substituição por paredros. Esse "balancez", na quadrilha administrativa, custa uma fortuna. Quando o funcionario exerce um alto cargo no Estado e é posto em comissão no municipio, veja o leitor o que acontece: o erário tem de arcar com uma despesa de tresdobro! Ganha o funcionario "comissionado" para estudos, ganha o funcionario que veio do Estado para substitui-lo, ganha o que substitui a este no Estado!

Segundo dados oferecidos pelo sr. Batista Pereira ao plenario da Camara Federal, somam 588 os altos funcionarios afastados de seus cargos efetivos pelo governo atual em São Paulo. Na Prefeitura existem pelo menos dez com vencimentos superiores a oito mil cruzeiros mensais. Como há dois em lugar de um, em vez de oito mil cruzeiros mensais temos dezesseis mil. No fim do ano, quanto não dá isso?

O sr. Improta, pisando sedas, propôs, então, ao seu superior hierarquico, "o reexame dos afastamentos" até hoje verificados. Não propôs, conforme lhe competia, a extinção dos "afastamentos", pura e simplesmente. Pediu licença ao seu chefe para tocar no assunto. Foi como se dissesse, falando em voz baixa, quase ao ouvido: "O senhor me perdoe, mas sou obrigado a mexer nesse assunto, em respeito à opinião publica..."

O governo de São Paulo adotou em larga escala o "spoil system" em uso na America. Esqueceu-se, porem, de duas coisas essenciais: primeiro, que o dinheiro do povo não é como aquele doce puxa-puxa de que tanto gostam as crianças, à porta das escolas publicas, e, segundo, que nem todo mundo, só pelo fato de ser correligionario politico, deve necessariamente ocupar altos cargos na administração.

No caso dos afastamentos ocorridos na Prefeitura de São Paulo o reexame sugerido pelo sr. Improta refere-se, naturalmente — e infelizmente! — às conveniencias partidarias, não às funcionais.

COMERCIARIOS EM RIO PRETO

As atividades do SESC e do SENAC, organizações mantidas pelos comerciantes para servir aos comerciarios e suas familias, prosseguem num crescendo, tanto na capital como no interior do Estado, onde empregadores e empregados já vivem num harmonico entreçalamento de que vêm resultando beneficios para as duas grandes classes.

Depois das concentrações verificadas, não faz muito, em Araçatuba e Presidente Prudente, outra foi marcada para este mês, em Rio Preto. Na próspera cidade encontrar-se-ão comerciantes e comerciarios da Alta Araraquarense, inspirados pelos mesmos sentimentos de camaradagem, empenhados todos em trabalhar pela paz social sem o que nem São Paulo nem o Brasil poderá caminhar vitoriosamente. E nunca como agora foi tão necessaria uma perfeita compreensão entre classes tão estreitamente ligadas entre si e de cuja ação depende, inegavelmente, o nosso progresso e a nossa prosperidade.

A concentração de Rio Preto não contou apenas com a presença de lideres das classes produtoras, como os srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e do Conselho Regional do SESC e do SENAC; e Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo. Lá estiveram, ombro a ombro, expressões legitimas da força dos comerciarios, como os srs. Angelo Parmigiani, Orval Cunha, João Caetano de Faria, Danilo Munhoz, Armandino Seabra, Juvenal de Campos, Decio Vieira de Sousa, diretores de entidades dos Empregados no Comercio.

Os pontos essenciais, além do encontro de homens que poderão trocar idéias em torno de problemas pertinentes ao comercio, serão constituidos pela inauguração do Centro Social "Angelo Parmigiani" do SESC o primeiro posto a ter como patrono um comerciario — e da Escola "Carlos de Paiva Meira", do SENAC, como homenagem ao ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo.

São Paulo, assim como todo o Brasil, sabe o que representam os Centros Sociais e as escolas mantidas respectivamente pelo Serviço Social do Comercio e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Um, tem a seu cargo a assistencia social nas suas variadas formas; o outro prepara os comerciarios de amanhã e facilita-lhes os meios de alcançarem melhores postos na carreira. Um cuida, da saude e do conforto pessoal; outro, do espirito.

Rio Preto, grande e próspero municipio da Araraquarense, conta com os dois importantes serviços destinados a proporcionar ao comerciario uma assistencia completa. Mais algumas semanas e outras localidades do Interior, ao que estamos informados, serão dotadas de serviços identicos.

Greve na Rede Mineira de Viação

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que às ultimas horas de hoje irrompeu uma greve na Rede Mineira de Viação, acrescentando-se que teriam ocorridos atos de sabotagem, inclusive arrancamento de linhas. Faltam detalhes.

A campanha iniciada e valentemente conduzida por Assis Chateaubriand, secundado pelo ex-ministro da Aeronautica, Salgado Filho, para "dar asas ao Brasil", através da fundação de escolas e nucleos de aviadores civis, está tendo nestes três dias uma comemoração festiva a que se deu, por influencia mesmo dos seus objetivos, o nome de "revoada", sendo Poços de Caldas a cidade escolhida para o pouso das centenas de passarolas que tomam parte nesse "meeting" de alado estilo.

Contribuição para a biografia de um medico insigne

PEDRO SANCHES DE LEMOS, 1.º CRENOLOGO DE POÇOS DE CALDAS

PELAGIO LOBO

Não são apenas os pilotos e os demais componentes da sua familia que se interessam por esse cometimento; pela curiosidade com que todo o mundo que conheço acompanha essa revoada, o que se pode atestar é que o objetivo mais alto e mais amplo da dupla Chateaubriand-Salgado Filho na sua campanha, isto é, formar uma consciencia aviatoria no país, já foi eficazmente alcançado.

Em Poços, ao que leio, será batisado um novo aparelho, com o cerimonial liturgico-mecanico que aqueles iniciadores foram adotando e que já parece ter canones solenes — e esse aparelho levará na carlinga o nome de Pedro Sanches de Lemos. Bela inspiração e nobre lembrança essa, de batisar um aparelho de instrução de vôo, através dos nossos espaços, com o nome daquele medico insigne que, em toda a sua vida, profissional, repartida entre a propaganda da estancia e a assistencia aos seus doentes, apenas finda a estação, lançava a inteligencia e a sua curiosidade, jamais satisfeitas, em vôos de ampla visão, através do mundo das idéias, em todos os seus quadrantes, inclusive, mesmo, a medicina. Era, praticamente, uma inteligencia alada, que de Poços se desatava, librando-se nas alturas do pensamento e de locubrações, entre a filosofia, a historia, a politica e as obras dos pensadores europeus de melhor estofo.

Pela convivencia que desfrutei desse homem superior, nos meses regalados de minhas ferias academicas, de 1907 a 1910, privando com ele, diariamente, como hospede de sua casa, ou frequentemente com ele, nas suas vindas a S. Paulo e nos periodos de sua molestia e tratamento, aqui assistido por Baeta Neves e Antonio Candido de Camargo — posso trazer alguns elementos interessantes para desenhar-lhe o perfil e, assim, fornecer aos que vão homenagear-lhe a figura em Poços de Caldas, alguns traços, noticias e fatos que tornarão mais completa essa lembrança. Não ficará a lembrança de Pedro Sanches apenas nas asas de um "teco-teco" ou aparelho de maior envergadura, nem nos discursos proferidos em Poços pelo seu prefeito municipal e pelo às do jornalismo que promove a revoada, mas tambem neste canto de jornal paulista em que muita figura egregia tem sido apontada como modelo de inteligencia ou de civismo para os leitores das velhas e das novas gerações.

Uma boa parte desses dados tive eu ensejo de arrolar o ano passado, em sessão realizada no Instituto Historico e Geografico de São Paulo, comemorativa do 1.o centenario do nascimento do grande crenologo brasileiro. E é sempre com emoção e carinho que hei de recordar essa figura superior que disfarçava, e como que escondia o opulento manancial de conhecimentos sobre os mais variados assuntos, num trato ameno e cheio de carinho; com ele muita coisa aprendi, não sendo a menor delas o dom de acompanhar com entusiasmo, sem restrições invejosas os exitos alheios, neles incluidos os exitos dos amigos — o que é coisa muito mais rara do que se imagina.

* * *

Pedro Sanches nasceu em S. Gonçalo da Campanha, hoje S. Gonçalo do Sapucai, em maio de 1847. Era filho de um farmaceutico, grande herbanario, Francisco Antonio Guimarães de Lemos, filho do barão de Rio Verde, casado com uma prima irmã, filha de fazendeiro e usineiro de Ouro Fino, José Antonio de Lemos. O pai de Pedro Sanches, na atividade da profissão, e pelo genio andejo, teve do seu casamento 4 filhos, que lhe foram nascendo nos lugares em que andou: Ouro Fino, Campanha e Caldas. O destino do "Pedrinho" seria, certamente, o de farmaceutico, como o pai, se seu avô José Antonio, velho patusco, celebrizado pelas pilherias, algumas de mau gosto, pregadas aos que passavam por sua fazenda, — não o tomasse sob sua proteção, assumindo os encargos do seu curso medico. E' que o rapazote impressionara esse avô, pelas demonstrações de inteligencia viva e os habitos de leitura, numa temporada que passou em Ouro Fino, na fazenda Santa Isabel.

Aliás, esses ramos dos Lemos, todos da Campanha, confirmavam os creditos intelectuais daquela gente montanheza, cujos rebentos, no Segundo Imperio, deram ao nosso país contingentes preciosos que deixaram fama nos cursos da nossa Academia de Direito e nas Faculdades de Medicina do Rio e da Bahia, assim como na Escola Central, depois Escola Politecnica da Côrte. Em 1867 foi Pedro Sanches matricular-se na Faculdade de Medicina e concluiu o curso em 1872, com demonstrações de inteligencia fora do comum, conquistando o doutorado com uma tese sobre o assunto então mais vastamente discutido, que era a epilepsia. A solidez dos conhecimentos era amenizada pela esbelteza da linguagem, pois o jovem medico, durante todo o curso academico, fez roda com colegas da Faculdade e com a roda de escritores e jornalistas que, anos mais tarde, lhe iriam prestar colaboração preciosa na propaganda das virtudes curativas das aguas sulfurosas e do clima de Poços de Caldas.

Já então se entremostravam suas qualidades estilisticas e seus pendores literarios, forrados por um bom alicerce das linguas francesa e inglesa, e vantajosamente apoiados numa leitura bastante ampla dos nossos mestres do vernaculo. No curso ganhara a amisade intima dos professores Feijó Filho (diretor), Torres Homem, Mota Maia e do, então jovem, Agostinho José de Sousa Lima; e na roda dos colegas e companheiros de bancos academicos e de tertulias literarias nas quais se confundiam mineiros, paulistas e fluminenses Fernando e Joaquim Lobo Leite Pereira, Evaristo e Lourenço Xavier da Veiga, Miranda Azevedo, Gustavo de Godoi, Gustavo Capanema Sebastião Mascarenhas, Lopes Trovão, Licurgo de Castro Santos, Ramiro Barcelos, Estevão de Rezende, Francisco Silviano de Almeida Brandão e Paulo Cesar de Andrade.

Politicamente filiou-se ao partido liberal que era o partido de seu avô e entrou, por esse quadrante, na intimidade do visconde Ouro Preto, ao qual prestou colaboração preciosa em varios episodios daquelas agitações periodicas que assinalavam as flutuações da nossa politica na monarquia. Do partido liberal para o republicano o passo era inevitavel, mormente para um homem que, pela sua argucia e pelo conhecimento que tinha da vida politica dos países europeus, França e Grã Bretanha, pressentia o descalabro do trono ante a maré montante da propaganda republicana.

Laureado em medicina em desembro de 72, já em fevereiro de 73 se passava da cidade de Caldas, onde então residiam seus pais, para o burgo nascente de Poços, que estava surgindo de um pequeno arraial formado em torno das fontes sulfurosas. As virtudes extraordinarias dessas aguas lhe tinham sido apontadas pelo dr. Agostinho Ferreira Bretas e por um sabio sueco, o dr. André Regnell que ali se fixara para se curar da tuberculose e que, nessa temporada, devendo à terra e ao clima uma cura que considerava milagrosa, fez os primeiros estudos sobre as aguas daquelas fontes que jorravam em cacimbas desabrigadas, às margens do ribeirão das Antas. O sueco indicou a Pedro Sanches aquela riqueza inexplorada e transmitiu ao jovem medico todo o entusiasmo cientifico que o animava, porque percebia no medico campanhense o talento, a aguda compreensão e a curiosidade necessarias para esse trabalho de fazer conhecidas as fontes do resto do país.

Começou, então, a grande luta, entrecortada de impulsos de esperança e queda de desanimo pela nenhuma ou fraca assistencia que lhe dispensavam os governos e pela precariedade dos elementos de que então se dispunha, sendo o mais desalentador de todos eles o isolamento, pela distancia, dos centros civilizados. Com pertinacia pôde Pedro Sanches estimular os governos da Provincia e o do Imperio ao inicio dos estudos das aguas por enviados oficiais e da sua captação para a futura vila termal. No governo de Joaquim Floriano de Godoi, paulista de velhos troncos, foi designado o dr. Luiz Pereira Barreto, então medico estabelecido em Jacareí para esses estudos iniciais e foi o laudo redigido por Barreto o marco inicial para impelir o governo da Provincia de Minas e desapropriar as fontes termais de Pedro Botelho, Sinharinha e outras e os terrenos circunjacentes.

Já então Pedro Sanches se casára com a filha mais velha do coronel Agostinho Junqueira, co-proprietario daquele latifundio e, com as relações de parentesco na familia, com o prestigio da sua pessoa e as relações de amizade que conseguira desde os anos da juventude, constituiu-se em centro propulsor do progresso da localidade, que alargando continuamente seus ambitos, chegara a vila e termo de comarca e já dava mostras da futura pujança. Mais tarde entrou ele em sociedade com outros mineiros, Padua Resende, Gabriel dos Santos e Marçal dos Santos na organização da empresa termal e esta se desenvolveu com os recursos da propria exploração, que aumentavam continuamente e mais aumentaram quando para ali se encaminhou o capital paulista, que ele procurava seduzir com os planos de uma futura e mais ampla realização.

Ao seu tempo, na direção da empresa, jornalistas do Rio de São Paulo, escritores, literatos e homens de prol, tinham estação gratuita.

E, ante a reclamação dos socios contra aqueles "desperdicios" respondia ele: "Esses visitantes não pagam em dinheiro mas terão que pagar tudo isso em propaganda, em artigos, em noticias laudatorias das excelencias do clima e das aguas". Os movimentos do governo eram, então, morosos, acanhados e, positivamente, atestadores da pouca confiança que seus orgãos depositavam num empate de grandes verbas, incapazes de assegurarem remuneração dentro de pouco tempo.

Para compelir os governantes a uma decisão mais corajosa, embarcou Pedro Sanches para a Europa e, à sua custa, sem qualquer amparo oficial, apresentando-se, exclusivamente, como "medico brasileiro, residente em Poços de Caldas", percorreu as melhores estancias balnearias da França, Alemanha e Austria-Hungria, estudou suas instalações e as qualidades de suas fontes e, como esses elementos que lhe reforçavam a autoridade, fez verdadeiro cerco aos governos mineiros, procurando leva-los a um cometimento largo, em plano definitivo que lhes apresentara. Já então a vila crescera, sobrepujara grandemente a antiga cabeça de comarca, Caldas (hoje crismada com o desengraçado nome de Parreiras); a frequencia aumentava e as estações balnearias tinham, no geral, um interregno de poucos meses. Mas o trabalho foi em vão. O progresso só se fazia sentir com discreta colaboração oficial até que veio o governo desassombrado do presidente Antonio Carlos, que em 1928 deu inicio ao plano de remodelação da estancia, ao começar pela instalação das termas e do hotel modelo, encampação da usina eletrica e melhoramentos consideraveis de reforço nas suas instalações, criação de logradouros pitorescos, abertura de jardins, ampliação da rede de aguas e esgotos que fizeram de Poços de Caldas a nossa, por enquanto, melhor e mais agradavel estancia termal.

Mas Pedro Sanches de Lemos, quando se deu essa verdadeira fantasmagoria, já não era mais do numero dos vivos. Sua morte ocorreu nesta capital, em 1915, em seguida à terceira intervenção cirurgica a que se submetera para consertar as devastações de uma calculose visical que o atanazava desde mais de um decenio.

Quando o visitei, poucos dias antes de sua morte, disse-me, com voz de completo desanimo: — "Não valho mais nada. Deixei de ser um homem; hoje sou uma pedreira..."

Mas o surto milagroso que o governo de Antonio Carlos levou à estancia termo-sulforosa foi, inegavelmente, inspirado pelo trabalho incessante, pertinaz, exaustivo daquele medico ilustre durante toda a sua vida. O destino foi caprichoso, como é de sua indole, dando a Poços, treze anos após a morte do seu incomparavel patrono os beneficios e aparelhamentos que ele longamente solicitára dos poderes publicos. Seu nome ficou, por isso, indissoluvelmente ligado àquela estancia, na sua fascinante remodelação, e as homenagens que a revoada deste fim de semana lhe prestou, é o reconhecimento dessa alta benemerencia. Voltarei a falar desse medico e cientista no proximo artigo, narrando alguns fatos da sua vida e algumas curiosidades do seu espirito que o recomendam à admiração publica, tanto ou, talvez mais, do que a sua pertinacia na modernização da terra em que residiu e trabalhou e na qual repousam seus preciosos despojos.

BHU BHU

TITULOS PARA COBRANÇA SOBRE QUALQUER CIDADE DO BRASIL

O MAIS PERFEITO SERVIÇO

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. BUENOS AIRES, 9 e 13 | SÃO PAULO — R. DA QUITANDA, 101 e 114 | SANTOS — R. 15 DE NOV., 157-159

7006

A MESA REDONDA DO CAFE'

"SABEREMOS DEFINIR A SITUAÇÃO ECONOMICA BRASILEIRA"

DECLARA O DR. ALBERTO PRADO GUIMARÃES — A GENTE DO CAFE' VAI REAGIR — OS "OBNOXIOS"

A reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu ontem a opinião do dr. Alberto Prado Guimarães, presidente da União dos Lavradores de Algodão e Secretario Geral do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira. Iniciando suas declarações, disse o dr. Alberto Prado Guimarães:

"Uma figura politica de destaque houve por bem declarar, certa vez, que café era um produto de sobremesa, e é, dizemos nós, sobre a Mesa Redonda do Café que nós vamos colocar todos os dados do grande problema do café. Com as cartas na mesa, saberemos com mais consciencia definir a situação economica brasileira, tradicionalmente baseada no ouro verde. Tão bom foi o café para o Brasil que se dizia, "urbi et orbe", que o café dava para tudo. Realmente, deu sempre para fabricar a arrecadação de impostos e taxas, e num crescendo tão grande que, afinal, sofreu uma derrocada que se diria decisiva se o café não estivesse integrado na propria alma da terra brasileira. Certo parlamentar disse, uma vez, que São Paulo era o Brasil, e teve por isso de se retratar, e imediatamente declarou, em retirada, que São Paulo era Brasil. Nós não teriamos voltado atrás, porque naquela epoca São Paulo era o café, porque os outros Estados tinham diminuido a produção, e nós a tinhamos aumentado grandemente. Se S. Paulo era o café, e se o café era, na frase de Silveira Martins, no tempo da Monarquia, o Brasil, teriamos que São Paulo era o Brasil, muito embora São Paulo tenha sido sempre e ainda é hoje Brasil.

OS "OBNOXIOS"

Essa gente do café, de tão maltratada e quase que enxovalhada, ao ponto de se lhe ter arrancado oitenta milhões de sacos, para serem queimados, e que hoje valeriam mais de 40 milhões de cruzeiros, é bem o que se poderia chamar uma classe "obnoxia", isto é, gente que se compraz em sofrer toda a sorte de padecimentos. Essa classe obnoxia, essa gente do café, porem, vai reagir, esse produto de sobremesa vai se levantar quando levado nos proximos dias de junho sobre a Mesa Redonda do Café" — terminou o dr. Alberto Prado Gumarães.

O PARTIDO REPUBLICANO E O MOMENTO POLITICO ATUAL

SILVIO RODRIGUES

Suplente de vereador à Camara Municipal desta Capital

No microfone da Radio America, o dr. Silvio Rodrigues, suplente de vereador à Camara Municipal desta capital, pela legenda do P.R., proferiu ontem, no "Programa dos Partidos Politicos" a seguinte palestra:

"Meus senhores: Este país, como todas as nações do mundo sofreu um amplo traumatismo provocado pela guerra, agravado aqui, nestas paragens, pela existencia de um governo que não repousava na vontade popular.

Daí a importancia do movimento de 29 de outubro, o qual devolveu a todos os brasileiros, o clima liberal a que eles, desde o segundo imperio, se haviam habituado. Contudo, se beneficia tal empresa, coincidiu ela com o aparecimento em todo o mundo, de um choque extremamente pronunciado entre forças liberais de um lado, e esquerdistas de outro, estas mascaradas de um internacionalismo enganador por traz do qual se escondia a mão imperialista e oriental de uma ditadura totalitaria.

O povo brasileiro, com aquele ardor democratico que lhe veio dos Feijó, dos Evaristo da Veiga e dos Rui Barbosa, correu de encontro ao presente de liberalismo, se empolgou pela campanha eleitoral e, infelizmente em muitos casos, permitiu que o conduzissem por vielas demagogicas, que desatendiam seu interesse, elegendo para postos importantes muitos que em nada se pareciam com aquelas grandiosas imagens do passado, que deram alicerces a este país, e conferiram ao brasileiro o orgulho de sua nacionalidade.

Daí talvez o desencanto de muitos pelo desequilibrio politico e social que aparentemente, o retorno democratico nos trouxe. Daí o ceticismo de uma grande parte pelo futuro da patria e pela valia da forma de governo ora vigente. Daí, a magua de quase todos por ver que os homens a quem delegaram representação, representam mais os proprios interesses que os da comunidade.

Todavia, tal desencanto, tal ceticismo, tal magua são uma atitude negativa que nada pode criar, produtos todos eles de um unico fator, ou seja, o abandono da velha e boa tradição brasileira.

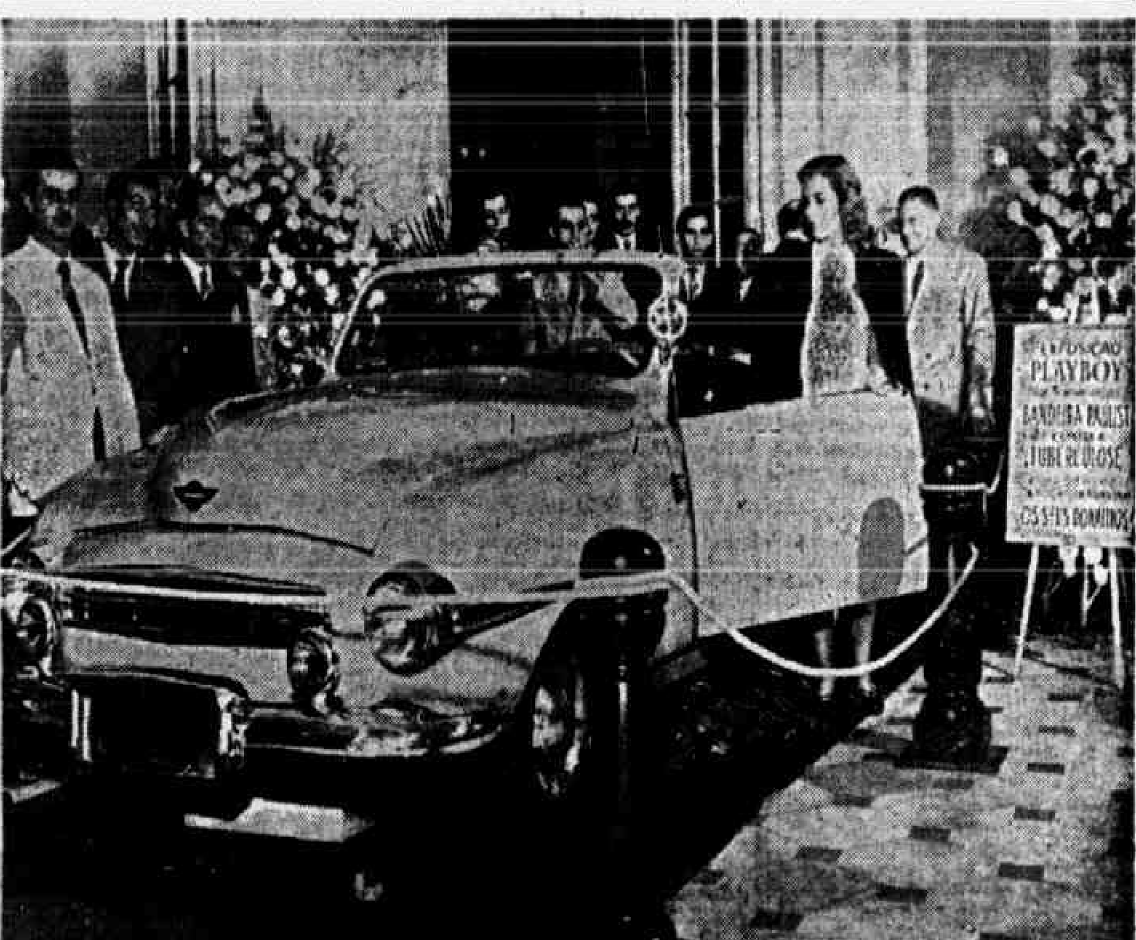
Um conjunto de homens só se torna um povo e uma nação, quando existe a ligar uns aos outros uma tradição comum, que é o relicario sacrossanto para onde todos os homens se viram à busca de inspiração e de conforto.

Os demagogos renegaram esse patrimonio e quiseram baldear para nossas plagas idéias que aqui não vingaram. A semente transportada da estepe, não se afez à terra, roxa e pegajosa, que o Amazonas, o Tieté, o Paranapanema e o Rio Grande fertilizam. Entretanto, muitos compatriotas se esqueceram desse fato, daí a atual ameaça que paira sobre nossas instituições.

Só a volta à tradição brasileira nos pode salvar. Essa mesma tradição que foi reafirmada na Convenção do Partido Republicano de Itú, e que deu à Republica os grandes presidentes paulistas que a consolidaram, as figuras venerandas de Prudente de Morais, de Campos Sales e de Rodrigues Alves. Esses homens e outros, que marcaram uma trajetoria na vida politica nacional, para reiterar a vocação brasileira de nossa cultura, estão a indicar, com a historia de suas vidas, o caminho certo para o futuro. E o Partido Republicano, por eles fundado, continua afirmando a lição deles, e, embora se renove para os problemas novos, o tema orientador da gente que aí milita, é o mesmo que os seus maiores incorporaram na tradição patria; fazer o que é certo, e ter como certo o que consulta o interesse do povo.

As paginas da historia desse partido caluniado, se confundem com as paginas da historia do Brasil. E agora que novos problemas põe tropeço à marcha deste país, o Partido Republicano se renova, se alteia, se ergue para participar das responsabilidades, e oferecer à patria o mesmo esforço desinteressado, que tem a movê-lo apenas o anseio de vê-la grande.

Lá não existe o conflito de gerações, pois a dirimi-lo ha o interesse comum, de todos, de trabalhar por uma causa. O Partido Republicano foi buscar gente nova e moça por toda parte, a irmanou sob uma mesma bandeira, bandeira verde e amarela que representa uma permanente caminhada, de um passado cheio de realizações, através de um presente perigoso, talves, mas certamente para um futuro de grandes esperanças".



A APRESENTAÇÃO DO AUTOMOVEL PLAYBOY — Constituiu um grande sucesso a apresentação do automovel Playboy, que está exposto no saguão do Teatro Municipal. A inauguração estiveram presentes a exma. sra. dona Leonor Mendes de Barros, dr. Paulo Lauro, prefeito municipal, representantes consulares e do alto comercio, além de inumeras pessoas e agentes da Cia. Pneumaticos Cooper Baranowsky, distribuidores exclusivos do Playboy para todo o territorio nacional. No cliché um flagrante feito durante a inauguração.



CHEGOU DE AVIÃO O CARRO PLAYBOY — Procedente dos Estados Unidos chegou a São Paulo um avião especial trazendo o carro Playboy. Ao desembarque do novo conversivel inteiramente de aço, estiveram presentes os diretores da firma distribuidora, Companhia Pneumaticos Cooper Baranowsky, varios automobilistas e pessoas interessadas, tendo as linhas revolucionarias do famoso carro despertado geral admiração. No cliché um aspecto apanhado em Congonhas, por ocasião da chegada de Playboy.

RESPIGOS E RECORTES

AUMENTO DE VENCIMENTOS — Examinando a tabela proposta pelo DASP para o aumento do funcionalismo federal — comenta o "Correio da Manhã" —, não há quem não se revolte contra ela.

"O esperado, no aumento, era uma percentagem igual para todos os vencimentos. A base poderia ser de 25, de 30, de 40 ou mesmo de 50 por cento. Sendo assim, todo mundo seria proporcionalmente aumentado de acôrdo com o seu nivel de vida.

"Ao que parece, a tabela foi elaborada arbitraria e caprichosamente de acôrdo com a fantasia ou com os interesses de seus autores. Cada letra é aumentada, obedecendo uma percentagem diferente, que varia de 27% a 50%, estando, portanto, desmentida a noticia espalhada pelo DASP de que o aumento sobre o valor atual dos vencimentos não seria inferior a 30% nem superior a 40%. Na tabela dos efetivos, ainda se vê que da letra O à letra G prevalece uma ordem decrescente. Da letra F à letra A começa o tumulto, perdendo toda a sequencia. Na tabela dos extranumerarios, a confusão toma um carater infinitamente mais grave, fugindo mesmo à possibilidade da analise e da critica.

"Que base tinha o DASP para propôr que a letra D tivesse um aumento de 31%, a letra C de 29%.. a letra B de 32%? Ninguem saberá responder, e só podemos admitir a hipótese do palpite ou da revelação divina. E' possivel que o DASP esteja repleto de iluminados.

"Temos a seguinte realidade, realidade antipatica e injusta: aumento grande para quem ganha muito; aumento pequeno para quem ganha pouco. Os civis e militares da letra O passarão a perceber Cr$ 9.000,00 em lugar de Cr$ 6.000,00 (50%), os da letra N Cr$ 7.500,00 em lugar de Cr$ 5.250,00 (43%), e os das letras inferiores tais como G e F perceberão Cr$ 2.200,00 em vez de Cr$ 1.650,00 (33%) e Cr$ 1.900,00 em vez de Cr$ 1.500,00 (27%). Admitindo a desigualdade de percentagem, o logico é que se adotasse o criterio oposto ao que foi adotado pelo DASP. Se há, entre nós, desajustamento entre o que se ganha e o que se necessita para viver, os funcionarios que ganham menos devem ter preferencia sobre os que ganham mais. Quem percebe Cr$ 6.000,00 (letra O, padrão atual) não está ameaçado de morrer de fome, mas o mesmo não acontece com quem percebe Cr$ 850,00 ou Cr$ 950,00 (letra A e B, padrão atual). A tabela do DASP, é mais do que claro, está de cabeça para baixo".

HOTEIS E RESTAURANTES

Pelo que diz o "Diario de Noticias", a Comissão Central de Preços vai agora tabelar os preços dos hotéis e restaurantes. Lembra aquele jornal que a fundação de hotéis ou pretensos hotéis é, atualmente, o maior apelo à ganancia. "Quanto aos restaurantes — prossegue — por cujo tabelamento tanto se tem clamado, basta que um tecnico calcule o custo real de um prato fornecido a preço escorchante, para que se veja, com assombro, quanto o povo é explorado às escancaras. Grande parte da população é obrigada, pelos seus afazeres, a fazer refeições nos restaurantes. E na situação atual, quase ninguem já o pode.

"Vejamos, pois, se a C.C.P. vai fazer um calculo justo permitindo apenas lucros licitos, ou se vai "congelar" a situação alarmante que aí está".

ENSINO OBRIGATORIO

Foi apresentado à Camara Federal um projeto sobre o ensino primario, no qual se estabelecem multas para os pais que não encaminhem seus filhos à escola. "Se a Constituição considera o ensino primario obrigatorio — escreve "O Jornal" — infere-se que os pais têm que mandar seus filhos à escola, desde que atinjam a idade regulamentar".

Mas multá-los porque não obedecem o preceito constitucional — adverte aquele matutino — é outra coisa, porque, antes de mais nada, é preciso saber se existe escola no local e se, ainda, todos os pais brasileiros estão em condições de vestir convenientemente os filhos e de proporcionar-lhes meios de transportes para frequentarem os bancos escolares.

"O problema do ensino obrigatorio tem que ser encarado sob esses aspectos realistas, mesmo porque não se elaboram leis para ter execução restrita às capitais e cidades, mas para vigorarem em toda a extensão do territorio nacional. E quantos povoados e vilas existem, neste vasto territorio, onde nunca apareceu uma professora?"

ILEGALIDADE MANIFESTA

No caso do imposto sobre a renda, que o fisco insiste em cobrar dos jornalistas, adverte o "Diario Carioca" que não é licito a uma repartição federal proceder abertamente contra a Constituição da Republica, dando um triste exemplo de desrespeito e descaso pela lei fundamental do país.

"Não temos, por outro lado, a menor duvida de que a medida arbitraria, que é um ataque frontal a um artigo da Constituição, ruirá por terra assim que a Justiça pronunciar o seu aresto definitivo sobre a infantil pretensão do Imposto de Renda. Mas o mau exemplo ficará. Não será de admirar que, diante da atitude assumida por esse importante departamento fiscal, outras repartições se julguem no direito de lançar a confusão sobre disposições meridianamente claras da Lei Magna, concorrendo assim para desmoralizá-la no conceito publico.

A Associação Brasileira de Imprensa está cumprindo o seu dever quando assume, pelo seu ilustre presidente, não a defesa dos trabalhadores intelectuais da imprensa, mas da Constituição flagrantemente violada. Esperamos que, antes mesmo que a Justiça corrija a impertinencia do Fisco as altas autoridades da Republica ponham termo a esse feio episodio de uma ilegalidade manifesta praticada abertamente por uma repartição federal".

CRONICA DA CIDADE

REMEMBER...

Estavam em 1926, ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, paz e amor, carater e dignidade, compostura e hierarquia, sizudez e correção, versatilidade moral, valores dirigindo, competencias chefiando, tradições, respeitos obdiencias, lisuras, tudo isso nos chamados postos chaves, vida equilibrada, senso alto, consciencias retas... até que, um dia, bumba, lá veio o celeberrimo 1930, o classico lenço vermelho dos girondinos, o "espirito revolucionario", a perseguição a injuria, a anarquia, o cáos, a calunia, n'uma palavra, o contubérnio da derrocada e do salceiro! Desde esse colapso, desde esse hiato que criaram a bagunça, a fuzarca, a protervia, a difamação, o mau bofe e a cirrose mental, "Incitatus"... à tona, ainda não se conseguiu bem aproar a canôa e conter os mares no encapêlo estrondante das ondas enfurecidas, juqueriadas com camisolas de força por contra peso...

E está custando serenarem os animos, está demorando botar as coisas nos eixos e os trens nos trilhos. O descarriliamento foi realmente tragico. Enfim, fé em Deus, mãos postas, joelhos em terra e suplicas ao céo, a ver se volta o juizo, se regressa a ordem nas almas.

Nesse ano de 1926, a Empresa Teatral Italo-Brasileira, sob a direção do cav. uff. Eduardo Vitale, o Teatro Municipal exibia a sua estação lirica com os maestros Angelo Guesta, Luigi Ricci, Romeu Arduino, Guido Bartera, Ciro Scafa, Giusepe Conca e o ponto Otelo Ceroni:

E apresentavam-se ao publico as sopranos Ivone Gall, Bianca Scaciati, Bidu Sayão, Iva Pacetti, Beatrice Gherardi, Luiza Clacio (nossa patricia, paulista, conheci-a, nas festas da Associação dos Ex-Alunos Salesianos, cujo hoje grandioso edificio, se iniciou na minha presidencia da instituição e braço forte do saudoso padre Mario Maspes). Appoloni Anita Roseta Costa Pinto, Lucia Bonetti, Margherita Belletti, Agnese Porter, Elisa Marchini, meios sopranos, Giusepina Zinetti, Ana Gramegna, Olga di Franco, tenores Bernardo de Mauro, Dino Borgioli, Francesco Merli, Ettore Cesar Bianchi, Georges Ovidio, Nino Ederle, Salvador Paoli, Piero Gerardi, Raffaele Marcoto; baritonos Carlo Galeffi, A. Granforte, Armand Grabble, Pariso Voto; baixos Nazzareno de Angelis, Vani Marcau, Gustavo Huberdeau, Canuto Sabat; baixos comico Michele Fiori; primeira bailarina Julie Sedowa, 70 professores de orquestra, 30 bailarinas, 70 coristas, quarteto Zuccarini.

O repertorio constava das seguintes operas: como novidades, "Don Quixote", Massenet; "Heure Epagnole", Ravel; "Caso Singular" do nosso inesquecivel e grande patricio Carlos de Campos, (que tanto presidia o Estado com a sua notavel capacidade de presidente movimentando problemas de notavel alcance progressista, como essa estrada Mayrinck-Santos, obra de sua iniciativa, vide cartas ao seu ilustre e saudoso secretario o brilhante Gabriel dos Santos, como se destacava como um dos nossos mais altos expoentes de arte de cultura e de talento) "Matrimonio Secreto", Cimarosa; "Soror Madalena", Alberto Costa; o "Parsifal", "Walkiria", "Lohengrin", "Manon", "Thais", Dom Carlos", Aida", "Rigoleto", "Trovatore", "Puritani" (Belini) "Salvator Rosa", "Norma Vana", "Louise", "Gioconda", "Carmen", "Barbiere di Sivigli", "Francesca de Rimini", "Cavalliere dalla Rosa", "Mefistofeles", "Cavalleria Rusticana", "Fagliaci".

Vocês dirão: o Lellis agora deu p'ra isso? Relembrar artistas, operas, teatro de 20 anos passados? E eu lhes direi como o "ouvir estrelas" de Bilac: Sim! E' necessario recordar nomes, cousas, fatos, pessoas, acontecimentos, episodios, "dias de... vapor" ou de "pavor", momentos que se foram, horas que se passaram entre risos ou sob lagrimas, com soluções ou gargalhadas, tremores e exaltações, suores frios e entusiasmos, festas e agonias, dores e glorias, triunfos e derrotas, calmarias e agitações, bonanças e tempestades, arco-iris e borrascas, formosuras e... "buxos", lindezas e estupores, vozes de cristal e pigarros femininos que fumam ou pitam sem cessar, cabelos crespos e topetes, cinturinhas de vespas e "bondes"... 44 bico largo, olhos cor de céo e "zóis" mortos, orelhinhas de nácar e ouvidos de pau a pique, saia curta e vestido até ao pé, "grand leme", brilhantes de caixa forte em ban que as alugam e joias tipo Sloper p'ra "impuiá".

Senhores jurados! Neste mundo, tudo é necessario, inclusive a lembrança do passado, porque se presta muito a cotejos e comparações...

Não podemos ficar estarrecidos na lata de conserva da atualidade. Urge ver o antigo, o moderno, e, se possivel, o futuro, embora este a Deus pertença. Até a anedota não pode parar. Exige circular, taboleta, cartaz e "camelots". Ha muitos anos, aí n'uma cidade paulista, muito querida por sua gente bôa, san e "moxiba", foi recebido com festas Sua Alteza o Conde D'Eu. Ora, conquanto o pessoal fosse, como disse, moxiba, sumitico, cainha, pão duro ou unha de fome, o fato é que se gastou dinheiro a bessa, em honra do principe heroico do Paraguai. Mas, como em tudo há sempre uma nota comica, alegre, humoristica ou simploria, um cidadão dos milhares que ovacionavam o conde D'Eu, aproximou-se do querido e grande esposo da Redentora, dizendo: — Mecê me perdôe, não leve a "mar" a minha "usadia" p'ra "fala pissoalmente" sem apresentação, "mas que "dizê uma coisa: mecê é meu parente!

— Como assim, respondeu sua Alteza, o senhor é descendente dos Nemurs?

— Não "sinhô", porem, digo que é meu parente, "proquê" mecê chama Conde D' E' u (pronunciava "conde déo" e eu sodo de "déo em déo", logo, semo aparentado...

Cai o pano. Palmas nas galerias...

LELLI SVIEIRA

Carta aberta a Pelagio Lobo

PONTOS DE VISTA PESSOAIS — ESTADOAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

F. GLYCERIO DE FREITAS

Caro Pelagio — Saude. — Não sou chamado à bulha que não me meta.

Você, meu caro amigo, tem trazido presa a atenção de São Paulo à "Galeria de Velhas Figuras Paulistas": cronica que publica todas as semanas no "Correio Paulistano".

Revivendo palavras e atitudes dos personagens centrais da vida politica do Estado, você está reconstituindo épocas cheias de exemplos notaveis que já demonstraram quanto podem os esforços dos homens, a despeito de todas as adversidades.

Mas não contente de traçar no quadro historico os contornos carateristicos de cada uma dessas figuras empolgantes, você lhes dá a proporção exata do seu valor na oportunidade e a expressão personalissima das suas emoções.

Tudo isso você apresenta ao leitor, sem embaraçar sua atenção com torturas literarias, mas num estilo suave e sugestivo que empresta à narração uma constante atração.

Os seus pontos de vista pessoais, de forma alguma, desviam sua pena da fidelidade do narrador ou do divulgador de documentos autenticos, ou influem no testemunho pessoal sobre fatos contemporaneos.

As ultimas cronicas você tem dedicado a Francisco Glycerio e tem trazido a publico periodos interessantissimos de sua vida, sobre os quais muita confusão se fazia.

No decorrer da sua narração, o que mais ressalta de todas as circunstancias da vida daquele cidadão, é a constante firmeza de animo, servida pela lucidez da inteligencia e por uma profunda bondade.

Dessas forças soube ele tirar suas melhores armas que eram a paciencia e a perseverança.

Mas, em sua ultima cronica, a do dia 9 de maio, você fugiu à severidade de sua conduta de narrador e caiu na armadilha do seu ponto de vista pessoal.

Citando uma pequena colaboração material que pude prestar-lhe, você me envolve numa rêde preciosa de tradições, certo talvez de que me será possivel, pelo menos, não romper as malhas tecidas com tanta dedicação por nossos maiores.

A essa convocação eu compareço. Compareço e declaro que os objetivos que tenho em mente ao trabalhar com os recursos de que disponho para colaborar na construção da grandeza de nossa terra, seriam tentativas de um visionario, se não tivesse a certeza de que para os grandes designios, sempre os paulistas seguiram as bandeiras honestamente desfraldadas.

Seria apenas um visionario e estaria pregando num deserto se não soubesse, se não sentisse a meu lado, nas hostes dos soldados da Republica, toda a força do espirito de São Paulo que você, com tanta verdade, evidencia na carinhosa peregrinação pelo passado desta terra.

Tenho a certeza e o declaro, sem medo, que a esperança de entendimento entre todos nós, que desejamos restabelecer a tradicional altura da vida politica paulista, está se transformando em impaciencia.

Na inquietação atual, talvez não possamos perceber bem as tendencias coletivas do momento, mas devemos saber que constituem a mais ardente, a mais profunda vontade de realizar a ordem para a estabilidade da vida, dentro da união de todos os interesses legitimos.

Não maltratemos os companheiros que erraram: mortos ou vivos, devemos antes bem dizer dos seus erros que nos deixaram, a nós, a oportunidade e a felicidade de poder unir todos os elementos esparsos e incertos desta falange de lutadores que é a maioria conservadora do povo de São Paulo.

Nós sabemos e todos sabem onde está a força de São Paulo e porque essa força ainda não se reuniu para a marcha final do bom combate e da melhor vitoria.

Vemos diante de nós, à frente das hostes republicanas de São Paulo, inspirando a luta por uma democracia de verdade, um simbolo de virtudes passadas e de segurança moral no presente.

Vemos ao nosso lado, cercando de atenção e expectativa nossos movimentos, todo o Brasil republicano, sofrendo como nós as mesmas incertezas, mas trazendo no coração as mesmas esperanças.

Vemos ainda, ao longe, além das ameaças da inquietação internacional, o espirito conservador lançando no horizonte nublado pelas vulgaridades totalitarias, o clarão da verdade, que ilumina os caminhos da vida, para que cada homem possa escolher o seu destino, por sua propria vontade e sob sua propria responsabilidade.

Vemos esse espirito conservador que fala muito alto, que é quem fala mais alto neste instante, a dirigir nova convocação aos homens, cujo estado de espirito é a desilusão das tentativas aventureiras a que o arrastaram.

O ritmo psicologico, a que foi forçado o espirito humano, inutilizou o senso comum que foi substituido por um criterio imovel e generalizado, de que não se tem bem consciencia, mas que é dominante e evita o trabalho de pensar.

E' contra essa atitude falsa da mentalidade atual que se está formando o estado de espirito de restauração da opinião, baseada na observação independente de cada um.

Compreendendo esse fenomeno e os problemas consequentes, o espirito conservador está se impondo à opinião como a unica autoridade de prestigio politico capaz de pacificar o mundo, de elaborar a lei e de estabelecer a ordem.

Não é outra a significação da reunião de Haia, tão poderosamente interpretada pela palavra de Winston Churchill.

Como vê você, meu caro Pelagio, chamado à bulha, compareci, disposto a dar um dedo de prosa facil em torno de pontos de vista, não sendo o menos interessante aquele que aqui desenvolvi e que me foi sugerido pelas idéias que você tão habilmente defende, trazendo a publico reminiscencias de tão alto valor historico e tão gratas ao coração de São Paulo que são, para o seu futuro, uma inspiração de grandeza.

Sejamos grandes como foram em vida aqueles que nas cronicas você apresenta tão humanos e tão naturais e elevemos nossos corações e nossos espiritos à conservação de nossas conquistas no passado, para que tenhamos o apoio moral e o prestigio politico necessarios à união indispensavel para as vitorias futuras de São Paulo. ..Os pontos de vista politicos dos grandes republicanos de São Paulo eram nacionais e toda a recordação de suas lutas revela sempre fatos de alta significação patriotica.

Não é preciso dizer mais para mostrar o alcance das belas cronicas a que você nos habituou, revivendo um passado honroso que reconforta e anima.

Eu paro aqui e você que continue. Com um abraço, do muito amigo.

Concurso de cartazes

Realiza-se no dia 18, na Biblioteca Municipal, o julgamento do concurso de cartazes, promovido entre estudantes, pela União Paulista de Educação, em colaboração com a Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes

"DIA DO PROFESSOR"

CONCURSO ESCOLAR

Por ocasião da comemoração do "Dia do Professor", a 15 de outubro do ano findo, foi instituido, por iniciativa do professor Alfredo Gomes, presidente da Comissão Organizadora das Festividades, um concurso escolar tendo por tema a efemeride que se comemorava. Esse certame que contou com o apoio oficial, graças à adesão que a ele hipotecou o Departamento de Educação, bem como o aplauso dos estabelecimentos de ensino particular, obteve pleno exito. Para consagrar os melhores trabalhos foram criados dois premios no valor de Cr$ 100,00 cada um, que receberam os nomes dos educadores dr. Lourenço Filho (Ensino Secundario) e Tales de Andrade (premio para os alunos do Ensino Primario), alem de outras recompensas em livros aos que fossem classificados. Concorreram 994 trabalhos enviados por cerca de 100 estabelecimentos de ensino da Capital e do Interior do Estado. A Comissão julgadora já se encontra ultimando a classificação final dos melhores, devendo, em breve, divulgar os nomes dos alunos contemplados.

Em recente reunião foi aprovada a sugestão de serem os referidos premios conferidos em sessão solene a se realizar por ocasião da passagem do Dia do Professor, a 15 de outubro vindouro, quando as comemorações se revestirão de particular brilho.

GENERAL AGUINALDO CAIADO DE CASTRO

Com destino ao Rio de Janeiro embarcou anteontem pelo Cruzeiro do Sul o general de brigada Aguinaldo Caiado de Castro, que acaba de deixar o sub-comando da 2.a Região Militar e de sua Infantaria Divisionaria. Trata-se de um militar particularmente ligado a S. Paulo, onde já serviu em diversas fases de sua carreira militar.

O general Caiado de Castro que como 1.o tenente foi promovido a capitão por atos de bravura tornou-se digno da admiração dos brasileiros pela sua magnifica atuação como comandante do glorioso 1.o Regimento de Infantaria, hoje Regimento Sampaio, que ao lado dos não menos gloriosos 6.o Regimento de Infantaria e 11.o Regimento de Infantaria, respectivamente, Regimentos Ipiranga e Tiradentes lutaram pela sobrevivencia da democracia. Referindo-se à atuação da unidade comandada pelo então coronel Caiado de Castro, diz o marechal Mascarenhas de Morais em sua citação de combate: "A 1.a Divisão de Infantaria Expedicionaria Unidade à altura do seu renome". O 1.o R. I. tomou parte nas operações dos Apeninos, do Reno ao Panaro, no vale do Pó, na ocupação de Lodi, na conquista do Monte Castelo e no combate de La Serra. E seu comandante, o coronel Caiado de Castro destacou-se pela sua habilidade, valor e virtudes militares.

O general Caiado de Castro que deixa S. Paulo para assumir novo posto designado em obediencia a dispositivos militares, fez neste Estado grande circulo de relações, sendo altamente estimado nos meios civis e militares. Ao embarque do ilustre militar compareceu avultado numero de amigos, admiradores, oficiais das forças militares sediadas em S. Paulo e altas autoridades civis e militares.

União Federativa Espirita Paulista

A União Federativa Espirita Paulista fará realizar hoje em sua sede social, à Praça da Bandeira, 134, o seguinte programa: às 10 horas — Escola Dominical "Os Pequeninos de Jesus", a cargo do sr. Magurino Francisco Borges e srta. Elza Mazzonetto; reunião da União da Juventude Espirita, para estudos evangelicos. A's 20,30 horas — reunião Artistico-Doutrinaria, na qual falará o jornalista Wandick de Freitas, que discorrerá sobre o tema "As Escolas de Espiritismo".



Apesar da administração da Bolsa fornecer aos interessados um apanhado diario das cotações do dia e os negocios realizados, ha sempre um que manda o seu empregado acompanhar os lançamentos do quadro. Muitos desses meninos acabam financistas. Ao lado, a relação dos 2.451 titulos em cotação da Bolsa.

Onde palpita o coração economico do Estado

(Conclusão da ultima página).

transforma em dinheiro e o dinheiro em realizações — estradas de ferro, industria metalurgica, textil; o comercio é movimentado, incrementado, até que os titulos completem o seu ciclo, desde a emissão até o incineramento, quando então são resgatados pelos emitentes, 20, 30 e até 50 anos depois. E é curioso notar que o lançamento de uma emissão de titulos sempre constitui uma cerimonia tocante, pelas esperanças que os seus emissores depositam neles, e pelo que representam para a economia privada de cada empresa; e o seu incineramento, na presença dos diretores da casa, fiscais e interessados, não o é menos, pois aí são transformados em cinzas biliões de cruzeiros de um periodo economico que se completou.

Em suma, na Bolsa palpita o poderoso coração economico da nação.

Como se transforma em dinheiro esse "papel impresso"?

Por intermedio dos corretores oficiais de valores e seus prepostos em numero fixo, nomeados pelo governo, depois de rigoroso exame-sindicancia. Aliás, a qualidade fundamental do corretor é a honestidade. Para o comum dos mortais, pode-se admitir uma "honestidade assim-assim". O corretor, todavia, tem de ser honesto cem por cento, pois em suas mãos e ao seu criterio está em jogo todo o comercio de titulos do país.

Comprando, por encomenda de clientes ou vendendo — naquela gritaria diaria do "pregão" ("eu compro" — "eu vendo") — vão eles realizando na pratica a famosa lei de economia politica da "oferta e da procura".

Na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, por exemplo, estão registradas 2.451 especies de titulos nacionais admitidos à cotação, num total nominal de 40 bilhões de cruzeiros, arredondadamente, sendo que a metade corresponde a titulos da divida publica e a outra metade, a da particular.

Alem da honestidade já mencionada e de outras qualidades inerentes à profissão, o corretor tem de educar metodicamente o ouvido para distinguir naquele vozerio que se desenvolve em torno da "corbeil", a oferta que lhe interessa e de quem é a voz. Em seguida, aceito o negocio mais serio do mundo — milhões de cruzeiros, muitas vezes, pois que o movimento medio diario da Bolsa de São Paulo é de 6 milhões — sob aquela gritaria infernal, um funcionario da casa, que fica no interior da "corbeil", registra a venda e a compra e leva uma simples papeleta para ambos assinarem.



"Eu vendo" — "Eu compro" — "Eu vendo" — "Eu compro" — durante quarenta minutos toda a vida economica de São Paulo se concentra na voz dos corretores oficiais, e todos gritam ao mesmo tempo. O corretor precisa ter um ouvido afiadissimo para perceber de quem é a voz que vende ou que compra. Não se iluda, leitor, quando ler que "o mercado fechou calmo". Isso não quer dizer que os corretores economizaram gestos, voz ou ... perdigoto!

E cosa simples papeleta, sem selo, sem reconhecimento de firma nem nada, vale por uma nota promissoria que deve ser resgatada em 48 horas, isto é, quem se comprometeu a vender, não pode se arrepender do negocio e quem comprou, deve pagar integralmente o montante da "tomada".

Em seguida, uma papeleta vai para o serviço de estatistica da Bolsa, uma para cada um dos "tomadores" e outra para o funcionario encarregado de registrar no quadro negro os negocios realizados no dia.

No Brasil ainda não são cotados titulos internacionais, como na famosa Bolsa de Londres. Todavia, diz-nos o sr. Ernesto Barbosa Tomanik, atual presidente da Bolsa:

— "Estamos trabalhando para manter relações com as demais Bolsas do hemisferio, a fim de criar o mercado inter-americano de valores mobiliarios, que proporcionará a inversão de capitais particulares de outros paises nos nossos empreendimentos. Entretanto, esse é um trabalho lento que requer em parte a colaboração dos governos no tocante às leis que devem regular a livre entrada e saida de capitais e juros que aqui cheguem para o nosso enriquecimento com o seu concurso realizador. Esta modalidade de receber capitais estrangeiros, seja a de inversão nos nossos empreendimentos por meio de titulos de Bolsa, oferece um dinheiro que tanto se beneficiará com os lucros como se sujeitará com os fracassos que a empresa venha a ter, — o que jamais se daria no caso de emprestimo de governo para governo."

BOLSA NÃO E' LUGAR DE GOLPES

Como se vai vendo, Bolsa não é um lugar necessariamente destinado a "golpes". E' um mercado de leilão permanente e não de especulação", como nos fez notar o seu presidente.

E aí tem o leitor uma palida idéia da coisa. Toldavia, fique sabendo, a titulo de ilustração, que só a biblioteca da Bolsa de Valores de São Paulo possui mais de 2 mil volumes sobre a "ciencia da Bolsa"...

* * *

(NOTA — A parte historica desta reportagem foi compilada de trabalho do sr. Mozart Emygdio Pereira).

Nesto forno são incinerados os titulos que cumpriram o seu destino, isto é, foram resgastados pelos seus emissores. Aqui, papeis que quando em circulação valiam milhões de cruzeiros, são transformados em cinzas na presença e sob o controle da diretoria da Bolsa, fiscais e dos proprios interessados. O sr. Ernesto Barbosa Tomanik esfarinha na mão o que talvez tivesse sido um milhão de cruzeiros...

PREFIRAM
FÓGOS CARAMURÚ
CARAMURÚ
FESTAS-CORES-ALEGRIA
PRODUTO DE QUALIDADE
DEPOSITO: RUA THIERS, 614
FONE: 9-5577

IMIGRAÇÃO PORTUGUESA PARA O BRASIL

Um afluxo de 100 mil imigrantes de Portugal e ilhas poderemos receber dentro de um ano — Mas, para isso, o Brasil deve se movimentar o quanto antes, afirma o sr. Antonio Queiroz Teles na Sociedade Rural Brasileira

Durante a ultima reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Teles fez, sobre a imigração portuguesa, as seguintes considerações:

Anuncia-nos a imprensa que o novo embaixador de Portugal fez declarações informando da possibilidade de ser encetada já a imigração portuguesa para o Brasil, especialmente da Ilha da Madeira, que se encontra superpovoada e necessita que uma parte de seus habitantes emigrem para outras terras.

Melhor noticia não nos poderia dar o novo representante de Portugal.

Fazemos sinceros votos para que s. exc. tome o quanto antes, de acôrdo com as autoridades brasileiras, as medidas necessarias para pôr em pratica essa imigração de que tanto carecemos.

O Estado de S. Paulo deve entrar, sem demora, em entendimentos para recebed o maior numero possivel desses braços, que, segundo a noticia, são agricultores, isto é, exatamente a necessidade maxima do Estado.

GRANDES RESERVAS EM PORTUGAL

Portugal possui grandes reservas de pessoal que deseja emigrar, não só no Continente como nas ilhas da Madeira e Açores.

Estes ultimos, que procuravam de preferencia os Estados Unidos, desde a proibição da entrada dos analfabetos naquele país, ha mais de trinta anos, não mantêm corrente imigratoria intensa.

Devemos aproveitar a oportunidade e não perder tempo, conseguindo a imigração que mais nos convêm, por ser de um povo da mesma lingua, para o qual não existe o problema da assimilação.

Penso que de Portugal continental e ilhas, se soubermos estabelecer um entendimento em bases solidas, em afluxo de cem mil imigrantes nos pode ser fornecido dentro de um ano.

DEVEMOS ESTAR ALERTA

E' preciso, que S. Paulo esteja alerta e saiba tirar partido de sua posição como melhor campo para a imigração no Brasil. Antes de permitir que o governo federal se comprometa com outros Estados, precisamos tomar a dianteira e fazer valer a nossa situação.

100 MIL IMIGRANTES PARA S. PAULO

Para as imensas necessidades de São Paulo, cem mil imigrantes por certo não bastariam. Mas já seria um começo, alguma coisa. O que é preciso é iniciar de verdade esse serviço, imprescindivel à nossa vida rural, como tambem urbana.

Basta de pasmaceira, quando os demais povos concretizam as suas necessidades em fatos. Em materia imigratoria nenhum país novo do mundo mais a necessita do que o Brasil. E dentro dele São Paulo.

...E O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO?

Existe entre nós o Conselho de Imigração, sediado na capital do país, com volumoso pessoal e pingues honorarios. Nada se verifica, porem, da parte pratica do problema, no que seja conseguir imigrantes para satisfazer aos nossos trabalhos.

Os deslocados foram, depois da ultima guerra, os unicos aqui chegados e esses mesmos não passaram, até hoje, de pouco mais de dois mil. E' uma gota d'agua para nós.

A industria urbana deve tambem tratar de promover sua imigração, e não contar apenas com a atração do braço rural. Alem de especializados, que os traga tambem artifices em geral.

CESSARA' O EXODO DOS CAMPOS

Saturada que seja a procura da mão de obra para as industrias, cessará igualmente o afluxo do campo para as cidades, que tão grandes aflições causa aos lavradores, e é o maior mal da produção da terra em geral. Ele constitui questão de vida ou morte para nações como a nossa.

Com os paises latinos como a Italia e a Espanha parece-nos que deveriamos manter os entendimentos que, ao que se diz, já foram iniciados. Não devemos prescindir desses elementos. Pelo menos que nos conservem na linha de frente, em atitude atenta, para que outros paises mais bem avisados não nos tomem a dianteira, como infelizmente tem acontecido muitas vezes.

Documento achado

Foi entregue a esta redação e está à disposição do intressado, um documento do Juiz Privativo de Menores, referente a D.demides Cardoso.

Discursos não resolvem o problema da criança

(Conclusão da ultima página).

la personagem de Shakespeare. Isso de eu escrever, com um minimo de erros de português e algum [illegible] nas idéias, constitui para v. uma dessas coisas inacreditaveis. Não importa.

"Moveram-me escrever esta carta a que dou o nome mais ou menos auto-suficiente de "carta aberta de uma criança abandonada ás autoridades do país" — certas coisas que não conseguem penetrar no meu bestunto infantil.

"Antes de mais nada, tracemos uma pequena auto-biografia, credencial "sine qua non" para que uma pessoa possa dizer certas coisas num jornal sem passar pelo balcão da publicidade. Chamo-me X e nasci num velho "cortiço" da rua Caetano Pinto. Meu pai, coitado, trabalhava numa fabrica onde adquiriu uma tuberculose. Morreu. Passados dois anos (esses fatos estão um pouco nebulosos nas minhas lembranças) morreu tambem a minha mãe.

"Fiquei só, amparado com má vontade por uma parente mais ou menos longe, que se valia de minha insignificante figura para estender a mão à caridade. Que de vezes não ficamos — eu e essa minha tia em terceiro ou quarto grau — sentados junto ao portal de uma igreja, à espera que os niqueis caissem na mão magra e cinica da parente.

"Fala-se que a policia vive atenta, em relação à mendicancia. Não rei! Durante os dois ou tres meses em que percorri a "via sacra" da mendicidade, nunca tive o prazer, ou desprazer, de me encontrar com um investigador da Delegacia Especializada de Vigilancia e Capturas, na qual — dizem — existe um departamento encarregado de apreender os menores encontrados no condenavel mister de esmolar.

"Fazia muito frio, durante as noites de garôa, e minha afastada parente voltava para casa apressada, avida por contar as moedas que lhe rendim o meu aspecto macilento e triste. Tinha seus divertimentos a vida noturna. De longe — nessa época nós faziamos ponto junto à Igreja S. Benedito — eu podia apreciar moleques mais espertos do que eu, desses que fumam e falam nomes feios, pedindo esmolas às pessoas que formavam "bicha" à frente do guichê do "Art-Palacio". Era divertida a coisa. Tambem esses moleques adoraveis e cinicos nunca foram perseguidos pela policia encarregada de zelar pela infancia abandonada.

"Um dia... (... sempre há um dia diferente na vida de todos nós) aquela minha parente foi atropelada por um auto dirigido por uma senhora embriagada (aí está outra coisa que parece impossivel...) Enquanto eu esperava, no "chiqueirinho" da Central, que a minha afastada parente sofresse uma operação que de nada lhe adiantou, o delegado coçava a cabeça olhando para mim. Chegou até a me fazer caricias no queixo, chamando-me de menino abandonado e criticando os poderes publicos pela falta de assistencia à infancia. Falava isso só para mim entretanto, longe de ouvidos indiscretos — e se assim falava é porque talvez soubesse de coisas piores ainde.

"O delegado prudente sabia onde pisava, porque logo providenciou meu internamento num dos muitos departamentos existentes na Liga das Senhoras Catolicas, evitando-se o trabalho improficuo de percorrer as inexistentes instituições destinadas ao amparo da infancia mantidas pelo Estado. Aliás, a experiencia minha e de muitos companheiros de minha idade (aí está mais uma coisa que pode parecer inacreditavel) tem mostrado que a criança pouco [illegible] esperar do Estado.

"Vamos ao assunto porém: O que me induziu a escrever-lhe esta carta foi tambem o fato de estarem comemorando novamente a "Semana Nacional da Criança", perfeita inutilidade de constante das efemérides oficiais do calendario civico. Tenho cinco anos e com esta já estou assistindo à quinta "Campanha Nacional da Criança" sem que, até o momento, se tenha feito um dedo em prol da criança brasileira. Essa é a razão por que me encontro na "Casa da Infancia", em companhia de cerca de duzentos e vinte meninos como eu, cuja idade varia entre tres e oito anos.

"A "Casa da Criança", da qual v. deve ter ouvido falar, está instalada numa grande chacara em meio a frondoso bosque de eucaliptus, na freguesia do Ó. O estabelecimento possui classes de Jardim de Infancia para os menores em idade pré-escolar e curso primario para os maiores. Muitos companheirinhos meus, antes de [illegible] para [illegible], morava[m] [illegible] "[illegible]ria" da rua Barão de [illegible] — instituição essa que, como é de saber, foi [illegible] à [illegible] Departamento de Serviço Social, a fim de receber menores de zero a [illegible] anos.

"Não estou fazendo propaganda nem do Educandario D. Duarte, nem da "Casa da Infancia" nem do Berçario, fundados pelo Departamento de Menores da Liga das Senhoras Catolicas, — mas acho que a verdade deve ser dita. No "Berçario", por exemplo, graças aos cuidados medicos, às rigorosas condições de higiene e aos esforços das enfermeiras, a mortalidade infantil tem decrescido num ritmo acentuado de ano para ano, apesar das precarissimas condições de saude em que é internada a maioria dos pequeninos, às vezes recem-nascidos. Sendo o leite da nutriz indispensavel a muitas crianças que não toleram outro alimento, foi iniciado em 1942 um serviço desse genero para socorrer meus companheirinhos do "Berçario". Tão satisfatorio foi o resultado obtido, que a diretoria do "Berçario" resolveu dotar o Serviço com o mais moderno aparelhamento e amplia-lo, cedendo a pedidos externos o excedente do leite obtido.

"Vou parar aqui, do contrario v. vai pensar que estou bajulando d. Amalia Ferreira Matarazzo, atual presidente da Liga das Senhoras Catolicas e tambem porque o motivo que me levou a escrever esta carta foi outro. Quero fazer um apelo às autoridades e penso que v. pode ser meu porta-voz. O apelo é o seguinte: Porque, ao invés de tanto discurso na inauguração da "Semana Nacional da Criança", as autoridades publicas não desenvolvem maior atividade em beneficio da propria criança? Não somos contra datas, efemérides, comemorações, solenidades e discursos, mas achamos — nós aqui da "Casa da Infancia" — que esse esforço poderia ser melhor empregado. Tenho dito. — X.".

Queremos escolas, "sopa escolar", parque infantis, dispensarios de pediatria, orfanatos — diriam os moleques dos "cortiços" da rua Carneiro Leão falando ao reporter.

Raros grupos escolares mantêm a chamada "sopa escolar" que tão bons resultados têm produzido nos bairros operarios. O flagrante acima mostra a inauguração da "sopa escolar" no Grupo.

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 — 1.100 KCS.
OUÇAM HOJE DAS 20,30 ÀS 21 HORAS, A
HORA DOCE
apresentando musica de carater religioso
AS 21,15
TEATRO LIRICO EXCELSIOR
com a opera, na integra,
IL RIGOLETO — de Verdi
Destacamos ainda da programação de hoje:
As 9,30 — HORAS PORTUGUESAS.
As 10,00 — PARAGUAIO.
As 10,30 — PARADA MUSICAL.
As 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja da Consolação.
As 12,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
As 13,00 — TARDE TURFISTICA — com transmissão das corridas de Cidade Jardim — noticiario esportivo em geral e suplemento de musica variada.
As 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
As 20,00 — PROGRAMA DA BOA ILUMINAÇÃO — com Thomas Beecham e Orq. Filarmonica de Londres.
As 21,00 — TURFE PELO RADIO — a cargo de Fausto Macedo.

Imposto territorial em Cajuru'

De Cajuru, recebemos o seguinte telegrama enviado pelos srs. Silvio Solito, chefe do Posto Fiscal, e Americo Lordello Figueiredo, coletor estadual:

"Causa especie o telegrama veiculado por esse conceituado jornal em sua edição de ontem, em que alguns lavradores de Cajuru' protestam alegando falta de critério no aumento do imposto territorial. A revisão autorizada obedeceu à classificação das terras e às distancias no meio de comunicação, dela tomando parte o prefeito e os seguintes lavradores deste municipio: dr. Nelson de Figueiredo Carvalho, Altino Candido Parcia, dr. Moises Elias, pessoas de larga projeção e muito conceituadas, elaborando-se quadro dos valores das terras, no qual constam respectivas assinaturas. Pedimos com o maximo empenho dar V. S. ampla divulgação a este telegrama, para que fique bem claro nosso modo de agir, que reputamos criterioso, por isso que defendendo os interesses da Fazenda do Estado não cometemos disparates que possam ser classificados de "verdadeiro atentado à economia da classe" mormente considerando-se que estavamos numericamente inferior".

Seleção dos melhores alunos da "Universidade do Ar"

Estão marcadas para o dia 22, às 8 horas, no "Edificio SENAC", à rua Galvão Bueno, 207, nesta capital, as provas finais orais a que devem se submeter os dois melhores alunos de cada Nucleo Receptor da "Universidade do Ar", para a escolha dos cincoenta que farão jus aos premios instituidos pela direção do SESC e SENAC, entre os quais se incluem viagem aos Estados Unidos, ao Rio de Janeiro e estadia em Santos, alem de outros.

As instruções para essas provas já foram expedidas pela Divisão de Ensino, do SENAC, tomando-se por base a materia lecionada durante o Curso Comercial Radiofonico, da "Universidade do Ar".

De acordo com a seleção previa, realizada em vinte e um Nucleos Receptores da Capital e em trinta e seis cidades do Interior, deverão concorrer às provas finais, orais, do proximo dia 22, 114 alunos

CORREIO AEREO

A segurança do voo moderno

(Especial para o "Correio Paulistano") Por EDSON DE ALMEIDA

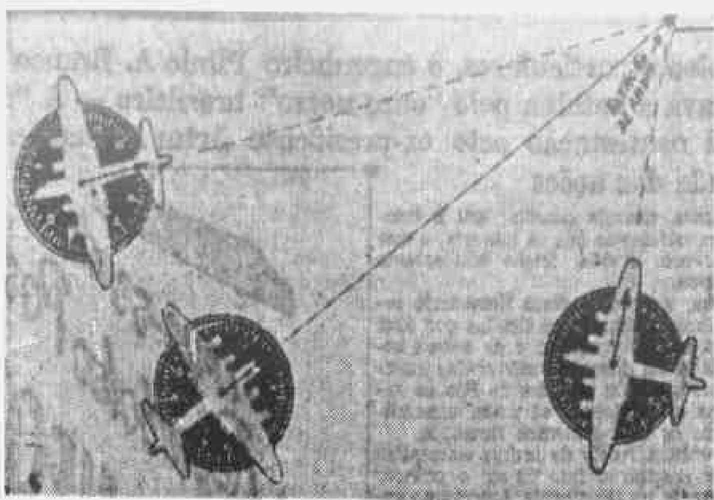
Ha alguns anos atrás constituia verdadeira loucura falar-se em voar. Realmente era um ato de bravura subir para um vôo, pois que as possibilidades de retorno eram minimas, devido à deficiencia dos aviões, ainda em fase experimental. Dessa forma, poucos eram os que se arriscavam a esse esporte inseguro e dentre esses poucos, ainda menos sobreviviam.

Esse era o juizo que se fazia da Aviação, especialmente nos países onde não era praticada, e cujos povos conheciam os "mais pesados que o ar" somente através de comentarios e notas de imprensa, e davam como impossivel concretização desse invento que revolucionou a humanidade.

Aqui, no Brasil, apesar de termos a honra de ter sido Santos Dumont o pioneiro da Aviação, o complexo que se criou a respeito do vôo, foi dos mais tremendos possiveis, podendo-se contar apenas um reduzido numero de entusiastas da nova invenção.

Com o grande desenvolvimento da aeronautica (isto de poucos anos para cá) esse complexo foi desaparecendo e em nossos dias, contamos com elevado numero de aviadores, quer civis ou militares e ainda para comprovar que já não ha mais receio de se voar, pode-se verificar a fabulosa quantidade de pessoas que diariamente embarcam, tanto em Congonhas como em Santos Dumont, em aviões comerciais, como se estivessem embarcando em onibus, trem, ou outra modalidade qualquer de transporte menos perigosa, ao ver do publico, do que a aerea.

Mas existe ainda uma pequena parcela de patricios que teme por "todos os santos" subir num aparelho de vôo. A esta parcela, remanescente ainda da velha geração, é que dedicamos este trabalho, mais instrutivo do que tecnico.



Tres exemplos do mostrador de Radio-Compasso, indicando a direção da estação.

DESASTRES AVIATORIOS

Antes de se pensar em um desastre aviatorio, ou na queda do avião do qual se fará uma viagem, analisemos a seguinte enquete:

Qual a quantidade de desastres (incluindo automoveis, trens, onibus, bondes, etc.), que se dá diariamente? Qual a quantidade de desastres aereos?

Não resta duvida alguma que após esta comparação, deduzir-se-á que os terrestres são em numero astronomicamente superior aos aereos.

O que acontece, é que os desastres aereos(incendios, explosões ou quedas de aeronaves) se apresentam as vezes em proporções medonhas, catastroficas, resultando daí, a má impressão que a nossa gente conserva desse tipo de transporte, apesar de estar comprovado que é o meio mais eficiente e mais seguro de viagem.

Na época atual, com os possantes aviões de transporte que possuimos, dotados de todos os recursos modernos da ciencia aviatoria, e ainda, manejados por pilotos hábeis, especialmente treinados para esse fim, a viagem aerea tornou-se tão segura que os aparelhos comerciais não são dotados de paraquedas para os seus passageiros. Qualquer desastre que aconteça hoje em dia, atribua-se a um capricho do destino, pois a parte tecnica atingiu à sua quase-perfeição, e suas falhas são minimas (isto porque ninguem é perfeito e errar é humano).

TEORICAMENTE IMPOSSIVEIS OS ACIDENTES

Vejamos as garantias que o vôo moderno nos oferece:

a) O avião só poderá levantar vôo após uma rigorosa inspeção feita por tecnicos especializados que dão o aparelho como apto para a jornada. Se tal não se der, será interditado, e somente voltará a circular, após sanados os seus defeitos ou falhas.

b) Na primeira hipotese, estando a aeronave em condições de vôo, ficará fora de duvida a sua segurança mecanica. Dispensa comentarios o tocante a habilidade dos pilotos em maneja-la, pois que esse pessoal, especialmente treinado para tal fim, é dos mais capacitados.

c) No que diz respeito à navegação:

"Todo avião moderno, possui equipamento completo, tanto para a navegação visual, como, para a navegação cega, isto é, sem visibilidade.

No primeiro caso, o piloto seguiria a rota traçada no mapa, acompanhando pontos de referencias no terreno, tais como: rios, estradas de ferro, estradas de rodagens, serras, e outros mais. Até aqui nenhuma anormalidade, pois se ele seguir religiosamente o seu plano de vôo, localizando os pontos de referencia, chegará sem grandes dificuldades ao ponto final da viagem.

No caso de mau tempo, sem duvida alguma, a visibilidade diminuirá consideravelmente, a ponto de às vezes tornar-se minima, não permitindo ao navegante enxergar o campo nem a 4 ou 5 metros de altitude.

Neste caso, o piloto fará uso dos seus conhecimentos de vôo cego, conhecimentos estes indispensaveis a um piloto, tendo ainda o Radio a auxilia-lo.

Estação de Radio-faixas, vendo-se as 4 peruas dispostas em cruz.

A Radio-navegação, aperfeiçoada durante a ultima guerra, oferece meios seguros para o vôo sem visibilidade.

São dois os auxilios principais de radio à navegação:: o Radio-Faixas e o Radio Compasso.

RADIO-FAIXAS

Consiste na instalação de 5 transmissores de alta frequencia, dispostos e um quadrado de quatro antenas verticais e mais uma no centro do quadrado.

As cinco torres (antenas) transmitem 2 a 2, os sinais em codigo "A" e "N" (em sentido diagonal) sendo que a do centro é utilizada para a fonia (transmissão de voz da estação ao avião e vice-versa). Sendo a transmissão das ondas em sentido giratorio, juntam-se as mesmas ("A" e "N"), formando então um unico sinal, monotom, que é a faixa.

Tendo essas faixas grande alcance, é possivel ao piloto sintoniza-las a uma grande distancia, e seguindo uma delas (a que esteja mais proxima da sua posição) chegará sobre a estação transmissora, que se acha instalada dentro, ou muito proxima do aeroporto.

O "Radio-Faixas", embora estando a aeronave longe da estação, é perfeitamente audivel, podendo-se reconhecer os sinais com muita clareza. Assim, manejando o avião pelos instrumentos que registam as diferentes atitudes do aparelho, e acompanhando sempre o sinal de "vôo-na-faixa", o piloto chegará ao seu destino sem que seja necessario contato algum com a terra, o que só se dará na aterrissagem.

RADIO COMPASSO

E' tambem uma instalação potente de radio que emite ondas não direcionais num circulo completo a longa distancia. Desta feita, é bem mais facil a navegação, pois, sendo o avião dotado (no seu painel de instrumentos) de um mostrador graduado de 0 a 360o tendo ao centro um ponteiro movel, bastará apenas sintonizar a frequencia do radio-compasso (o mais proximo na area em que estiver voando), e incontinente o ponteiro indicará a direção da estação.

Girando a aeronave, até que o ponteiro do instrumento (no painel) indique posição 0 graus e mantendo essa posição cruzará sobre a vertical da estação.

Como vêm os leitores, não ha possibilidade de vir o avião a perder, pois os sistemas de radio-navegação são perfeitos.

Pelo que expusemos, poderão agora os leitores avaliar a segurança do vôo moderno, e chegar à conclusão de que a aviação é o meio mais seguro de transporte, além das inumeras vantagens de rapidez, conforto, etc.

Ela caminha "pari-passú" com o progresso, e será, num futuro proximo, o meio predileto de transporte popular.

6.o ANIVERSARIO DO AEROCLUBE DE SOROCABA

Com muito entusiasmo, realizaram-se as solenidades comemorativas da passagem do 6.o aniversario do Aeroclube de Sorocaba. A's 11 horas foi lançada a pedra fundamental do novo hangar, que terá o nome de "Dolores Maria Bruno", em memoria da desditosa monitora sorocabana. Falou por essa ocasião o sr. Jurandir Badini Rocha, presidente do aeroclube, que disse dos motivos da solenidade e exalçou a figura de Dolores, que fizera da aviação seu maior sonho e sua ambição mais acariciada.

Após uma alocução do sr. Antonio da Silva Filho, fez uso da palavra d. Gina Bevilacqua, mãe da inesquecivel aviadora.

Depois de lançada a pedra fundamental pelo prefeito sr. Gualberto Moreira, passou-se à parte festiva das comemorações, sendo servido um churrasco.

Na Convenção de Aviadores Civis, que se efetuou em Poços de Caldas, a que estão presentes representantes do aeroclube sorocabano, serão assentadas as bases definitivas para a campanha patrocinada por aquela entidade, com o concurso da secção de aeronautica do "CORREIO PAULISTANO", da UBAC e de diversos outros organismos aviatorios, para a construção do hangar "Dolores Maria Bruno", que comportará tambem uma das mais completas oficinas de reparações de todo o interior.

aprovado

GMC

EM TODO O MUNDO!

Desde os campos gelados do Alaska, às areias escaldantes do deserto, o Caminhão GMC nestes últimos anos foi submetido às mais árduas provas que se poderiam imaginar e os resultados amplamente satisfatórios são um atestado eloquente de sua excelente construção e de sua excepcional performance! Mais maciço e aceitando serviços ainda mais pesados, o Caminhão GMC - de 2 1/2 até 45 toneladas - apresenta agora notáveis aperfeiçoamentos, entre os quais se contam sua cabina inteiriça de aço e mais confortável... novos assentos ajustáveis de molejo especial... visibilidade aumentada... a estrutura reforçada e o possante motor consagrado nos quatro cantos do mundo. Ao escolher seu próximo caminhão, considere tôdas as vantagens... considere um GMC!

Vitorioso em mil batalhas... inexcedível nas tarefas civis!



Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

★ ★ ★ ★ ★

GMC
CAMINHÕES
A GASOLINA OU DIESEL
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

MUSICA

HORA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, à rua Cardoso de Almeida, 541, promovida pelo Instituto Musical "Santa Marcelina", uma Hora Artistica, com um programa que será executado pela pianista Vera Veloso.

RECITAL DA CANTORA LEBEIS — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o recital da cantora Madalena Lebeis, com a colaboração do pianista Frits Jank. O programa inclui obras de Bach, Haendel, Brahms, Wolf, Honegger, Milhaud, Debussy, Ravel, Mignone, Nepomuceno e Joaquim Nin.

CONCERTO BACH — Será realizado no dia 23, às 20 horas, à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

RECITAL DE PIANO — Realiza-se no proximo sabado, às 20,30 horas, no auditorio da "Escola Caetano de Campos", um recital de Piano, à cargo das alunas da professora e concertista Elisabeth Cero, cujo programa vem sendo cuidadosamente preparado.

RECITAL DE ALEXANDRE UNINSKY — Será apresentado à plateia paulista nos dias 24 e 29, no Teatro Municipal, o celebre pianista Alexandre Uninsky, que acaba de percorrer toda a America do Norte, merecendo da critica as mais elogiosas referencias, sendo considerado o mais completo pianista da atualidade.

O recital do dia 24 será realizado às 21 horas e do dia 29, às 16 horas, em vesperal. Nestes dois unicos recitais Uninsky interpretará paginas de Beethoven, Debussy, Bach, Liszt, Chopin e outras.

BOLETIM METEOROLOGICO

15-5-48	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananeia	27	20	0.0
Iguape	26	20	0.0
Ubatuba	26	18	0.0
Santos . .	26	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . . .	27	16	0.0
Agua Branca . .	—	16	0.0
Horto Florestal	27	15	0.0
São Paulo Obs..	27	15	0.0
Avaré	27	16	0.0
Bebedouro . . .	—	13	0.0
Botucatu . . .	28	16	1.0
Campinas . . .	29	17	0.0
Itapetininga .	23	14	2.0
Itu	30	16	0.0
Piracicaba . . .	31	15	0.0
Rib. Preto . . .	33	16	0.0
São Carlos . . .	—	15	0.0
Sorocaba	28	21	0.0
Tatuí	29	14	0.0
SERRA			
Pindamonhangaba	—	17	0.0
Franca . . .	28	16	0.0
OESTE:			
Araçatuba . . .	—	16	0.0
Baurú	—	18	0.0
Catanduva . .	—	15	0.0
Lins	21	17	0.0
Pres. Prudente	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, com rajadas frescas.

VOCÊ TEM RAZÃO

É agradável comprar onde se pode escolher à vontade, sem constrangimento... comparando as marcas, os preços, a qualidade.

Você está em sua casa em qualquer das

Joalherias RUBERTO GORDON

● Rua São Bento, 311
● Av. São João, esq. Libero Badaró
● Rua São Bento, 416
CASA MARVEL

TEATRO

UM PROBLEMA SEMPRE EM FÓCO

Uma pequena interrupção nesta série de comentários que estamos fazendo em torno da apresentação de "Hamlet", pelo "Teatro do Estudante", no Teatro Municipal, apenas para podermos voltar a focalizar um problema que está sempre em dia e para o qual, até hoje, ainda não teve lugar a solução desejada porque não se efetivou a boa vontade de nossos administradores. Vamos tratar, mais uma vez, da questão, porque ela se apresentou no palco do Coliseu. Ali, na casa de espetáculos do largo do Arouche, Alda Garrido faz uma pequena temporada, dando ao publico, em nada exigente, "comédias" que tem por finalidade, apenas, fazer rir. Pouco ou nada sobra em sua essencia que exija de nós uma apreciação demorada. Ainda anteontem foi encenado um trabalho da propria dirigente da Companhia. Situações identicas àquelas criadas nos picadeiros. Interpretação cheia de defeitos. Mas, Alda aproveitou o ensejo para criticar o não cumprimento de inumeras promessas feitas por nossos administradores que até hoje pouco se importaram, apesar de compromissos solenes assumidos com artistas, autores e criticos, em entregar a São Paulo mais casas de espetáculos teatrais.

Não vamos relembrar, detalhadamente, quais os esforços que já foram dispendidos pelos que gostam do teatro e vivem do teatro. Basta dizer, apenas, que a classe teatral estaria perfeitamente satisfeita se apenas a metade das promessas tivesse sido concretizada. Se no momento dispomos de mais duas casas, o Colombo e o Coliseu, isso se deve unica e exclusivamente à boa vontade de seus arrendatários e dos dirigentes dos conjuntos, que tudo sacrificam, inclusive sua propria possibilidade economica, para manter o clima que propicie mais um alento na vida teatral. Não fosse isso e São Paulo, hoje, estaria a caminho de esquecer, por completo, que existe certa manifestação artistica vivida à luz da ribalta.

Nós tivemos inumeras oportunidades, nestas batalhas que já travamos que nos deram as mais radiosas espetáculos, as mais formais promessas, nós deram as mais radiosas esperanças. Tudo, entretanto, ficou apenas na palavra empenhada. Realidade, mesmo, nenhuma. O ultimo secretario da Educação e Cultura da Prefeitura exigiu de nós e outros companheiros a confecção de um plano prático que viesse atenuar, pelo menos no momento, a crise que São Paulo atravessa, naquele setor de sua atividade artistica. Mais uma vez, eternos crentes, junto com outros que também pensavam como nós, perdemos horas e horas e atendemos, no prazo marcado, ao pedido do secretario. O plano ficou em uma gaveta, se é que não teve outro destino e tudo continua como dantes. A isenção de impostos, outra promessa, segue o mesmo caminho.

Hoje sentimos, apenas, revolta e um pouco de esperança, mas no dia de amanhã, e crença nos homens que virão mais tarde dirigir a coisa publica. Por enquanto, a unica coisa que podemos fazer é exteriorizar aquilo que sentimos e concordar, plenamente, com as apreciações de Alda Garrido, quando apresenta sua plataforma de futura vereadora no municipio de "Pau Fincado". — O. C.

—(•)—

COMUNICADOS

"QUE QUE HA COM O TEU PIRU?" — Walter Pinto apresentará, hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos " Que que há com o teu piru?" Alem do quadro politico "A Intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

"GILDA DO BARRETO" — A Companhia de Comedias de Alda Garrido apresentará hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Coliseu a satira poetica em tres atos "A Gilda do Barreto", de autoria da festejada atriz paulista em colaboração de A. Alencastre.

"A VIUVA DO ALEGRIA" — Voltando a representar no Teatro Colombo, Lison Gaster apresentará hoje, a comedia "A viuva do Alegria", às 20 e 22 horas.

"HAMLET" — O Teatro do Estudantes representará hoje, às 16 horas no Teatro Municipal, a peça de Shakespeare "Hamlet", tradução de Tristão da Cunha.

Associações Culturais e Cientificas

OTORINOLARINGOLOGIA — Realiza-se às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: — "Algumas considerações sobre o tratamento da surdez tubaria" — dr. José Resende Barbosa — Imprevistos da amigdalectomia" — Dr. Silvio Ognibene.

PENTECOSTES GRAÇA DO ESPIRITO SANTO

MIGUEL HELOU

E' quando se completaram os dias de Pentecostes, estavam todos juntos no mesmo lugar; e, de repente, veio do céu um estrondo, como de vento que soprava impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

E apareceram-lhes repartidas umas como linguas de fôgo, e pousou uma sôbre cada um dêles. E foram todos cheios do Espirito Santo, e começaram a falar varias linguas, conforme o Espirito Santo lhes concedia que falassem".

(Escritura Sacra)

E' a festa da sabedoria e de toda a ciencia humana a de hoje, que marca o inicio de uma era qual a da prodigiosa descida do Espirito Santo, do céu, para inspirar e iluminar os cerebros, de seus Apostolos, que irão em seu nome pregar o Evangelho, batizar e ensinar aos gentios e aos sedentes e ávidos da palavra do divino mestre.

O Evangelho do dia, consagra palavras e ensinamentos que levam o fiel cristão a meditar na vida do Paraclito, (Espirito Santo) para firmar, nos corações dos evangelizadores e reforçar mais ainda, nas mentes dos sacerdotes os principios cada vez necessarios à discriminação do Evangelho, que é do proprio Cristo. Humanos, que somos, necessitamos sempre de graças celestiais para bem vivermos e a fim de vencer os obstaculos da vida, temos que recorrer a forças sobrenaturais, e estas só nos poderão vir de lá do alto donde jorram orvalhos puros e aguas cristalinas, sobre a terra e seus habitantes.

Devemos, portanto, procurar merece-las pelas orações e suplicas e pela constancia na pratica das virtudes cristãs dentro do espirito da piedade que nos ensina a Igreja de Cristo Nazareno Nosso Deus e nosso Salvador. Para orientar nossos leitores, quanto à grande graça septenaria, que podem adquirir pela prece quotidiana que fazem subir ao pé do trono da Santissima Trindade, damos uma tradução, extraida do livro "Espirito Santo" e concernente à tão almejada graça por todos os cristãos:

A GRAÇA SEPTENARIA

"Copiosissimas são as benções que nos resultarão de uma confiante, pratica e solida veneração do Espirito Santo. Em septupla plenitude derramará sobre nós os seus divinos dons.

I) — Ele nos dará o dom da SABEDORIA, para que saibamos e não esqueçamos jamais: "Uma só coisa, é necessario salvar a nossa alma imortal" Estamos na terra para cumprirmos a santa vontade de Deus e desta forma merecermos o céu. Possuido e iluminado por esta sabedoria do Espirito Santo, escreveu o grande convertido Sto. Agostinho esta bela palavra: "para Vós, ó Deus, nos criastes, e inquieto permanece o nosso coração até que descansar em Vós".

II) — O Espirito Santo outorgar-nos-á o dom da INTELIGENCIA, para compreendermos a linguagem de Deus no reino da natureza e da graça. Os 12 pescadores galileus, não eram formados em escolas teologicas, nem tão pouco em academias filosoficas, e contudo conquistaram com sua inspirada doutrina o mundo universo, e a teologia dos seus poucos escritos faz até hoje pensar as inteligencias mais esclarecidas é inunda de felicidade os corações mais nobres. Com uma claridade cada vez maior havemos de compreender a verdadeira razão de nossa vida: De Deus é que provenho — e Deus é a minha meta.

III) — Gozaremos ainda do precioso dom do CONSELHO, conforme diz o livro dos Proverbios: "O bom conselho te guardará e a prudencia te preservará do mau caminho". Palmilhando imperturbaveis a senda do bem, fruiremos de um incomparavel sossêgo, abandonas à providencia Divina que só quer o nosso bem. A verdadeira prudencia nos faz discernir com certeza o que convem à nossa alma e o que lhe é nocivo. "O que aproveita o homem grangear o mundo todo, ao passo que sua alma sofre prejuizo!"

"O dom do conselho, diz São Francisco de Salles, nos torna diligentes, atentos e habeis para escolher bem os meios proprios para servir a Deus santamente". Graças a êsse dom, as almas que possuem o amor divino sabem, de outro modo, que as almas menos amantes, como convem servir ao bem-amado: rapidamente e sem carecer de longas reflexões, êsse dom lhes mostra o que devem fazer para alegrar o coração de Jesus. A força e o amor que vence todos os obstaculos e realiza obras dificeis. O Espirito Santo não derramaria na alma um amor perfeito, senão lhe comunicasse ao mesmo tempo a força que torna possiveis os generosos sacrificios, a santa paciencia e a constancia na pratica das grandes virtudes.

Esclarecido por este dom, S. Luiz Gonzaga sujeitava todas as suas decisões ao seguinte exame: que me aproveita isso para a enternidade? Que esta luz divina nos assista e esclareça em todas as escolhas e decisões nos melindrosos transes da nossa existencia!

IV) — O Espirito Santo nos socorre ainda com o dom da FORTALEZA para que, por toda vida, guardemos conscienciosamente o nosso juramento de fidelidade emitido no batismo. Quantos heroicos exemplos, quantas cenas tocantes de martires se nos antolham que, fortalecidos pelo Espirito de Deus, preferiam sacrificar a vida a se desviarem do reto caminho, e morriam saudando a morte com o sorriso nos labios e a esperança nos olhos e no coração!..."

* * *

Para nós cristãos e catolicos, sentimo-nos à vontade para dizer que: sem a pratica dos atos e sem seguir os principios pregados por Jesus, através do santo Evangelho e de seus Apostolos não teremos a salvação eterna!

CONFERENCIAS

"METODO QUIMICOS DA IMUNOLOGIA QUANTITATIVA" — Sob o patrocinio da Associação dos Ex-Alunos de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo o prof. Oto Bier, proferirá no dia 26, às 21 horas, à Alameda Glette, 463, uma conferencia sobre o tema: — "Metodos quimicos da imunologia quantitativa".

"BRASITUR" — Revista mensal de turismo — Numero 179 — Maio — Do seu sumario destacamos "Os atrativos da Suiça"; "Falta de diversões na interlandia paulista; "Estudos sobre as viagens dos Estados Unidos, para a Europa"; "Vilafiatura"; "Estrada de Ferro Sorocabana".

ESTE SAPATO
Aguenta
o seu filhinho!
Cr$ 60,00
Ordem 46 de 17 a 22
Solado de sola e de cortiça.
● Grande durabilidade!
● Indeformável!
● Forma anatomica!
Modelo 290 de números 17 a 22 qualquer cor. Solado sola e cortiça.
Modelo 293 - de números 17 a 22 qualquer cor. Solado: sola e cortiça.
Oferta da Casa Gil
os calçados mais confortáveis do BRASIL!
Rua Sta Efigenia, 704 - Fone: 4-1936
São Paulo
Remetemos para qualquer parte do Brasil pelo
REEMBOLSO POSTAL

Demasiado perigoso para o Brasil colocar o petroleo nacional em mãos de particulares

Argumentando contra a concessão da exploração do petroleo a particulares, o engenheiro Plinio A. Branco expõe os casos do Mexico e da Argentina, alertando o país neste momento que se trava a batalha pelo "ouro negro" brasileiro — A "diplomacia secreta do petroleo" — A tese da nossa fraqueza economica e sua formal contestação pelo ex-presidente Artur Bernardes e outras respeitaveis mentalidades — O perigo da diluição da propriedade das ações

Prosseguindo na série de entrevistas sobre o problema do petroleo, em que estão depondo personalidades da maior evidencia em São Paulo, trazemos hoje para estas colunas o depoimento do engenheiro Plinio A. Branco, reconhecida autoridade em assuntos de serviço publico, autor de numerosos trabalhos sobre essa materia, que assim externou seu ponto de vista com relação à exploração do petroleo nacional:

— O petroleo é uma das riquezas naturais mais disputadas na atualidade. Porisso mesmo, tem constituido tema para os mais diversos estudos, de carater tecnico, economico, juridico e politico.

A influencia do ouro negro na economia das nações é de tal ordem que se chega a pôr em duvida a possibilidade de emancipação politica daquelas que não possuem essa riqueza para sustentar as suas necessidades industriais, ou daquelas que possuindo a fonte não dominam a sua exploração. Num e noutro caso a luta por essa emancipação tem sido conduzida de modo diverso em cada país. Todos nós sabemos da maneira vigorosa com que no Mexico foi tratado esse problema.

O CASO ARGENTINO

— Na Republica Argentina o Estado assumiu a exploração do petroleo mediante a criação de um organismo autarquico denominado "DIRECCION GENERAL DE YACIMIENTOS PETROLIFEROS FISCALES" que se tem desenvolvido constantemente, dominando, assim, toda a produção argentina.

Tal organização, que tivemos o ensejo de descrever e comentar em obra que publicamos em 1942, sob o titulo "REGIMES ADMINISTRATIVOS DE SERVIÇOS PUBLICOS NAS AMERICAS", constitui um modelo digno de ser adotado entre nós.

A lei organica dessa entidade, abreviadamente designada por "YACIMIENTOS PETROLIFEROS FISCALES", (Y. P. F.), é bastante simples. Pelo artigo 1.o, amplissimo em seus varios aspectos, foi conferida a essa poderosa autarquia a exploração tecnica e comercial das jazidas de hidro-carburetos solidos, liquidos ou gasozos que o Estado possui atualmente ou que adquira a seguir, assim como a industrialização, o transporte e o comercio de ditos produtos e dos seus derivados diretos ou indiretos. Tudo quanto se relaciona com o petroleo da nação fica, assim, a cargo de "Yacimientos Petroliferos Fiscales".

A atividade dessa grande e prospera autarquia é atestada pelos cuidados com que tudo planejou, desde as pesquisas preliminares, oleodutos e refinarias, até a distribuição do combustivel refinado, nos postos de venda, na via publica.

Desde que se descobriu a primeira jazida de petroleo em seu territorio, isto é, desde o dia 13 de dezembro de 1907, a Argentina procurou proteger a sua riqueza nascente dando começo a uma legislação patriotica.

Sob a pressão das necessidades, acabaram triunfando naquela grande Republica as ideias de nacionalização das jazidas e da exploração dos produtos pelo proprio Estado.

Para que tal orientação fosse adotada, muito contribuiu a experiencia recolhida em meio seculo de luta internacional pelo acambarcamento da exploração da produção, da refinação e dos meios de transportes do petroleo pelos poderosos "trusts" que se disputam o dominio comercial, em todo o mundo.

A "DIPLOMACIA SECRETA DO PETROLEO"

A penetração imperceptivel, porem eficaz e permanente, da chamada "Diplomacia Secreta do Petroleo", e os acontecimentos mundiais que se conhecem para a posse desse cobiçado velocino de ouro, provocou natural reação nos países petroliferos que se vêm obrigados a adotar severas medidas legais, necessarias à preservação de suas riquezas e de sua independencia economica.

Como se vê, por muito importantes que sejam os aspectos tecnicos, economicos e juridicos que a exploração do petroleo comporte, nenhum deles sobrepuja a feição politica que ostenta essa riqueza. Apenas uma minoria ainda duvida que esse problema se ligue intimamente à emancipação das nações e à sua soberania.

O INTERESSE ESTRATEGICO

Em a ultima palestra, pronunciada pelo general Juarez Tavora nesta capital, a convite do Instituto de Engenharia de São Paulo, a uma questão que tivemos a honra de propor-lhe respondeu-nos o nosso digno e ilustre patricio que não era a exploração comercial que levaria os capitalistas norte-americanos a se interessarem pelo petroleo brasileiro. Qual seria então o motivo desse interesse? Tivemos o ensejo de formular a resposta, nós mesmos, naquela ocasião: era o interesse estrategico que os moveria, e esse tem, sem duvida, feição nitidamente politica.

Ora, as nações deste hemisferio estão hoje intimamente ligadas por uma politica de cooperação e de defesa assentada em diversas conferencias interamericanas. Os tratados do Rio de Janeiro e de Bogotá ai estão concretizando os entendimentos firmados.

Nenhum receio de ordem estrategica pode suscitar o fato de ser o petroleo existente no Continente Americano explorado pelo proprio país em que se encontra, pois que estão todos ligados pelos referidos tratados para a satisfação de um interesse comum. Tais receios podem até significar falta de confiança na sinceridade das altas partes contratantes.

A TESE DA NOSSA FRAQUEZA ECONOMICA

—— Acontece, tambem, que certos adversarios da exploração direta pelo Estado invocam, em abono de sua tese, a nossa fraqueza economica pensando, assim, justificar o regime de concessão a particulares.

Esse argumento já foi suficientemente contestado por tecnicos, economistas e outras personalidades respeitaveis e autorizadas como sejam o sr. Artur Bernardes, o general Horta Barbosa, o eng. Luiz Fernando Lobo Carneiro e muitos outros interessados na solução justa e adequada do problema. E' perfeitamente sabido, que as refinarias constituem negocios tão rendosos que permitem amortizar o capital investido, em menos de dois anos, com os proprios lucros auferidos. Foi o que demonstrou o sr. Artur Bernardes em recente conferencia que pronunciou no Rio de Janeiro.

Acredita-se, ainda, que se a Companhia concessionaria que se organizar for constituida com maioria de capitais nacionais, ficará com o povo brasileiro a direção administrativa da mesma. O projeto elaborado prevê na formação do capital de tais empresas uma quota de 40% para os estrangeiros e 60% para os nacionais.

EVOCANDO AS FAÇANHAS DO BANQUEIRO SAMUEL INSULL

—— Tal convicção que a experiencia não confirma, como adiante veremos, nos traz à memoria as façanhas do banqueiro Samuel Insull, que chegou a dominar empresas com capitalização bilionaria, valendo-se de uma parcela minima de capital, graças ao sistema por ele ideado de distribuir as ações de pequeno valor por um imenso numero de tomadores isolados, impossivel de reunir para uma deliberação.

A proposito das fraudes praticadas por Samuel Insull, vale a pena reler o precioso e oportuno livro do grande presidente americano Franklin Delano Roosevelt, publicado sob o titulo "Looking Forward", onde são descritos com minucias os metodos deploraveis empregados por aquele banqueiro sem escrupulos, manipulador da alta finança.

O PERIGO DA DILUIÇÃO DA PROPRIEDADE DAS AÇÕES

—— Luiz de Anhaia Melo, em sua conhecida obra "O problema economico dos serviços de utilidade publica" tambem põe-nos de sobreaviso contra os perigos da diluição da propriedade das ações, que acentua o divorcio com a direção das empresas. "Hoje", diz Anhaia Melo, "nas grandes empresas, pode se afirmar sem receio de contestação, que a unica voz de mando, de orientação de negocios, é a dos grandes consorcios bancarios. Nada vale a arráia miuda dos acionistas, nem mesmo o profissional, sabotado pelos manipuladores financeiros".

No capitulo 4.o do referido livro, apresenta-nos o autor uma serie de exemplos americanos em que a direção de grandes empresas, especialmente as "Holdings", é dominada com porcentagens de capital da ordem de 23-20 e até 16% das ações com direito a voto. E acrescenta que a venda direta de ações ao publico em geral tem o proposito entre outros, de garantir o apoio desse publico nas frentes politicas e economicas.

CONTRA A CONCESSÃO A PARTICULARES

—— Voltando, porem, ao nosso tema fundamental, desejamos apresentar mais um argumento contra a concessão a particulares, especialmente na hipotese de nos acharmos economicamente muito fracos. Queremos nos referir às dificuldades quase insuperaveis com que sempre depararam os governos das nações fracas toda vez que desejaram realizar a encampação ou a desapropriação de grandes empresas. Quando tais empresas giram com capitais estrangeiros, então as complicações não têm limites e envolvem questões diplomaticas de consequencias imprevisiveis, geralmente funestas.

A FABOLA DA CADELA QUE PEDIU EMPRESTADO O NINHO DA COMADRE

—— Ora, si um país não está em condições de desenvolver por si mesmo determinada industria fundamental, de carater estrategico, da qual pode em dado momento depender a sua estrutura economica e, quiçá, a sua propria defesa, como fará para desapropria-la quando essa industria for pujante e quando verificar que a prosperidade nacional está sendo comprometida, debilitada, asfixiada pela exploração que em má hora concedeu a particulares? E' bem conhecida a fabula da cadela que pediu emprestado o ninho da comadre para poder criar os seus proprios cachorrinhos.

O EXEMPLO DO MEXICO

— —Conhecemos de perto o exemplo do Mexico. Teve que correr todos os riscos, quando se propôs desapropriar as suas jazidas e a industria petrolifera instalada em seu territorio.

A campanha que lhe moveram os "trusts" do petroleo foi objeto de publicações bastante conhecidas. Não fosse a energia e o patriotismo de um Lazaro Cárdenas, amparado por uma legislação bastante avançada que vinha sendo disputada palmo a palmo pelos seus antecessores, nunca teria o Mexico se libertado dos seus opressores.

Os esforços da Standard Oil para envolver o governo americano em complicações e dificuldades internacionais, especialmente para anular a Constituição mexicana de 1917, foram denunciados pelo senador de Montana, mr. Hogam, em têrmos veementes transcritos pelo professor Horacio Morixe no seu livro "Regimen Legal Del Petroleo".

Essa obra, que gostamos de referir por ser trabalho de um emérito professor da Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade de Buenos Aires, contém estudos interessantes sobre Direito Comparado em que o autor passa em revista dispositivos legais da mais variada procedencia elaborados em defesa da exploração do ouro negro pelo Estado.

A INTERPRETAÇÃO DA PALAVRA "MEDIANTE"

Não obstante o valor e a tenacidade dos governos mexicanos empenhados na nacionalização da industria petrolifera, pode-se afirmar que parte do sucesso obtido resultou da interpretação da pela Suprema Côrte daquele país à palavra "mediante", contida no artigo 5.o da lei referente à encampação. Pela forma como foi interpretado esse vocabulo, desapareceu a obrigação do pagamento prévio em dinheiro nos casos de desapropriação, podendo essa Condição do pagamento ser efetuado posteriormente ou estendida em prazos até dez anos.

Não sabemos, porém, si no Brasil é viável esperar semelhante critério da nossa Suprema Côrte Judicial, quando tiver que apreciar o sentido do item 16 do artigo 14 da nossa Constituição Federal.

Nós brasileiros não temos espirito prático. Vivemos enlevados e confiantes em bonitas formulas juridicas escritas, contidas em nossa legislação. Esquecemo-las, entretanto, de que tais formulas se prestam sempre a variadas interpretações.

OS PERIGOS DA CONCESSÃO

E' extremamente dificil, senão impossivel, regulamentar por meio de proteções contratuais assunto tão delicado como esse do petroleo. No livro já referido de Anhaia Melo encontramos sôbre os perigos da concessão opiniões abalisadas que merecem ser transcritas.

Assib, "Tom Johnson", especialista em serviço publico, dizia que "a melhor concessão é que já morreu".

Upson, outro tecnico, define a concessão como um longo documentos tecnico, repleto de oportunidades para cláusulas de aparência inocente e sem importancia, mas que depois da assinatura dos papeis, mostram bem o que são.

E o proprio Anhaia Melo, ao tratar do prazo das concessões afirma com muito espirito que a concessão perfeita seria a que durasse como as rosas de Malherbe, "l' espace d'un matin".

Esse assunto, como se vê, é do mais alto interesse para nós e um dia voltaremos a ele para tratá-lo de modo mais desenvolvido do que nos é licito fazer nesta entrevista. Concluimos, destas ligeiras considerações, que é demasiado perigosa para o Brasil qualquer solução do problema do petroleo que coloque em mãos de particulares tão importante riqueza, — finaliza o eng. Plinio A. Branco.



Para resolver suas necessidades na compra de produtos FARMACÊUTICOS, VETERINÁRIOS e PERFUMARIAS que não encontrar na farmácia de sua cidade.
Uma facilidade que "Neoform" proporciona ao público do interior
MUITO MAIS PRÁTICO!
☆ MUITO MAIS RÁPIDO!
☆ DISPENSA REMESSA DE CHEQUES!
NEOFARM LTDA.
Rua Julio Conceição, 737 - C. Postal, 248-B - S. Paulo

AS SAIAS COMPRIDAS ENVELHECEM AS MULHERES DEZ ANOS

(Conclusão da ultima página).

a boca e diziam um Horrivel com H maiusculo.

Que adiantou? Ainda agora a reportagem registrou a presença de uma senhorita que dissera, naquela ocasião, "Deus me livre", passeando na Barão de Itapetininga à maneira justa que condenara. Explicou:

— "Que é que eu posso fazer? E' a moda!..."

E' a moda, senhores! Não adianta parar na sargeta, assoviar "coió" não adianta nada. E' a moda! Dito isto, temos dito tudo. Não ha argumento que demova uma senhora dos seus intentos mais intimos se lhe antepusermos essa razão essencial: a moda! A moda justifica tudo. Chegará o tempo em que os revolucionarios lançarão como bandeira de luta ... as senhoras do globo serão revolucionarias, porque "é a moda"... Todos sabem a que nos referimos: aos vestidos compridos... (assovios energicos e prolongados)

HA QUATRO MESE ATRA'S

Ha quatro meses atrás, quando chegaram os primeiros figurinos franceses com a novidade, a revolta foi geral entre o chamado belo sexo. Diziam, entre outras coisas:

— E' revoltante! Perde-se um tempo enorme para bronzear as pernas... para depois cobri-las!

Ou:

— Segue-se o regime do "Coma e Emagreça", com sacrificio para a compostura ...ndo-se sempre os melhores petiscos, para que? Para usar espartilho? Odioso! Odioso o espartilho e odiosa a silhueta de vespa que nos querem impingir os franceses!

Em suma, tudo era horrivel, odioso. Uma chegou a dizer-nos "odiudo" e fez-nos notar que todas as palavras terminadas em "udo" eram ..., — ...udo, ...itudo, cabeludo, barbudo, narigudo...

Agora, quatro meses depois...

— "Que é que se pode fazer, é a moda!"

E todas embarcaram na mesma nau, esquecidas das antigas e recônditas opiniões.

Mas, o versatil belo sexo encontrou razões para explicar a coisa. Hoje, dizem:

..— Uso vestido comprido, porque realça o pé. E convenhamos — acrescentam com modestia — uma das boas coisas do meu fisico, são os pés!

Ou:

— Os decotes que acompanham os vestidos compridos destacam maravilhosamente o busto.

Amigo ...r, se estiveres em dificuldade para encontrar um argumento convincente a favor da tua pretensão, recorre à tua esposa.

DEZ ANOS MAIS VELHAS

Acontece, todavia, que as mulheres não se deram conta de que as saias compridas as envelhecem dez anos, no minimo.

Se ainda não notou, leitor, preste atenção. Siga discretamente uma senhora, avalie mentalmente sua idade, depois passe-lhe à frente e diga se acertou.

Fizemos essa experiencia na rua Barão de Itapetininga. Corpos que vistos por trás nos pareciam de matronas, eram na realidade de mocinhas de 20 anos. De sorte que aqui fica o repto: qual o argumento contrario, senhoras?

REAJAM, SENHORES PAIS E MARIDOS

E não é tudo. A tendencia atual é espichar cada vez mais as saias. Dentro em breve, se não houver reação, teremos os famosos "cata lixo" em ação. Aliás, neste particular, estamos perfeitamente de acordo; só assim veremos cumprido o refrão da Prefeitura — "Cidade limpa é cidade civilizada"...

A reação tem que partir dos pais ou dos maridos, os unicos, teoricamente prejudicados com o atual comprimento das saias. Por um lado, porque, se ainda não se deram conta, atentem, os vestidos passaram a consumir de 2 a 3 metros a mais de pano e as costureiras a cobrar mais, porque, em verdade, os vestidos ficaram maiores... e dão mais trabalho.

Por outro lado — e este é o lado mais perigoso — os decotes estão ficando inconvenientes para viagens de onibus.

Não sabemos se nos compreendem! Só podemos acrescentar que de ha uns tempos para cá aumentou enormemente o numero dos que gostam de viajar de pé...

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)
Avenida Celso Garcia, 3628
(Tatuapé) — Fone: 9-0122

Igreja Catolica Apostolica no Brasil

A missa de Pentecostes será celebrada às 7, às 9 e às 10 horas, na capela episcopal, à rua Linda Batista, 62 e nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, em Vila Formosa, às 9 horas; capela de Santo André, Osasco, às 8,30 horas; igreja de Santa Catarina, Tucuruvi, às 9 horas; capela de Santa Cruz, em Baquirivu', às 8 horas; capela de Santo Antonio, às 10 horas; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires, às 10 horas.

—— Visitará a igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, o bispo d. Salomão Ferraz, que assistirá pontificalmente à missa celebrada pelo bispo-auxiliar, d. Jorge Alves de Sousa, por ocasião das festas em honra a N. S de Fatima. A' tarde haverá crisma e procissão.

—— Bispo Primaz de Venezuela — Recebeu a sagração episcopal monsenhor Luis Castillo Mendez, patriarca de Caracas e primaz de Venezuela. A solenidade efetuou-se a 3 do corrente na cidade de Panamá, Zona do Canal, sendo sagrante d. Carlos Duarte Costa, fundador da Igreja Catolica Apostolica Brasileira, e servindo como paraninfo Mr. Matthew Smith.

Casa Cesar
O CESAR DOS MOVEIS
EM SUA ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO ANUAL APRESENTA
DORMITORIO DE EMBUIA, tipo "AMERICA" com 9 peças — de Cr.$ 5.100,00 por Cr.$ 3.800.00
SALA DE JANTAR, meio estilo, com 12 peças — de Cr.$ 6.800,00 por Cr.$ 5.500,00
SALA DE VISITAS, esplendidos conjuntos, de 4 peças — de Cr.$ 2.600,00 por Cr.$ 1.700,00
GRANDE "STOCK" DE CONGOLEUNS, PASSADEIRAS E PEÇAS AVULSAS, TUDO, TUDO COM DESCONTO DE 30 %!!!
(Pedidos para o interior não cobramos o engradamento)
RUA DA CONSOLAÇÃO, 1.629 ———— FONE 4-3956

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ VERIFICADO EM SANTOS

Comunicam-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo:

Neste momento acabamos de receber a comunicação de que o mercado de café continuou a registrar ontem a mesma alta que se vem verificando nos ultimos dias, conforme se pode ver das seguintes cotações: tipo Rio, mês corrente Cr$ 56,00; segundo mês, Cr$ 58,00; terceiro mês, Cr$ 58,00, e finalmente para o quinto mês Cr$ 59,00, uma melhoria, portanto, bastante apreciavel.

Passamos a dar agora o contrato C-Santos: presente Cr$ 94,50 — Cr$ 93,70 — Cr$ 92,40 e, finalmente Cr$ 91,00, sendo o mercado considerado como muito firme.

As entregas diretas tambem subiram apreciavelmente, sendo: presente, Cr$ 94,00 — Cr$ 93,00 — Cr$ 92,50 e finalmente Cr$ 92,00, sendo o mercado tambem considerado firme.

Quer nos parecer que se tivessemos bastante quantidade de cafés finos, estariamos com as nossas cotações na casa dos Cr$ 100,00 por dez quilos tipo 4 mole.

As saidas de café para o exterior caminham num ritmo acelerado, dando-nos a certeza de que teremos uma exportação durante este mês superior a um milhão de sacas. A continuar uma procura na mesma escala, podemos ter a certeza de que no mês vindouro conseguiremos outra saida igual, e dessa maneira carrearemos para Santos neste ultimo trimestre cerca de dois milhões de contos de réis ou seja dois biliões de cruzeiros, e todos podemos facilmente avaliar o que isso significa.

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 14 do corrente, 9.735.479 de sacas; de 1.o até 14 do corrente, 403.479 sacas. Desde o mês de julho, por safra as entradas foram as seguintes até ontem:

	Sacas
safra 45/46	201.603
safra 46/47	4.517.548
safra 47/48	3.226.557
Total	7.945.707

de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Mineiro	871.138
Goiano	63.531
Paranaense	495.103
Total geral	9.375.479

O "stock" na praça de Santos, em 14 do corrente, era de 2.081.873 sacas. — De 1.o a 14 do corrente, deram entrada no porto de Santos 368.739 sacas de café paulista, sendo 220.043 pela E. F. Santos-Jundiai e 148.693 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:

	Sacas
da safra 46/47	3.169
da safra 47/48	3.177.915
Total a liberar:	3.180.084

Da safra 46/47, estão entrando em Santos cafés das séries 20 C 46 e da safra 47/48, cafés da série 6 C 47.

Quanto à exportação de 1.o de julho a 14 do corrente, a cifra foi de 9.364.334 sacas. — De 1.o a 14 do corrente, foram exportadas 507.442 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 14 do corrente, 9.488.430 de sacas, das quais 512.128 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47/48 de cafés despachados do interior para Santos:

Quinzenas	Sacas
1.a de Julho	417.553
2.a de Julho	502.656
1.a de Agosto	561.396
2.a de Agosto	1.017.641
1.a de Setembro	952.680
2.a de Setembro	840.482
1.a de Outubro	539.561
2.a de Outubro	477.806
1.a de Novembro	303.898
2.a de Novembro	237.201
1.a de Dezembro	174.154
2.a de Dezembro	136.707
1948	
1.a de Janeiro	65.088
2.a de Janeiro	63.716
1.a de Fevereiro	44.181
2.a de Fevereiro	46.173
1.a de Março	43.260
2.a de Março	51.873
1.a de Abril	30.445
Total	6.404.472

Liberadas até o dia 14 do corrente: — 3.226.557 sacas.

Exames de Enfermeiros

Encerra-se no dia 30 o prazo para as inscrições aos exames de enfermeiros praticos.

O Sindicato dos Enfermeiros, à rua do Carmo, 57, 3.o andar, fornecerá as guias para pagamento de taxas, dando andamento aos papeis.

VINHOS ESPANHOIS
As melhores qualidades
Os preços mais economicos
Peça tabela detalhada a
MESTRE JOU & CO. LTD.
JOÃO BRICOLA, 24 — 23.o
Fone 3-3904
SÃO PAULO

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DE S. PAULO — Será efetuada no dia 22, às 15 horas, na séde desta entidade, uma assembléia, para tratar de reivindicações de vencimentos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 14 horas, na séde desta entidade à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Fios e Cabos Eletricos.

CLUBE FILATELICO DE S. PAULO — Serão realizados sessões semanais, às 2.as e 6.as feiras, às 20 horas, e aos sabados às 15 horas, havendo leilão em todas.

Diariamente, das 13,30, às 17 horas é franca para qualquer filatelista a frequencia à séde, rua Direita, 61, 1.o andar.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO SENAI — Promovida pelo Departamento Cultural da Associação dos Empregados do SENAI, realiza-se no dia 19, às 20 horas, no edificio central do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 296, 4.o andar, uma palestra do prof. João B. Sales da Silva, chefe de serviço de ensino, subordinada ao tema "uma viagem à Europa", ilustrada com projeções. Será exibido o filme "Chuva de Estrelas". No intervalo, serão entregues certificados aos 20 artistas que participaram da 1.a Exposição de Arte do Departamento Cultural da AES.

Dissidio coletivo dos trabalhadores em fiação tecelagem

Comunicam-nos do Departamento Estadual do Trabalho, que foi expedida circular convocando os representantes das industrias de fiação e tecelagem do Estado (empregadores), para a reunião conciliatoria do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, reunião que será realizada amanhã às 9 horas, na séde daquele Departamento no Parque Pedro II.

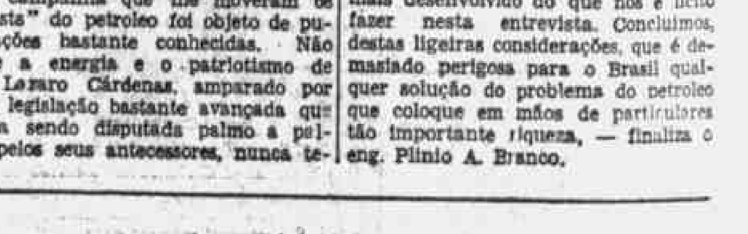
CORAL OPERARIO DO S. E. S. I.

Acham-se abertas as inscrições gratuitas para o coral Operario do Serviço Social da Industria — SESI, organizado pelo sector de Teatro Operario, da subdivisão de Recreação.

As inscrições, poderão ser feitas pessoalmente na séde do Clube do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaiba, 2083 ou enviadas, por carta, à subdivisão de Recreação do SESI, Caixa Postal n. 185-A.

Pode inscrever-se qualquer operario da industria, transportes, comunicações e pesca, mediante a apresentação da carteira. Em caso de inscrição por carta, esta deverá indicar o nome do candidato, endereço, telefone, se tiver, e numero da carteira profissional

Construa sua casa com Lage Prel
LAGE PREL S. A.
RUA AURORA, 1018 - FONE 4-2085 - CX. 5547 - S. PAULO
ECONOMISA MADEIRA 100% FERRO 25% CIMENTO 80% TEMPO 30%
Custa menos que qualquer outro tipo de lage; é a mais pratica, resistente e leve. Deixa o ambiente mais seco e agradavel. Minimo consumo de ferro e cimento.
Material para pronta entrega
A LAGE PREL é um sistema de lage mista, constituida de vigas premoldadas de tijolos ceramicos, concreto e ferro; dispensa as formas e qualquer especie de armação provisoria.
ORÇAMENTO GRÁTIS E SEM COMPROMISSO



Objetos de Adôrno - Artigos finos p/ presentes
R. Consolação, 1735 - Tel. 4-4026

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 16 de Maio de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

Combata as impurezas e imperfeições da pele, usando CREME DO HAREM. ODALISCA é o tipo para as morenas. BRANCO para as loiras.

CREME DO HAREM (LIQUIDO)



"NYLON" PARA TRAJES DE BANHO — Modelo de traje de banho, em "Nylon" elastico, da firma J. E. Plants de Leeds, Inglaterra, e que, além das atraentes cores, apresenta a vantagem de secar em poucos minutos.

EM SOCIEDADE

Ninguem deve preocupar-se em ser dos ultimos a chegar a uma reunião. A pontualidade manda que se apareça à hora indicada no convite, não sendo inconveniente chegar um pouco antes, para evitar atrazos na recepção dos convidados e transtornos à dona da casa.

Cabe aos donos da casa indicar ao visitante o lugar em que deve sentar-se. Somente os que já gozam de bastante intimidade na familia é que podem ocupar um assento sem prévia indicação.

Ao fazer-se a apresentação de alguem, tratando-se de damas, deve-se mencionar primeiramente o nome das mais jovens; entre cavalheiros, apresentam-se primeiro os de menos idade e de menor representação social. Apresentando um cavalheiro a uma senhora, nomeia-se primeiramente aquele.

Não é mistér descalcar as luvas para cumprimentar outra pessoa.

Apertando a mão de alguem, deve-se faze-lo com firmeza e segurando a palma toda; deixar a mão frouxa ou tocar apenas nos dedos, demonstra indiferença e causa má impressão. Por outro lado, não é correto apertar com força, exagerar o cumprimento ou reter demasiado a mão de outrem, sem motivo aparente.

Ao chegar, cumprimenta-se em primeiro lugar a dona da casa e, em seguida, seu marido ou os demais da familia, assim como outros presentes, saudando-se com uma inclinação de cabeça os que ainda não hajam sido apresentados pessoalmente.

Numa visita oficial, é dever do visitante esperar que o despeçam; tomar a iniciativa de retirar-se pode parecer descortezia. Em tais casos, cumpre ao visitado indicar o fim da visita pondo-se em pé e saudando com leve inclinação da cabeça.

Para as mães

As crianças recem-nascidas não devem ser postas na cama em que a mãe dorme, nem na de outras pessoas, pois isso além de não se recomendar sob o ponto de vista higienico, é bastante perigoso. Muitos acidentes fatais têm resultado dessa imprudencia. Demais, há vantagem em acostumar o bebê, desde os primeiros dias, a dormir sózinho em seu berço.

Em média, a criança pesa, no primeiro mês de sua existencia, quatro quilos e cem grs.

E' condenado dar purgante ao recem-nascido. Qualquer embaraço intestinal é removido pelo proprio leite materno. Em ultimo caso, pode ser ministrada agua fervida ou filtrada à criança, na dose de três ou quatro colherinhas algumas vezes durante o dia.

Os nascidos prematuramente devem ser resguardados das mudanças de temperatura, evitando-se banha-los diariamente, a fim de que não se exponham a resfriados. Os cuidados para sua higiene devem ser tomados pelas mães dentro apenas do imprescindivel.

Não é conveniente deixar luz acesa no quarto do bebê durante a noite, porque os nervos óticos ficarão em atividade continua, acarretando cansaço para o sistema nervoso da criança e prejudicando-lhe a vista. O melhor é reduzir a intensidade da luz (para o que ha dispositivos especiais), procurando-se desviar a claridade do rosto do bebê.

Segundo alguns especialistas, a mãe que amamenta deve abster-se de certos condimentos na alimentação, como o alho, evitando tambem conservas, mariscos, cebola, repolho, espargos ou couve-flor, assim como bebidas alcoólicas, visto isso influir no leite, dando-lhe mau gosto, causando repugnancia ao lactante.

Entre os seis mêses de idade e os dois anos, tem lugar a primeira dentição, surgindo os dentes chamados de leite, em numero de vinte, em fases eruptivas seguidas de outras de descanso. Quando a criança chora na ocasião de mamar, é preciso examinar-lhe a bôca, pois provavelmente o pranto é motivado por uma inflamação decorrente da dentição.

Era uma vez...

CARTAS DE AMOR

Conto de **JOSEFINA FERIOLI**

Tinha espalhado as cartas sobre a escrivaninha: havia-os de todas as côres, azuis, lilazes, verdes-mate, cremes, cinzentas e rosadas, todas emanando um profundo aroma de coisas velhas, de flores emurchecidas sobre uma sepultura. Eram o seu passado amoroso.

— "Vamos ver isto..."

Algumas não traziam assinatura: um "tua" e mais nada. Saber hoje quem tinha sido aquela "tua" era tarefa que Claudio julgava impossivel; coisa de vinte anos atras...

Claudio ainda era um homem a quem a gente podia considerar bonito; seus cabelos já estavam ligeiramente grisalhos nas temporas e sua fronte era a de uma pessoa inteligente. Naquela manhã, levantára com uma preocupação: sua governante. Ele se conservara solteiro para evitar o dominio da vontade de outra pessoa, para defender sua liberdade de agir e de pensar. Nenhuma mulher conseguiu prendê-lo por mais de dois anos. Nem um dia a mais: os governos de longa duração bem se sabe como acabam... Em tirania. Sua ultima ligação duràra vinte e cinco meses; um mês para cada ano de idade dela. Que perigo havia passado! Claudio completava naquela manhã cincoenta anos de existencia.

— "Vamos a vêr (pensava) como acabará isto. Rosina (a governante) se julga já dona de tudo...".

Mas, não. Pelo amor de Deus! Algo estava errado. Então ele havia defendido sua liberdade durante trinta anos para, por fim, ao primeiro reumatismo, entregar-se de pés e mãos à propria governante?

(Continua na 16.a página).

CONSELHOS PRATICOS

Os moveis ficam protegidos contra os efeitos da humidade e se mantém, ao mesmo tempo, reluzentes se, depois de limpa-los do pó, esfregarmos neles uma flanela embebida numa mistura de limão, alcool e azeite fino, em partes iguais.

* * *

Contra picadas de insetos que produzem inflamação e ardor e na pele, são muito recomendadas compressas de sal humino, que se deve renovar de quando em quando.

* * *

Um meio de conservar os sapatos sempre novos é coloca-los, uma vez ou outra, na forma. Isso evitará que enruguem ou fiquem deformados por um defeito qualquer no pisar, cousa que contribue para dar-lhes aspecto de muito usados.

* * *

Na lavagem das meias nunca se deve alternar agua fria com agua quente porque essa prática deteriora facilmente o tecido, em virtude da seda não suportar bem as mudanças de temperaturas. O melhor é empregar sempre agua morna e sabão em pó ou escamas, tendo-se cautela no sentido de eliminar bem toda a espuma, ao enxaguar, pois a espuma seca, ficando entre as malhas, pode ser prejudicial.

E A MODA...

... continua empolgando o mundo feminino, dividindo as opiniões. Há quem julgue sensato e elegante os figurinos franceses para esta temporada. Nós preferimos discordar, para dar maior valor aos costureiros ingleses, tambem, agora, ditadores da moda. Os franceses querem com as suas extravagancias voltar ao tempo em que as mulheres eram como "biscuit", quando, na realidade, elas hoje, viajam de pé, correm, tomam avido, como necessidade imperativa da vida hodierna. Daí estarmos inclinados a aceitar a moda inglesa, mais em consenso com a necessidade do momento. São elegantes e sobrias e mais apropriadas para a luta de conquista que a todos empolga. De qualquer modo, porem, só há um calçado capaz de ornar com qualquer moda: são os que estão expostos n'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

ASPIRAÇÃO

Um dia, num assomo de vaidade,
— pobre vaidade, de um instante apenas —
desejei ter as mãos niveas, serenas,
mãos de princesa — arminho e suavidade.

E desejei a ideal felicidade
de que as minhas mãos, alvas, pequenas,
fossem para você duas açucenas,
lindas flores de luz e claridade.

Porém agora — tanto a vida é rude —
em minhas mãos quisera outra virtude,
não a de lhe encantar. Sabe por que?

Se eu as tivesse fortes, sem brandura
arrastaria o mal e a desventura
para longe, bem longe de você.

GRACIETTE SALMON

Elegante desfile de manequins na Casa Anglo-Brasileira

Quarta e quinta-feira ultimas, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, realizou-se um desfile de manequins para apresentação de elegante coleção de modelos de ultima moda, criados para a tarde e à noite, trajes de passeio, "tailleurs", etc.

As duas reuniões alcançaram inteiro exito, marcando verdadeiro acontecimento social na vida paulistana, contando com a presença de distintas figuras do mundo feminino de São Paulo, as quais não esconderam sua admiração pela beleza e apuro das criações "New Look", finamente confeccionadas em tecidos ingleses.

Foi uma parada da nova moda, que tende a reviver os figurinos do seculo passado, com a predominancia dos ombros de curvas suaves, cintura fina e saias compridas e amplas, de largos "godets", que dão à mulher silhueta de maior feminilidade.

Entre os modelos apresentados, destacaram-se o "Lassie", constituido de saia vermelha xadrez com jaqueta azul marinho bem curta, recomendado para os passeios matinais; o "Coquete", notavel pela saia graciosamente caida, com a linha dos ombros levemente arredondada e uma linda combinação de babado rendado; o "Rendez-vous", original de Brenner Sports, de Londres, feito de tecido especial, interessante pela repetição do motivo da saia enviezada, xadrezinho preto e branco, em cinza-escuro na jaqueta que o completa; e o "Dandy", "tailleur" de lã, de saia beije com listas fininhas marron e laranja, casaco liso, tipo colete, bem ajustado na cintura. Este é o que reproduzimos no "cliché", para melhor esclarecer as leitoras que não tiveram o prazer de assistir ao desfile.

A NOVA MODA LONDRINA

Modelo de Harney and Clark (à esquerda), com chapéu de feltro orlado de setim azul. O modelo da direita é criação da A. Rocner Ltd. em gabardina. (Cliché B. N. S.).

Toda a originalidade e beleza da nova tendencia da moda nos maiores centros elegantes norte-americanos e europeus, podem agora ser admiradas através dos modelos em peles e modas da notavel coleção que está sendo apresentada nos famosos

ESTABELECIMENTOS DE

Mme Rosita

PELERIAS WULFF E AMERICANA
216 — Barão de Itapetininga — 234
SÃO PAULO

Beleza

Muitas leitoras se queixam de pele gordurosa. Já temos divulgado aqui varios conselhos relativamente ao possivel tratamento dessa anomalia, que demanda apenas constancia e paciencia. O mais pratico é fazer todas as noites, antes de deitar, uma fricção no rosto com agua bicarbonatada. Na hipotese contraria, isto é, se a pele é seca, o tratamento recomendavel é massagear o rosto com um creme à base de vaselina ou mesmo com glicerina pura, tambem antes de ir para a cama. Pode ser usada uma mécha de algodão para esse fim.

* * *

Contra a transpiração excessiva das axilas e como desodorizante, deve-se empregar, após lavar o local com agua e sabão (pelo menos duas vezes ao dia), um pó que se aplica por meio de algodão, para não esfregar a pele, e cuja formula é a seguinte: hidrato de magnesia, cem grs.; óxido de magnesia, trinta grs.; oxido de zinco, quarenta grs.; carbonato de cal, dez grs.; sub-nitrato de bismuto, cinco grs.; e acido borico, cinco grs. Convem depilar antes da aplicação.

* * *

Para tonificar as pestanas e favorecer seu crescimento, o que representa maior beleza dos olhos, nada melhor do que o oleo de amendoas. Aplica-se por meio de uma escovinha macia, todas as noites; isso não só beneficiará os cilios como evitará que fiquem acumulados entre os mesmos residuos de pó, quase sempre irritantes e nocivos.

* * *

As louras não devem usar vinagre na agua de levagem da cabeça porque a mistura escurece o cabelo. Essa solução convem mais às morenas. Do mesmo modo, para as cabeças já encanecidas, um pouco de anil na agua de enxaguar dará ao cabelo branco um tom levemente azulado, de agradavel efeito.

Aparelho para limpar copos, recentemente exibido em Londres. Pode limpar 1.600 copos por hora, com agua quente, sendo economico e altamente higienico. (British News Service).

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

De Fôrno E Fogão

FRANGO À LOUISIANA

Carne de frango — Alho — Farinha — Azeite — Manteiga — Cebola — Tomate — Arroz — Aipo — Pimentão — Ervilhas — Sal — Pimenta

Toma-se um dente de alho e esfrega-se com ele o interior de uma panela de modo a que esta fique inteiramente impregnada do tempero. Passam-se em meia xicara de farinha de trigo dois quilos de carne de frango cortada em pedaços. Deitam-se na panela três colheres (sopa) de manteiga e nela se despejam os pedaços de frango, levando-se ao fogo, para fritar. Depois de ficar a carne dourada, retiram-se os pedaços de frango e fritam-se na mesma manteiga fatias de cebola, na porção de uma xicara. Estando a cebola com cor, juntam-se-lhe quatro colheres (sopa) de azeite, cinco xicaras de tomates pelados, uma xicara e um quarto de arroz lavado, duas latas de ervilhas ("petit-pois") e uma xicara de agua quente, temperando-se de sal e pimenta. Mexe-se bem e põe-se para ferver durante um quarto de hora. Ao fim desse tempo, deita-se novamente o frango na panela, juntamente com uma xicara de pimentão picado e meia xicara de aipo tambem picado, mexe-se tudo para ficar bem misturado, leva-se ao forno para assar durante uma

(Continua na 16.a página).

Produção para consumo nos lares

LONDRES (B. N. S.) — A grande variedade de artigos de alta qualidade que os fabricantes britanicos estão manufaturando para uso domestico será muito bem acolhida nos lares do mundo inteiro. Afora lavanderias completas e novas cozinhas, há numerosos inventos e novidades outras destinadas a diminuir o labor das donas de casa.

Entre os recentes aperfeiçoamentos figura um instrumento capaz de descascar e lavar três libras de batatas em quinze segundos apenas; outro que faz creme gelado em dois minutos e confecciona bolos em poucos minutos.

Há aparelhos eletricos para limpar sapatos em breves instantes, enceradeiras especiais, dispositivos engenhosos de todo o genero, os quais terão certamente a maior aceitação nos mercados estrangeiros.

Concurso de desenhos para mobilia de preço modico

O Museu de Arte Moderna de Nova York acaba de anunciar um Concurso Internacional de desenho de mobilia de baixo custo, aberto à participação de pessoas de todos os paises.

O que se pretende com esse concurso é aproveitar idéias para a fabricação de mobilia de preço modico para salas de estar, dormitorio e salas de jantar de pequenas residencias modernas. Em muitas dessas casas o mesmo espaço é, às vezes, utilizado para sala de estar, jantar e até mesmo para dormitorio, exigindo-se, portanto, moveis que se adaptam a mais de um fim. Os diversos tipos de moveis podem ser classificados em assentos, mesas e peças para guardar objetos. O desenho de bons assentos e para guarda de objetos é mais complicado que o desenho de mesas. Por essa razão, os premios serão concedidos a desenhos dos primeiros, que possam ser aproveitados para a fabricação de jogos completos de mobilia (incluindo mesas).

Serão admitidos ao concurso desenhos de dois tipos: de assentos para uma ou mais pessoas, tais como cadeiras de espaldar e espreguiçadeiras, sofás e outros; e armarios para objetos caseiros e vestuário, ou ambos.

O concurso encerrar-se-á a 31 de outubro deste ano, e os premios serão de 5.000, 2.500 e 1.250 dolares, respectivamente primeiro, segundo e terceiro premios para cada uma das duas categorias de moveis mencionados.

ANTE UM ALTAR DA VIRGEM

O vosso altar, Maria, ó Mãe imaculada,
Tem um odor suavé, esplendido, excelente,
Que mostra que vós sois a mãe d'alma inocente
Que indica ao pecador do céu a pura estrada.

No vosso altar, Maria, estais vós circundada
De muita flor formosa, e suave, docemente.
Uma açucena exala um cheiro que se sente
Longe do vosso altar, Senhora e Mãe amada.

As flores que no altar estão da Virgem pura
Indicam de Maria a rútila pureza;
São lindas como a santa e eximia formosura

Que adorna a Virgem Mãe de angelical beleza;
Mostram da Virgem Santa essa bela candura
Que lhe dá lá no céu angelical realeza...

ANTONIO TORRES

A SOROCABANA NA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Economias já realizadas com os primeiros trechos eletrificados

ESPERANÇAS QUE SE CONSOLIDARAM E ULTRAPASSARAM A EXPECTATIVA — PREÇOS DA TRAÇÃO A VAPOR E ELETRICA — DADOS COMPARATIVOS

II

Quando, em 27 de abril de 1941, a Sorocabana deliberou iniciar a modernização rapida do seu material rodante e de tração, esperava fazer frente não só aos problemas criados para as ferrovias pela competição dos demais meios de transportes, mas, sobretudo, dotar São Paulo de uma ferrovia eficiente, capaz de acompanhar a sua sempre crescente necessidade de transportes rapidos e de tarifas baixas. Uma vez elaborado meticulosamente o plano, imediatamente foram contratados os serviços indispensaveis e já em 16 de novembro de 1944 circulou a primeira locomotiva eletrica, entre São Paulo e Amador Bueno, e em dezembro era inaugurado o trecho entre São Paulo e Sorocaba. Desses 42 quilometros iniciais, já conta hoje a Sorocabana com o total de 186 quilometros eletrificados, ou seja, de São Paulo a Laranjal Paulista, sendo 140 kls. de linha dupla.

PRIMEIROS RESULTADOS

E os primeiros resultados economicos obtidos com a eletrificação justificam plenamente a sua adoção e o entusiasmo com que foi introduzido esse processo na estrada. O quadro abaixo dá uma idéia das primeiras economias realizadas:

TRABALHO REALIZADO

ANOS	Tons.-kms peso bruto	Trans.-kms.	Locos.-kms.
1919	762.531.299	4.980.496	6.547.275
1926	1.327.866.384	8.018.059	13.348.487
1939	1.800.182.212	9.515.227	15.138.956
1940	3.346.645.584	13.717.899	21.298.848
1946	3.741.059.638	13.874.538	22.564.933

Por onde re vê que o trafego realizado em 1946 é cinco vezes maior do que o de 1919, com um numero mais reduzido de trens. E é de se notar que o avanço sobre os dados relativos a 1940 é devido a uma pequeníssima parcela dos grandes melhoramentos que continuamente vêm sendo introduzidos na estrada, pois somente em 1946 recebeu a Sorocabana as primeiras 10 locomotivas Diesel eletricas que se vieram juntar às 20 eletricas já existentes, adquiridas nessa nova fase, às quais se deve a economia obtida sobre 1929. Em 1947, contudo, começaram a chegar mais 42 de 660 H.P., 20 das quais em vias de prestar serviços, e agora em 1948 serão recebidas mais 26 locomotivas eletricas, oferecendo uma lotação total de cerca de 230.000 toneladas, fato esse que certamente melhorará consideravelmente essa economia já realizada.

Para se ter uma idéia aproxi[illegible]a entre o valor da tração a vapor e a eletrica, observe-se o quadro abaixo:

TRABALHO REALIZADO EM TONS/KMS. DE PESO BRUTO

ANOS	Tração a vapor	Tração eletrica	Total
1944	3.256.135.806	137.125.939	3.393.261.745
1945	2.859.172.820	719.484.507	3.578.657.327
1946	2.896.354.588	844.705.050	3.741.059.638

No ano de 1946, em que as 20 locomotivas eletricas não prestaram ainda o trabalho de que são capazes, verifica-se que quase 1|4 de todo o trafego da estrada a que atende o seu parque trator de 321 locomotivas, foi realizado pela tração eletrica com apenas 20 locomotivas e 4 trens unidades.

ECONOMIA DE COMBUSTIVEL

Quanto à economia de combustivel que será realizada com a tração eletrica, basta notar que o custo de energia para 1.000 toneladas-quilometros brutas é: para a energia a vapor: Cr$ 36,00; para a eletrica: Cr$ 4,20... Daí se conclui para o restol

Duas epocas distintas na brilhante historia da Sorocabana.

EXPECTATIVA ULTRAPASSADA

Não ha negar, pois, o relevante papel desempenhado pelo transporte, principalmente o ferroviario, na vida economica e social de todas as nações. A Estrada de Ferro Sorocabana esforça-se por constituir, hoje, dentro do Estado de São Paulo, amanhã, transpondo as suas fronteiras, uma rede de transportes eficientes, capaz de satisfazer às necessidades do comercio, da industria, lavoura e da comunidade em geral.

E' preciso faze-lo, porque as mais altas aspirações nacionais não podem ser atingidas sem maiores facilidades de transporte.

A grande ferrovia estadual está aparelhada e procura ainda melhorar o seu aparelhamento, na execução de obras e melhoramentos que visem, de um lado, atender ao aumento da sua capacidade de transportes, de outro lado, à melhoria da sua situação economica — para cumprir a sua missão, como um dos mais significativos elementos propulsores do progresso da terra bandeirante e espera contar, ainda, com o fomento da produção nas zonas tributarias da sua já extensa rêde, para, com abundancia de cargas, efetuar transportes cada vez mais maciços e conseguir, pela lei de utilização das massas, um preço menos elevado por unidade transportada, procurando sempre atingir esse ideal de, — uma vez agrupados os elementos do trafego em corrente que permitirão o movimento de trens de carga completa, de marcha rapida, fazendo o seu percurso sem escala do ponto de partida do destino — "fazer trens que procurarão o preço do custo minimo".

Só assim, produzindo em grande escala, poder-se-á reduzir o preço de custo total de maneira que os encargos financeiros permanentes e a parte constante das despesas de exploração, pesem cada vez menos sobre cada unidade produzida, aproximando-se o preço total do preço de custo parcial, constituido pelos gastos diretos da produção, situação essa que está assegurada à grande ferrovia estadual, porque os novos capitais empatados, o têm sido em obras e melhoramentos de carater eminentemente produtivo, sendo que alguns deles, como a eletrificação, o emprego da tração Diesel-eletrica, a remodelação de trafegos — "são até melhoramentos auto-financiaveis".

Duas magnificas locomotivas eletricas adquiridas recentemente pela Sorocabana, uma delas já em franca produção.

Defesa do petroleo nacional

A Comissão da Defesa do Petroleo Nacional constituida de alunos do Colegio Paulistano, pede-nos divulgar o seguinte:

SALVAR O NOSSO PETROLEO E SALVAR O BRASIL! — Porque somente ao nosso governo cabe a Exploração e Refinação do nosso Petroleo;

Porque precisamos da Libertação Economica do nosso grande e amado Brasil;

Porque precisamos Defender o nosso Petroleo da ganancia e do assalto dos Monopólios Internacionais;

Porque, se permitirmos que Capitais Particulares, brasileiro ou não — explorem e refine o Nosso Petroleo, mais cedo ou mais tarde, virá cair fatalmente e desgraçadamente nas Garras dêsse "Polvo Negro" que é o Monopólio Internacional;

Porque não falta possibilidades financeiras ao Nosso Govêrno para explorar e refinar o Petroleo;

Porque não falta elemento tecnico para a exploração e refinação do nosso Petroleo pelo nosso Governo;

Porque não falta maquinário para a exploração e refinação do nosso Petroleo, havendo oferta de firmas inglesas e holandesas para o seu fornecimento facil;

Porque somente os lucros de um ano de refinação e exploração de nosso Petroleo são suficientes para cobrir as despesas feitas com a aquisição de maquinários;

Porque, em vista do inegável valor do Petroleo, é Crime de lesa-Patria, traição monstruosa, querer sequer pensar em entregar o nosso Petroleo aos monopolios internacionais!

Porque, enfim, na hipótese de um Governo ser mau, é preferivel entregar o nosso Petroleo exclusivamente em suas mãos, a entregar o nosso Petroleo ao monopolios internacional e... com êle.. entregar o Brasil!!!"

CULTO CATOLICO

FESTA DE PENTECOSTES

Petecostes quer dizer o quinquasesimo dia depois da Pascoa. Esta festa, a terceira do Tempo Pascal, é ao mesmo tempo, a sua conclusão e o seu complemento. Usando de uma comparação para melhor esclarecimento, digamos: na festa da Pascoa levantou-se o Sol divino, Jesus Cristo, que agora, na festa de Pentecostes, está em pleno zeni e nos acalenta e vivifica.

Pela Pascoa nascemos para uma vida nova. Pentecostes nos comunica a plenitude dessa vida.

Neste dia nasceu a Igreja. Terminara Jesus a obra da Redenção. Era, pois, necessario assegurar-lhe os frutos, e para esse fim enviou dez dias depois o Divino Espirito Santo. A Religião do Amor havia de espalhar-se como um fogo ardente por sobre o orbe inteiro.

O Divino Espirito Santo é Deus como o Pai ao Filho, feito uma pessôa. E' um só com o Pai e o Filho. A sua missão é renovar a face da terra, e Ele a cumpre assistindo à Igreja, guardando nela pura e infalivel a doutrina, suscitando novos Apostolos e missionarios da fé, iluminando-os e dando-lhes força e coragem.

O Espirito Santo, diz Santo Agostinho, é na Igreja o que a alma em nosso corpo. Três lugares há na igreja onde o Espirito Santo opera de pulpito e o Altar. Recebei o Espirito maneira especial. O confessionario, o pulpito e o Altar. Recebi o Espirito Santo, disse Jesus, conferindo aos Apostolos o poder de perdoar os pecados. O sermão é a obra não do homem, mas do Divino Espirito Santo. O sacerdote apenas é o instrumento para propagar a doutrina da Igreja. A Santa Missa ainda é mais particularmente obra do Espirito Santo. Assim como se operou o milagre da Encarnação pelo Divino Espirito Santo, assim é o Divino Espirito Santo que transforma — transubstancia o pão e o vinho no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo. Eis o motivo porque o sarcedote no Ofertorio da Missa implora a benção do Espirito Santo.

Devemos, pois, ter uma fé firme na ação do Divino Espirito Santo e um grande desejo pela sua vinda na igreja e em nós. "Vinde. Espirito Santo, e enchei os corações dos vossos fieis".

Com grande alegria celebramos esta solenidade, associando-nos à Santa Igreja que canta no Prefacio: Por isso, pela descida do Espirito Santo, o mundo inteiro exulta com imenso gozo.

A importancia do misterio de Pentecostes sendo tão grande na economia do cristianismo, não é de admirar que a Igreja lhe tenha destinado na Santa Liturgia, a mesma categoria que a festa de Pascoa. Como nesta, o batismo era conferido na noite de sabado para domingo, e os neofitos vestiam habitos brancos até o sabado seguinte.

A cor liturgica desta festa e de toda a Oitava é a vermelha, que simboliza o fogo do amor divino que o Espirito Santo ateou nas almas. "In eis ignem accende". Até nos tres dias das Quatro — Temporas se conservam os ornamentos vermelhos. A partir deste periodo, as festas dos Santos — frutos do Espirito Santo — são mais frequentes.

Celebrando hoje e durante a Oitava a Santa Missa, tenhamos a firme convicção de que tambem em nossas almas se renova este misterio. — **Mario Reys.**

DOMINGO DE PENTECOSTE

O Introito nos fala da descida do Espirito Santo e como sinal da sua presença, temos nos Apostolos o conhecimento das linguas. Na Epistola é narrado de que modo se fez a descida e os seus primeiros efeitos. No Evangelho aparece Jesus prometendo o Consolador depois de sua Ascenção. Ele iluminará os Apostolos e os auxiliará a guardar a paz como preciosa herança. A oração do dia, devemo-la saber de cór e rezar muitas vezes, tanto nas duvidas internas, como nas dificuldades externas. Nos canticos e principalmente na belissima Sequencia — aprendemos a conhecer a ação santificadora do Divino Espirito, e por isso, com razão imploramos no verso antes da Sequencia: — "Vinde Espirito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor".

EPISTOLA

Lição dos Atos dos Apostolos

(CAP. II-1-11)

Quando se completaram os dias de Pentecostes, estavam todos os discipulos reunidos no mesmo lugar. De repente veio do céu um ruido, como de vento que soprava impetuoso, e encheu toda a casa, onde estavam sentados. E apareceram-lhe destacadas linguas como de fogo, que pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espirito Santo, e começaram a falar em varias linguas, conforme o Espirito lhes dava que se exprimissem, havia em Jerusalem judeus, homens religiosos que ai habitavam, de todas as nações que existiam debaixo do céu Ouvindo este ruido, ajuntou-se a gente e ficou admirada, porque cada um ouvia falar em sua propria lingua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo:

— "Porventura não são galileus todos estes que estão falando? Como é que os ouvimos falar cada um em nossa lingua materna? Parthos, Medos e Elamitas e os que habitam a Mesopotamia, a Judéa e a Cappadocia, o Ponto e a Asia, a Phygia e a Pamphylia, o Egito e varias partes da Libia proximas de Cirene, e os vindo de Roma, tanto judeus como proselitos, Cretenses e Arabes, os ouvimos todos falar em nossas linguas as grandezas de Deus".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São João

(CAP.— XIV., 23-31)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos:

— "Se alguem me ama, guardará a minha palavra e o meu Pae o amará e viremos a ele, e nele faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvis não é minha, senão de meu Pae, que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pae há de enviar em meu nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha paz vos dou. Não vô-la dou, como vô-la dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse: Vou, e venho a vós. Se me amasseis, certamente vos alegrareis de eu ir para o Pae, porque o Pae é maior do que eu. E eu vô-lo disse agora, antes que suceda, para que, quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo, e em mim não tem coisa alguma. Mas Pae, e que faço como Ele me ensinou". para que o mundo conheça que amo o

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Comemorando o 30.o aniversario de sua fundação, a Pia União das Filhas de Maria de Santo Antonio do Parí, fará realizar hoje uma grande concentração de Filhas de Maria da arquidiocese de São Paulo. Neste dia, celebrar-se-á a Santa Missa às 8 horas, na igreja de Santo Antonio do Parí, com comunhão geral das Filhas de Maria. Em seguida no café, será realizada assembléia solene. A costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina, será realizada nesta sessão. As Filhas de Maria deverão comparecer uniformizadas.

SOLENE PONTIFICAL DE PENTECOSTES

Hoje, às 10 horas, na Catedral Provisoria — igreja Santa Ifigenia, — por motivo da grande festividade de Pentecostes, será celebrada solene missa pontifical por s. exc. revma. o sr. bispo auxiliar, d. Antonio Maria Alves de Siqueira.

A essa mesma solenidade comparecerá o Colendo Cabido Metropolitano.

TERCEIRA SEMANA DE AÇÃO CATOLICA

Em comemoração ao primeiro decenio de sua instalação na arquidiocese de Belem do Pará pelo exmo. revmo. sr. d. Antonio de Almeida Lustosa, S. S., em 1938, o exmo. revmo. sr. d. Mario de Miranda Vilas-Boas, arcebispo metropolitano organizou a terceira semana de Ação Catolica de 9 a 16 do corrente.

Entre as inumeras cerimonias destaca-se a inauguração do retrato do exmo. revma. sr. d. Antonio de Almeida Lustosa S. S., arcebispo metropolitano de Fortaleza, Estado do Ceará. Consta do programa varias conferencias destacando-se a figura do exmo. revmo. sr. d. Avelar Brandão Vilela, bispo diocesano de Petrolina, Estado de Pernambuco, especialmente convidado.

Na sessão do encerramento, no Teatro da Paz, fará uso da palavra monsenhor Alberto Ramos, vigario geral e assistente eclesiastico da Ação Catolica que saudará e agradecerá ao exmo. revmo. d. Avelar Brandão Vilela.

D. Mario de Miranda Vilas-Boas continua desenvolvendo o seu lema: — "Sentire cum ecclesia".

VISITA PASTORAL

Chegou ontem a Jundiaí o exmo. revmo. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar da arquidiocese que fará visita pastoral na paroquia de S. João Batista.

Hoje administrará o sacramento da crisma, às 16 horas, e às 20 horas, presidirá a procissão luminosa de N. S. das Graças.

ARQUIDIOCESE DE CUIABA'

Foi inaugurada na cidade de Leverger uma nova igreja, que deve sua construção à ação dos padres franciscanos.

Compareceram ao ato inaugural o governador do Estado, altas autoridades civis e militares e grande multidão de fiels.

Dada a ausencia de d. Francisco de Aquino Correia, arcebispo metropolitano de Cuiabá, presidiu a cerimonia religiosa d. frei Wunibaldo Tauler O. F. M., bispo titular de Magido e Prelado de Sant'Ana da Chapada.

DIOCESE DE LEOPOLDINA

D. Delfim Ribeiro Guedes, bispo diocesano de Lepoldina, Estado de Minas Gerais, deu inicio no dia 6 do corrente às visitas pastorais da diocese, as quais terminarão no dia 18 de outubro proximo. S. revma. baixou um aviso que recomenda orações no mês da Virgem Santissima para conversão do povo russo.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHO

Continua aberta na sede da Pia União das Filhas de Maria, à rua Braz Cubas, 163, na Aclimação, a exposição de trabalhos em beneficio das obras da Igreja Nosas Senhora do Carmo.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO EM COTIA

Hoje, às 5 horas, alvorada pelos sinos da matriz.

A Corporação Musical "Sagrado Coração de Jesus", percorrerá as ruas da cidade. A's 7,30 — Missa festiva com comunhão geral das Associações Religiosas. A's 9 horas — Benção dos parametnos novos; em seguida. Benção da Imagem de São Critovão, oferecida pelos motoristas de Cotia, à Igreja Matrib. A's 9,30 — Solene missa cantada pelo padre Miguel Pedroso, paroco de Cotia, ao Evangelho pregará o revmo frei Geraldo Carmelita.

A parte coral, cedida pelo frei Paulo Carmelit, vigario de S. Roque, estará sob a regencia da srta. Albertina de Castro. Após a missa — Benção do Imperio e distribuição de "paes" bentos. A's 17 horas — Solene procissão em louvor ao Divino Espirito Santo. A' entrada — Sermão e benção solene do Santissimo Sacramento. A's 22 horas — Cinema ao ar livre.

UNIVERSIDADE CATOLICA — CONCURSO DE CARTAZES

A Associação dos Amigos da Universidade Catolica de São Paulo instituiu um concurso de cartazes de propaganda daquela universidade, cujas condições são as seguintes: a) — as inscrições serão recebidas até o dia 31 de maio, às 17 horas, na séde social, à avenida Higienopolis 890; b) — os cartazes devem ser uma propaganda sugestiva e original da Universidade e conterão, pelo menos, os seguintes dizeres: "Coopera com a Universidade Catolica", Semana pró-Universidade Catolica 22 a 29 de agosto"; c) — formato 0,52x0,69; d) — o cartaz deve ser assinado com um pseudonimo, que será tambem escrito e colocado em um envelope com o nome e endereço do concorrente; e) — premios: 1.o colocado Cr$ 2.000,00; 2.o — Cr$ .... 1.000,00; 3.o — menção honrosa.

Os cartazes premiados não serão devolvidos. O julgamento se fará por uma comissão composta de tres membros. Quaisquer esclarecimentos serão prestados na sede da Associação, avenida Higienopolis 890, teelfone: 51-6759, das 13 às 17 horas, e aos sabados das 9 às 12 horas.

QUERMESSE NA BELA VISTA

No alto da Bela Vista, em frente, à matriz, está sendo realizada uma quermesse em beneficio das solenidades em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro daquela paroquia.

CONVENTO DO CENACULO

As religiosas do Convento do Cenaculo convidam todas as noivas catolicas para tomarem parte do Retiro Espiritual que se realiza de 17 a 21 deste mês, tendo como pregador o padre Aloisio Zens S.V.D. Pedem que se dirijam à rua Manuel da Nobrega, 261, ou pelo telefone 7-6865 para fazerem as suas inscrições.

ABADE DO MOSTEIRO DE OLINDA

Acha-se hospedado no Mosteiro de São Bento, dom Bonifacio Jansen O. S. B., abade do Mosteiro de Olinda, no Estado de Pernambuco.

TONSURA E ORDENS MENORES

No proximo dia 22, o exmo. sr. bispo auxiliar d. Antonio M. Alves de Siqueira, conferirá a primeira tonsura e ordens menores aos candidatos dos seminarios da arquidiocese. Os habilitandos a essas ordens sacras deverão prestar exames na Curia Metropolitana no dia de hoje.

PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

Está à disposição dos revs. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, na Curia Metropolitana (portaria), o Edital da Procissão de "Corpus Christi", a realizar-se no dia 30 do corrente.

NOVA PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE FATIMA

A Segunda Peregrinação ao Santuario de Fatima será realizada em junho, sob os auspicios do Touring Clube do Brasil.

Os excursionistas viajarão em dois navios da linha transatlantica do Lloyd Brasileiro, visitando, além do celebre santuario, as mais importantes cidades de Portugal, Lourdes, Lisieux e Paris.

Os viajantes conhecerão Lisbôa, Lourdes, Lisieux, Paris, Turim, Milão, Assis, Roma, Bolonha, Genova, Veneza, Nice, Barcelona, Madrid e outras grandes cidades da Europa.

Informações no Touring Clube, à praça Ramos de Azevedo, 281.

NOVO BISPO DIOCESANO DE PESQUEIRA, ESTADO DE PERNAMBUCO

Foi eleito pelo Santo Padre Pio XII o terceiro bispo diocesano de Pesqueira, Estado de Pernambuco, monsenhor Adelmo Cavalcante Machado, atual vigario geral da Arquidiocese de Maceió, Estado de Alagoas. Mons. Adelmo Machado conta com grande prestigio no meio do clero nordest[illegible] brilhante cultura quer pela virtude sacerdotal.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE FATIMA

Continuam o ser feitas inscrições para a 2.a Peregrinação Nacional ao Santuario de Nossa Senhora de Fatima, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, em junho, a bordo dos vapores "Almirantes Jaceguai" e "Mauá", do Lloyd Brasileiro.

No departamento de turismo, à praça Ramos de Azevedo, 281, estão sendo feitas as inscrições definitivas.

SOLENE PONTIFICAL DE PENTECOSTES

Hoje, domingo de Pentecostes, às dez horas, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, por motivo da grande festividade do Espirito Santo, será celebrada solene missa pontifical por s. exc. revma. o bispo auxiliar d. Antonio Maria Alves de Siqueira.

A essa solenidade comparecerá o colendo cabido metropolitano.

O NOVO SCOTT RADIO FONOGRAFO Mod 1948

MOD. 800 B — 24 VALS. — O MAIS PERFEITO RADIO DE CONSTRUÇÃO NORTE-AMERICANA, EM 3 TIPOS DE CAIXAS "CHIPPENDALE" — "REGENCY" E "MODERN" GARANTIA E ASSIST. TECNICA

EM EXPOSIÇÃO E VENDA

AZEVEDO, VALENTE & CIA. LTDA.

R. FLOR. DE ABREU, 157 — 6.º — S. 601 — TEL. 3-1894

END. TEL. "AZVAL" — S. PAULO

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

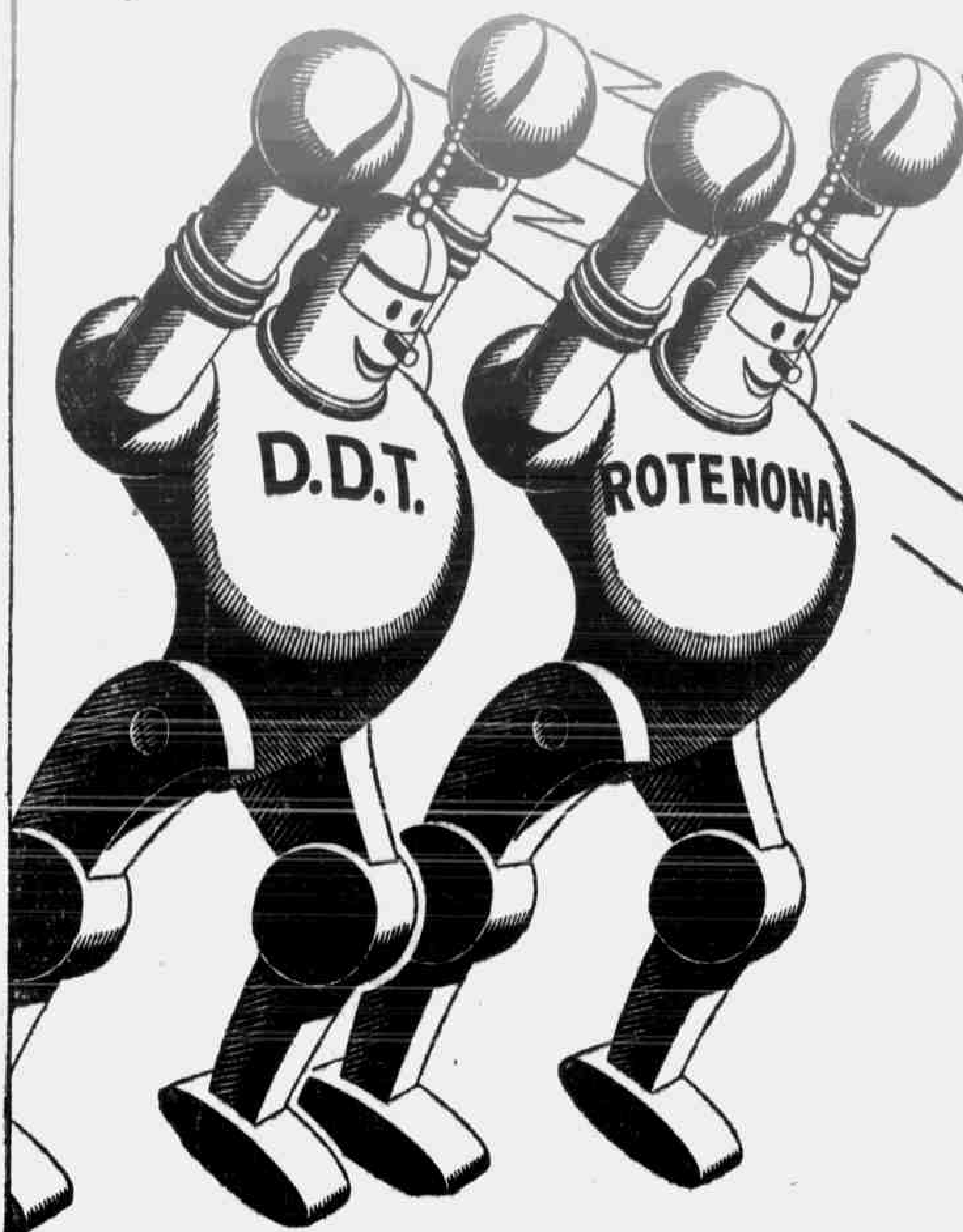
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 40,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264 — 4-8730 e 4-4318





ESPIRITO DE AGRESSÃO

O individuo de espirito caustico, destituido de sentimentos benevolentes e de caridade, vê tudo ao contrario e só tem olhos para as fraquezas e defeitos dos outros, e a sua lingua viperina arrasa tudo. E' uma espécie de Atila, que não deixa pedra sobre pedra no terreno moral por que pisa... Acedado pelo odio, pela inveja, pelo despeito, nada poupa: reputação, honra, crédito... Nivela tudo por baixo! "Desejaria que a humanidade tivesse uma só cabeça, para ter o prazer de decepa-la de um só golpe" — disse certa vez um daqueles monstros que tinham o nome de Cesares. Mas, o tipo de que tratamos aqui, é o comum, com quem nos esbarramos diariamente, — aquele de que falam as Escrituras: "Vê o argueiro no olho do próximo, mas não vê a trave que traz no seu"... Ou o que a sabedoria popular denomina de "macaco que não olha o rabo que tem"...

Na analise grafológica poderemos identificar essa perigosa fauna principalmente pelos acentos, pela barra dos T e as extremidades das letras terminadas em ponta, bem como pela disjunção da maiuscula de uma palavra. Enfim, toda a escrita, cujas palavras têm a ultima letra terminada em ponta aguda, como uma espada em riste ou um punhal, os T e os acentos em traços acerados, denuncia, infalivelmente, um espirito agressivo, um carater insubordinado, amante de discussão, de demandas, tanto mais violento se a letra for apoiada, ou seja, de traços grossos, e mais ou menos sutis e ardilosos, quando leves, sinuosos ou em serpentina ou com laços na assinatura, ou volutas no texto.

O CULTO DO PASSADO

O culto do passado é uma forma de memoria que tem sua fonte no coração e se manifesta pela saudade, pela veneração das coisas que não mais existem, das pessoas que nos foram caras e que a morte nos arrebatou; pelo civismo e amor à tradição, recordação de fatos e pessoas de preteritas épocas. Significa, tambem, o amor dos aniversarios, o gosto pelas pesquisas históricas, por coleções de antiguidades e coisas correlatas.

Esta qualidade, nós a encontramos nas maiusculas, que se prolongam de maneira anormal para a esquerda. E' facil de se reconhecer, mormente no D maiusculo, cuja voluta inferior se estende em demasia para trás. Desse ponto ponde-se inferir que todos os traços prolongados para a esquerda se relacionam com o passado, e os que vão para a direita, com o futuro.

—:o:—

PENSADOR (Arujá) — A sua letra acusa um temperamento linfatico, proprio das pessoas tranquilas, de espirito calmo e ordenado, como é ordenada em suas ideias e em suas coisas; age com metode, meticulosamente, e com aptidão para matematica ou ciencias positivas, podendo ser comerciante, pela inata habilidade e eloquencia de que é dotado. Os sentimentos cordiais são preponderantes e "ego", com tendencia à liberalidade, ao otimismo, à benevolencia. Mais contemplativo que ativo, isso é, demorado em tomar uma resolução, perde muito em hesitações ou considerações desnecessarias, a pesar os prós e os contras, e só depois de muito deliberar consigo mesmo ou com outrem, é que resolve entrar em ação. Faculdade dedutiva, de senso pratico, objetivo, com tendencia materialista. Ama os prazeres, os confortos e a tranquilidade. Pouco suscetivel às emoções violentas ou aos impulsos da paixão. Amor à vida, aos aspectos brilhantes, às inovações materiais, de gostos ecleticos. Sensivel mais à aparencia que à essencia das coisas.

MAGALI S. (Capital) — E' dotada de uma sensibilidade muito viva e de temperamento nervoso e emotivo, dando-lhe, em consequencia, este estado permanente d inquietação, de apreensão, de temor e desconfiança, estado permanente de inquitação, de ordem e de metodo em suas atividades, desperdiçando os seus esforços em pura perda. Isso é a causa dos temores que lhe assaltam o espirito, das irritações e, talvez, da tristeza e da fadiga que a acabrunham. Tenha calma e tenha mais confiança nos que a estimam ou zelam por si. Procure encarar a vida com mais otimismo e mais alegria. Agora, vejamos o que diz a analise da grafia da pessoa que a interessa. Temperamento linfatico, sentimental, afetivo, tranquilo, amante da paz e do sossego, fiel, sincero, constante em seus sentimentos, perseverante em suas obrigações ou empreendimentos, cortês, amavel e afavel e de alma lirica ou romanesca.

LOURINHA TRISTE (Capital) — Quando me escreveu, confessava estar sob a apatia, a falta de estimulo e indiferença por tudo. E' preciso reagir contra este estado de coisas, senão essa apatia tomará conta do seu espirito e a levará à melancolia. Vamos reagir contra isso? Pois não se compreende que uma jovem, na flor da existencia, com o mundo aberto aos seus pés, com uma longa estrada a palmilhar, a quem está, naturalmente, confiada uma missão a cumprir na terra, num periodo em que tudo seduz e atrai à vida, seja presa de desanimo e perca o "elan" e o amor à vida. Ha de encontrar em si mesma a necessaria reserva de energia para combater esse complexo de inferioridade: o poder da vontade faz prodigios. Querer e realizar — está em suas mãos. O seu espirito lucido e assimilador. Possui a constancia, a tenacidade para empreender e conseguir o que desejar. Embora seja pouco expansiva, dominada de natural reserva com todos, deve procurar a convivencia de seus semelhantes, participar da alegria, interessar pelo que fazem, seguindo o exemplo de suas colegas. De ocupação ao espirito, e derivaritiva, nas diversões. Identifique-se com a atividade de todos, e verá como a vida será agradavel, risonha e atraente. A atividade constante estimula o espirito, a imaginação e os sentimentos.

NEMESIS ROCHA (Capital) — Atendendo aos seus desejos, vou dar hoje (impossivel me foi faze-lo mais cedo, conforme me pediu o seu perfil. A sua grafia é uma especie das crescentes (grossissants, como dizem os grafologos franceses); é a escrita dinamogenada — com o aumento da intensidade das palavras, em cada linha, a ponto de as ultimas linhas conterem palavras maiores, desproporcionadamente maiores, que as das primeiras linhas. E' a atividade estimulada, progressivamente, a excitação, o entusiasmo, proprios da pessoa que, uma vez tomada uma iniciativa ou acalentada por uma ideia, não mais o abandona, quando não se torna cada vez mais apaixonada pelo objetivo. De natural calma e ordenada de espirito, alacre, comunicativa, irradiando vida e alegria, de ação realizadora, eloquente e convincente, dominando pela persuasão, pela bondade, pela simpatia. Desembaraçada, de "savoir faire", espontanea, natural em suas maneiras, e um tanto e quanto voluntariosa, fazendo, sempre que pode, prevalecer as suas ideias e os seus desejos. Fineza, habilidade, bom sendo, impulsionada pela exaltação ou entusiasmo.

INDECISÃO (Mogi das Cruzes) — Não sei porque ha de ter remorsos em abandonar um individuo, nas condições daquele a que se referiu, que não passa de um parasita e que a domina por meio de ameaças. Não é concebivel sentimentos de amor num ente irresponsavel, que vive às custas da mulher com quem vive fora da lei. Pois pode ficar certa que uma pessoa deste naipe não terá coragem de executar o que promete. De qualquer maneira, terá de tomar uma decisão imediata e definitiva. Uma vez que não teve o suficiente bom senso e nem compreensão moral para evitar a sua atual situação, tenha ao menos o animo de enfrentar as consequencias de rompimento. Peça a sua transferencia para um hospital de qualquer cidade bem distante desta capital; caso contrario procure lugar de enfermeira em outra localidade, por intermedio de algum dos medicos do hospital em que está trabalhando. Enfim, o que é preciso, é o seu afastamento, daqui, unica e exclusivamente para a sua tranquilidade, porquanto a ameaça que a intimida não passará nunca de... ameaça.

FLOR DE LIS DE SANT'ANA (Capital) — A sua letra mostra que possui um espirito refletido e bom senso, que sabe proceder com prudencia e encarar a vida pelo seu aspecto real, sem ilusões nem fantasias. Que além disso, é de temperamento delicado e sensivel, mas alegre e comunicativa, constante em seus sentimentos e em seus empreendimentos; é laboriosa, paciente e pertinaz. Assim, conseguirá realizar o seu mais intimo desejo e viver feliz e tranquila no seu lar. Quanto à pessoa em causa, nada poderei dizer, pois não me enviou nenhum escrito, pelo que pudesse analizar-lhe o carater. Deve, pois, andar com cautela e faze-lo positivar as suas pretencões. "Preto no branco"... e nada de confianças!

FLOR DE LIS DA CAPITAL (Capital) — Responde aqui a uma outra Flor de Lis, mas que não satisfaz, como a precedente, em ser a flor do seu bairro; quer ser da capital... Uma personalidade, aliás, de larga visão, de riqueza de ideias, de gostos ecleticos e espirito positivo. Personalidade já firmada, embora ainda bem jovem, e de inteligencia lucida e ativa. A sua letra, prezada consulente, acusa uma natureza emotiva e de viva sensibilidade espiritual e moral, mas com a supremacia dos mais altos e delicados sentimentos, pautados pela razão e pelo escrupulo. Esta, a razão da sua apreensão, dos temores sem fundamento que a acabrunham. E' preciso ter mais confiança em si e no seu futuro. Não se preocupe, quando qualquer mal-entendido sobrevir com seu noivo; são contingencias naturais da situação. Mantenha-se tranquilo na sua posição e não dê importancia maior às rugas surgidas entre ambos, que não passam, aliás, de "tempestade em um copo d'agua". Ha de conquistar o seu direito pleno à vida, e a sua constituição fragil, fortalecer-se-á, depois de casada, vindo a ter, então, boa saude, de que agora se ressente.

VIOLETA TRISTE — A sua letra revela uma personalidade bem equilibrada, de espirito calmo e raciocinador, que sabe considerar objetivamente e com senso pratico os seus problemas e arrostar com coragem, energia e paciencia as vicissitudes por que está passando, dando, com isso, provas de elevada noção dos seus deveres e da missão que a Providencia lhe destinou. Os sentimentos cordiais, abnegados, o desprendimento e o espirito de sacrificio alimentam a sua alma, para levar avante a luta sem desanimo. E' previdente e ativa, dotada de iniciativas e de recursos. Modesta, franca, sensivel e emotiva. Nestas condições, dará solução adequada ao problema que se lhe apresenta e que lhe é indispensavel resolver. Proceda, pois, conforme julga acertado, com determinação e firmeza. Quanto à pessoa de que me fala, não poderei dar uma opinião segura, mas aconselho consultar um especialista em uma ultima tentativa, mas aqui na capital. Caso não conseguir seu restabelecimento, escreva-me novamente e então direi o que penso e o que deverá fazer.

DIONILIA NAVES DE SOUSA (Capital) — Queira mandar um pseudonimo, para que possa responder à sua consulta. A não ser que deseje sob o proprio nome. Reservarei a sua vez.

MIRKA (Capital) — Os indicios da sua letra são iniludiveis, mostrando-nos uma personalidade de temperamento sanguineo, impulsivo, apaixonado e lutador incansavel, a quem os maus exitos na vida não abatem a coragem nem entibiam a vontade. E', sobretudo, sentimental: os impulsos de coração preponderam em suas manifestações, levando-o, muitas vezes, a sacrificios em beneficio de outrem. Largueza, generosidade, exuberancia, imaginação alacre e otimista, vitalidade, expansão, como sintomas de sua boa constituição e de seu espirito. Empreendedor e determinado, sabe arrostar os precalços e os contratempos com otimismo e confiança. Certamente não será um fracasso que ha de desanima-lo. Com o espirito de iniciativa e atividade realizadora de que é dotado, virá a vencer um dia, e firmar-se definitivamente. A questão é perseverar, perseverar sempre. Dará bom comerciario, bem como é competente para escritorio. Mas, levando-se em conta o seu espirito independente e de ação, dificilmente compadece com a situação de subalterno. Deverá trabalhar por conta propria, mesmo em qualquer industria, de que possa dar conta. Assim, trabalhará com mais prazer, sem estar sujeito a patrão, mas por conta propria.

MUCELA (Capital) — A sua letra retilinea, pequena e contida, com minusculas desiguais, denuncia evidentemente um carater firme, mas muito sensivel e nervoso. Sente-se constrangida por um complexo de inibição que a impede de expandir-se, por timidez ou retração inata, invencivel, na presença de estranhos. Temperamento emotivo, impressionavel, porem com dominio sobre si, predisposta ao pessimismo, receando sempre o lado mau das coisas. Possui, no entanto, grande poder de reação, de resistencia aos fatores depressivos. E' ativa, laboriosa, com o espirito sempre ocupado. Precisa combater essa tendencia para a tristeza e para a intranquilidade. Não se aborreça e não dê demasiada importancia a essas pequeninas coisas de todos os dias, que a contrariam; esqueça-os, e mude os seus pensamentos para coisas diferentes, que lhe tragam impressão agradavel ou tranquilidade ao espirito. Não se preocupe com o que os outros façam ou digam, para não se estar irritando. Uma vez que saiba dar contas de suas incumbencias, e tenha a consciencia tranquila, nada terá que se preocupar com os outros.

FUNCIONARIO (São Carlos) — Não está na alçada da grafologia diagnosticar com segurança, muito embora possa definir os indicios do grafismo de um enfermo. Assim, no seu caso, por exemplo, podemos reconhecer em sua grafia o seu estado de nervosismo excitado, mas não precisar a sua origem, a não ser por dedução. Não cremos seja coisa grave, como julga, caro consulente, mas efeito da sua hipersonalidade, excitação nervosa proveniente, talvez, de excessos de trabalhos, de preocupações do espirito, contrariedades ou emoções profundas. Possivelmente seja, tambem, efeito de intoxicação lenta, pelo fumo (tabagismo). Procure um facultativo especializado em estomago e intestinos, e no caso negativo, mande examinar as suas arterias. De qualquer forma, do que necessita é de repouso, de uma temporada longa à beira-mar, ou em lugar longe das suas ocupações habituais.

EME-JOTA (Sorocaba) — Personalidade bem firmada, de temperamento equilibrado, mas de espirito fechado, que não se deixa devassar, de senso pratico e grande experiencia da vida com tendencia materialista. Sob a displicencia e a despreocupação de maneiras, é um lutador tenaz e arrojado, que arrosta com energia as dificuldades e os perigos. Sentimental e afetivo, capaz de abnegação por uma causa ou alguem. De inteligencia ativa e investigadora, ativo e objetivo em seus esforços e empreendimentos. Animado de ambições de posse e honrarias. Constancia de sentimentos e de idéias.

MAGALI (São José dos Campos) — Recebi o seu cartão, prezada consulente. Muito agradecido pela atenção. O velho bugre terá muito prazer em receber, futuramente, outra visita sua.

TWILLIGTH (São José dos Campos) — Estou ainda respondendo consultas do mês de janeiro, meu caro. Se me escreveu antes, já deve ter sido atendido. Se depois, deve-lo-á ser oportunamente.

GONEL (Capital) — A analise de sua grafia denuncia uma personalidade de temperamento sanguineo, de intensa vitalidade e forte constituição. E' dotado de muita firmeza em suas ações e em suas idéias, dificilmente cedendo ao influxo de outrem, é determinada, de energia, tanto fisica quanto moral, porquanto não se impressiona, ou por outra palavra, não se intimida ante os perigos e as dificuldades que tenha de vencer. De ação realizadora, carater positivo, pouco fantasista, pouco romantica. E' previdente, poupada, metodica, de senso de organização e disciplina em seus empreendimentos. Afavel, acessivel, de amenidade de trato. Porem de sentimentos fortes, dominadores, veementes, apaixonados. Uma lutadora perseverante, obstinada e de espirito de oposição, porem sem arrogancia nem agressividade em suas maneiras. A modestia e a resignação foram incutidas possivelmente por principios religiosos.

ATENTO (Capital) — Espero que tenha conseguido exito na prova que pretendia fazer em março ou abril. E' de constituição robusta e cheia de vitalidade, apto a resistir aos fatores depressivos e arcar com a dureza da vida. Falta-lhe, no entanto, a resistencia espiritual, a perseverança, porquanto é inconstante em suas ações e em seus empreendimentos. E' de temperamento impressionavel, dominado, não raro, pela paixão ou sugestão do meio ambiente. Possui, no entanto, o senso da realidade da vida, noção positiva das coisas e bom senso. Não perde o seu otimismo habitual, confiante de que ha de vencer um dia. Não se preocupe com o que os outros digam ou pensem a seu respeito, uma vez que saiba proceder de acordo com a sua consciencia.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 861 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO)

JOSÉ LACERDA

JABOTICABAL

Pede-se ao sr. José Lacerda, residente em Jaboticabal, a gentileza de entender-se a bem de seu interesse com a administração do CORREIO PAULISTANO.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

Juventus e Ipiranga medem forças hoje à tarde, na luta de atração da segunda rodada

ESCALAÇÃO DOS QUADROS — O JUVENTUS LUTARA' COM LIGEIRO FAVORITISMO — PROMETE SER INTERESSANTE O DUELO ENTRE A PERIGOSA OFENSIVA DO "VOVO" E A SEGURA DEFESA "GRENA"

O encontro que reunirá, logo mais à tarde, no gramado da rua Javari, o quadros do Juventus e do Ipiranga, ao que se espera, deverá agradar plenamente ao numeroso publico que para ali acorrer, tal a forma que desfrutam, no momento, os contendores.

No certame de 47 o Ipiranga conseguiu levar a melhor sobre seu valoroso adversario de hoje nos dois turnos. Na primeira luta, travada justamente no mesmo local do encontro de hoje, os rapazes da Colina Historica foram os vencedores por 2 a 1. No returno, outro triunfo assinalaram os integrantes do "onze" titular do gremio da rua dos Sorocabanos, pois, aproveitando a oportunidade que se oferecia de atuar em seu campo, venceram com indiscutivel superioridade por 4 a 0.

Mas, o atual quadro do Juventus é bem diferente daquele do campeonato passado. Depois que Jim Lopes substituiu o tecnico De Vaney no posto de treinador, o "onze" titular do Juventus sofreu verdadeira metamorfose, deixando de ser um conjunto que se salvava apenas pelo dinamismo de seus valores para surgir, desde os ultimos confrontos do certame de 47, como um dos bons quadros do futebol bandeirante.

Quanto ao Ipiranga, não fosse a falta de habilidade de Caetano de Domenico ao alterar constantemente o sistema tatico defensivo do clube, o conjunto principal do "vovô" teria grandes possibilidades para, na atual temporada, conquistar expressiva colocação na tabela do certame. No campeonato de 47 a equipe ipiranguista foi de uma regularidade notavel, brindando o publico futebolistico da Paulicéia com excelentes exibições. Terminado, no entanto, o campeonato, Caetano resolveu alterar o sistema de marcação que vinha sendo adotado e o resultado foi a série de fracas atuações do Ipiranga nos jogos da fase pré-campeonato; o "vovô" foi derrotado pelas mais extravagantes contagens. Perdeu da Francana por 5 a 0 e do XV de Novembro, de Piracicaba, por 7 a 6, não se falando em outras exibições descoloridas. Com as derrotas sofridas pelos seus profissionais, Caetano De Domenico chegou a conclusão logica de que a estabilidade do padrão de jogo era questão vital para o conjunto e, ao que parece, terminaram as suas inovações, estando o atual conjunto do "vovô" quase de posse de todo o seu antigo poderio.

A FORÇA MAXIMA DO "VOVÔ"

No certame de 47 o setor mais positivo do Ipiranga era a defesa. Realmente, o sexteto defensivo do alvinegro agia com precisão matematica e, apesar da vanguarda não decepcionar, não podia suportar um paralelo com a defesa. No atual certame, a situação é diversa. O ponto alto do quadro é, indiscutivelmente, o ataque, com tendencia, no entanto, para o equilibrio, pois o atual sexteto defensivo ipiranguista vem cumprindo notaveis "perfomances".

No triangulo final nota-se a ausencia de Osvaldo e Sapolio, "cracks" que foram substituidos, com vantagem por Rafael e Giancoli. Trata-se de dois valores da turma de aspirantes e que surgem em 48 como figuras de projeção nos seus postos. Rafael é um arqueiro agil, com excelente colocação. Opera com segurança não só nas bolas altas como nas rasteiras e é dotado de grande elasticidade. Apenas nas "saídas" é que o jovem arqueiro necessita de melhor orientação. Quanto a Giancoli, substituto de Sapolio, marca com notavel precisão e apoia, com segurança, o ataque. Alberto completa o valoroso trio final ipiranguista e dispensa comentarios, uma vez que é bastante conhecido dos esportistas paulistas pelas suas brilhantes atuações no campeonato de 47. A linha intermediaria vem sendo constituida por Belmiro, Renato e Dema. Muito embora ainda não tenha conquistado nivel tecnico apreciavel, destaca-se pelo jogo sobrio, mas de grande eficiencia. A ofensiva é simplesmente notavel. Com a deslocação de Liminha para a ponta direita e com o retorno de Cilas ao comando, foi encontrada a solução para a vanguarda alvi-negra. Rubens, o notavel meia direita "colored", progrediu muito e forma com Liminha perigosa ala. Bibe e Valter, meia e ponta esquerda, respectivamente, já estão de posse de sua magnifica forma anterior e constituem o valoroso setor esquerdo do quinteto, enquanto Cilas, com a experiencia que possui, joga quase que despreocupadamente, concluindo com precisão os excelentes passes que lhe são fornecidos.

O QUADRO DO JUVENTUS

A grande força do Juventus tem como base sua defesa, notadamente o trio médio. Lorena, Pixo e Antunes formam um terceto que nada fica a dever aos mais fortes concorrentes da capital. Não se trata de "cracks" de elevado nivel tecnico. Contudo, jogam com intuição, sem malabarismo, apoiando com precisão a ofensiva e exercendo severa marcação sobre os avantes confiados à sua guarda. Adotando o Juventus a diagonal avançada pela direita, na contenda desta tarde, o ponta esquerda Valter terá que jogar muito para produzir de acôrdo com as suas reais possibilidades, pois Lorena já é um "crack" que dispensa comentarios e caberá a ele vigiar seus passos. Bibe, meia esquerda alvinegro, é um jogador que se destaca no jogo de construção. E' uma especie de "Sastre-mirim". O magnifico centro-médio Pixo, do Juventus, será seu marcador e o duelo a ser travado entre aqueles profissionais deverá constituir um verdadeiro espetaculo. Outro confronto interessante é o que surgirá entre o médio esquerdo Antunes, do Juventus e o meia direita Rubens, do Ipiranga. Trata-se de profissionais que atravessam um periodo aureo e que tudo farão, logo mais à tarde, para corresponder à confiança neles depositada.

O triangulo final "grená" tem em Muniz o valor maximo. Realmente, o destacado arqueiro portenho é por si só um espetaculo, tal a segurança que vem revelando no posto. Pascoal, zagueiro direito, exerce um trabalho de vigilancia seguro sobre o ponta direita. No confronto com o Ipiranga, a missão de Pascoal é das mais espinhosas, pois marcar, no momento o avante Liminha, do Ipiranga, não é tarefa facil. Cilas, centro-avante do "vovô", será custodiado por Alfredo, zagueiro esquerdo "grená". Não se pode negar a magnifica forma de Cilas. Manda o mais elementar respeito à verdade que se reconheça que o ex-zagueiro da turma de aspirantes do "mais querido" está em absoluta forma e que o "pareo" entre aqueles "cracks" será durissimo.

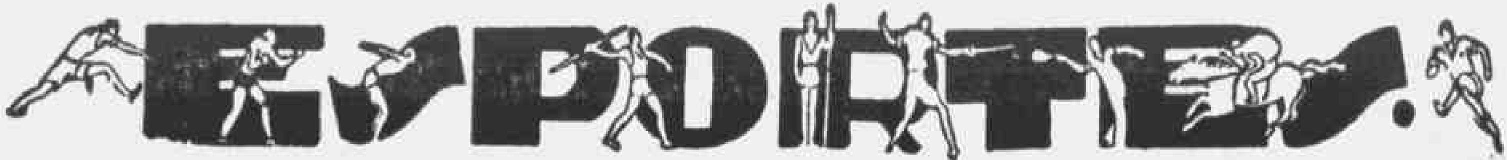
Como se vê, a luta entre o "garoto travesso" e o "vovô" tem como caracteristica principal o choque belissimo que será travado entre a vanguarda dos visitantes e o sexteto defensivo dos locais. Muito embora seja licito reconhecer que o Juventus lutará com ligeiro favoritismo, pois atuará em seu gramado e com o apoio eficiente de seus associados e simpatizantes, o mais aconselhável agora é aguardar os acontecimentos.

OS QUADROS

Para o embate os quadros jogarão com a seguinte escalação:

JUVENTUS: Muniz, Pascoal e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Pasquera, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

IPIRANGA: Rafael, Alberto e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.



Defrontam-se esta tarde no Pacaembú, Corintians e Portuguesa santista

Escaladas oficialmente as equipes — Dificil para os corintianos o cotejo com a "briosa" — O centro médio Nilton não integrará o "onze" da "fazendinha" — Noronha retornará à ponta esquerda — Outras notas

O Corintians, vice-campeão paulista de 47, fará sua estréia no campeonato paulista enfrentando, logo mais à tarde, no Estadio do Pacaembú, o conjunto da Portuguesa santista. A luta entre alvi-negros e rubro-verdes deverá agradar plenamente, tal o interesse que os conjuntos nutrem pela vitoria.

A equipe corintiana, apesar do esforço de seus dirigentes, ainda não conseguiu exibição condizente com a classe de seus profissionais nos jogos efetuados em 48. Empatou com a Francana, a duras provas, perdeu da A. A. Linense, em Lins e, jogando recente na Guanabara, com o Olaria, quando se esperava um novo insucesso, os comandados de Servilio conseguiram derrotar inapelavelmente o então chamado "fantasma" do futebol carioca.

Decorridos mais alguns dias, vieram os jogos da taça "Cidade de São Paulo" e o quadro corintiano voltou a revelar a falta de estabilidade anterior. Na peleja inicial da 1.a série do certame promovido pela municipalidade bandeirante, estava perdendo por 2 a 0 e era dominado amplamente pela Portuguesa de Desportos mas, graças à parcialidade do arbitro, que expulsou injustamente o centro-avante "luso" Nininho ,terminou vencendo o encontro por 3 a 2. Na segunda peleja, os comandados de Servilio tiveram por adversario o conjunto do Palmeiras e, quando os afeiçoados do "Campeão do Centenario" esperavam uma atuação positiva do quadro, o Palmeiras conseguiu derrota-lo por 6 a 0. Não fosse a excelente forma do arqueiro Bino, talvez os "periquitos" tivessem bisado os 8 a 0 de 1933.

Como o torneio pela decisão da taça "Cidade de São Paulo" terminou empatado, foi disputada nova série de embates pela decisão do troféu instituido pela Prefeitura da capital. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a turma da "fazendinha" voltou a surpreender seus proprios afeiçoados, pois derrotou a Portuguesa de Desportos por 2 a 1 e empatou com o Palmeiras por 3 pontos.

Quem vem acompanhando, com atenção, as exibições dos comandados de Servilio, deve ter observado que o quadro ressente-se da falta de unidade, salvando-se apenas pelo esforço individual de alguns de seus valores No prelio efetuado, quarta-feira ultima, com o Santos, no Pacaembú, o quadro alvi-negro teve nova atuação descolorida e foi derrotado por 2 a 1.

PONTOS VULNERAVEIS DO CORINTIANS

A retaguarda corintiana tem no seu arqueiro Bino o valor basico. O guarda-valas paranaense atravessa uma fase das mais brilhantes. Opera com segurança tanto nas bolas altas como nas rasteiras, possui excelente senso de colocação e é preciso nas "saidas" Quanto aos zagueiros, Belacosa é o melhor. Marca com eficiencia o ponta direita e ainda encontra tempo suficiente para corrigir as jogadas imperfeitas de Rubens, zagueiro direito, cujo trabalho é impreciso, não só na marcação como no apoio ao ataque. O trio intermediario é muito instavel. Joga bem em algumas pelejas para, em seguida, decepcionar. Na vanguarda, apenas o setor esquerdo, formado por Bode ou Nenê e Noronha, atua com desenvoltura. O centro-avante Severo ainda não está em bem entrosado no quadro e, por isso, não rende de acôrdo com as suas possibilidades. A ala direita, formada de Claudio e Baltazar ou Servilio, ainda não convenceu nos compromissos efetuados em 48. Claudio continua abusando do jogo pessoal, enquanto Baltazar joga entre os titulares unicamente pela teimosia de Gentil Cardoso. Por outro lado, Servilio ainda não encontrou seu melhor jogo.

A "BRIOSA"

O quadro da "briosa" tem a força maxima na harmonia existente entre suas varias linhas. Andú, Guilherme e Pavão formam o eficiente terceto final do conjunto "luso" praiano. O arqueiro está em bôa forma e vem se portando com segurança, enquanto Guilherme é um dos melhores jogadores da posição no futebol santista. Além de marcar com grande eficiencia, possui excelente senso de colocação, rechassa com acerto e apoia bem ao ataque. Quanto a Pavão, regular apenas no trabalho de marcação, carecendo, no entanto, de melhor orientação no apoio ao ataque. A linha média, formada por Valdir, Brandãozinho e Antero, era, até o certame passado, considerada o ponto alto do quadro. Apesar de todos os seus integrantes, notadamente Brandãozinho, estarem de posse de sua melhor forma, o melhor setor do conjunto rubro-verde é, indiscutivelmente, a vanguarda. Barbozinha, Zinho, Bota ou Mario de Sousa, Moacir e Pirombá, são os atuais componentes da magnifica ofensiva do gremio praiano e, na peleja desta tarde, deverão exigir dos defensores do clube da "fazendinha" um trabalho seguro, pois, caso contrario, a turma corintiana correrá o risco de ser surpreendida, o que seria lamentavel tendo em vista os planos traçados pelos seus dirigentes para o atual certame.

OS QUADROS

Os quadros lutarão assim constituidos:

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Servilio, Bode, Nenê e Noronha.

PORT. SANTISTA: Andú, Guilherme e Pavão; Valdir, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota (Mario de Sousa), Moacir e Pirombá.

Fluminense e Southampton inauguram hoje, no estadio de S. Januario, sujestiva temporada internacional de futebol

INVULGAR O INTERESSE DO PUBLICO ESPORTIVO DA GUANABARA EM TORNO DO SENSACIONAL CONFRONTO — TODOS OS "CRACKS" DO TRICOLOR A POSTOS PARA O JOGO

O prelio inaugural da temporada do famoso quadro inglês do Southampton, no Brasil, será efetuada hoje, à tarde, na Capital Federal. O poderoso esquadrão britanico aqui deveria estreiar enfrentando o Botafogo, que foi idealizador da temporada. Não obstante, através das varias conferencias mantidas, optaram os dirigentes pela indicação do Fluminense para jogar a primeira peleja. Portanto, será contra o esquadrão das Laranjeiras que terão que se haver no jogo-estréia os pupilos do tecnico Dodgin. Uma partida assaz sugestiva e que vem centralizando a atenção do mundo futebolistico brasileiro. Tecem-se os mais variados comentarios a respeito, pesam-se as possibilidades de ambos os contendores, fator campo, torcida e tudo o mais. No entanto, o aconselhavel mesmo é aguardar-se pelo desfecho da pugna. Os ingleses puderam fazer uma pequena demonstração do poderio de sua equipe, quando ensaiando no campo da rua General Severiano. Surpreenderam aos presentes com o seu jogo pratico, bem delineado e envolvente. Não podemos, por essa unica razão, fazer um prognostico correto sobre o Southampton, baseados apenas no que se viu em exercicios.

A peleja irá naturalmente exigir-lhes mais folego, maior dispendio de energia e o aproveitamento dos seus melhores recursos tecnicos. Aí então teremos a exata compreensão do quanto vale o atual conjunto que nos visita e do que de novo irão eles proporcionar aos amantes do popular esporte.

O FLUMINENSE ESPERA BRILHAR

Não podemos afirmar que o Fluminense esteja atravessando fase das mais auspiciosas. A despeito do esforço desenvolvido por seus dirigentes, querendo torna-lo uma das maiores forças do "soccer" brasileiro, o gremio das Laranjeiras ainda não atingiu tal perfeição. Vimo-lo recentemente na Paulicéia e, para sermos francos, não apreciamos seu comportamento. Joga confusamente e poucos são os valores que se salientam pelo trabalho individual. Está naturalmente aguardando uma oportunidade para provar o seu valor o quadro de Ondino Viera. Tem-na agora e, tudo fará, por certo, no sentido de corresponder à confiança que toda a "torcida" brasileira nele deposita. Em ambiente inteiramente favoravel, desejoso de não se deixar inferiorizar, o conjunto guanabarino, que claudicou numa série de amistosos, desta feita poderá lograr uma atuação das mais vistosas e tornar-se um antagonista valoroso ante os jogadores da terra que é verdadeiramente o berço do futebol.

A POSTOS TODOS OS VALORES

A direção tecnica tricolor tem a postos todos os elementos em condições de integrar a equipe. Não se fala em qualquer modificação, de forma que, Castilho, Gualter e Helvio comporão o trio final. A intermediaria ficará a cargo de Berascochéa, Indio e Bigode, enquanto a vanguarda iniciará o jogo constituida de Pinhegas, Simões, Careca, Orlando e Goldemir.

OS QUADROS

As duas equipes deverão atuar assim constituidas:

FLUMINENSE: — Castilho; Gualter e Helvio; Berascochéa, Indio e Bigode; Pinhegas, Simões, Careca, Orlando e Goldemir.

SOUTHAMPTON: — Black; Ellrington e Rockford; Smith, Webber e Mallet; Day, Curtis, Wayman, Scott e Grant.

Os quadros do Santos e do Nacional na peleja mais fraca de hoje

Como formarão as equipes — O Santos é o franco favorito do confronto — A turma do Nacional carece ainda de melhor preparo técnico

O cotejo que reunirá hoje à tarde, em Santos, no estadio "Urbano Caldeira", os quadros do Santos e do Nacional, marca a estréia do "onze" titular do "campeão da tecnica e da disciplina" no atual certame paulista.

Uma apreciação sobre as possibilidades dos antagonistas no cotejo desta tarde dá ao conjunto praiano as honras de favorito, em virtude da absoluta superioridade dos comandados de Pascoal sobre os visitantes.

A equipe santista é bem coordenada e dirigida, pois seu atual treinador, o graucho Brandão, responsavel pela brilhante campanha cumprida pelo Palmeiras no campeonato de 47, não só possui mais competencia do que Nagres, técnico do Nacional, como dispõe de melhor material humano.

Um retrospecto das atividades do Santos em 48 revela que o conjunto praiano vem desfrutando, no momento, de excelente periodo, já tendo ultrapassado a fase de incerteza que acompanhou a equipe nos jogos amistosos efetuados no periodo pré-campeonato. Empatou com o Fluminense e, no torneio pela decisão da taça "Cidade de Santos", venceu às turmas da Portuguesa e do Jabaquara. Preliando quarta-feira ultima, no Pacaembu', o quadro praiano assinalou seu primeiro grande triunfo de 48, vencendo, com autoridade a equipe corintiana, no jogo inicial da serie "melhor de três" pela conquista do rico troféu oferecido pela prefeitura da terra de Braz Cubas.

O QUADRO DO SANTOS

O sistema de marcação adotado pelo quadro de Vila Belmiro é o da chamada diagonal, com o médio direito avançado a fim de marcar o ponta esquerda contrario, enquanto o centro medio e a asa media direita terão a incumbencia de vigiar o meia esquerda e o meia direita, respectivamente, cabendo aos zagueiros a missão de anular o centro avante e ponta direita contrarios. Na luta contra o Corintians, o trabalho do sexteto defensivo da turma praiana foi bastante apreciado. Artigos e Expedito estão em boa forma e, na peleja de hoje, terão sua missão facilitada pela falta de melhor classe dos adversarios. O centro avante Roberto ainda não está em condições de exigir um trabalho cauteloso de Artigas, enquanto o ponta esquerda Flavio, do gremio da Estrada, pouca coisa realizará frente a um "crack" do nivel técnico de Expedito.

O trio medio do Santos está rendendo satisfatoriamente, enquanto o terceto intermediario alvi-celeste, considerado o ponto alto da equipe, está muito áquem daquele setor do Santos. Nenê, Telesca e Alfredo são os componentes da intermediaria santista e deverão, na contenda com o gremio da Estrada, reeditar a brilhante atuação cumprida quando do ultimo encontro com o Corintians.

A ofensiva praiana, com a inclusão de Pascoal no comando e do ex-corintiano Paulo, ganhou mais agressividade e harmonia. Alemãozinho, na ponta direita, se bem que não esteja atuando com o desembaraço como agia quando integrante do Jabaquara, já está encontrando seu melhor jogo e forma otima ala com Antoninho, o elemento mais perigoso do quinteto avançado alvi-negro. No setor esquerdo, Odair, em magnifica forma, completa com Paulo o eficiente setor esquerdo da vanguarda. Paulo, atual centro avante do Santos, já teve seu periodo aureo naquela posição, quando integrante da Portuguesa santista. Contratado pelo Fluminense, há três anos atrás, Paulo foi deslocado para a asa media do tricolor carioca para substituir o titular da posição, que se encontrava contundido, e teve desempenho seguro pelo que terminou ganhando a posição sendo considerado pela cronica esportiva guanabarina como um dos valores mais positivos do futebol da "Cidade Maravilhosa". Nos primeiros prelios que realizou como comandante da vanguarda santista, Pascoal não rendeu satisfatoriamente. Treinando, no entanto, com assiduidade e vontade de brilhar, aquele disciplinado profissional já está quase de posse de todos os seus antigos dotes técnicos e, na peleja desta tarde, deverá cumprir mais uma notavel atuação. E' contra este quadro que o Nacional terá de lutar logo mais à tarde e tudo fazer para evitar uma "goleada", que se apresenta como provavel.

O NACIONAL

O atual conjunto do Nacional não inspira confiança. O trabalho que os pupilos de Nagres vem realizando não tem agradado. Realmente quase ninguem se entende no renovado conjunto alvi-celeste. Com exceção do arqueiro Aldo, que vem sendo sacrificado pela falha atuação de seus companheiros, os demais valores nacionalistas estão abaixo da critica. Cruz e Rubens os zagueiros, são apenas rechassadores. Falham não só no trabalho de marcação como no de apoio ao ataque. Balestreros, Wallace e Inglês, integrantes da linha intermediaria, apareciam como os valores mais positivos. Contudo, na peleja com o Ipiranga, na rodada inaugural do certame, estiveram irreconheciveis. Convenhamos, no entanto, que não é possivel a qualquer trio medio jogar com acerto em um quadro no qual os zagueiros atuem com insegurança. Foi exatamente o que aconteceu na luta com o Ipiranga. Frente ao Santos, Balesteros, Wallace e Inglês terão oportunidade para uma reabilitação integral do insucesso anterior. Quanto à vanguarda, apenas Charuto vem apresentando algo de pratico. Os demais integrantes não têm qualquer outra qualidade a não ser o entusiasmo com que se batem.

OS QUADROS

As turmas jogarão assim organizadas:

SANTOS: Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Odair.

NACIONAL: Aldo; Cruz e Rubens; Balesteros, Wallace e Inglês; Paulinho, Charuto, Roberto, Luizinho e Flavio.

Lá na Argentina...

Um telegrama curioso vem-nos de Buenos Aires, frisando achar-se o governo francamente empenhado em reprimir a indisciplina nos gramados de futebol portenhos, o desmedido entusiasmo e fanatismo dos "hinchas". A rivalidade clubistica é tamanha entre os argentinos — disse-nos um patricio de Antonio Sastre — que, uma derrota do clube favorito quase equivale à luto na familia! Naturalmente, tudo surge em virtude das indirétas e provocações em torno da peleja definitivamente resolvida, quando se tem afinal vencido e vencedor. Nessas ocasiões é que entra em ação a bem treinada cavalaria, investindo sobre a multidão, lançando panico, descendo o chanfalho, impiedosamente. Esta concepção repressora, que visa transformar o ardente torcedor num cidadão fleugmático e perfeitamente controlado é um tanto temerária, senão erronea. Claro. À saida do estádio, nem todo o "fan" se prepara mais em externar sua alegria ou pesar. Existem os que, dotados de equilibrado autodominio, vão correndo para suas casas e... chorar na cama, que é lugar quente. Mas, colhidos no meio da multidão, que ulula e esbraveja, poderão ser atingidos pela fogosidade da alimaria excitada, pelo "senso disciplinador" dos hercúleos cavalarianos. Em suma, vai o holandês pagar pelo que não fez. Mas, de nada vale a nossa perlenga em favor do "torcedor" disciplinado, posto que as ordens já foram distribuidas e, dentro em breve, começarão os frequentadores das praças futebolistas da Argentina a sentir o rigor da medida que naturalmente será tomada alem de seus verdadeiros limites. Convimos nós que a violencia não endireita a ninguem. Cria, antes, o insopitavel desejo da vindita, da pronta reação. Outros métodos deveriam ser usados, partindo das próprias agremiações. Estas sim é que têm o direito de ir ao encontro dos seus afeiçoados, mostrando-lhes os erros, solicitando-lhes a cooperação no sentido de eliminar arrebatamentos e gestos irrefletidos. Nunca, porem, elementos inteiramente alheios à vida das agremiações, que poderão sofismar sobre a verdadeira missão, indo sacudir a poeira do pacato "fan", sem motivo algum. Infelizmente, o telegrama confirma o nosso temor: vai entrar em vigor o regime da pancada e quem quiser dela tirar o corpo que fique em casa acompanhando as disputas pelo radio. Na hora do ataque será mesmo impossivel fazer-se distinções, mas isso é coisa da qual não cogita a portaria da disciplina. Salve-se quem puder, eis aí um sábio conselho e que naturalmente será religiosamente observado. Safa! Até na Argentina... — W. M.

Sul-americano de cestobol feminino

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A' noite passada, disputando o campeonato sul americano de basquetebol feminino, a seleção da Argentina venceu a seleção do Perú, por 32 a 12.

Prova ciclistica internacional em Milão

ROMA, 15 (R.) — Será iniciada hoje, em Milão, a grande prova ciclistica da Italia, denominada "Giro d'Italia", numa extensão de 4.120 quilometros.

O itinerario da prova compõe-se de etapas como Milão-Roma, Roma-Napoles, Napoles-Roma e Roma-Milão.

Mais de 70 ciclistas de fama internacional participarão da grande prova, inclusive sete franceses e sete belgas. São considerados favoritos os campeões italianos Gino Bartali e Fausto Coppi.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Amanhã haverá nesta capital, apenas o jogo estréia do Southampton, contra o Fluminense, no campo do Vasco, onde, aliás, serão realizados todos os jogos e para o qual estão voltadas todas as atenções do publico esportivo metropolitano. Ao que se informa o jogo será irradiado por todas as emissoras locais e outras da capital paulista e está sendo esperada uma arrecadação que compense os grandes gastos da temporada. Ondino Vieira, tecnico do Fluminense, tem tomado todos os cuidados no preparo fisico e tecnico de seus pupilos.

Os portões do Estadio do Vasco se abrirão ao meio-dia, a fim de facilitar a entrada do publico.

Com vistas para seu importante compromisso, os profissionais do Fluminense ensaiaram, no Estadio do Botafogo. O treino que agradou, terminou com empate de 1 tento. Rodrigues marcou para os efetivos e Rato para os reservas.

Os jogadores do Fluminense por determinação do Departamento Profissional, findo o exercicio ficarão concentrados nas Laranjeiras até a hora do sensacional jogo.

Atuará como juiz o inglês George Reader.

— A tabela dos encontros do Southampton foi elaborada e consta de 7 partidas. Entretanto trabalham os mentores do Botafogo para mais uma exibição do clube inglês contra o Vasco da Gama.

—— Amanhã e nos dias 23 e 30 do corrente, a Confedesação Brasileira de Hipismo fará disputar a prova das Nações, aberta a cavaleiros já selecionados.

—— Calcula-se que a renda de amanhã do prelio do Fluminense e do Southampton seja de 800.000 cruzeiros.

— Afirmou o sr. Castelo Branco que não virá nenhum juiz argentino para dirigir encontros do futebol brasileiro.

—— A Federação Metropolitana de Pugilismo realizará amanhã, no campo do Galitos, no Engenho Novo, a quinta rodada do campeonato carioca de box amador, da categoria de estreiantes.

—— Segunda-feira proxima, iniciar-se-á o torneio interno de basquetebol do Clube Ginastico Português

—— A delegação do Vasco da Gama deverá, seguir para a capital bandeirante amanhã ou segunda-feira. No dia 18, o gremio de S. Januario jogará contra o São Paulo F. C., à noite, no Estadio do Pacaembu'.

Inexpressiva vitoria do Palmeiras na partida de ontem com o Jabaquara

2 A 1, O RESULTADO DO EMBATE — BOVIO E CANHOTINHO (PENAL) MARCARAM PARA O PALMEIRAS — AUGUSTO ASSINALOU O TENTO DO JABAQUARA — FALHA A ATUAÇÃO DO ARBITRO LUIZ BOTTINI — OUTRAS NOTAS

O Palmeiras fez uma estréia descolorida no certame paulista de 48. Pelejando ontem à tarde, no Pacaembú, com o Jabaquara, o conjunto dos "periquitos" apresentou trabalho abaixo da critica e se não fosse a falha atuação do arbitro Luiz Botini, que marcou um penal inexistente de Souza em Arturzinho, o campeão paulista de 47 já estaria com 1 ponto perdido na taboa de classificação do certame.

A equipe esmeraldina esteve irreconhecivel. Julgando encontrar um adversario desfibrado e que conquistariam triunfo facil, os companheiros de Oberdan iniciaram a contenda com certa displicencia e só quando perceberam que estavam incorrendo em grave erro foi que resolveram jogar de verdade. Mas, o Jabaquara, que entrara no gramado com todas as precauções, atirou-se à luta, redobrou a vigilancia no trabalho da marcação e todos os esforços do Palmeiras pareciam baldados, até que surgiu o primeiro ponto alvi-verde, obra mais do acaso do que produto de uma jogada bem organizada. Aos 34 minutos da primeira fase, Bovio ganha uma bola adiantada entre a linha média e a linha da grande área e, ao tentar passa-la a Arturzinho, a bola, com efeito, descreveu uma volta no ar. O meia esquerda esmeraldino não perde tempo e desfere violento "sem pulo", indo a bola chocar-se no travessão, aninhando-se nas rêdes de Mauro. O Jabaquara não esmorece. Ao contrario, redobra os esforços e atira-se ao ataque. Ciciá e Valter perdem então duas oportunidades para marcar. Com mais algumas jogadas nas duas áreas, o arbitro dá por encerrado o primeiro periodo do encontro.

O JABAQUARA FORÇA A RETAGUARDA ESMERALDINA

Reiniciada a contenda, notou-se de inicio que o Palmeiras reincindia nos mesmos erros e defeitos. O centro-avante Osvaldinho, que na primeira fase da luta passou todo o tempo jogando adiantado, entre os zagueiros, a fim de aproveitar uma oportunidade de visar a méta de Mauro, com alguma possibilidade de exito, foi nitidamente suplantado, naquele periodo, pelo zagueiro Maioral, "crack" de apreciavel estatura e que sempre conseguiu levar a melhor sobre o avante palmeirense. Ora, a logica estava a exigir que os avantes do Palmeiras abandonassem o jogo alto que vinha sendo posto em pratica e passassem a jogar com passes rapidos, conservando a bola sempre na grama. Tal, no entanto, não sucedeu e Maioral continuava a operar com segurança, dando conta da missão que lhe fôra confiada. Outro erro dos alvi-verdes foi o de pretenderem aproximar-se da grande área do exLeão do Macuco com jogo individual, quando o trabalho de marcação do Jabaquara vinha sendo executado com precisão pelo sexteto defensivo, em grande forma. O zagueiro esquerdo Sousa neutralizou todas as ações de Lula, enquanto Dino conseguiu tirar grande parte da eficiencia de Bovio. Juper não permitiu que Artur jogasse com o desembaraço que lhe é peculiar. Apenas Canhotinho conseguia iludir quase sempre o seu marcador.

A linha intermediaria esmeraldina falhou completamente. Nem mesmo Fiume conseguiu atuar com regularidade. Faltando o apoio do terceto intermediario ao ataque e tendo os integrantes do quinteto avançado incidido nos erros já citados, o quadro do Palmeiras não poderia reeditar suas brilhantes atuações anteriores, pois apenas Caieira e Oberdan vinham jogando de acôrdo com a sua classe O sexteto defensivo do Jabaquara esteve seguro. Com Maioral anulando completamente Osvaldinho e Juper não permitindo a Arturzinho, considerado o cerebro da vanguarda, que coordenasse as avançadas, o quadro descontrolou-se e por pouco não ofereceu a primeira grande surpresa do certame.

O PENAL DE SOUSA

Aos 18 minutos da fase complementar, após uma troca de passes nas proximidades da grande área, Arturzinho aprofunda-se pelo seu interior. A bola escapa ao seu controle, adianta-se um pouco e Sousa estira-se no gramado e consegue trava-la. Arturzinho vinha em desabalada corrida, tropeça nas

(Continua na 14.a página).

ATRAENTE O CAMPO DO PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL

O PAREO BASICO DA TARDE EM CIDADE JARDIM DESTACA COMO FAVORITO O CALOURO — OFIGIA, PROEZA E BLINDADO PARECEM OS COMPETIDORES PRINCIPAIS — HALCON NÃO CORRERA' — PROGRAMA COM AS MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CORRIDAS EM CAMPINAS E NA GAVEA — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO

Mais um atraente festival, com sete movimentados pareos, teremos na tarde de hoje em Cidade Jardim.

Destaca-se o Premio "Prefeitura Municipal" — na distancia de 2.000 metros e com 50.000 cruzeiros — reservado a nacionais de varias idades. Calouro, Ofigia, Proeza, Blindado, Hydarnés, Delgada, Divisa Ouro, Tamara e Carlos Magno são os competidores, de vez que o Halcon sentiu e não será apresentado.

Calouro é o favorito da "catedra" e parece mesmo a força da carreira. Cuidado, no etanto, com a Ofigia — bem na distancia — com a Proeza em boa forma e com o "gramatico" Blindado. Alem desses devemos respeitar a chance indiscutivel de Delgada — surgindo os outros como azares apenas.

O programa da promissora jornada é o que em seguida alinhamos:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ampero, J. Nascimento	55	30
2	Bucéfalo, P. Vaz	55	35
3	Resero, R. Olguin	55	30
4	Jamuri, J. González ..	53	20

Jamuri — a ex-Jiga — é a favorita e poderá ganhar. Para o 2.o placé Resero ou Ampero. Preferimos o Resero

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Profetica, E. Vieira ..	57	35
2	Trovadora, E. Garcia .	57	35
3	Maria K, P. Vaz	53	35
4	Encantada, F. Sobreiro	51	30
5	Peuwa, R. Olguin	51	16

Peuwa é tida, com toda razão, como a "barbadona" da semana. Os outros que discutam o segundo posto. Encantada — na areia — parece-nos a mais credenciada.

3.o PAREO — Às 14.30 horas — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Xavante, E. Vieira ..	58	50
2	Cometa, I. E. Reta ..	56	30
3	Gume, P. Vaz	56	35
4	Hellah, J. Carvalho .	56	40
5	Pampa Mia, Gonzalez	56	30
6	Decantada, J. Vaz ...	54	35
7	Babilonia, E. Sobreiro	52	40

Aqui a Pampa Mia deve ser olhada com atenção. Cometa e Gume os seus principais inimigos, com Decantada a postos.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.80 metros.

		Kls.	Cts.
1	Euskal Buru, P. Vaz .	58	40
2	Mission, L. González .	55	27
(3	Wimpy, R. Olguin ...	55	30
(4	Alvinegro, R. Pacheco	50	30
5	Musico, A. Altran ...	53	30
6	Menier, E. Vieira	51	40

Mision deverá correr bem melhor do que no dia 2 ultimo. Wimpy, no entanto, na forma em que se encontra — não pode ser posto à margem, não. E' inimiga serissima da irmã do Miron. Fala-se muito em Menier e Músico. Será?

5.o PAREO — Às 15.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abanero, Nascimento	55	30
2	Aprumado, A. Cataldi	55	35
3	Aral, O. Santos	55	40
4	Coral, L. Lobo	55	40
5	Diluvio, A. Altran ...	55	60
6	Igapó, H. Molina	55	40
7	Itaituba, Gonzáles ...	55	40
8	Matão, O. Reichel ...	55	50
9	Pinkerton, P. Vaz ...	55	60
10	Chamrose, B. Garrido	53	50
11	Glorinha, E. Vieira ..	53	40
12	Lilia, R. Olguin	53	30
13	Penicilina, M. Carvalho	53	50
14	Xalimar, E. Garcia ..	53	30

Lilia-Abanero-Xalimar é o trio que salientamos nesse complicado pareo inicial dos "bettings". Apontamos os três na ordem citada.

6.o PAREO — Premio "Prefeitura Municipal" — Às 16,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 e 5% ao criador — Distancia 2.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Calouro, O. Reichel ..	58	30
2	C. Magno, A. Altran .	58	80
3	Hydarnés, O. Vergara .	57	60
4	Halcon, n|correrá	56	—
5	Ofigia, J. Nascimento .	55	35
6	Proeza, N. Pereira	55	40
7	Blindado, E. Garcia ..	54	40
8	Delgada, P. Vaz	53	50
9	Divisa Ouro, R. Olguin	53	50
10	Tamara, A. Nappo ...	48	80

Calouro-Ofigia é o duo que mais apreciamos nesse pareo — o principal da festa de hoje. Proeza e Blindado a postos para o placé restante e para surpreender os nossos preferidos.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flechada, A. Lucca ..	58	50
2	Flipp, González	58	30
4	Excelente, S. Godoy ..	56	35
5	Fello, L. Lobo	54	60
6	Adoração, A. Tucilo .	54	60
7	Dumbo, R. Benitez ..	54	60
8	Viajada, A. Cataldi ..	54	30
9	Existencia, P. Vaz ...	52	30
10	Visagem, O. Reichel .	54	35

Aqui estamos com a Existencia. Excelente volta com bons exercicios. Flechada vai bem na turma, embora produza muito menos na areia, enquanto que Visagem deve ser olhada com atenção e o Flipp — diziam que provavelmente não correria, mas até ontem não havia seu "forfait".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Jamuri	Resero	Ampero
Peuwa	Encantada	Profetica
Pampa Mia	Cometa	Gome
Mision	Wimpy	Musico
Lilia	Abanero	Xalimar
CALOURO	OFIGIA	PROEZA
Existencia	Excelente	Flechada

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13,30 horas. Com isso a reunião, forçosamente terminará mais cede e à luz do dia...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha"...

... Para os bolos do 2.o pareo em diante...

... Apenas duas provas estão marcadas para a grama — o 1.o e o 6.o pareo — em 1.000 e 2.000 metros respectivamente...

... Foram simplesmente de amargar os resultados de ontem. Fazemos votos para que os de hoje não sejam tão ingratos para a "catedra"...

... Até ontem era conhecido apenas um "forfait" — o de Halcon no Premio "Prefeitura Municipal. Falava-se na deserção do Flipp — mas no Jockey Club não nos informaram da exatidão da noticia...

... Campozani leva muita fé no estreante Resero. Aliás o festejado treinador patricio tem tambem Wimpy e Lilia — duas boas indicações...

... González ontem fugiu um corpinho à frente do Pierre. Será que o freio patricio não irá buscar o chileno de novo? Pelo jeito, no entanto, González está melhor montado hoje...

AS CORRIDAS DE ONTEM

Com alguns resultados simplesmente estonteantes — como por exemplo a vitoria de Virginia, os fracassos de Flautim e Cauin — a sabatina de ontem em Cidade Jardim (vamos pôr fim a essa ressonancia?) não foi lá tão propicia à "catedra".

A festa começou com a vitoria de Literal. Aliás nós diziamos que a estreante Comica — não era "barbada" como se pretendia e Literal era a indicação. Para compensar tambem apontamos Flautim - Cauim - Fragantinha-Vicenta como boa acumulada. Mas foi, hein?

Otavio Santos levou bem o pensionista do Antonio Henrique que dominou a Comica na reta e venceu firme. Myromeris entrou em 3.o — mas muito longe e a Justificada não justificou as "fumaças" que se fizeram em torno de sua chance.

Veio o 2.o pareo e Bazuka venceu muito firme, levada com eficiencia pelo Garcia. Sinclair — abafadissimo à ultima hora — surgiu como favorito. Vinha bem até a metade da reta, mas começou a "chorar" daí para diante e foi dominado por cinco dos sete adversarios. Faloaz que o seguia, tomou-lhe a frente quando surgiu a Bazuka que levou a melhor. Diamantino pagou um placezão.

Miss Taipa não atuou como se esperava pelas duas corridas anteriores

No 3.o pareo Cortezã confirmou o que se falava a seu respeito, mas Altaneira é que foi a preferida, não passando a pilotada do Pierre que venceu a Amitié na reta e fugiu da falada paranaense. A defensora do Stud Santa Terezinha foi bem apresentada pelo Isla e dirigida hablimente pelo freio patricio. Amitié figurou bem até os 300 metros, cedendo depois.

Mais adiante tivemos o "banho" da parelha do Navarro. Flautim e Dona Metalica produziram pouco, enquanto que Guarabú e Sombra se destacavam desde o comeo. Na reta o Guarabú fugiu, sempre seguido da Sombra, mas no final conseguiu sacar boa diferença com que venceu — impulsionado com precisão pelo Ramon Pacheco.

Mais adiante a grande surpresa da tarde: — Virginia. Essa pilotada de José Carvalho saiu na ponta e sempre facil — completou o percurso, pagando 479 por 10. Deixaram-na folgar e quando quiseram tratar dos papeis era tarde. Calita avançou por dentro, a tempo de passar Judas e Cauim que seguiam menos de longe a ponteira.

E para fechar a festa — Vicenta — finalmente — conseguiu a vitoria que vinha tentando ha tanto tempo. Seguiu a Ganga — liquidou-a na curva, Quando Marcela aparecia e emparelhava quase com a pilotada do Gonzalez. Este abriu a gaucha, que tentou na reta tirar a diferença, mas não conseguiu. Gonzalez levava a melhor, embora aplicasse os seus partidozinhos — abrindo na curva o rival e mesmo um pouco no começo da reta. Enfim foi coisa ligeira e provavelmente o "mestre" contribuira para a Caixinha dos Profissionais.

Atuou como "starter" — saindo-se com muita facilidade e merecendo aplausos — o sr. Silvio Coelho — auxiliar do "starter" Joacyr Porto. O Vivi — como é mais conhecido — deu excelentes largadas. Parabens, portanto.

Eis os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.400 METROS

Literal (O. Santos, 57 ks.) em 1.o. Comica (R. Olguin, 57 ks.) em 2.o. Rateios — Do vencedor — Cr$ 32,00. Placés (3) $ 14,00; (1) $ 14,00. Tempo — 90" 6|10. Correram mais: Myromeris, Justificada e Espumita. Movimento do pareo — Cr$ 313.110,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Comica	21,00	4 — Myromeris	76,00
2 — Justificada	39,00	5 — Encantada	143,00



Confirmando as boas corridas anteriores Literal ganhou bem com o O. Santos. A franzina Comica correu na frente, mas não resistiu à atropelada do filho de Onil.

—:o:—

2.o PAREO — 1.400 METROS

Bazuka (E. Garcia, 52 1|2 ks.) em 1.o; Faloaz (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o; Diamantino (A. Tucilo, 54 ks.) em 3.o. Rateios — Da vencedora — Cr$ 93,00. Placés (8) $ 24,00; (3- $ 33,00; (6- $ 87,00. Tempo — 92" 5|10. Correram mais: Guaçú, Betar, Sinclair, Miss Taipa e Urvila. Movimento do pareo — Cr$ 666.570,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Betar	68,00	5 — Urvila	55,00
2 — Guaçú	287,00	6 — Diamantino	369,00
3 — Faloaz	143,00	7 — Miss Taipa	35,00
4 — Sinclair	25,00		



O favorito de ultima hora — Sinclair — parou muito nos ultimos metros e o Garcia ganhou firme com a Bazuka.

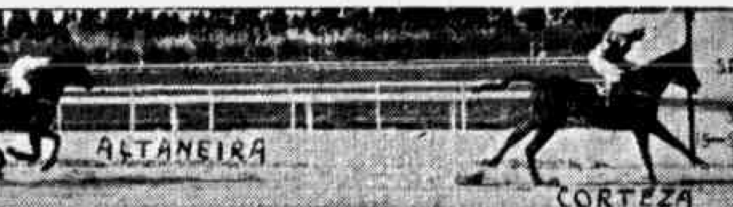
—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

Cortezã (P. Vaz, 53 ks.) em 3.o; Altaneira (O. Reichel, 53 ks.) em 2.o; Amitié (R. Olguin, 53 ks.) em 3.o. Rateios — Da vencedora — Cr$ 23,00. Placés (7) $ 12,00; (5) $ 12,00; (4) - 16,00. Tempo — 91" 2|10. Correram mais: Airi, Sulamita, Claraboia, Rio Tua e Amir. Movimento do pareo — Cr$ 763.460,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Airi	270,00	5 — Altaneira	21,00
2 — Amir	889,00	6 — Claraboia	65,00
3 — Rio Tua	616,00	8 — Sulamita	450,00
4 — Amitié	90,00		



A "barbadora" da Cortezã venceu bem a preferida de ultima hora — Altaneira. Amitié bom 3.o.

—:o:—

4.o PAREO — 1.400 METROS

Guarabú (R. Pacheco, 58 ks.) em 1.o; Sombra (S. Godoy, 56 ks.) em 2.o. Rateios — Do vencedor — Cr$ 50,00. Placés (4-5) $ 28,00; (7) $ 30,00. Tempo — 92". Correram mais: Gasogenio, Passo Livre, Tamboatá, Flautim, Boleiro, D. Metalica e Sweet Lips. Movimento do pareo — Cr$ [illegible],00.

QUANTO PAGARIAM...

(1 — Flautmi	18,00	6 — Sweet Lips	300,00
)		7 — Sombra	35,00
(2 — D. Metalica	18,00	8 — Boleiro	345,00
3 — Gasogenio	378,00	9 — Tamboatá	66,00



Bem levado pelo Pacheco, o filho de Timely não se deixou abater pela Sombra. O favorito Flautim não saiu do lugar.

5.o PAREO — 1.300 METROS

Five Stars (L. Gonzalez, 58 ks.) em 1.o; Casiotauro (J. Carvalho, 53 ks.) em 2.o; Vinho Bom (A. Tucilo, 54 ks.) em 3.o. Rateios — Do vencedor — Cr$ 41,00. Placés (1) $ 20,00; (3) $ 24,00; (7) $ 40,00. Tempo — 86" 4|10. Correram mais: Fragatinha, Radioso, Diplomata, Irmo, Sua Alteza, Feudal, Acusado, Bilitis, Hereja e Forragel. Movimento do pareo — Cr$ 622.420,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Bilitis	112,00	8 — Diplomata	165,00
3 — Casiotauro	58,00	9 — Radioso	98,00
4 — Sua Alteza	44,00	10 — Feudal	595,00
5 — Forragel	289,00	11 — Fragatinha	101,00
6 — Irmo	76,00	12 — Hereja	600,00
7 — Vinho Bom	194,00	13 — Acusado	868,00



Enquanto o Gonzalez tirava tudo do Five Stars e ganhava espetacularmente, a Fragatinha, com o inquieto A. Nappo perdia uma corrida sem nome. Avançou muito, mas tarde o Casiotauro.

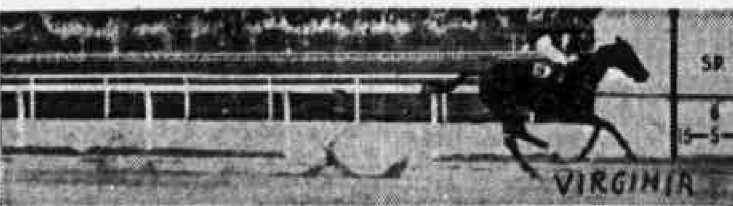
—:o:—

6.o PAREO — 1.400 METROS

Virginia (J. Carvalho, 51 ks.) em 1.o; Calita (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o; Judas (P. Vaz, 58 ks.) em 3.o. Rateios — Da vencedora — Cr$ 479,00. Placés (9) $ 54,00; (5) $ 18,00; (2) $ 18,00. Tempo — 91". Correram mais: — Cauim, Bicudo, Strong, Fluxo, Guest e Pirajá. Movimento do pareo — Cr$ 781.060,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Fluxo	479,00	5 — Calita	32,00
2 — Judas	49,00	6 — Cauim	18,00
3 — Pirajá	669,00	7 — Guest	210,00
4 — Bicudo	385,00	8 — Strong	198,00



479 cruzeiros!!! E tirando os outros de foco desse jeito!

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

Vicenta (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Marcela (O. Reichel, 54 ks.) em 2.o; Carreiro (L. E. Reta, 56 ks.) em 3.o. Rateios — Da vencedora — Cr$ 23,00. Placés (6) $ 14,00; (5) $ 16,00; (3) $ 34,00. Tempo — 92". Correram mais: Inhame, Massacre, Anuska, Indomito e Ganga. Movimento do pareo: — Cr$ 705.400,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Inhame	335,00	5 — Marcela	34,00
2 — Indomito	83,00	7 — Anuska	343,00
3 — Carreiro	166,00	8 — Ganga	43,00
4 — Massacre	303,00		

* * *

Movimento de apostas	Cr$	4.563.400,00
Concursos	Cr$	196.745,00
Total	Cr$	4.760.145,00
Portões	Cr$	21.350,00

Raia de areia leve.

CONCURSOS

Bolos simples — 3 ganhadores, com 5 (cinco) pontos. A cada um — Cr$ 6.613,30.

Bolo duplo — 2 ganhadores, com 10 (dez) pontos. A cada um — Cr$ 16.883,50.

Betting simples — 5 ganhadores. A cada um — Cr$ 3.638,10.

Betting duplo — 1 ganhador, cabendo-lhe 61.151,90.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42-7837





67/19 — MANTEAUX
de lã mescla, em tom beige claro, amarelo ou cinza, inteiramente forrado
Cr$ 750,00
Visite as nossas exposições de inverno. Recebemos sortimentos grandiosos para homens, senhoras e crianças.
RUA DIREITA, 162-190

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o PAREO — Trinta e Três, em 1.o; Naide, em 2.o.; Dianteira, em 3.o. Rateios do vencedor, Cr.$ 121,00. Dupla (34) Cr.$ 125,00. Placés (3) 24,00; (9) 16,00; (3) 18,00. Não correram J'Anttendral e Otária.

2.o PAREO — Roncador, em 1.o; Grão Pará, em 2.o. Rateios do vencedor Cr.$ 51,00. Dupla (34) Cr.$ 38,00. Placés (8) Cr.$ 24,00; (6) 19,00. Não correu: Atrevido.

3.o PAREO — Sagramor, em 1.o; Bien Paga, em 2.o. Rateios, da vencedora, Cr.$ 34.00. Dupla (34) Cr.$ 23,00. Placés, (6) Cr.$ 13,00; (7) 11,00. Não correu Armada.

4.o PAREO — Guarulhos, em 1.o.; Aldeão, em 2.o; Garrida, em 3.o. Rateios: do vencedor, Cr.$ 21,00; dupla (12) 55,00. Placés (3) 13,00, (1) 19,00, (8) 18,00. Não correram: Gioconda, Matraca e Giria.

5.o PAREO — GALLIZA, em 1.o.; Rolante, em 2.o.; Oidra, em 3.o. Rateios: da vencedora, Cr.$ 45,00. Dupla (23) Cr.$ 40,00. Placés (8) Cr.$ 18,00; (6), 42,00 e (1) 25,00.

6.o PAREO — Corrientes, em 1.o.; Tolléa, em 2.o; Liberia, em 3.o. Rateios do vencedor Cr.$ 70,00. Dupla (12) Cr.$ 35,00. Placés (1) 21,00, (6), 16,00 e (2) 130,00. Não correram Mefisto e Alfinete.

7.o PAREO — Guatapará, em 1.o.; Sassiado e Malaio empatados em 2.o. Rateios: do vencedor Cr.$ 36,00. Duplas (12) Cr.$ 16,00; (14) 18,00. Placés (1) 13,00, (4) 20,00, (11) 27,00. Não correram Ganges e Flexa.

EM CAMPINAS

Seis carreiras para hoje

O Jockey Club de Campinas promoverá hoje animado festival com bom programa de seis pareos:

AS CORRIDAS EM CAMPINAS

1.o PAREO — 900 metros — Às 14 horas — Cr$ 2.000,00.

		Quilos
	1 Delta, Oroano	58
	2 El Namorado, A. Oliveira .	58
	3 Révoli, A. Castro	53
	4 Solita, D. Garcia	48

2.o PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 4.500,00.

		Quilos
	1 Paraguaya, O. Schneider ..	51
	2 Piloto, W. O. Silva	48
	3 Zircon, O. Amaral	52
4(	(4 Toni, A. Oliveira	58
	(5 Flavia, X.X.	52

3.o PAREO — 1.000 metros — Às 15 horas — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
1(	(1 Dendaya, W. Coelho	53
	(2 Ury, D. M. Pacheco	55
2(	(3 Braza Negra, W. O. Silva .	53
	(4 Magistral, A. Oliveira	55
3(	(5 Estancia, X.X.	53
	(6 Bonus, M. Signoretti ...	55
4(	(7 Bacaxá, Oroano	53
	(8 Jubiloso, A. Castro	55
	(9 Tisio, D. Garcia	55

4.o PAREO — 1.200 metros — Às 15,35 horas — CrI 5.000,00.

		Quilos
	1 Maragato, D. Garcia	52
2(	(2 Groselha, O. Schneider ..	49
	(3 Avahy, W. Coelho	54
3(	(4 Aeronca, W. O. Silva	48
	(5 Estanhado, F. Balula	52
4(	(6 Piracaia, D. M. Pacheco .	53
	(7 Flicka, A. Oliveira	51

5.o PAREO — 1.500 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 6.500,00.

		Quilos
	1 Credulo, D. Garcia	58
	2 F. do Campo, O. Schneider	56
	3 Mistral, W. Coelho	56
4(	(4 Libreto, A. Castro	58
	(5 Rill, W. O. Silva	[illegible]

6.o PAREO — 1.500 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 5.500,00.

		Quilos
	1 Simpona, M. Signoretti ...	51
	2 Epilogo, O. Amaral	48
3(	(3 Singil, A. Oliveira	56
	(4 Aclamada, W. O. Silva ..	50
4(	(5 Vitalina, D. Garcia	48
	(6 Guarapa, O. Schneider ..	50

CR$ 300,00
TERNOS USADOS
pagamos até Cr$ 300,00
Compramos MAQUINAS DE COSTURA E ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
PAGAMOS OS MELHORES PREÇOS
Atendemos os chamados à domicilio Telefone: 6-2287
VENDEMOS TERNOS USADOS desde Cr$ 150,00
RUA CONCEIÇÃO, 677
(em frente à Estação da L.u)

PELA GAVEA

Sensacional a milha de hoje

Destacando no programa de 8 pareos a sensacional Milha do G. P. "José Carlos de Figueiredo" — o Jockey Club Brasileiro promoverá atraentissima festa hoje no Prado da Lagoa.

Na carreira basica será empolgante o "péga" de alguns dos mais ligeiros em atividade no país, dentre os quais — Hainan-[illegible]kar, Erebus, Emperor, Grila, Fiducia e outros.

E' o seguinte o programa da jornada gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,20 horas.

		Quilos
	(1 Thebano, J. Portilho	56
1(	(2 Juventa, S. P. Ribeiro	54
	(3 Adieu, n|correrá	54
	(4 Aldean, G. Costa	54
2(	(5 Chibante, F. Irigoyen	54
	(6 Rebeca, J. Maia	54
	(7 Helicon, A. Barbosa	56
3(	(8 Cangica, J. F. Vidal	54
	(9 Caracol, P. Coelho	56
	(10 Escapada, n|correrá	54
4(	(11 Paraguaia, E. Castillo	54
	(12 Grey Peter, Latorre	52

2.o PAREO — Premio "Paul P. Harris" — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas.

		Quilos
1(	(1 Aldebarã, J. Morgado	54
	(2 Juá, E. Silva	54
2(	(3 Jurujubá, L. Leighton ...	54
	(4 Jabotiá, n|correrá	54
3(	(5 La Malinche, A. Rosa ...	54
	(6 Magoa, J. Martins	54
4(	(7 Vespa, J. Mesquita	54
	(8 Ventania, I. Sousa	54

3. PAREO — Premio "S. Kendrick Guernesey" — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,20 horas.

		Quilos
1(	(1 Marfim, J. F. Vidal	54
	(2 FEB, n|correrá	52
2(	(3 Scaramouche, d|correr	54
	(4 (4 Manã, n|correrá	54
	(5 Lacraia, L. Osorio	52
3(	(6 Mondar, d|correr	54
	(7 Amaralina, O. Coutinho ..	52
	(8 Muxoxo, d|correr	54
4(	(9 Jaboti, D. Ferreira	54
	(" Jucema, L. Leighton	52
	" Jucema, L. Leighton	52

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas.

		Quilos
	(1 Fine Champagne, Reichel .	54

(Continua na 14.a página).

Abrindo a temporada ciclistica, será disputado hoje o torneio inicio

AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NA PISTA DO PARQUE IBIRAPUERA — CONCORREM OS CICLISTAS DAS PRIMEIRA, SEGUNDA, TERCEIRA E QUARTA CATEGORIAS — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — CONCENTRAÇÃO — AUTORIDADES E JUIZES

Inaugurando a temporada ciclistica do corrente ano, será disputado hoje pela manhã, no parque Ibirapuera, o "Torneio Inicio", ao qual concorrem os pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

As provas serão disputadas na pista de concreto do parque Ibirapuera, medindo o circuito 3.000 metros de per-



Karl Czernich, que representará a Sociedade Ciclistica "Alda Alegrini".

curso. Participam do certame todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal. Eles inscreveram os seus melhores corredores, excluindo apenas os amadores que estão convocados para integrar a equipe paulista que irá disputar o Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

Elevado numero de pedalistas tomarão parte no torneio e todos aguardam com entusiasmo e ansiedade o sinal de partida.

Na 1.a categoria, a corrida deverá ser arduamente disputada, prevendo-se uma luta sensacional entre Karl Czernich, Atilio Bertolini, Julio Bento Gonçalves, Pietro Alegrini, Humberto Crescini, Pedro Toscano, Orlando Puccetti, José Frediani, Natalino Zanolli, Antonio dos Santos Batista, Franz Pleitch, Ettore Farnochia e Natalino Zanilli.

Não menos acirrada será a disputa entre os competidores das 2.a, 3.a e 4.a categorias, pois se lhes falta o traquejo e experiencia dos da 1.a, sobra-lhes tenacidade e entusiasmo para decidirem qual será o vencedor.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos é a seguinte:

1.a Categoria — Sociedade Esportiva Palmeiras

Atilio Bertolini, Antonio dos Santos Batista, José Garcia Gonzales, Mario de Lucca, Franz Pleitch, Ettore Farnochia e Paulo Lombello.

Ciclo Clube "Galileu Sembranti"

José Schatner, Julio Bento Gonçalves, Sergio Sanocraine, Orlando Puccetti, José Drediani, Ferdinando Luizetto, Estanislau Millanskas e Atilio José Cresto.

Sociedade Ciclistica "Alda Alegrini"

Kar Czernich, Pietro Alegrini e Pedro Toscano.

Velo Clube Santo André

Humberto Crescini e Natalino Zanolli.

2.a Categoria — Sociedade Esportiva Palmeiras

Manuel Antonio Fernandes, João Pleitch e Benedito Bonturi.

Ciclo Clube "Galileu Sembranti"

Anibale Canzi, Salvador João Medina, Henrique Caetano, Manuel Ribeiro e João Martins Junior.

Velo Clube Santo André

Carlos Banzato Perlio, Bruno Zanolli, Amadeu Catuzzo, Nadir de Souza, Osvaldo Rodrigues, Thomaz Sartori e Dirceu F. Silva.

Sociedade Ciclista "Alda Alegrini"

José Caetano e Rubens da Silva Relvas.

Clube Atletico "General Motors"

Euclides Xavier.

3.a Categoria — Sociedade Esportiva Palmeiras

João Lemos de Souza, Walter Blasi, João Svater Filho, José Pleitch, Alfredo Jannucci, José Antonio de Paula, José Joaquim Praça, Antonio Augusto Martins, Nelson Dias Esteves, Lauro Caleffi, Alcides Lombello, Bernardo dos Santos, João Batista e Andezej Sarvicki.

Ciclo Clube "Galileu Sembranti"

Karoly Kalby, Luiz Maria Hidalgo, Leonaldo Sorzinelli, Ramon Malko Rubens Churocof, João de Souza, Antonio Pinto Bugalhão Jor., João de Souza Filho e Paulino Marcos Vasconcelos.

Velo Clube Santo André

Luiz Gonzaga Rodrigues, Manuel Fernandes Filho, Orlando Batista da Silva, Mario Perillo, Mauro Milanese, Julio Molena, Waldir de Souza e Sergio Dirceu Ribeiro.

Clube Atletico "General Motors"

Vacilius Vaicenkovas, José Moreno, Paulo Moreno, Paulo Moacir Moreti, Alberto Bonnucci e Francisco Paride.

Ciclo Clube "Hilario"

Diogenes Restitute, Mario Cobecino, Marcelino Russo, Antonio Admar de Andrade, Salvador Bellucci, Serafim Bontempi, Oscar Batista Torres, Ernesto Travagli e Teodor Preuster Filho.

4.a CATEGORIA

Sociedade Esportiva Palmeiras

Antonio dos Reis, Rodolfo Angati e Antonio Expedito Gradilone.

Ciclo Clube "Galileu Sembranti"

Armando Filone, Mauro Pereira Amador, Laurindo Romano e Newton Ricci.

Sociedade Ciclistica "Alda Alegrini"

Ivo Felipe da Silva.

AS PROVAS

As provas serão disputadas na pista de concreto do parque Ibirapuera, sendo as seguintes as corridas:

1.a Prova — 4.a categoria — 5 voltas — 9 quilometros.

2.a Prova — 3.a categoria — 8 voltas — 24 quilometros.

3.a Prova — 2.a catgeoria — 10 voltas — 50 quilometros.

4.a Prova — 1.a categoria — 15 voltas — 45 quilometros.

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos corredores e juizes foi marcada para às 7 horas no local de costume no parque Ibirapuera, sendo a saida da 4.a categoria dada, impreterivelmente, às 7 e 30 horas.

TREINARÃO SEPARADAMENTE

Os ciclistas convocados para participarem do Campeonato Brasileiro de Ciclismo não tomarão parte no torneio em virtude de se encontrarem em severo regime de treinamento, tanto os velocistas e "estradistas" que se exercitarão os primeiros durante a tarde e os segundos no periodo da manhã, salientando-se o comparecimento daqueles às 14 e 30 horas, e destes às 7 e 30 horas.

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

Foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro geral — Benedito Leal.

Assistente — Domingos de Freitas Pereira.

Comissario de partida — Emilio Laporta.

Comissario de percurso — Fernando Terni.

Juizes de percurso — Francisco Mastroiani, Pascoal Ferreti e Otavio Hilario Cardoso.

Comissario de pista — Mario Ricca.

Comissario de controle — Rubens de Almeida.

Comissario de chegada — Angelo Laporta.

Juizes de chegada — Julio Ghion, Alfredo Sembrante, Orlando Zanolli, Hugo Brigato e Miguel Saad.

Cronometristas — Ernesto Achter, Elpidio de Oliveira e Cesar Nobile Lauzi.

A competição desta manhã entre Floresta e Paulistano

O DESFILE DOS "ASPIRANTES" DE 1948 NUMA JORNADA PROMISSORA — REINA GRANDE EXPECTATIVA NOS CIRCULOS ESPORTIVOS DAS 2 AGREMIAÇÕES

Efetua-se hoje, com inicio às 9 horas, na pista do Clube Atletico Paulistano, uma competição amistosa entre os estreiantes do gremio do Jardim America e da Associação Desportiva Floresta. Procuram assim os dois clubes, através da aproximação entre os seus militantes, promover um exame das possibilidades daqueles que dentro em breve deverão iniciar a carreira no esporte-base.

Tanto nas fileiras do Floresta, como nas do Paulistano, o trabalho se desenvolve com grande intensidade, sendo apreciavel o grau de preparo fisico e tecnico atingido pela maioria dos que ha alguns meses vêm se adextrando nas pistas do Jardim America e da Ponte Grande.

O programa organizado para este cotejo inclui as provas que habitualmente constituem o bloco selecionado para os certames de estreiantes, que na presente temporada se denominará Campeonato de Aspirantes, titulo adotado pela Federação Paulista de Atletismo, a molde do que já vinha sucedendo com outras entidades.

Lançando a campanha em pról do esporte-base logo nos primeiros meses deste ano, logrou a Associação Desportiva Floresta arregimentar consideravel massa de militantes, situação que nos autoriza a prognosticar atuação destacada da representação alvi-celeste, sem duvida um dos agrupamentos que presentemente experimenta sensivel progresso, graças à orientação segura imprimida ao departamento do esporte-base.

Por sua vez o Paulistano tambem tem em suas fileiras elementos dotados de possibilidades excepcionais, sendo de se destacar o alto nivel de preparo fisico e tecnico que Fritz proporcionou aos seus pupilos, atendendo à imperativa necessidade de dotar o "Glorioso" de uma equipe capaz de sustentar o prestigio que o clube do Jardim America sempre desfrutou nos circulos do esporte-base de nossa terra.

Da conduta da nova geração, sem duvida, depende a existencia do atletismo no Paulistano. Uma campanha de renovação se opera no seio do alvi-rubro, de vez que já não é possivel ao gremio de Frontino Guimarães contar com o concurso de muitos "ases" que em tempos passados fizeram do Paulistano um dos mais fortes esteios do esporte-base paulista.

Reveste-se, pois, de particular interesse a competição que terá desenvolvimento na manhã de hoje na pista do Paulistano, reunindo alvi-celestes e alvi-rubros numa escalada que promete lances empolgantes e resultados tecnicos altamente compensadores, conhecidas como são as possibilidades das duas equipes.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Vitorioso o Floresta contra o Banespa

Derrotado o Corintians, que jogou desfalcado — Os alvi-celestes atuaram completos — Resultado curioso no jogo secundario entre alvi-azues e o conjunto do Banespa — Outras notas

Dando prosseguimento ao torneio principal da cidade, a entidade bandeirante fez realizar, anteontem, mais dois interessantes jogos. Na quadra da A. C. M. defrontaram-se as representações do Banespa e do Floresta. O jogo em apreço foi bastante disputado, dada a combatividade dos contendores e a rivalidade existente entre os dois conjuntos. No ano passado, o Banespa, contando com o concurso de Vital Mulli, um dos grandes valores do voleibol bandeirante, conseguiu levar a melhor nos dois turno do certame sobre o Floresta, mesmo porque este se viu desfalcado do concurso de Aldo Roselli, um otimo atacante, que se rebelou contra a direção daquele clube preferindo disputar o torneio da "Gazeta", com uma turma que organizou. Na presente temporada, as coisas mudaram compeltamente. O Banespa não conta mais com o concurso de Vital e o Floresta conseguiu um substituto perfeitamente à altura de seu conjunto, que é o cortador de nome Ciro Laudana, antigo defensor dos "vermelhinhos". Além disso, os florestinos formaram mais um bom valor, que veio da segunda divisão. E' ele Julio Russo que substitui com destaque os atacantes que falham nos momentos dificeis dos embates.

O primeiro "set" foi francamente favoravel ao conjunto do gremio da Ponte das Bandeiras, que marcou 15 pontos, contra 9 do Banespa. Não desanima os jogadores do simpatico gremio da Parada Petropolis, e entram para a quadra, na segunda partida bem dispostos à luta. De fato, por pouco não conseguiam vencer esse segundo "set". Entretanto, o Floresta reage à altura. Fazendo sentir todo o seu potencial, nos momenos finais do encontro, leva a melhor, conseguindo 16 pontos, contra 14 do Banespa, depois da peleja estar empatada, na altura do decimo quarto ponto.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

FLORESTA — Ciro, Chicão, Reimar, Edgard, Elio, Tadeu e Castro.

Elio Michelini, levantador do Floresta, este ano desempenhando as funções de diretor do Departamento de Voleibol alvi-azul.

BANESPA — Negrini, Decio, Jujuba, Sardinh, Alfeu a Herman.

Nas turmas secundarias, venceu o conjunto do Banespa por dois a um, marcando 15x12, 15x0 (favoravel ao Floresta) e 15x13. No segundo "set" deste encontro o Banespa perdeu, como mostra o escore, com 0 no "placard". Entretanto, conseguiu vencer nos dos "sets" subsequentes, com contagem bastante apertada.

CORINTIANS VS. ADAMUS

Na mesma noite, na quadra da Faculdade de Medicina, defrontaram-se os conjuntos do Corintians e do Adamus, um sexto que veio da segunda divisão, do ano passado, tendo obtido, nesse ano, a terceira colocação. Conseguiu sobrepujar a representação corintiana, que se apresentou completamente desfalcada, conforme conseguiu apurar a reportagem do "Correio Paulistano". Deixaram de comparecer, no quadro alvi-negro, dois de seus melhores atacantes, Renato e Ricardo, obrigando, assim, o tecnico corintiano a lançar mão de jogadores do segundo quadro, o que representou uma enorme "chance" para o antagonista. Com isso, o Adamus, que jogou completo, não encontrou dificuldades em sobrepujar o adversario, tendo obtido 15x8 e 15x6.

Na preliminar jogaram com a seguinte constituição:

CORINTIANS — Basso, Nigro, depois Ciriaco, Romeu, Florentino e Tuti.

ADAMUS — Cavalari, Mario, José, Ivo, Magri e Dario.

ASPIRAÇÕES DOS CORINTIANOS

Conforme informou à reportagem do "Correio Paulistano" o prof. Julio Vechiatti, dedicado preparador do quadro do Corintians, a diretoria do alvinegro continua prestando toda a sua atenção às atividades profissionais futebolisticas.

Não cuida das instalações do Departamento de Voleibol, nem mesmo do material a que tem direito. Com isso, os militantes do salutar esporte estão desanimando e desertando daquele conhecido clube. De nada vale a boa vontade e a zelo do tecnico, que dedica o melhor de seus esforços ao preparo de seus pupilos. Registramos o fato, esperando que o alvinegro atenda às verdadeiras aspirações dos militantes do voleibol do Corintians.

CAMPEONATO DA 2.a DIVISÃO

Anteontem, na quadra do Tietê, foram realizadas as seguintes partidas do campeonato da 2.a Divisão: O Tietê "B" venceu, por 2 a 1 (15 a 12, 11 a 15 e 15 a 13), o Tietê "A".

O E. C. Pinheiros venceu por 2 a 1, (5 a 15, 15 a 7 e 15 a 9), o Centro Social dos Sargentos.

As diversas turmas foram: Tietê "A": Sousa, Miguel, Abrahão, Luiz, David, Kadit, Valdyr e Haroldo. — Tietê "B": Elizer, Calvton, Laurley, Osvaldo, Antonio, Silva. — Pinheiros: José, Guilherme, Manuel, Lick, Cassio, Barora e Inacio.

Centro Social dos Sargentos: Osvaldo, Ramos, Francisco, Raimundo, Geraldo, Saturnino Jorge e Cordeiro.

Tabela da 2.a Divisão — As restantes partidas do campeonato da 2.a divisão, correspondente ao 1.o turno, ficaram assim constituidas:

Dia 17 — Quadra do Paulistano — Esportivo da Penha vs. Centro Social dos Sargentos, Pinheiros vs. Palmeiras vs. Paulistano.

Dia 21 — Quadra do Tietê: Palmeiras vs. Tietê "B" — Penha vs. Tietê "A".

Dia 24-5 — Quadra do Paulistano: Palmeiras vs. Pinheiros. Paulistano vs. Tietê "B".

Dia 28-5 — Quadra do Tietê: Palmeiras vs. Centro Social dos Sargentos, Penha vs. Tietê "B".

Dia 31-5 — Quadra do Paulistano: Tietê "A" vs. Centro Social dos Sarbetnos — Paulistano vs. Pinheiros.

Dia 4-6 — Quadra do Tietê — Palmeiras vs. Penha — Tietê "A" vs. Pinheiros.

Dia 7-6 — Quadro do Paulistano: Tietê "B" vs. Pinheiros. — Paulistano vs. Centro Social dos Sargentos.

Dia 11-6 — Quadra do Paulistano: Penha vs. Paulistano.

Dia 14-6 — Quadra do Paulistano: Penha vs. inheiros — Tietê "A" vs. Paulistano.

Todas as partidas terão inicio às 20,30 horas.

Os jogos da rodada de hoje na Divisão de Acesso

Em Piracicaba será disputado o prélio mais importante da rodada — A Ponte Preta terá dificil compromisso a solver em Franca, na luta com o Palmeiras — O São Bento, de Marilia, receberá a visita do Mogiana — Os demais encontros

Com nove prelios a serem efetuados hoje à tarde, prosseguirá o certame da 2.a divisão de profissionais da Federação Paulista de Futebol. Os confrontos mais importantes serão disputados entre os gremios inscritos na "Serie Preta", destacando-se, em primeira plana, a luta entre os quadros do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, e do Piracicabano, de Piracicaba. O confronto será disputado na "Noiva da Colina", levando o Piracicabano a vantagem de atuar em seu campo e com o apoio moral de numerosos associados e simpatizantes. Contudo, o quadro da Central do Brasil é, indiscutivelmente, o "onze" mais credenciado à conquista do titulo maximo. Ha perfeito equilibrio entre os varios setores do "onze" e o futebol por ele apresentado é o mais eficiente de todo o "hinterland" paulista. Na hipotese da peleja entre piracicabanos e taubateanos disputar-se em ambiente de cordialidade, dificilmente os companheiros de Zezão deixarão a "Noiva da Colina" sem o triunfo.

Outro prelio interessante e que deverá agradar sobremaneira é o que reunirá, em Marilia, as equipes do São Bento, daquela cidade, e do Mogiana, de Campinas. A atuação dos companheiros de Echevarrieta, no campeonato de profissionais do interior de 47, foi descolorida. Contudo, no atual certame, a turma de Marilia surge reforçada com alguns valores de projeção e, bem preparada como está, já deu uma pequena mostra de seu poderio ao enfrentar o XV de Novembro, domingo ultimo, em Piracicaba, derrotando-o inapelavelmente. Muito embora seja licito reconhecer a força do Mogiana, não se acredita em um possivel sucesso de sua equipe na peleja desta tarde, salvo se não prevalecer a melhor classe dos integrantes do "onze" de Marilia.

O terceiro prelio, em importancia, da serie "Preta" é o que será disputado em Franca, entre os quadros do Palmeiras, daquela cidade, e da Ponte Preta, de Campinas. A atual forma do quadro campineiro é das mais recomendaveis. O quadro está rendendo bem e revela um padrão tecnico superior ao de seu antagonista desta tarde. Mas, com o Palmeiras é o quadro das surpresas, o mais aconselhavel é aguardar o que virá muito embora não se possa esconder o ligeiro favoritismo da equipe da terra de Carlos Gomes.

Em Ribeirão Preto, o quadro do Botafogo receberá a visita do Batatais, da cidade do mesmo nome. Não ha duvida sobre a superioridade do Batatais. Contudo, o conjunto do Botafogo, no certame de 47, surpreendeu, em seu gramado, os quadros mais categorizados daquele campeonato. Portanto, o cotejo entre aqueles adversarios não oferece base para um prognostico seguro quanto ao seu desfecho.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

Os demais encontros são os seguintes: Guarani x Rio Branco, em Campinas; Barretos x Internacional, em Barretos e São Manoel x São Paulo, em São Manoel, jogos estes da serie "Preta".

Na serie "Branca", estão escalados os seguintes jogos: Noroeste x Bandeirantes, em Bauru'; America x Ferroviaria, em Rio Preto; Corintians x Rio Preto, em Presidente Prudente; Linense x Uchoa, em Lins e XV de Novembro x Internacional, em Jaú.

Finalmente, na serie "Vermelha", pelejam os seguintes quadros: Velo x S. Caetano, em Rio Claro; Paulista x Socorrense, em Jundiai; Rio Pardo x São João, em S. José do Rio Pardo; Comercial x Portofelicense, em Limeira; Amparo x Paulista, em Amparo e Ginasio x Votoruntim, em Espirito Santo do Pinhal.

TAÇA DAVIS

Superada ontem, em Praga, a dupla brasileira Peterson—Fernandes

Vitoriosos os checos por 6|3, 6|4 e 6|0 — Energica reação dos tenistas nacionais no segundo "set"

PRAGA, 15 (R.) — Prosseguiram hoje nesta capital as partidas da segunda rodada da zona européia do Torneio de Tenis da Taça Davis. Enfrentaram-se as duplas do Brasil e da Checoslovaquia, formadas, respectivamente, por Ernesto Petersen, em lugar de Alvaro Osorio, e Manuel Fernandes, e Jaroslav Drobny e Wladimir Babrodsky.

A vitoria coube à dupla da Checoslovaquia por 6|3, 6|4 e 6|0.

Manuel Fernandes ressentiu-se de uma perturbação do estomago, que sofreu ontem, e levou algum tempo para se adaptar à situação e desenvolver um bom padrão de jogo.

Jaroslav Drobny foi o melhor dos quatro e foi o fator preponderante da vitoria da Checoslovaquia. De outro lado, os brasileiros contribuiram consideravelmente para a propria derrota, em virtude de uma serie de falhas surpreendentes.

O melhor tenis dos brasileiros pôde ser observado no segundo "set", quando depois de estarem perdendo por 3|0 reagiram com energia e venceram quatro series em seguida. Todavia, os checos tambem reagiram e venceram por 6|4. Depois disso, os brasileiros, ressentindo-se do esforço desenvolvido no segundo "set", nada puderam fazer no terceiro, que perderam por 6|0.

A Checoslovaquia vence, assim, o Brasil por dois a um.

ITALIA E IUGOSLAVIA EMPATADOS

ZAGREB (Iugoslavia) 15 — A Italia e a Iugoslavia terminaram a primeira serie de individuais da segunda rodada eliminatoria da zona Européia da Copa Davies, com um empate de um a um.

Bragtin Mittich, o mais destacado tenista iugoslavo, derrotou facilmente o campeão da Italia, Giani Cucelli, por 5|7, 8|6 e 6|2. Todavia, em troca, o italiano Maello Del Bello, venceu o iugoslavo Josip Pallada, por 6|2, 6|8 e 9|7.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENAÇÕES — O juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães condenou Valdemar Morrone, processado por vadiagem, a 30 dias de prisão simples e de internamento, por 1 ano na Colonia Correcional da Ilha Anchieta; e Oscar Celestino Damasceno, tambem por vadiagem a 49 dias de prisão simples e de internamento, por 1 ano na Colonia Correcional da Ilha Anchieta.

Aderson Perdigão Nogueira foi condenada.

— Pelo juiz da 8.a vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira foi condenada por furto, Maria de Lourdes Marciano, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

AÇÃO PRESCRITA — Pelo juiz da 12.a vara criminal foi julgada prescrita a ação penal movida contra Antonio Alves Camartino, por contravenção da lei do inquilinato.

ABSOLVIÇÕES — O juiz da 2.a vara criminal dr. João Elias Cruz Martins absolveu José Vac, processado por estelionato.

— Pelo juiz da 12.a vara criminal foi absolvido Juvenal João Quirino de Magalhães, processado por vadiagem.

DENUNCIA — O 6.o promotor publico, dr. Almeida Bicudo denunciou Natal Redr Alves da Silva, por furto.

BANDA DE MUSICA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a rgeencia do Maestro capitão Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, dia 31, às 21 horas, mais um Concerto, com o seguinte programa:

1.a PARTE

Luigi Mancinelli — Cleopatra — Overture.

G. Verdi — Rigolletto — Preludio — Quartetto, Tempesta e Finale.

Carlos Gomes — Condor — Fantazia.

2.a PARTE

Wagner — Tanhauser — Marcha da Opera.

Massenet — Cenas Pitorescas — I — Marcha; II — Scherzo; III — Angelus; IV — Festa Boemia.

G. Marinuzzi — Suite Siciliana — I — Leggenda de Natale; II — La canzone del Emigrante; III — Valzer Campestre; IV — Festa popolare.

Preço das localidades: Cr$ 5,00.

Inexpressiva vitoria

pernas do zagueiro, cai e faz as cenas teatrais já conhecidas do publico. O arbitro, erroneamente, assinala a falta e Canhotinho marca o 2.o ponto do alvi-verde.

O PONTO JABAQUARENSE

Decorridos sete minutos daquele lance, Valter escapa celeremente pela sua ala e do fundo do gramado centra alto para Augusto concluir com precisão e marcar o ponto que seria o de honra dos visitantes.

OCORRENCIAS LAMENTAVEIS

O meia esquerda Bovio, durante a peleja, atingiu o arqueiro Mauro, fóra das vistas do arbitro, por duas vezes. O excelente arqueiro, que teve ontem atuação impressionante, foi obrigado a abandonar o gramado para ser socorrido pelo massagista.

Quando faltavam 5 minutos para o termino da luta, Mauro, ao reverter a bola em tiro de méta, observou que o arbitro estava de costas e, em revide, vibrou violento ponta-pé no meia esquerda Bovio, que o pôs por terra.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

BALMEIRAS: Oberdan, Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

JABAQUARA: Mauro, Maioral e Sousa; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Bahia, Valter e Veiguinha.

O arbitro, sr. Luiz Bottini, da Federação Paulista, teve atuação falha, principalmente na marcação das faltas. A renda foi de 45.982,40 cruzeiros.

BONECAS FINAS?
Alvim S/A. São Paulo
R. Dr. João Alves de Lima. 308

CHICO LANDI EMBARCA AMANHÃ PARA A ITALIA

Viajando pela "Panair", segue amanhã para a Italia o consagrado campeão brasileiro de automobilismo Chico Landi, que em equipe com o destacado volante carioca Rubens Abrunhosa, representará o Brasil na prova internacional "Circuito de Bari".

Acompanhando o piloto patricio, seguem Pedro Santalucia, da comissão tecnica do Automovel Clube do Brasil e Caetano Sasso, entusiasta animador do esporte do volante.

O embarque dar-se-á amanhã às 10 horas, no aeroporto de Congonhas, quando esportistas e admiradores de Chico Landi irão prestar-lhe expressiva homenagem.

PELO CORINTIANS

Os associados não pagarão ingresso — No encontro de hoje, contra a Portuguesa santista, como o "mando" do jogo pertence ao "Campeão do Centenario", os seus associados terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mês acompanhado da cateira social, ou anuidade de 1948.

Para atender os srs. associados que ainda não estejam de posse do referido recibo, os cobradores do clube estarão no "guiche" do estadio.

Baile mensal — Prosseguindo na sua serie de bailes mensais, no proximo dia 29, o Corintians, por intermedio de seu Departamento Social, fará realizar mais uma reunião dançante dedicada aos seus associados, familias e convidados, nos salões do Clube Comercial.

Novo horario para a praça de esportes — A partir de ontem, a praça de esportes do Corintians passou a funcionar no seu novo horario, ou seja, horario de inverno. Pela manhã os portões serão abertos, nos dias uteis, às 6 horas, fechamento, à tarde, às 18 horas. Prevalecerá o mesmo horario para almoço, assim como para os domingos e feriados.

CERTAME AQUATICO EM CAMPINAS

Por motivo de força maior, foi adiado "sine-die" o concurso aquatico que deveria ser realizado na tarde de hoje na piscina do Clube Campineiro de Regatas e Natação, como parte dos festejos comemorativos à passagem do 30.o aniversario de fundação do alvi-rubro campineiro.

ATRAENTE O CAMPO PREFEITURA MUNICIPAL

(Conclusão da 13.a página).

1(
(2 Heleno, E. Silva 58
(3 Formação, R. Latorre 50
2(
(4 Dádiva, N. Meireles 50
(5 Milagrosa, P. Irigoyen 50
3(
(6 Royal Kiss, S. P. Ribeiro . 58
(7 Galhardia, J. Maia 50
4(
(8 Gia-Fiu, E. Castillo 56

5.o PAREO — Premio Rotary International" — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,25 horas.

Quilos
(1 Vaico, B. Cucaro 55
1(
(2 Kent, L. Osorio 55
(3 Gavial, R. Freitas 55
2(
(4 Lombardia, I. Sousa 53
(5 Gonguê, D. Freitas 55
3(
(6 Carinhosa, W. Andrade ... 53
(7 Haramun, G. Costa 55
4(8 Itaqui, L. Leighton 55
(" Itaim, D. Ferreira 55

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16 horas — "Betting".

Quilos
(1 Mavilis, O. Reichel 56
(" Marmiteira, E. Castillo ... 54
1(
(2 Hyovava, R. Freitas 54
(3 Haridan, L. Benitez 54
(4 Staraya, F. Irigoyen 54
(5 Faladora, I. Sousa 54
2(
(6 Fingida, W. Andrade 54
(7 Duphne, J. Mesquita 54
(8 Chapada, J. Portilho 54
(9 Iheta, G. Costa 54
3(
(10 Gracchus, P. Coelho 56
(11 Heracles, d|correr 56
(12 Hypnos, D. Ferreira 56
(13 Jacz, S. P. Ribeiro 56
4(14 Garbolito, n|correrá 56
(15 Cambuci, d|correr 55
(" Justo, J. Martins 56

7.o PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — As 16.35 horas — "Betting".

Quilos
(1 Zorro, F. Irigoyen 58
1(2 Maestro, L. Leighton 58
(3 Vencimento, n|correrá 58
(4 Grilla, X.X. 56
2(5 Fiducia, G. Costa 56
(6 Defiant, d|correr 58
(7 Erebus, J. F. Vidal 58
3(8 Indico, Ot. Reichel 51
(" Coracero, Mesquita 58
(8 Emperor, L. Osorio 58
(10 Hainan, D. Ferreira 51
4(
(" Holkar, E. Castillo 53
(" Itaim, n|correrá 51

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17,10 horas — "Betting".

Quilos
(1 Carnavalesca, P. Coelho .. 56
1(
(2 Chachim, Leighton 52
(3 Bordonéo, W. Andrade 57
2(4 Champion, J. Mesquita .. 54
(5 Bebuchita, O. M. Fernandes 50
(6 Porungo, O. Macedo 51
3(7 Defiant, L. Benites 57
(8 Samburá, F. Vidal 50
(9 Diagonal, S. P. Ribeiro ... 50
4(10 Vencimienta, R. Freitas .. 59
(" Miami, S. Barbosa 55

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

No Hipodromo Paulista de Trote, em Vila Guilherme será levada a efeito hoje o seguinte programa:

1.o Pareo — Premio "Fidalguinho" — A's 14 horas — 2.550 mts. — Cr$ 500,00 — Cr$ 200,00 e Cr$ 10,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 STRAMBOLICO — Joquei, N. A. Lourenço — Stud Silva
(2 BAMBA — Joquei, J. Manzioni
(— Stud Cambucy
1)
(3 GAUCHO, 20 m. — Joquei L.
(Macarini — Stud Casa Verde
(4 FIDALGUINHO, 40 m. — Joquei Saul — Stud Sousa
3)
(" BONITO — Joquei, A. Luis —
(Stud Souza
(MACACO, 20 m. — Joquei, C.
(Scafuro — Stud S. Paulo
4)
(6 BONECO, 20 m. — Joquei, J.
(Carpinelli — Stud, Sta. Maria

2.o Pareo — Premio "Canto" — A's 13,40 horas — 2.500 mts. — Cr$ 700,00 — Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 GUARANY — Joquei, J. M. Batista — Stud Penha
(2 AZULÃO — Joquei, Saul — Stud
(Sousa
2)
(3 BONECO II, 20 m. — Joquei, A.
(Brentari — Stud Ciélo
(4 Menino, 20 m. — Joquei, Pinto
(— Stud Pinto
3)
(5 FIDALGA — Joquei L. Macarini — Stud Casa Verde
(6 TUMBO, 40 m. — Joquei J. Belfiore — Stud Barra Funda
4)
(7 CANTOR, 40 m. — Joquei, J.
Carpinelli — Stud Sta. Maria

3.o Pareo — Premio "Moon Light" — A's 15,00 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00 — Cr$ 250,00 e Cr$ 750,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 JONI — Joquei, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria
(2 Fidalgo — Joquei, A. Luiz —
(Stud Souza
2)
(3 IALA, 20 m. — Joquei, J. Belfiore — Stud Barra Funda
(4 MOON LIGHT, 20 m. — Joquei,
(S. Aranha — Stud Casa Verde
3)
(" BIMBO, 20 m. — Joquei, L. Macarini — Stud Casa Verde
(5 FLETE, 20 m. — Joquel J. R.
(da Silva — Stud Silva
4)
(6 MARAGATA, 40 m. — Joquei S. Maximino — Stud Del Moro

4.o Pareo — Premio "Vermont" — A's 15.30 horas — 2.550 m. — Cr$ .. 1.000,00 — Cr$ 30,00 e Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 CALÇADINHO, 20 m. — Joquei P. J. da Silva — Stud Acucena
2 VERMONT — Joquei N. Hipolito — Stud Bon Retiro
(3 VERA, 20 m. — Joquel A. Giannoni — Stud Maria Candida
(
3)
(4 TALA, 20 m. — Joquei P. Ramos — Stud Sta. Otilia
(5 SORSAL, 20 m. — Joquei A. Del Moro — Stud Del Moro
4)
6 ECCO, 40 m. — Joquei A. D. Pinto — Stud Pinto

5.o Pareo — Premio "Noble" — A's 16.10 horas — 2.550 ms. — Cr$ ...... 1.50,00 — Cr$ 400,00 e Cr$ 200.00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 PARTICULAR — Joquei A. Giannoni — Stud Maria Candida
2 SERENO, 20 m. — Joquei V. Carilol — Stud Carillo
3 FRESEDO, 40 m. — Joquei A. Brentari — Stud Ciélo
(4 CHIQUITO — Joquel J. Manzioni — Stud Pereira
4)
(5 NOBLE, 40 m. — Joquei M. A. Lourenço — Stud Los Trotadores

6.o — Pareo — Premio "Light" — A's 16.50 horas — 2.550 mts. — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 650,00 e Cr$ 300,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

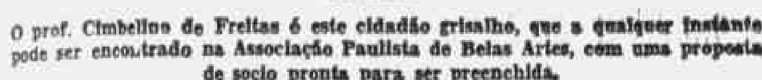
1 FA PRESTO — Joquei S. Maximino — Stud Papaléo
2 KARANA', 250 m. — Joquei A. D. Pinto — Stud Martelo
(3 AMERICAN, 80 m. — Joquei A.
(Fusco — Stud S. MBartin
3)
(4 EXCELENTE, 100 m. — Joquel
(E. Andreini — Stud Pistoia
(5 FLEET, 100 m. — Joquei A.
(Carpinelli — Stud Sta. Maria.
4)
(6 MARTIN — Joquei J. Manzioni
(— Stud Cambucy

7.o — Pareo — Premio "Conforme" — A's 17.30 horas — 2.550 ms. — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 500.00 e Cr$ 250.00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

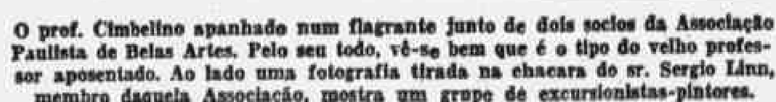
1 VIRTOUS — Joquei, J. R. da Silva — Stud Silva
2 FUTURE — Joquei V. Carillo — Stud Carillo
(3 PROMESSA, 20 m. — Joquei A.
(Giannoni — Stud Maria Can-
(dida
3)
("CONFORME, 20 m. — Joquei J.
(M. dos Anjos — Stud Maria Can-
(dida
(4 CONHADOR, 20 m. — Joquei A.
(Carpinelli — Stud Sta. Maria
4)
(5 DAY DREABER, 20 m. — Jo-
(quei E. Andreini — Stud Ciélo

Uma incursão ao reduto dos pintores de domingo

Professor Cimbelino de Freitas, a alma e o braço da Associação Paulista de Belas Artes — Os que são "academicos" com muita honra — Professor durante três quartos da vida — O por que de sua preferencia pela aquarela



O prof. Cimbelino de Freitas é este cidadão grisalho, que a qualquer instante pode ser encontrado na Associação Paulista de Belas Artes, com uma proposta de socio pronta para ser preenchida.



O prof. Cimbelino apanhado num flagrante junto de dois socios da Associação Paulista de Belas Artes. Pelo seu todo, vê-se bem que é o tipo do velho professor aposentado. Ao lado uma fotografia tirada na chacara do sr. Sergio Linn, membro daquela Associação, mostra um grupo de excursionistas-pintores.

Reportagem de IBIAPABA MARTINS

Fotos de **João Pieri**

Já se passaram dois seculos desde o dia em que Jacques Louis David, o mestre de Ingres e Dellacroix, viu pela primeira vez a luz em terras de França. Surgiram David, Ingres, Napoleão, "Madame Recamier", a Academia e foram restaurados os fastos do passado grego. Talvez porque ainda sentimos vibrarem, timidamente, no ar os ecos das comemorações do segundo centenario do nascimento de Jacques Louis David, o pai da Academia, é que achamos oportuno uma incursão ao reduto dos pintores de domingo, cujo maior ideal seria justamente pintar "Madame Recamier" e o "Massacre de Scio". Esse reduto se chama Associação Paulista de Belas Artes, nome com o qual acaba de implicar-se o critico Campofiorito.

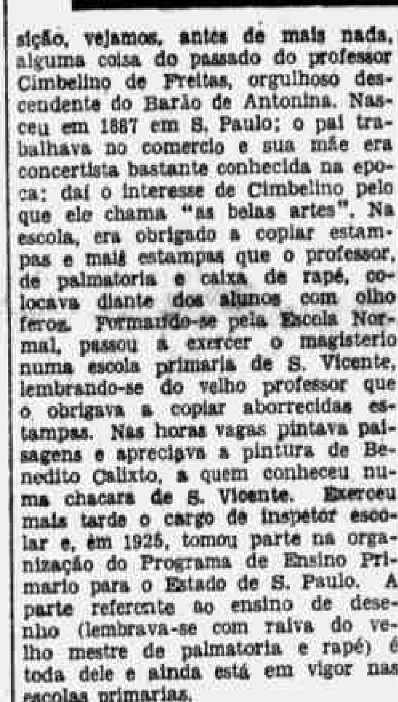
Localizada em duas pequenas salas de um edificio da rua Quintino Bocaiuva, aí se reunem bancarios, empregados no comercio, velhos aposentados, mocinhas, meninos, pintores profissionais e, em grande numero, "pintores domingueiros". Essa descrição não corresponderia ainda à realidade se deixassemos de mencionar um cidadão de cabelos grisalhos, pesando cerca de cento e doze quilos, que costuma ficar sentado junto de uma escrivaninha enquanto um outro, velho, magro e nervoso que atende pelo nome de "seu" Pena arrasta o carregado sotaque lusitano. O primeiro cidadão, cuja altura deve medear pelos dois metros, é o prof. Cimbelino de Freitas — o cerebro e o braço da Associação Paulista de Belas Artes.

Muita gente não gosta do professor Cimbelino — e essa animosidade quase sempre é provocada pela operosidade do velho professor publico, homem que para conseguir qualquer coisa para a Associação é capaz de ir aborrecer o governador da Conchichina antes do primeiro café. Certa vez, ouvimos um pintor, que ha oito anos se afastou do Salão Paulista de Belas Artes, referir-se a ele nestes termos:

— "E' um homenzarrão de dois metros de altura por quase outro tanto de largura na parte mais cheia do peito e pinta aquarelinhas de um palmo. Quando quer mostrar um detalhe qualquer, mete o dedo na frente e esconde o quadro. Devia pintar oleo! Aquarela não é pintura de homem..."

O homem não gostava mesmo do prof. Cimbelino, apesar de considerar-se como ele um "academico". Sim, porque embora afirme não ter preferencias pela chamada arte "academica" ou "moderna" (o prof. Cimbelino se implica com esta palavra, achando mais propria dizer-se arte contemporanea) no fundo o presidente da Associação guarda sua admiração para os velhos mestres tradicionais da nossa pintura. Batista da Costa, Almeida Junior, Parreiras, Calixto, Vitor Meireles e Pedro Americo são os vultos para os quais volvem seus pensamentos saudosos.

Para compreendermos sua atual posição, vejamos, antes de mais nada, alguma coisa do passado do professor Cimbelino de Freitas, orgulhoso descendente do Barão de Antonina. Nasceu em 1887 em S. Paulo; o pai trabalhava no comercio e sua mãe era concertista bastante conhecida na epoca; daí o interesse de Cimbelino pelo que ele chama "as belas artes". Na escola, era obrigado a copiar estampas e mais estampas que o professor, de palmatoria e caixa de rapé, colocava diante dos alunos com olho feroz. Formando-se pela Escola Normal, passou a exercer o magisterio numa escola primaria de S. Vicente, lembrando-se do velho professor que o obrigava a copiar aborrecidas estampas. Nas horas vagas pintava paisagens e apreciava a pintura de Benedito Calixto, a quem conheceu numa chacara de S. Vicente. Exerceu mais tarde o cargo de inspetor escolar e, em 1925, tomou parte na organização do Programa de Ensino Primario para o Estado de S. Paulo. A parte referente ao ensino de desenho (lembrava-se com raiva do velho mestre de palmatoria e rapé) é toda dele e ainda está em vigor nas escolas primarias.



Não contamos, mas quinze anos antes, em 1910, frequentara durante oito meses uma Escola de Belas Artes que durou justamente oito meses. Alguns anos depois, morou certo tempo no Rio de Janeiro, integrando a Missão Paulista que, sob a direção do prof. Arnaldo Barreto, organizou o ensino na Escola de Aprendizes Marinheiros e na Escola de Grumetes de Angra dos Reis. Conheceu Batista da Costa nessa época e conta que o saudoso pintor chegou a elogiar um trabalho seu. Aproveitando a estada na Marinha, pintou retratos de tudo quanto fosse figurão vivo ou morto e, hoje, alguns deles estão expostos na Escola Naval com a legenda explicativa: "Pintado pelo famoso BELINO". O tempo comeu a primeira sílaba de Cimbelino.

Só em 1933, entretanto, começou a pintar com regularidade, entre a formatura e essa data, teve periodos, que duraram até quatro anos, durante os quais se afastou dos pinceis. Aposentando-se em 1933, "ficou sem ter o que fazer", conforme a expressão muito do gosto dos socios da Associação dos Funcionarios Publicos. Voltou aos pinceis, divertindo-se com o bucolismo das paisagens durante os domingos. ("Eu sempre fui um amador que pinta aos domingos!) e, nessa faina domingueira, vem pintando até hoje. Atualmente se dedica somente à aquarela.

— "O Adelardo Caiubí me viu pintando aquarela e achou que deveria dedicar-me a esse genero. Além disso, acho que a aquarela está mais de acôrdo com o meu temperamento; pretendo mostrar que a aquarela é uma pintura dificil; das mais dificeis", responde Cimbelino com a voz baixa e fraca, — um pouquinho rala como algumas de suas aquarelas. Depois, explica que a aquarela possibilita a fixação de impressões rapidas, fugidias, em excursões que têm de ser rapidas tambem.

— "Prefiro o processo inglês: cada pincelada em seu lugar e uma pincelada só em cada lugar! Não pinto com a palheta feita: a natureza não precisa ser enfeitada para mostrar-se bonita. Condeno a cópia e a imitação e nunca faço dois trabalhos iguais. Não pinto levado pela necessidade de vender meus trabalhos; porisso não me apresso. Trabalho, trabalho bastante mas sei que ainda não fiz nada".

Dentro de alguns dias, o prof. Cimbelino de Freitas partirá para os Estados Unidos onde mora uma sua filha, esposa do consul Edson Ramos Nogueira. Já esteve nesse país diversas vezes, e aí levou a efeito umas das exposições de aquarela. Hoje, seu grande sonho é a fundação da "Casa do Artista Plastico", onde possam reunir-se todos os que se interessam pelas artes plasticas.

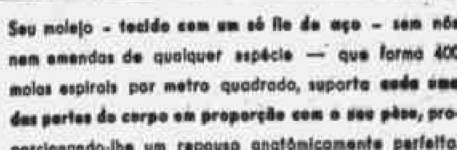
* * *

A Associação Paulista de Belas Artes é obra sua. Fundada em 1942 por um grupo de artistas que festejavam qualquer acontecimento tomando "chops" no "Franciscano", sua primeira ata foi redigida num papel timbrado do proprio bar. Hoje conta mais de mil socios e publica um boletim mais ou menos constante. Nele são transcritas gostosamente numerosas publicações contra a arte moderna — que muitos socios da Associação englobam debaixo da palavra "futurismo" — assim como certos artistas modernos englobam os socios da Associação debaixo da mesma classificação: os "academicos". Todos os domingos e feriados, reunem-se vinte, trinta, até cincoenta socios da Associação e rumam para lugares distantes, a fim de fixar impressões. São quase todos amadores, gente que durante a semana ganha duramente o pão de cada dia. Um outro profissional — Borghese, Parlagreco, Migliaccio, Simeone — toma parte nessas excursões. A noite, nos dias de semana, todos frequentam o curso de modelo, sob o olhar vigilante e satisfeito do prof. Cimbelino. Tambem pinta. Sempre aquarelas, honestamente, — procurando satisfazer um impulso. Pinta vinte ou trinta aquarelas para guardar uma só e nem sempre fica satisfeito com aqueles dois palmos de papel, trabalhados sinceramente durante uma hora ou duas. Para ele, a Associação Paulista constitui o sonho que se tornou realidade.



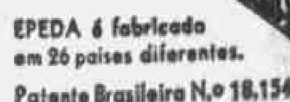
PROCURANDO nas camadas submarinas a temperatura mais agradável e refugiando-se entre as pedras ou praticando o mimetismo com as plantas aquáticas, para fugir às espécies vorazes maiores, os peixes encontram no próprio meio em que vivem, as condições ideais para um sono reparador. A água, em que se mantêm confortàvelmente suspensos, graças à bexiga natatória de que são providos, representa um "molejo" incomparável, a que se adatam com perfeição todas as partes de seu corpo. Inspirando-se nêsse princípio de confôrto, foi que o homem inventou o Molejo Epeda. Tecido com **um só fio** de aço que forma 400 molas espirais por metro quadrado, essa engenhosa estrutura metálica amolda-se com precisão às curvaturas naturais do corpo humano, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.

Colchão
EPEDA
EPEDA LUXO ★ EPEDA JUNIOR



ÊSTE É O SEGRÊDO DE CONFÔRTO QUE TORNOU EPEDA MUNDIALMENTE FAMOSO

Seu molejo - tecido com um só fio de aço - sem nós nem emendas de qualquer espécie — que forma 400 molas espirais por metro quadrado, suporta cada uma das partes do corpo em proporção com o seu pêso, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.



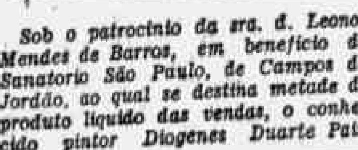
EPEDA é fabricado em 26 países diferentes.
Patente Brasileira N.º 18.154

Únicos fabricantes para o Brasil
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2406 - 9-2857 - 9-5607
SÃO PAULO

FOTAVE-Propaganda

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS PAULISTANAS



Sob o patrocínio da sra. d. Leonor Mendes de Barros, em beneficio do Sanatorio São Paulo, de Campos do Jordão, ao qual se destina metade do produto liquido das vendas, o conhecido pintor Diogenes Duarte Pais, inaugura hoje, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de seus ultimos trabalhos com cincoenta telas.

A exposição estará franqueada ao publico das 12 às 22 horas de hoje até o dia 31 do corrente.

:o:

NVAS EXPOSIÇÕES — Serão inauguradas amanhã, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, as exposições da pintora Nair Opromola e conjunta de pintores franceses figurando quadros dos pintores: — Nicolas Taunay, Cheretien, Alban Lesgallery, Cottet, Delpy, Van Gool, Tizier, Barry, Biessy, Bistagne, Bos, Busson, Cabanel Calves, Goignard, Hamon, Copte Caliz, Grande Carteret, Perbstoffer, Marcel Clement, Marilhat e Poulin Hebert.

AQUARELA PAULISTANAS — Inaugura-se hoje, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de aquarelas paulistanas, executadas pelo artista Diogenes Duarte Paes, destinando-se, parte do produto das aquisições, em beneficio do Sanatorio São Paulo, de Campos do Jordão.

JACOB ROTBAUM — Acha-se instalada na séde do Circulo Israelita de São Paulo, no edificio Trocadero, à praça Ramos de Azevedo, 302, a exposição de Jacob Rotbaum.

Voluntariado para a Escola Técnica de Aviação

Necessitando a Escola Tecnica de Aviação, sediada nesta Capital, aumentar seu efetivo em praças, o comandante da 2.a Região Militar resolveu tentar o preenchimento das vagas, inicialmente, com voluntarios.

Nessas condições, poderão se apresentar no periodo de 17 a 22 do corrente, na sede da Escola, das 9 às 17 horas, os voluntarios pertencentes às classes de 1927 e 1928 que, tendo se apresentado para incorporação na epoca propria, foram considerados excedentes de acordo com o artigo 62 da Lei do Serviço Militar.

Alem destes, poderão ser voluntarios os convocados das citadas classes dispensados de incorporação por terem residencia em municipio dispensado de incorporação.

Ha 63 vagas de taifeiros a preencher, com as especialidades de alfaiate, barbeiro, cozinheiro e sapateiro, com vencimentos mensais de Cr$ .. 660,00, alem do uniforme e alimentação. As demais vagas podem ser preenchidas por voluntarios que não possuam oficio ou profissão.

Os reservistas da Marinha, Exercito e Aeronautica, bem como os isentos do serviço militar por incapacidade fisica (Grupo "D") ou por má conduta, não poderão se candidatar.

Para apresentação é indispensavel que o candidato exiba o certificado de alistamento militar.

COMPAREÇAM A' 4.a C. R. — São convidados a comparecer na 4.a C. R. as seguintes pessoas: Antonio Branco Rubia, da classe de 1928, que deverá procurar pelo escriturario Lodonio, na 3.a Secção; e Lupercio Lorenzetti, que deverá procurar pelo tenente Brito Branco, na Junta de Revisão.

EXAMES DE OFICIAL DE FARMACIA

Realiza-se amanhã, às 19 horas, na Farmacia e Laboratorio do Departamento de Saude, à rua Paula Sousa, 166, a prova pratica oral dos candidatos a oficial de farmacia.

PONTO de PARADA!

da maior

Venda Especial

DE CALÇADOS

neste fim de estação

Agora - com a abertura de sua magnifica VENDA ESPECIAL de calçados finos - chega a excelente oportunidade em preços, em qualidade.. dos clientes da CASA BRISTOL - Itapetininga.
Realmente - são os mais facinantes modelos de calçados para homens e senhoras - oferecidos por preços sedutores!
Embora enorme o sortimento - os interessados serão muitos! Porisso - é de sua conveniência ir ainda hoje escolher o "seu" par!

CASA BRISTOL

E há mais um ponto importante: À porta da Casa Bristol, o seu carro pode estacionar por uma hora.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 54

Arco Artusi - 1533

CAMPANHA CONTRA O CANCER

O povo paulista está sendo instruido e orientado

A condessa Marina Crespi, como nos anos anteriores, doou 100 mil cruzeiros à humanitaria Cruzada — Corrida do Caranguejo — Locais de venda da rifa de automoveis, radios e geladeiras — Cinema falado

Um dos principais objetivos da campanha do Mês do Cancer é angariar recursos necessarios para a construção nesta capital do Instituto Central do Cancer, que compreende: Centro de Prevenção, Hospital Antonio Cândido de Camargo, Centro de Radium, Ambulatorios e laboratorios, destinados a prestar auxilio aos milhares de cancerosos existentes em todo o Estado.

O Instituto Central do Cancer é uma velha aspiração da Associação Paulista de Combate ao Cancer e já é uma realidade, pois a sua construção foi iniciada ha dois meses.

O povo paulista, cuja generosidade foi posta à prova mais de uma vez, está dando todo o apoio aos idealistas e benemeritos que traçaram o plano de defesa contra o terrivel mal.

Ainda ontem, mais um exemplo edificante foi dado pela condessa Marina Crespi, que doou a quantia de 100 mil cruzeiros. Aliás, a distinta dama da sociedade paulistana nas duas campanhas anteriores doou quantia igual. E' uma benemerita da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Na data de ontem, os donativos alcançaram a quantia de um milhão de cruzeiros.

NÃO ACARRETA PSICOSES

Muitos argumentam que o cancer é um problema tecnico e que nunca se deveria mostrar ao publico a rigorosa realidade das peças tumorais, das estatisticas, enfim, nunca o povo deveria ser posto em contato direto com tão terrivel flagelo, por causa do perigo das psicoses. Desde a primeira campanha leigos e pseudo-entendidos escreveram artigos, comentarios sobre o terrivel desequilibrio psicologico que acarretaria uma campanha tão "assustadora". Até hoje nenhum caso de psicose foi constatado.

Em paises em que a organização social anti-cancerosa se encontra em grande avanço, campanhas como estas são comuns. Não ha nestes paises referencias a nenhum dano social decorrente da campanha. O nosso povo não é diferente dos demais, não é nem mais sensivel nem mais impressionavel. Os que possuam elementos para avaliar o teor de equilibrio psicologico, individual e coletivo são os medicos, os mesmos que promovem campanhas contra as demais molestias, que publicam impressionantes estatisticas de tuberculose, morte infantil e outros males.

CORRIDA DO CARANGUEJO

A Casa Hanau instituiu no inicio da 1.a campanha, em 1946, um valioso premio à senhora ou senhorita da Rêde Feminina que levantasse a maior quantia em beneficio da feliz iniciativa. Esse premio consiste num caranguejo de ouro, platina, brilhantes e rubis.

No primeiro ano classificou-se vencedora a sra. d. Maria Penteado. No ano passado a sra. d. Carmem Prudente, presidente da Rede Feminina angariou a maior soma. Este ano a corrida está disputadissima. Em primeiro lugar está a sra. d. Debora Zampari com 100 mil cruzeiros. As demais concorrentes estão assim classificadas: d. Carmem Prudente, d. Cecilia Gomes, d. Amneris Lilo; srta. Nilce Gianeli, srta. Marita Camargo, d. Laura Melo e srta. Maria do Carmo Matei.

LOCAIS PARA COMPRA DE RIFAS

Em beneficio da campanha serão rifados no dia 30 de junho, com a Loteria de S. Pedro, um Ford, um Chevrolet e um Renault-Juvaquatre, ultimos tipos. Duas geladeiras e 39 radios.

Os cartões para a rifa podem ser encontrados diariamente das 13 às 22 horas, no recinto da Exposição, na Galeria "Prestes Maia", e nas seguintes casas: Casa Anglo-Brasileira, Casa Henrique, Casa Kosmos, Casa Pratt, Ao Esporte Nacional, Odontopan e Papelaria Riachuelo.

Os cartões custam 50 cruzeiros cada um dando direito a todos os premios.

CINEMA FALADO

Por estes dias será inaugurado no recinto da Exposição uma sala de projeção com capacidade para 200 pessoas. Serão passados varios filmes sobre o cancer. Destaca-se um desenho animado que dá uma idéia clara a qualquer pessoa leiga de como agem as celulas cancerosas no organismo humano. Todos os filmes serão falados em português.

O CANCER E OS CURANDEIROS

Os curandeiros são muitas vezes os responsaveis pela incurabilidade do cancer, pois o doente, sob seus pretensos cuidados, deixa passar o periodo de curabilidade.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, tel. 51-1408 ou na Galeria "Prestes Maia", diariamente, das 13 às 22 horas, na Exposição do Mês do Cancer.

MESA REDONDA PARA ESTUDO DE MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS

ASSUNTOS TRATADOS NA SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

Reuniu-se esta entidade, sob a presidencia do dr. Gofredo T. da Silva Teles.

Foram apresentadas tres propostas sendo a primeira no sentido de ser dado o nome do falecido prof. Antonio Picarolo a uma rua de Santo Amaro; a segunda sobre a modificação do leito da rua da Constituição; a terceira, referente ao estacionamento de automoveis no centro da cidade.

O dr. Cristovam Ferreira de Sá tratou da questão da doação da Chacara Lane ao Instituto Mackenzie. Sobre o mesmo assunto falaram varios diretores e socios, ficando adiado para a ordem do dia da proxima reunião, em que voltará a ser ventilado com novos elementos de estudo.

O sr. Paulo Penteado de Faria e Silva comunicou que a comissão para tratar com o prefeito da majoração de impostos, desincumbiu-se da missão que lhe foi atribuida pelo conselho. Informou que o prefeito, como resultado dessa entrevista, propôs uma reunião em mesa redonda das entidades interessadas.

O dr. Luis Antonio Fuzaro propôs que a Sociedade protestasse perante o prefeito contra a propalada permuta dos terrenos municipais de Ibirapuera com uma área no Canindé, proposta esta que visa a concessão de uma grande área do parque a um clube de futebol. S. s. declarou que essa permuta está sendo feita à revelia da Camara Municipal, estando quase realizado o negocio. A proposta foi unanimemente aprovada.

Era uma vez

(Conclusão da 9.a página).

Quem teriam sido essas mulheres cujas cartas jaziam espalhadas sobre a sua escrivaninha? Claudio tinha consciencia de que não havia traido homem nenhum; suas afeições eram procuradas, de preferencia, entre as aspirantes ao palco ou entre as já artistas. Nunca pensou em ser a unica "aspiração" de uma mulher...

— "Vejamos..."

No seu cerebro, idealizára já um plano. Escolheria uma mulher, uma companheira, ou se arriscaria a cair na ratoeira da governante, ou, pior ainda, na de uma nova amante jovem que o convenceria de que vinte anos de diferença de idade nada representam, que ha muitos casos assim, que o coração não envelhece nunca e que um homem jamais se considera velho, etc., etc. ("O céo que me proteja!")

Suas mãos revistaram a papelada esparsa até que tocaram num caderninho de endereços. Estava completo. Junto dele, uma carta dactilografada.

— "Que será isto?"

Aos seus olhos, assim que principiou a ler as frases em letra de forma daquele papelucho, desenrolou-se de novo uma cena ocorrida na sua vida, ha talvez vinte anos.

* * *

Um quarto de hotel. Uma saleta (não, porém, a alcova nupcial). E a sua secretaria, que ele fôra obrigado a levar consigo de Milão à Genova para lavrar um contrato de importantissimo negocio. Depois de tudo concluido, embarcará para a America do Norte. Tomára essa decisão porque se sentia inquieto, descontente, nervoso. Sempre se via forçado a fugir de suas amantes, pagando-lhes uma suficiente indenização, e a ultima, uma atriz, o abandonara por sua espontanea vontade.

A secretaria, toma notas sob ditado, com a cabeça debaixo do circulo de luz projetado pela lampada da mesa. Claudio pela primeira vez verifica que a moça tem uma linda côr de cabelo: castanho mogno. Ela está vestida para jantar e do decote do vestido azul emerge o colo gracil, candido, ao passo que a nuca está descoberta devido ao corte curto dos cabelos. Agora, ao levantar a cabeça, esperando a outra frase do ditado, mostra uma fronte inteligente, dois olhos claros e uma boca espiritual, talvez um tanto triste. Claudio perde o fio do discurso; envolveu-o o estranho brilho daqueles olhos. Uma estranha sensação o perturba de repente.

Não podia ser aquela a mesma secretaria que desde ha muito, de dois ou tres anos atrás, vai e vem no seu escritorio, trajando um simples vestido xadrezinho...

— "Não! E ha um perfume exquisito neste quarto de hotel... Decerto é aquela acacia que lá está, dentro de um vaso".

O silencio torna-se longo, embaraçoso, e, além disso, o rosto da secretaria empalidiceu. Ela parece ter, agora, os olhos embaçados. Seriam lagrimas? Os labios tremem-lhe. Como os de uma criança prestes a romper em pranto.

Sem saber como nem por que, Claudio (ele tinha pouco mais de trinta anos e Nina — a secretaria — quando muito vinte e tres) se vê com uma mulher de genero diferente entre os seus braços, muito diferente do costumeiro.

Mais tarde, depois do café, depois de liquidado o assunto do contrato, ela confessa que estava enamorada dele desde quando passou a trabalhar em seu escritorio de advogado. Nunca, porem, o deixara perceber. Ele compreende que ela não era igual às outras. E por isso mesmo prefere renunciar. Mas era generoso. Antes de partir, deixa uma ordem de pagamento de vinte mil liras em favor de Nina.

* * *

Aquela carta dactilografada, ressurgida agora entre as cartas de amor de ha vinte anos, era para informar a Claudio de que a ordem de pagamento sob n. tanto não fôra ainda sacada. De regresso da America, Claudio encontrara a carta juntamente com muitas outras e não achara mais sua secretaria.

Agora, refletia sobre o passado, com o papel desdobrado aos seus olhos, reconhecendo a dificuldade de execução do plano que concebera.

— "Mas... Quem sabe... Vai ver que casou... Tem filhos..." — dizia para os seus botões, olhos fitos num alvo imaginario.

E a historia do dinheiro? Estranhavel que não o tivesse procurado então. Ou, talvez, houvesse recebido mais tarde. Nada ha, nenhum particular que oriente Claudio naquela retrospecção. Nada que evoque a fisionomia de Nina, a não ser a lembrança do seu unico encontro.

Se se informasse a respeito dela? Absurdo. Certamente já tem marido e varios filhos.

Não, Nina não casou nem tem filhos. Claudio, tomando informações, soube que, justamente naquela época, a da noite de Genova, ela deixara Milão e fôra para junto de uma tia, numa cidadezinha de provincia.

Numa tarde de abril, Claudio parou o automovel diante de um velho casarão, que tinha um jardim interno, tambem velho. Subiu a escada que levava ao andar principal e dali, por uma escada menor, até ao andar onde mora Nina.

— "A senhorita está em casa"?

— "Minha sobrinha? Está trabalhando, sr. Só volta à hora do jantar".

— "Se não é incomodo, desejaria espera-la".

— "Ora, essa. Esteja a gosto. Desculpe, porem, que vou terminar minha tarefa na cozinha".

Flores fanadas. Uma lampada eletrica substituindo o lampeão de querozene e o bico de gás, que ainda se vê à parede. Manchas de usura nos braços das poltronas e no espaldar do sofá. Um pano de mesa com um bordado representando o encontro de Dante e Beatriz na ponte sobre o Lungarno. Um gato enrodilhado em cima de uma banqueta, o qual, para olhar Claudio, abre um só olho e torna a fecha-lo em sinal de despreso, ou pior, de indiferença. Nas paredes, retratos de gente engraçada, homens em sobrecasaca e com bigodes de ponta para cima, mulheres de vestidos incriveis e cabelo armado na frente; crianças atonitas diante da objetiva, de vestidinhos compridos até o tornozelo... A velhinha, na cozinha, ocupada, e, como o seu gato, sem dar nenhuma importancia à visita.

— "Que é que estou fazendo aqui?" — pergunta Claudio a si proprio. E dirige-se para a porta. Mas a impassibilidade das coisas e dos seres (o gato aqui, a velhota lá dentro) e o tic-tac do relogio (ha tambem um velho relogio) o impedem de sair. Parece que o tempo ali se detivera; que Nina...

Ela entra. E Claudio a reconhece logo. Os cabelos castanho-mogno, que tardam a encanecer, a boca com um ritus de tristeza... os olhos... Oh! os olhos se dilatam grandes e ainda sedutores, parecendo querer devorar o alvo. O gato ergue-se, eriça a cauda, arrepia-se todo. Que corrente de eletricidade perpassa no ambiente daquele aposento tranquilo?

* * *

— "Diga-me: por que não foi receber nunca o dinheiro que lhe deixei?" (Claudio viera a saber que as vinte mil liras continuavam à sua disposição).

— "Por que? Ora, porque a sua ordem de pagamento foi a unica carta de amor que recebi na vida. E não quis, por isso, separar-me dela".

Assim dizendo, de um cofrezinho onde guardava junto a santinhos da Primeira Comunhão uma fita branca de cabelo, algumas fotografias de infancia e outras coisas de sua adolescencia, retirou a ordem assinada por Claudio.

Nina teria alguma vez imaginado que iria, aos quase quarenta e cinco anos de idade, casar-se com o unico homem a quem dedicara amor? Provavelmente, não.

E no entanto...

GOLD STAR

A ESTRELA DE OURO QUE PROTEJE A ECONOMIA POPULAR

tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e à sua distinta freguesia a mudança de seus estabelecimentos para a

RUA DA LIBERDADE N.º 131 a 135

onde, em local mais amplo e com instalações confortáveis, continuará a manter seus tradicionais departamentos de casemiras - lãs - linhos, etc., além das duas novas secções de

SEDAS E OBJETOS DE ARTE

criadas especialmente para a comodidade de seus fregueses.

Sociedade Gold Star do Brasil Ltda.

S. S. Publicidade

De Fôrno e Fogão

(Conclusão da 9.a página).

hora, em temperatura regular. Serve-se na mesma vasilha em que foi assado.

PUDIM DE TAPIOCA

Tapioca — Açucar — Manteiga — Leite — Ovos — Essencia de baunilha — Sal

Medem-se seis colheres (sopa) de tapioca e põe-se esta de molho em agua fria na véspera de preparar. No dia seguinte, escorre-se numa peneira. Aparte, batem-se bem dios ovos inteiros, juntando-se-lhes depois duas xícaras de leite, quatro colheres (sopa) de açucar, uma colher (sopa) de manteiga, uma colher (café) de essencia de baunilha, uma colher de sal e finalmente a tapioca, misturando-se tudo muito bem. Deita-se numa forma untada de manteiga e leva-se ao forno, em banho-maria, para assar, sendo convenientemente mexer o pudim, nos primeiros momentos, com uma colher, para evitar que queime. O pudim é servido na mesma forma em que foi ao forno, depois de frio.

DOCE DE BATATA ROXA

Batata roxa — Açucar — Cravo

Pesa-se igual quantidade de batatas roxas e de açucar. Põe-se a batata em um tacho e leva-se ao fogo para cozinhar. Em seguida, descasca-se e passa-se pela peneira. Prepara-se uma calda com o açucar em um pouco de agua, e algumas cabeças de cravo, até ficar em ponto de massa, junta-se a massa de batata e leva-se de novo ao fogo, mexendo-se continuamente com uma colher de pau até aparecer o fundo do tacho, quando o doce é considerado então no ponto. Retira-se do fogo e deixa-se esfriar.

BOLACHAS DE BATATA A' MAC DONALD

Batatinhas — Ovo — Manteiga Creme de leite — Presunto cozido — Sal — Pimenta — Cebolinha

Cozinha-se em agua e sal meio quilo de batatas inglesas, das grandes, sem descascar. Depois de cozidas e escorridas, descascam-se e esmagam-se com uma colher de pau, temperando-se a massa de sal e pimenta. Junta-se um ovo inteiro batido, como para omelette, de mistura com uma boa colherada de creme de leite, duas ou três colheres (sopa) de presunto magro cozido, bem picado, e uma colherada de cebolinha tambem picada fino. Misturada bem a massa, preparam-se com ela as bolachas que se desejam, colocando-as numa fôrma arredondada na qual se haja aquecido uma porção correspondente a três colheres (sopa) de manteiga. Leva-se ao forno até dourar. Póde-se tambem cozinhar a massa numa frigideira, como se faz com as panquecas.

"CHAMPIGNON" À MILANESA

Champignons grandes — Azeite — Cebolas — Creme de leite — Vinho Branco seco — Extrato de carne

Tomam-se oito "champignons" grandes, cortam-se-lhes os cabos, que se deixam à parte. Lavam-se cuidadosamente os "champignons" e temperam-se de sal e pimenta, rociando-se com azeite de boa qualidade. Em seguida, assam-se na grelha, sobre brasas. Com os cabos, prepara-se um molho desta forma: cortam-se todos em pequenos dados, após pelados e limpos, fazendo-os saltar numa frigideira na qual se haja apenas amolecido meia colher (sopa) de cebola picada e meia colher (sopa) de echalotas tambem picadas. A seguir, deitam-se em cima quatro colheres (sopa) de vinho branco seco e tempera-se de sal e pimenta. Depois de reduzido, junta-se uma colher (sopa) de creme de leite e uma colher (chá) de extrato de carne diluido em um pouco de agua morna ou caldo. O molho assim preparado, enche-se com ele o interior dos "champignons" assados, no momento de servi-los.

Tão Nossa e Tão Pura!

GORDURA DE CÔCO BRASIL

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

Gordura de Côco "BRASIL"!

100% Puro de CÔCO

Pedimos a especial atenção das Senhoras donas de casa, para as qualidades e vantagens ao lado, as quais, poderão, facilmente ser comprovadas, bastando para isso utilizar a GORDURA DE CÔCO BRASIL, ou perguntar a uma amiga que a empregue A GORDURA DE CÔCO BRASIL é a herdeira dos valores integrais do côco do norte por isso é tão nossa e tão pura!

1 - PURÍSSIMA
2 - NÃO FERMENTA
3 - RENDE MAIS
4 - MUITO MAIS ECONÔMICA
5 - SUBSTITÚE A MANTEIGA
6 - FABRICAÇÃO ESMERADA
7 - ALTO TEOR NUTRITIVO
8 - 70 MÉDICOS A RECOMENDAM

GORDURA DE CÔCO Brasil PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

AG. PETTINATI

G. C. B. 1.ª série

CORREIO PAULISTANO
S. PAULO — Domingo, 16 de Maio de 1948

AGORA! SUPER-CONSTRUÍDOS
E MAIORES DO QUE NUNCA!

NOVOS Super-caminhões
para serviços pesados!
Pêso máximo total: até 9 3/4 toneladas

Mais!

CARGA ÚTIL 39% MAIOR DO QUE A DOS MAIORES MODELOS ANTERIORES

PÊSO MÁXIMO TOTAL
Super F-7.......... 8.625 kilos
Super F-8.......... 9.750 kilos

MOTOR V-8—145 CAVALOS PARA CAMINHÕES
Potência 45% maior! 5.525 cc de cilindrada. Torque: 255 libras-pé a 1.800 rotações por minuto.

EIXO TRAZEIRO COM RESISTÊNCIA EXTRA
O eixo trazeiro dessas séries é construído especialmente para trabalhos árduos. Simples no F-7 e com 2 velocidades no F-8.

POSTOS DE SERVIÇO EM TODO O PAÍS
Qualquer caminhão Ford está sempre protegido, em território nacional, pela mais extensa rêde de postos de serviço, estratègicamente distribuída.

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

Grande variedade de modelos apresentados pela Ford, líder em veículos construídos, líder em veículos em uso!

Gigantes na construção! Gigantes na fôrça! Gigantes no trabalho! Super-caminhões feitos para aguentar castigo "puxado"! Procure apreciar um dêsses grandes modelos: tanto o F-7 como o F-8 são construídos, detalhe por detalhe, para superar tarefas pesadas, que exigem potência no motor, resistência no chassis. Seu motor de 145 cavalos é um mundo de fôrça, que responde ao menor apêlo do motorista. Transmissão de 5 velocidades, nas séries F-7 e F-8. Eixo trazeiro de dupla velocidade na série F-8. Sistema de freios hidráulicos, com freiagem auxiliar a vácuo, em ambas as séries. Cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis, com o confôrto de um carro de passageiros. Inúmeros outros aperfeiçoamentos tornam êstes caminhões algo de novo em matéria de transporte pesado. Além dêsses modelos pesados, a Ford apresenta uma completa série de caminhões leves e médios. Conheça-os no seu revendedor Ford.

FORD MOTOR COMPANY

Ford

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"BANGUÊ" — Está em terceira edição este romance de José Lins Rego. Ele se desenvolve em torno da vida amorosa de Carlos de Melo, que se revela uma criatura vencida. Mas o livro não é apenas o drama sexual do neto de um senhor de engenho. Nele estão misturadas a realidade individual e a realidade social, servidas ambas por um lirismo e um estilo dos mais ricos. Aliás, essa mistura do individual e social é uma das fortes caraterísticas da arte deste romancista. "Banguê", sem a menor duvida, documenta esse dualismo, e nele assistimos ao inicio da luta entre os engenhos e as usinas, luta desigual em que as ultimas vão aos poucos absorvendo as propriedades não industrializadas, e firmando definitivamente a sua hegemonia no meio rural. — Editora José Olimpio, do Rio.

* * *

"O CRUZEIRO DO SUL" — Mais um livro infantil, com a dupla finalidade de recreação e de instrução. Trata-se de uma obra do escritor gaucho Walter Spalding, na qual estão reunidos varios contos, cada qual com um fundo moral e um tema de rara atração, formando um conjunto que será do inteiro agrado dos pequenos e da completa aprovação de pais e educadores. Artisticamente ilustrado por J. G. Villin, reune historias com temas indianistas ou regionais capazes de agradar e comover as crianças. — Edições Melhoramentos, de São Paulo.

* * *

"GLOBI EM PARIS" — Globi é o mais querido heroi da petizada européia. Criado por J. K. Schiele, ilustrador suiço, ganhou vida e fama pelo lapis do desenhista Robert Lips e pelos versos de Alfred Bruggmann. Desceu das montanhas do seu país natal e rapidamente se tornou a leitura predileta de todos os meninos da Europa. Figura tipica do alegre aventureiro, que se mete em uma serie incrivel de aventuras, saindo-se airosamente de todas elas graças a seus expedientes originais, Globi é um educador por excelencia. Sem forçar um aprendizado que deve ser a base da educação infantil, em cada um de seus livros aborda uma região ou povo, levando os pequenos através da historia, da geografia, dos costumes e usos, dando conhecimento completo das terras que visita ou das experiencias que faz. Tal é o caso de "Globi em Paris", o primeiro da serie, recem-lançado pelas "Edições Melhoramentos". Numa esmerada tradução de Luiz Gonzaga Fleury, Globi vai conhecer a "Cidade Luz". Pesca no rio Sena, ganha o grande premio de Longchamps, visita a Torre Eifel, dorme sob as pontes, vive interessantes aventuras nos Campos Eliseos e sob o arco do Triunfo. Os pequenos e os grandes leitores (porque tambem estes certamente apreciarão um livro Globi), ao termino da leitura, sentir-se-ão saudosos da bela capital da França. Fartamente ilustrado em series de narrativas, é algo de inedito na leitura que no Brasil se destina à infancia, pela sua originalidade, pelo seu clima moral e ausencia de influencias perniciosas.

* * *

"AMAR E' VIVER" — Notavel obra do pensador platense, Constancio C. Vigil. Dela disse Amadeu Amaral: "E' o poema da razão em busca de acordo e reconciliação com a vida". Luiz Amador Sanchez, da Universidade de São Paulo, escreveu: "O seu traço carateristicos é a serenidade da sua fé e da sua luta, é a juventude constante da sua ansia, da sua constancia". Tais são os comentarios da critica em geral a este trabalho, já vertido para quase todas as linguas e publicado agora numa tradução direta da quinta edição argentina, feita pelo dr. Eduardo Tourinho. — Edições Melhoramentos, São Paulo.

* * *

"ZEROS A ESQUERDA" — Este volume de Agripino Grieco, ao contrario dos quatro anteriores já publicados, apresenta somente estudos ineditos, constituindo uma autentica novidade literaria. Com a mesma graça e ironia de tantas outras paginas suas, com o mesmo espirito e sarcasmo que tão bem o carateriza, o autor nos encanta com as melhores virtudes de um estilo agil e brilhante e uma erudição que se afirma a todos os instantes. Inimigo dos mediocres e dos medalhões, não os poupa nem os esquece, e a sua critica, por isso mesmo, adquire sempre uma categoria de revisão de valores literarios, dentro de um carater panfletario e historico. Aparentemente injusto, sabe julgar com aquela intuição que não se aprende nos livros ou na vida, mas se recebe do berço juntamente com uma autentica vocação de escritor. — Editora José Olimpio, do Rio.

* * *

"APRENDEI A ESTUDAR" — Excelente breviario de sugestões e conselhos eminentemente praticos para auferir o maximo proveito dos metodos de estudo. Arthur W. Kornhauser, professor de psicologia comercial da Universidade de Chicago, valendo-se da sua ampla e solida experiencia didatica, escreveu esta obra de grande utilidade para todos aqueles que estudam, desde os alunos das escolas comerciais e secundarias até os discentes das escolas superiores. Os que desejarem aperfeiçoar os seus metodos de trabalho intelectual encontrarão neste livro um valioso auxiliar, pois contem um repertorio de utilissimos preceitos de conselhos praticos que têm prestado auxilio inestimavel a milhões de estudantes norte-americanos, e que certamente prestarão o mesmo relevante serviço aos estudantes brasileiros. — Tradução d L. R. de Andrade Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

* * *

"CONSULTORIO SECRETO DA HISTORIA" — O que se narra nestas paginas não foi inventado. O doutor Cabanès não alterou a realidade dos fatos. Recompilou-os, estudando Luiz XVI; Paulina Bonaparte, que humilhou, com seus escandalos, ser imperial irmão; as anomalias de Maria de Medicis, da duquesa de Orleans, da duquesa de Berry, de Maria Adelaide de Savoia, de Maria Antonieta: a terrivel acusação que contra essa formulara Hebert; a imperatriz Maria Luiza; a claudicação do conde de Chambord, entre outras materias não menos curiosas e cheias de interesse. Edição brasileira, sem omissões nem alterações, tal como o original do celebre doutor Cabanès. Tradução do dr. Roberto Pessoa. O volume, elegantemente apresentado com vistosa sobrecapa em cores, acaba de ser publicado por "Edições Mundo Latino", do Rio de Janeiro.

* * *

"LUIZ II DA BAVIERA" — Neste livro, Aldo Oberdorfer mostra não somente o drama intimo, ao mesmo tempo psicologico e patologico, que foi a vida de Luiz II, como tambem estuda, à luz dos documentos, a importancia que teve, para o destino da Alemanha e de toda a Europa, a presença no trono dos Wittelsbach de um soberano desequilibrado, no momento em que se decidia a sorte de seu país. Ainda não é suficientemente conhecido o papel desempenhado por Luiz da Baviera durante a guerra franco-alemã de 1870-1871. Se a Baviera, o mais poderoso dos Estados da Alemanha meridional depois da Prussia, fosse governada em 1890 por outro soberano que não Luiz II, certamente Bismarck não teria podido faze-la abandonar a sua neutralidade tão facilmente como o fez, e o velho rei da Prussia, Guilherme, talvez não se houvesse tornado imperador da Alemanha. — Tradução de Mario da Silva, sobrecapa em cores do pintor Jan Zach. Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

* * *

"A CON[illegible]O HUMANA" — Este romance de André Malraux conquistou o Premio Goncourt e é frequentemente reimpresso na França, Inglaterra e Estados Unidos. André Malraux, homem de ação e escritor vigoroso e m[illegible]e, é uma das figuras mais elogiadas e discutidas da literatura universal contemporanea. "A Condição Humana" não é só um romance de alto valor e de empolgante leitura; é tambem uma sintese da luta formidavel em que se empenha uma geração que adquire a consciencia de si propria. E' o reflexo vivo das p[illegible]lexidões e conflitos com que se defronta o homem do nosso tempo, dividido entre a inercia do passado e a dinamica do futuro. Tradução de Livio de Almeida. — Edições Mundo Latino, do Rio de Janeiro.

* * *

"AUTOBIOGRAFIA DA TERRA" — Neste livro, o cientista John Hodgdon Bradley fez-se interprete da autobiografia terrestre e conta-nos os principais episodios do drama extraordinario da Terra. Nas suas paginas conhecerá o leitor o prodigioso poder do ar como agente transformador da fisionomia terrestre; acompanhará a obra surda e implacavel da erosão através dos seculos; assistirá à peleja dos ventos e das aguas; verá a crosta terraquea modificar-se lenta porem in[illegible]utavelmente com a ação mecanica e quimica dos gases, dos terremotos e dos vulcões que subvertem num minuto a obra de milenios. Tudo isto é descrito em linguagem acessivel, colorida e interessante. — Tradução do inglês por L. S. Marinho Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

O rei e a rainha da Dinamarca visitarão a Holanda

Informam de Haia, que o rei e a rainha da Dinamarca visitarão a Holanda este ano, a fim de retribuir a visita feita à Dinamarca pela princesa Juliana em 1945. O casal real visitará tambem Bruxelas e Paris, ao que se diz.

TRADIÇÕES

RENATO SENECA FLEURY

Dentro as muitas tradições que revivem, no presente, as tendencias, anseios, crenças e ideais de nosso povo no passado, conservador graças à nossa continuidade de nação no tempo, figuram, com surpreendente imutabilidade e admiravel pertinacia, as festividades religiosas.

Em seus afetos internos, ou seja quanto às solenidades que têm lugar nos templos — quer se trate de suntuosas catedrais, quer de humildes capelas — essas festas continuam como que imutaveis.

Com relação às solenidades externas, como procissões, missas campais, peregrinações, etc. as mutações verificadas não são de molde a comprometer nem o brilho, nem as manifestações de fé.

E' nas cidades, vilas e povoados dispersos pelo nosso imenso Interior, que melhor se verifica a permanencia de habitos, costumes e praticas religiosas evocadores de uma vida simples, ingenua e doce — qual a de antanho — em revivecencias contrastantes com as inovações da vida de hoje, tão modificada pelas influencias, não tanto talvez do progresso, mas quiçá principalmente dos elementos alienigenas que mesclam as populações nacionais e quase sempre indiferentes às nossas tradições, delas arredios e mesmo a elas infensas.

Nas capitais e grandes cidades, as tradições religiosas recolheram-se à discreção dos interiores, via de regra. E' nos templos que elas se desdobram em seus rituais, em suas liturgias. A praça publica, as ruas, já não são os cenarios de solenidades pomposas, empolgantes, com seus consoladores concursos de fieis, e pitorescas aglomerações do povo.

Relativamente às festas profanas — em que se apoiam as solenidades religiosas para que possam alcançar o desejado exito em face de despesas inevitaveis e até mesmo necessarias e uteis — há inumeras variantes e se notam frequentes modificações. Do simples leilão de prendas, de antigamente, com os verbosos leiloeiros e respectivos martelos, passamos às ruidosas e rendosas quermesses, aos modernos parques de diversões dos quais, felizmente não desapareceu ainda o tradicional cavalinho de pau, delicia da petizada e de muitos marmanjos extrovertido...

Sorocaba é, para nosso gaudio, uma cidade que guarda carinhosamente muitas de suas tradições, mormente religiosas.

Se outrora, invariavelmente, as festas de igreja incluiram, entre as diversões externas e de carater profuno, os fogos de artificio, estes, hoje em dia, e já de há muito, como que desapareceram, privando as gerações atuais desses espetaculos pirotecnicos, empolgantes e sempre admiraveis.

Não obstante, nossa velha cidade reedita a maioria de seus costumes avoengos, não fosse ela uma das mais antigas e conservadoras do Interior paulista.

Entre essas tradições da fé catolica, a festa do Divino Espirito Santo se realiza anualmente, com extraordinaria concorrencia. Em sua face religiosa é hoje como no seculo passado. Simplificou-se, entretanto, no que tange a certos usos profanos: leilões de animais, leilões de carros de lenha, distribuição de roscas no "império", que era um tablado armado na frente da casa do imperador ou principal festeiro. Como conservar esses usos, se o gado ao que dizem, é escasso, se o carvão e a eletricidade substituiram a lenha, se a farinha de trigo é genero quase proibido?...

Mas restam, felizmente, a novena, a missa solene, as idas e vindas do imperador" acompanhado de banda de musica, a pomposa procissão... Resta, enfim, a fé, que é tudo — consolo, doçura, amor.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Damião Clemente Sousa — rua Hipodromo, Uruguaiana, 43; — Duilo Bonfati — rua Ipanema, 9; — José Rodrigues — Campinho — Santo Amaro — S. P.; — Jair Neder — rua Taguá, 310; — Moises Manoel Soares — Sitio Boi-Mirim — Santo Amaro — S. P.; — Orlando Soares Diniz — Casa Credito Popular — rua Moca, sinumero; — Viaduto — S. P.; — Tarcilia Urias Pedrosa — av. Santos Dumont, 1; — José V. Vasques — largo 7 de Setembro, 15; — Fabrica de Borracha Labor — rua Itapura, sinumero — José Ribeiro — rua Alfredo Pujol, 498; — Luzia Capela — av. Dep. Lacerda Franco, 56; — Nelson Batista — rua Anhangabau', 866; — Sembaldo Amendola — rua Turiassu', 1521.

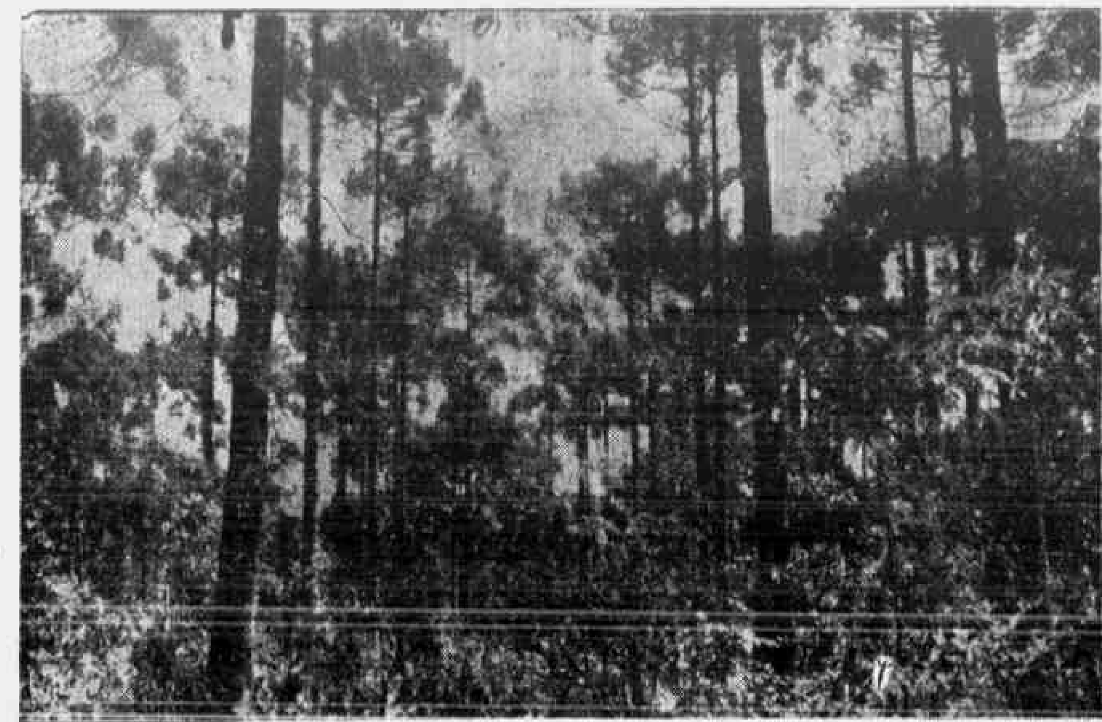
Estão retidos na estação da Companhia Radio Internacional do Brasil (Via Radional) à rua Braulio Gomes, 36, radiogramas endereçados aos seguintes destinatarios: — Paeu — rua São Bento, 290; — Siderurgica Brasileira Ltda. — rua Paula Sousa 83.

AGRICULTURA E PECUARIA

Restauração dos pinheirais pelo reflorestamento

VANTAGENS DAS FLORESTAS ARTIFICIAIS DE PINHEIRO SOBRE AS NATIVAS — O RENDIMENTO DAS FLORESTAS ARTIFICIAIS — PONTO DE PARTIDA PARA UM PLANO DE REFLORESTAMENTO — IMPÕE-SE AO DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DE CELULOSE E PAPEL — O REFLORESTAMENTO PARA PRODUÇÃO DE CELULOSE — RAPIDAS NOÇÕES PRATICAS SOBRE A CULTURA DO PINHEIRO

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA



Floresta nativa de pinheiros. (Foto do Serviço Florestal do Estado).

No ultimo domingo, continuando nossa série sobre assuntos agro-pecuarios, tratamos, sob o titulo "Em defesa dos pinheirais brasileiros", do problema da defesa e restauração da **Araucaria brasiliana** em face das derrubadas indiscriminadas que, de ha muito, se vem fazendo na zona dos pinheirais.

Apontamos, ainda, como medida mais eficiente, entre outras, em defesa do pinheiro brasileiro, o **reflorestamento.** Somente a formação de florestas artificiais, dado que não é possivel limitar consumo do pinho e derivados dele, pode enfrentar aos continuos desfalques dos nossos pinheirais e, possivelmente, restaura-los no seu primitivo "habitat". Com isto não queremos dizer que tenha cessado a formação de florestas nativas de araucaria. Elas continuam, espontaneamente, a ressurgir nas zonas não exploradas e não utilizadas pela lavoura, da mesma maneira que, ha seculos, vem fazendo no planalto paranaense e santacatarinense. Entretanto, o rendimento das florestas naturais ou nativas, por unidade de superficie é muito baixo com relação a produtividade nas florestas artificiais. O rendimento nas florestas nativas, em geral, vai de 20 a 30 pés por hectare, ao passo que nas florestas artificiais, pode ir até 2.500, plantando-se a distancia de dois metros e em quadrado, e até 2 887 nas mesmas distancias e em quinconcio (triangulon). Na região dos pinheirais, no Paraná, cada pinheiro rende, em média, 1,5 metro cubico, havendo, entretanto, florestas cujo rendimento unitario medio vai até dois metros cubicos. Considerando que, em geral, existem 20 a 30 pés por hectare, temos que o rendimento em volume de pinho vai de 30 a 45 metros cubicos por hectare, atingindo excepcionalmente 60 ou 70 metros cubicos para a mesma área. Imagine-se, pois, a vantagem que apresentam as florestas artificiais sobre as nativas, quando aquelas produzem, por volta dos 50 anos de idade, dois mil metros cubicos por hectare, considerando-se que, nessa época, cada pinheiro pode fornecer rendimento medio de um metro cubico por pé! Esses dados, acima contidos, são praticos, baseados na observação, não tendo, por conseguinte, fundamento em pesquisa, mesmo porque isso levaria, no minimo, alguns decenios de anos para se chegar a conclusões exatas. Outra grande vantagem das florestas artificiais sobre as naturais vem a ser a localização. Enquanto que, nos pinheirais nativos, temos que ir busca-los onde a natureza os plantou, os pinheirais podem ser estabelecidos em lugares previamente escolhidos, mais acessiveis e em regiões mais propicias ao seu desenvolvimento. Os dados referentes ao volume das derrubadas, em metros cubicos, e mais estes dados praticos sobre a produção provavel das florestas artificiais de pinheiros, em volta dos cincoenta anos, podem servir de ponto de partida para um reflorestamento planejado, visando não somente a compensação do corte atual como tambem a formação de um patrimonio florestal para atender às futuras necessidades de consumo de madeira de pinho.

O REFLORESTAMENTO DE PINHEIROS PARA PRODUÇÃO DE CELULOSE

Com relação à formação de pinheirais, para produção de pasta mecanica ou celulose, deve obedecer a outro plano de reflorestamento, mesmo por que a idade de xploração,e para esse fim, pode iniciar-se aos dez anos de idade. A intensificação das industrias de pasta mecanica ou celulose, papel, é uma medida inadiavel, dada a procura, cada vez mais crescente, por parte do mercado interno. Além de evitar o escoamento de cambiais, para o exterior, em quantidade apreciavel, incrementaria uma industria cuja materia prima, o pinhero, é de excelente qualidade. A fibra do pinheiro (4 a 6mms. de comprimento) é mais longa dentre todas coniferas empregadas no fabrico de papel, rivalizando apenas com a **Sequoia sempervirens** "Redwood", cuja fibra atinge, em media, 5,5 mms. de comprimento. Propiciar-se-ia, pelo desenvolvimento das industrias de celulose e papel, "pari-passu", o incremento da restauração da araucaria no seu proprio "habitat". Seria mais uma industria, de fundo agricola, a recambiar novamente para a gleba o homem que imigrou para a cidade.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE E PRODUTOS DERIVADOS, EM Cr$ 1.000,00

(1941-1945)

ANOS	Celulose p/ fabricação de papel	Papel p/ impressão de jornal	Papel em aplicações	Papel p/ outros fins
1941	138.230	66.383	19.721	57.956
1942	93.757	37.396	25.548	54.751
1943	118.106	62.700	49.238	37.774
1944	162.571	71.822	55.586	72.225
1945	183.370	94.162	74.651	78.887

FONTE: ANUARIO DE ESTATISTICA DO BRASIL

Devemos observar que essa importação se processou no periodo da segunda guerra, em que a importação em geral, foi restringida. Naturalmente que os dados, após guerra, serão bem maiores, atingindo um total, provavel, em volta de 750.000.000 de cruzeiros, no ano passado (1947). Como podemos verificar, por esses numeros, se dispusessemos de industrias de celulose e papel em numero suficiente, para atender o consumo interno, poderiamos ter feito uma grande poupança em beneficio da economia nacional.

RAPIDAS NOÇÕES PRATICAS SOBRE O REFLORESTAMENTO DO PINHEIRO

Clima e solos mais favoraveis para a cultura do pinheiro

O pinheiro pode ser reflorestado com sucesso em todos os Estados sulinos do país, abrangendo tambem o sul do Estado de São Paulo, inclusive as regiões montanhosas de Minas e nordeste de São Paulo, que oferecem condições climaticas propicias ao seu desenvolvimento. O "habitat", por excelencia, do pinheiro é a região compreendida por Paraná e Santa Catarina. No planalto paranaense, ainda é comum verificar-se, nas zonas não exploradas e não utilizadas para a lavoura, o ressurgimento espontaneo de florestas nativas de pinheiros, como tambem ocorre nas regiões montanhosas de Minas e São Paulo, onde o pinheiro é nativo.

O melhor clima para o pinheiro é aquele que oferece uma temperatura media, de 15.o a 18.o C., variando a altitude de 500 ms. até 1.200 metros. Assim é que, no Paraná, ele vegeta bem entre 500 a 900 metros de altitude, e, em São Paulo e Minas, nas altitudes de 900 a 1.200 metros. Quanto ao solo o pinheiro é, relativamente, pouco exigente, vegetando regularmente em terras fracas. Naturalmente que nos solos ferteis o desenvolvimento, em diametro e altura, é bem maior. O pinheiro é muito mais exigente, com relação ao solo, em propriedades fisicas do que em propriedades quimicas. Prefere os solos profundos, frescos, de boa permeabilidade; talvez seja esse o motivo por que vegeta melhor em terrenos de baixadas, desde que não sejam pouco profundos ou encharcadiços. Os terrenos dos baixios são, geralmente, mais ferteis e abrigam melhor o pinheiro contra os ventos.

ESCOLHA DO TERRENO

Baseado no solo preferencial do pinheiro, a escolha deve recair, sempre que possivel em terrenos que preencham aqueles requisitos. Os terrenos excessivamente umidos não prestam, assim como os pedregosos e os de situação desfavoravel. Nos reflorestamentos em grandes escalas não se toma, com o devido rigor, a escolha do terreno, plantando-se mesmo em terrenos não muito favoraveis. Observa-se muito mais o clima, a situação, e a facilidade de desbravamento e preparo do terreno a reflorestar. A conformação topografica dos campos nativos, desde que não sejam muito fracos e secos, prestam-se bem para o florestamento com a araucaria, facilitando sobretudo o trabalho de preparo do terreno e tratos culturais, que podem ser inteiramente mecanizados. Nestas condições se acham a maioria dos campos nativos do sul de São Paulo, em que o reflorestamento da araucaria com o objetivo de produção de pasta mecanica ou celulose poderia dar otimos resultados, sem contar as áreas ferteis, em que se poderia produzir pinho para a industria madeireira.

PREPARO DO TERRENO

O preparo do terreno é semelhante ao que se faz para as demais culturas agricolas, levando-se em conta que, no preparo bem acurado, reside, muitas vezes, o sucesso do empreendimento florestal. O preparo mecanizado, principalmente em terrenos de boa conformação topografica, como o são os da região sul paulista, alem de produzir um trabalho melhor, reduz, em muito, o custo por unidade de superficie. Aliás, não podemos conceber o florestamento ou reflorestamento do pinheiro, em grande escala, como está a exigir, sem que seja feito por processo mecanizados.

E'POCA DE PLANTIO DO PINHEIRO

Sendo o pinheiro uma planta, cujo poder germinativo da semente diminue rapidamente após a queda da "pinha", conclue-se que, a melhor epoca de plantio, é justamente por ocasião da queda da semente, ou seja, nos meses de maio, junho, julho, conforme a região do Brasil. Depois de sessenta dias da queda, o poder germinativo começa cair sensivelmente, razão por que não se deve atrazar a epoca de plantação, que preferencialmente deve recair, no mês de maio ou junho.

ALINHAMENTO PARA A PLANTAÇÃO

Ha dois alinhamentos principais e que podem ser adotados no reflorestamento da araucaria brasileira. O alinhamento em quadrado é simples e pratico, podendo ser adotado, de preferencia, para os terrenos planos ou pouco inclinados. O alinhamento em quinconcio (triangulo) é mais dificil; abrangendo, entretanto, maior numero de plantas para a mesma area, alinhada pelo sistema de quadrado. O alinhamento em quinconcio deve ser usado, preferencialmente, para os terrenos inclinados, de encosta ou montanhoso, com o objetivo de evitar a erosão.

DISTANCIA DE PLANTAÇÃO

A distancia da plantação para produção de celulose pode variar de 1,0 a 1,5 metro, o que dá, no alinhamento em quadrado, respectivamente 5.000 e 4.444 pés por hectare. No alinhamento em quinconcio, com essas mesmas distancias, esses numeros subiriam para 5.775 e 5.132, respectivamente. As plantações, cuja produção se destina às serrarias, devem ser feitas a distancia de dois metros, quer seja em quadrado ou em quinconcio (triangulo).

NUMERO DE PLANTAS POR HECTARE, EM FUNÇÃO DO ALINHAMENTO E DAS DISTANCIAS ENTRE AS PLANTAS

DISTANCIA ENTRE AS PLANTAS EM METROS	NUMERO DE PLANTAS P. HECTARE	
	Quadro	Quinconcio
1 metro	5.000	5.775
1,5 metros	4.444	5.132
2,0 metros	2.500	2.887
2,5 metros	1.600	1.848
3,0 metros	1.111	1.283

PLANTAÇÃO

Uma vez bem preparado, e convenientemente alinhado o terreno, em quadrado ou em quinconcio, inicia-se a semeadura direta do pinhão. As covas deverão ter uma profundidade de cinco a oito centimetros, com a largura da propria enxada utilizada na sua abertura. Colocam-se em cada cova, para evitar possiveis falhas, duas ou tres sementes.

Ha os que aconselham colocar apenas uma semente por cova, desde que ela seja recem-caida, e preparar um viveiro para fazer face às futuras possiveis falhas. Entretanto, dado o preço relativamente baixo das sementes, pode-se colocar duas ou tres sementes, o que evitará maiores falhas e mais trabalho. As sementes somente deverão ser colocadas horizontalmente e regularmente espaçadas dentro da cova. Em volta de 90 dias, após a semeadura, verifica-se a germinação, aparecendo então os pinheirinhos. Mais tarde, ao 10.o ou 12.o mês após a semeação, pode-se fazer o desbaste, escolhendo, entre os dois ou tres pinheirinhos nascidos, o mais robusto, eliminando-se os restantes. O desbaste deve, de preferencia, coincidir com a segunda limpeza do pinheiral recem-plantado. Por ocasião da primeira limpeza, em volta do 6.o mês após o plantio, será feita a replanta das falhas com pinheirinhos de igual idade, enviveirados e plantados em jacazinhos de sapé ou taquara. Nos primeiros meses, após a plantação, a área plantada deverá ser submetida a uma vigilancia constante, não só para verificar a germinação e o desenvolvimento do bosque, como para precaver-se contra o aparecimento de ratos, porco do mato e porco domestico, que devoram as sementes recem-semeadas.

Quanto aos tratos culturais, isto é, às capinas do pinheiral, deverão ser em numero suficiente para mante-lo limpo, até que a sombra, produzida pelo adensamento do bosque, encarregue-se de extirpar o mato rasteiro.

A ACLIMAÇÃO DO GADO BOVINO IMPORTADO NOS PAISES TROPICAIS

Por via de regra, o gado bovino que os paises da zona temperada ou fria vendem aos paises da America Latina, tem á volta de dois anos de idade ou mais. Por conseguinte, a possibilidade de que os animais possam sobreviver aos efeitos do clima tropical é muito menor do que quando se trata de gado mais novo novilhos de 8 a 10 meses.

Contudo, o autor deste artigo tem visto grande numero de vacas de raça pura de uns 2 a 3 anos de idade, importadas principalmente dos Estados Unidos, que vivem, muito bem nos paises tropicais, mesmo Cuba, depois de haverem sido preparadas durante um ano ou mais para a sua aclimação em condições de vida de um novo meio. A solução deste problema reside primeiramente, em fazer os preparativos adequados para o gado já antes da sua chegada. Isto consiste num tipo de estabulo com luz e ar, abundancia de agua fresca e limpa, e sal e pastos similares aos que os animais estão acostumados a comer na sua região de origem.

Em um dos paises tropicais existe um criador que se dedica exclusivamente á importação de gados de todas as raças, idades e classes, que possui uma fazenda de mais de 40 hectares distribuida em varios haras, e com agua fresca e forragem suficiente; uma fazenda, em suma dotada de tudo que é necessario para cuidar devidamente os animais depois do seu desembarque. Este criador tem tido exito na venda de todos os animais que importa, sendo muito poucos os que morrem se bem que a chamada febre do Texas seja de temer para estes animais.

Seu sistema consiste em levar o gado importado diretamente do barco para a fazenda. Uma vez repousados da viagem, solta os animais nas pastagens, onde depressa os insetos transmissores da febre do Texas começam a ataca-los. Então transfere-os para o estabulo, onde lhes aplica um injeção de cacodilato de sódio, para combater a febre. Alguns dos animais vencem a doença em pouco tempo ao passo que outros permanecem doentes até um mes e mais. Pelos vistos a solução a que este senhor recorre não imuniza absolutamente da febre dos animais importados. Quem estas linhas escreve viu uns touros vendidos por este senhor, que andavam soltos nas pastagens de seus novos donos, que de novo sofrem a febre, alguns passados um ou dois meses e outros depois de um ano. Existem dois remedios contra o inseto causador da febre de Texas. Um é um produto alemão e o outro é suiço, que aplicados por pessoas competentes, teem demonstrado sua eficacia, imunisando o animal contra a febre, aparentemente, durante toda a vida. O articulista viu mais de 60 touros adultos, de diferentes raças, importadas principalmente dos Estados Unidos, que tinham sido tratados por um veterinario com os dois citados remédios. Todos estes estavam em muito boas condições, vivendo no campo e fazendo vida comum com o gado mestiço do país.

O tratamento veterinario consiste em tomar uma amostra de sangue de um touro recem-importado e que tenha febre

Este sangue é examinado num laboratorio para saber exatamente se a febre é a piroplasmosis ou a anaplasmosis. Pelos parasitas da (piroplasma) da placa de cristal se vê qual é a classe de febre que ataca o animal; e então o veterinario faz a injeção, mas em relação com o grau da febre. Ata-se uma cadeia á volta do pescoço do touro, dando a injeção na veia jugular, mas ao mesmo tempo, injeta-se-lhe uma solução de agua destilada e cloreto de sódio ou sal debaixo da pele no costado perto do ombro. Esta injeção serve de estimulante nutritivo. A temperatura dos animais toma-se diariamente, e a dose injetada depende da intensidade da febre.

Pode se afirmar que o gado tratado desta maneira se considera permanentemente imunizado contra a febre do Texas, pelo que se deduz que qualquer raça bovina pode viver nos paises tropicais infestados pelo agente desta febre, desde que seja tratada na devida forma desde um principio.

Os criadores dos paises da America Latina lucrariam importando gado novo e reses de um ano, em vez do gado já adulto, pelas razões seguintes:

Extraiem beneficios porque os novilhos, por regra geral, custam muito menos que os animais de dois anos em diante.

As despesas de transporte, alimentação e tratamento durante a viagem, são menores, porque se necessita menos espaço para os animais, muito menos forragens grãos etc.

Os novilhos resistem melhor as diferenças de temperaturas e adaptam-se mais facilmente as novas condições de vida, melhor que as vacas adultas já acostumadas a certos cuidados e alimentação nos paises de origem.

Os homens que tem a seu cargo cuidar dos novilhos durante a viagem fazem-no com mais facilidade com estes do que quando se trata de animais maiores.

Como não são animais adultos, seus instintos sexuais ainda não se desenvolveram completamente.

Necessitam uma quantidade muito menor de alimento concentrado o qual na maioria dos casos, não ser importado e, por conseguinte, resulta dispendioso.

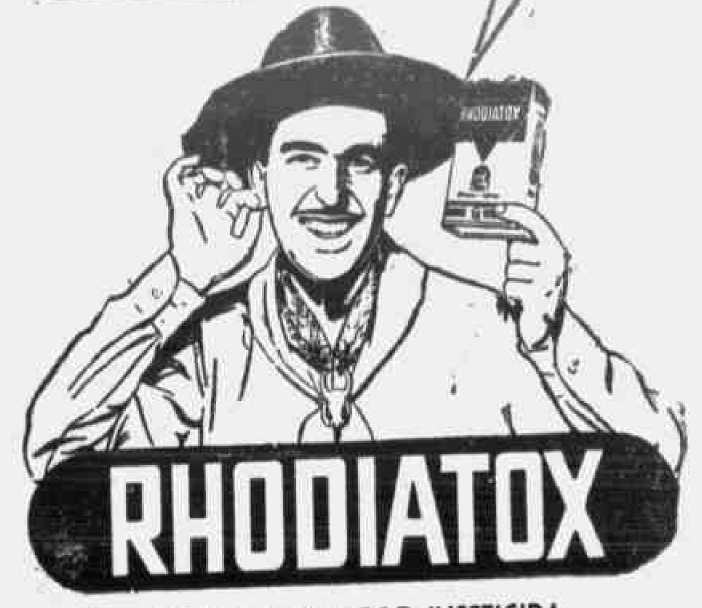
Aprendem a comer e a gostar das ervas naturais do novo país com mais rapidez que os animais adultos.

Quando não atacados pela febre do Texas, e os novilhos são fortes, bem desenvolvidos, resistem á doença e recompoem-se facilmente, sem se ressentirem grandemente como os animais adultos.

Comparando a importação dos novilhos de 8 a 10 meses com a de animais de 1 a 3 anos. Sob qualquer ponto de vista os novilhos constituem a mais segura inversão. Cuidando deles devidamente durante os primeiros seis meses debaixo das novas condições de vida, pode se esperar que o gado recebido nos paises tropicais se aclimatará e prosperará, dando bons resultados aos seus novos donos. Se é certo que uma muito alta percentagem de gado de pura raça exportado para os paises tropicais durante os ultimos 25 anos, morrem no primeiro ano de sua chegada, sobre isso influiram varias causas. Uma delas talvez tenha sido que as vacas não eram do tipo adequado que não foram selecionadas cuidadosamente, que eram de sangue inferior, que eram animais de idade demasiado avançada ou principalmente, que a sua chegada a fazenda não foram tratadas compreensão.

Na maioria dos casos, foram soltas imediatamente sob os abrasadores raios do sol tropical, em pastagens de ervas diferentes daquelas outras com que tinham sido criadas; nunca lhes deram sal nem tão pouco grãos de qualquer natureza, enquanto que a agua que bebiam não era da melhor... enfim, tudo contribuiu não somente para que fossem vitimas dos elementos naturais dos tropicos como tambem influiu a falta de cuidados e de conhecimentos por parte do homem que delas tratou e que devia saber que os animais procedentes de climas temperados não podem ser tratados como os animais dos climas tropicais.

A perda em dinheiro foi consideravel, mas esta representa apenas uma parte do problema. A perda de tempo tambem é muito importante, pois, como se póde supor se 96% dos touros importados nos paises da America Latina tivessem sobrevivido, hoje sua descendencia se contaria por milhares e milhares de cabeças, e no gado destes paises se notaria um melhoramento do seu geral superior ao que hoje existe.



LEITE HIGIENICO

E' inegavel o valor de limpeza para se conseguir a produção de um bom leite. Por essa razão, somente devem ser aproveitados os animais que não estejam nem no fim do periodo de lactação e nem no periodo colostral (mais ou menos 10 dias após o parto). O leite deve ser "o produto integral oriundo da ordenha completa e ininterrupta de vacas sadias e convenientemente tratadas e alimentadas".

Além de razoaveis condições de limpeza, em que devem ser mantidos o estabulo e o local de ordenha, atenção especial precisa ser dada à higiene do proprio animal, principalmente no momento da ordenha. Experiencias realizadas com o fito de demonstrar a influencia da limpeza dos animais imediatamente antes da ordenha, deram resultados como estes: leite de animais sem limpeza, 64.590, 15.475 e 7.058 germes por cm3; leite de animais convenientemente lavados, 250, 3.025 e 716 germes por cm3, respectivamente. Estes resultados dependem tambem dos cuidados que o ordenhador dispensar ao seu trabalho, sem descurar do seu proprio asseio (mãos lavadas, enxutas, etc.).

A limpeza dos utensilios em que o leite deve ser recolhido é condição da mais alta importancia para mante-lo com o menor numero possivel de germes. Além do uso obrigatorio de baldes de ordenha, de abertura reduzida, para diminuir a "porta de entrada" dos germes, todos os utensilios devem ser lavados, e, se possivel, esterilizados, com vapor ou agua fervente e depois postos a secar. Apesar de existir, nos meios rurais, alguma dificuldade para se conseguir a esterilização completa desse aparelhamento, os produtores devem se esforçar para obter, pelo menos, relativa esterilização. Tratando esses utensilios com o devido cuidado, pode-se chegar a resultado bem satisfatorio. O leite colhido em recipiente não esterilizado deu os seguintes resultados: 350.000, 600.000 e .. 550.000 germes por cm3, ao passo que, o colhido nos mesmos recipientes, após terem sido convenientemente tratados apresentou 2.500, 12.500 e 2.800 germes por cm3, respectivamente.

Obtido o leite em boas condições higienicas, deve ele ser mantido na mais baixa temperatura que se possa conseguir, de acordo com as condições locais. Pouco adiantarão os cuidados de uma ordenha higienica, se não se mantiver o liquido em temperaturas tão proximas quanto possivel de 5°C.

Sendo o leite um dos mais completos alimentos para o homem, tambem é um dos melhores meios de cultura natural para o desenvolvimento e multiplicação dos germes. O frio, unico elemento permitido para a conservação do leite, age impedindo a multiplicação dos germes, de modo que, se a temperatura fôr abaixada para mais ou menos 5°C, os poucos germes que já tenha se introduzido no leite, permanecerão praticamente inativos e o seu numero não aumentará.

Ao ser ordenhado, o leite possui temperatura ideal para o desenvolvimento dos microbios em geral. Dadas as nossas condições climatericas, essa temperatura manter-se-á ainda ótima para êle se não se procurar baixa-la. Se o produtor não possuir qualquer processo mecanico para a produção do frio, sempre é possivel tornar a temperatura do lei igual a da agua corrente, utilizando os recursos naturais de sua propriedade, o que não deixa de ser uma providencia mais ou menos satisfatoria para atenuar a atividade microbiana.

Para isto, é suficiente a construção, proximo do local de ordenha, de um tanque de cimento sob um galpão. Este tanque deverá ter nivel constante, pouco abaixo da altura da boca dos latões, os quais devem ai ser introduzidos, medida que vai sendo colhido o leite, e ali mantidos, imersos na agua fria corrente, até o momento de serem transportados para o entreposto. A agua fria, (de abastecimento, ou melhor, de alguma fonte de nascente) deve ser canalizada e introduzida no tanque a uma altura proxima do fundo, e esgotada por um orificio aberto em uma altura capaz de manter o nivel desejado.

Para melhor se poder aquilatar da influencia do frio na conservação do leite é bastante atentar para as seguintes experiencias: leites que originariamente possuiam uma taxa de germes equivalente a 31.800 e 86.000 por cm3, apresentaram, respectivamente, .. 65.000 e 140.000 germes por cm3, depois de conservados, durante uma hora, a 10°C; no mesmo periodo de uma hora, mantidos a 32° C, esses algarismos subiram respectivamente para .. 1.350.000 e 1.675.000 germes por cm3.

Disso tudo se conclui que a obtenção higienica do leite e a aplicação do frio logo a seguir, constituem dois fatores essenciais para que ele se conserve inalterado, nas suas propriedades organoleticas e alimenticias, até o momento do consumo.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

A anemia das galinhas

A anemia é devida a uma alimentação defeituosa; pode tambem ter a sua origem em más condições de alojamentos ou na presença de parasitas.

Sintomas: — O animal anemico emagrece rapidamente, a crista e barbas empalidecem, apresentando uma com amarelada.

Está quasi sempre deitado, e quando anda é com passo vacilante. Não se nota indicio algum de doença grave, nem na boca nem nos olhos. Pesa pouco, e a pele é seca; sente-se a quilha em toda a sua extensão, porque os musculos peitoral se tornaram delgadissimos. Os excrementos, porém, não apresentam caracteres suspeitos.

Tratamento: — Examinem bem as penas, para descobrir se há parasitas, verificando-se com cuidado a região do pescoço, debaixo das azas e em volta do anus. Se são encontrados proceda-se à desinfecção, usando pó de flureto de sodio. Observe-se a galinha para ver se há indicios de lombrigas ou intestinais, e em caso afirmativo, administre-se um vermifugo adequado.

Evitem-se correntes de ar e umidade no galinheiro. Sol, verdura tenra de boa qualidade, campo livre, são remedios excelentes para os anemicos. Na alimentação mesmo forçando as aves a engulir, se não o fazem voluntariamente deve entrar de figado de bacalhau, que traz as vitaminas. Grãos de milho e trigo cozidos nos primeiros dias e moidos quando vão melhorando a noite, tres ou quatro pilulas de sais de ferro assimilaveis, como os que se vendem em qualquer farmacia.

Galinhas que comem os ovos

A uma das minhas melhores frangas apareceu um vicio curioso, pois come os ovos, e eu não vejo outro recurso senão mata-la. Ocorre-me agora porem, que é possivel que exista algum remedio, e desejaria sabe-lo para se alguma outra galinha viesse a ter o mesmo vicio.

E' um vicio muito dificil, se não impossivel de combater. Logo que uma dá a primeira picada e consegue quebrar o ovo, todas as presentes correm a tomar parte no festim. A quebra de um ovo é sempre a causa; porem o ovo tambem se pode quebrar por acidente; se o ninho não tem bastante palha, por exemplo, os ovos podem quebrar-se e isso pode talvez vir a dar lugar a esse vicio em muitas aves do galinheiro. Não conhecemos nenhum remedio pratico, J. R. Maclarem.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibu "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

EXPERIMENTEM OS

ADUBOS "CAMPONES"

Simples e misturas completas para todas as culturas.

CONSULTEM

Industria de Cola e Fertilizantes

ADRI CASSAB LTDA.

R. João Bricola, 24 — 17.o and

Fones: 2-7070 e 4-0256

SÃO PAULO

SANTO IVO

[illegible] Sorbonne, o insigne doutor da Universidade de Paris, Santo Ivo, [illegible] sob o grande Clemente VI, em 19 de maio de 1347, exatamente trinta e sete anos de seu [illegible].

Advogado e serventuário da Justiça na Bretanha, o infatigavel defensor dos órfãos e de todos os desamparados do mundo sobe aos céus, triunfalmente, ao termo de trabalhosa existencia inteiramente consagrada ao arduos deveres de uma profissão já a seu tempo tão malsinada e incompreendida!

O nome do emérito cultor das letras juridicas inscreve-se, assim, no agiológico cristão — benemérito redentor da familia forense universal — não pela dureza do martirio, mas pela seára esplendida da obra humana realizada em prol do Direito e da Lei.

A vida apostolar do causidico eminente de tal modo esteve, sempre identificada á luta quotidiana dos pretorios, no sublime afã de efetivar a Justiça, que, á guisa de legenda imortal, embora até certo ponto satirizante da classe de que êle nunca se envergonhara, dedicaram-lhe os coevos estas palavras:

Sanctus Ivus erat brito,
Advocatus, sed non latro,
Res miranda populo.

No proximo dia 19, a memoria veneravel do angélico padroeiro dos juristas é invocada e homenageada. Em Nova York o seu culto reune, nessa data, a quase totalidade dos homens da lei. Igualmente os grandes centros europeus festejam, por iniciativa de juizes e advogados, o intimerato patrono dos humildes. Em São Paulo, a associação que tem o seu nome e de que fazem parte os mourejadores do Forum, tambem traz acesa no altar do santo colega, a lampada votiva de seu religioso fervor.

A semelhança dos anos anteriores na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 9 horas, celebrar-se-á solene missa comemorativa da gloriosa efeméride.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin, 26.
BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2056.
MOOCA: — Basile, rua da Moóca, D. Bosco, rua Mooca; Landifasma, rua Wandenkolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.
ALTO DA MOOCA Mooca, rua Mooca, 3114; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3251; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russo, Av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.
PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Pé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651; Sto. Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.
ORIENTE-CANINDE-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, Av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, [illegible]; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 25.
CAMPOS ELISEOS PERDIZES BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

DROGUNIDAS

Farmunida PAULISTA

Rua Conde do Pinhal, 110-120
(Ao lado abrigo bonde Cambucí)
Tel. 3-7883 — São Paulo

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Consolação, 2551; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.199; Humanitaria, av. Brig Luis Antonio, 1.423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.
CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.
LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 34; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Ala Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabahu, 437.
LUZ S. CAETANO — Esperia, rua Caetano, 537, Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.
JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.
JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2651; Patriarca, rua Pamplona, 1840; Itu', Alameda Itu' 1.
JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 223.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.
IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1755. Rosa, rua Silva Bueno 1764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2221; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.
SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Vol. da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Saleto, rua Carandiru, 1463; N. S. Anunciação, Est. Bela Vista, 1.
BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.
BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1526; Itapetininga, rua Redenção, 436; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 808; Catumbi, rua Catumbi, 507; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro do Belem Av. Celso Garcia, 1286.
TATUAPÉ: — Topazio, avenida Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 184; Ruiz, Av. Celso Garcia, 4986; S José do Maranhão, R. Antonio de Barros, 15.
VILA POMPEIA — Turiassu', rua Turiassu, 1803; Gomes av. Pompeia, 823.
VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequiba, 3; Amadeu, avenida Zelina.
VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Teresinha, av Guilherme Cotching, 1760.
PENHA: — Sampaio, rua da Penha 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94 Santana, Est. S. Miguel, 74-C.
PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; N. Farmacia, rua Pinheiros 1305; Imperial, rua Teodoro Sampaio 2461; Sta. Tereza, rua Fernão Dias, 556
AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Monte Serrat, av. Alv. Ramos 2071; Araguai, av. Alv. Ramos, 2276; Bertioga, rua do Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

No limiar da temporada Outono-Inverno

estamos apresentando em nossos departamentos de modas

Os Mais Elegantes Agasalhos

Casaco 3/4 em cheviot de lã de côres lisas, cinto do mesmo tecido, fôrro de seda. Tons de verde, vermelho e banana. Cr$ 1.300,

Pullover de Jaeger, Londres, em lã finíssima, desenhos xadrês Cr$ 250,

Corpinho de lã, artigo suiço, branco e rosa, losangos à jour. Cr$ 180,

Cache-col de lã cachemira, inglês, côres lisas ou padrões escoceses. Cr$ 260,

Swcater de malha de lã, suiço, côres da moda, listas transversais de tons contrastantes. Cr$ 250,

Colete de malha de lã suiço, nuances de cinza, marron, escarlate, azul-nattier e marinho, vivos e côres opostas. Cr$ 390,

Cardigan em pêlo de camelo e lã cachemira, dos famosos fabricantes Jaeger, Lyle and Scott e Braemar tonalidades distintas. Cr$ 680, - 580, e 480,

Camiseta de malha de lã rendada, suiça, brânca e rosa. Cr$ 165,

Pullover de pêlo-de-camelo, artigo inglês de Jaeger, côr natural ou em cachemira. Cr$ 480,

Pullover de Peter Scott, malha de lã marron, beige e bordeaux. Cr$ 250, — **Idem**, suiço, de lã, côres discretas. Cr$ 230,

Sweater de malha de lã, manga japonesa, decote original, cintura de malha elástica, côres modernas, listas no busto e na barra em tons opostos. Cr$ 280.

Camiseta de malha de lã suiça, tons de rosa e branco, busto com desenhos abertos. Cr$ 150.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

Salsichas TIPO Viena

WILSON

Prontas para servir... prontas para deliciar os convivas com o seu delicado sabor, as apetitosas Salsichas Wilson tipo Viena! Tenha sempre em casa algumas latinhas de Salsichas tipo Viena... mas lembre-se: marca Wilson!



FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Alamêda Cleveland, 466 — Tel. 51-2113 — São Paulo

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"De todas as delegacias regionais de ensino do Estado nos chegam noticias bastante animadoras quanto ao desenvolvimento da Campanha de Alfabetização de Adultos. Chegam noticias de que na prospera região de Franca, a cuja testa se encontra o prof. Antonio Fachada, já estão em pleno funcionamento, com produção expressiva, nada meno sde 68 cursos de alfabetização, devendo, ainda este mês, serem instalados outros que estão sendo objeto de estudo por parte das autoridades escolares e de pessoas integrantes das Comissões Municipais. Tal acontecimento está tendo a mais viva repercussão no nosso meio social pelo esforço que isso representa, pois é bem conhecida a extensão e profundidade da rede escolar naquela parte da Mogiana, a qual impõe às autoridades um grande trabalho. O aumento das atividades naquela região do Estado nos leva a crêr que, dentro em breve, todos os nucleos necessitados, estarão providos de cursos de alfabetização, os quais extirparão o analfabetismo vergonhoso em que se encontram mergulhados muitos nucleos da região, entravando o seu progresso. As Comissões Municipais, de todos os municipios da região, têm desenvolvido intensivo trabalho no sentido de se aproveitarem, in totum, as energias empregadas para esse fim. Imprensa e radio, instituições publicas e particulares, autoridades e o povo, manifestam, através de fatos, o desejo ardente e patriotico de se eliminar o analfabetismo da região, tão cedo quanto seja possivel.

A CAMPANHA NA CAMARA FEDERAL — O deputado Aureliano Leite apresentou na Camara Federal um projeto relativo à obrigatoriedade de frequencia aos cursos de alfabetização de adultos, às organizações educativas em geral. Trata-se de uma medida que está tendo a melhor repercussão, pois, do projeto talvez resultem elementos que dem um novo brilho à Cruzada".

Industria de Moveis e Colchões Colonial S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Sociedade, à Avenida General Olimpio da Silveira n. 77, nesta capital, no dia 10 — dez — de junho de 1948, às 17 horas, para deliberarem sobre:

a) — Aprovação do Balanço Geral de 21-12-1947;

b) — Conta de Lucros e Perdas de 31-12-1947;

c) — Remuneração do Conselho Fiscal;

d) — Eleição da Diretoria;

e) — Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 10 de maio de 1948.

JOSE' REIS DORES — Dir. Superintendente.

MARIO FERREIRA DE SA' — Dir. Gerente.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos

Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

Séde Social — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCICIO DE 1947

De conformidade com os avisos anteriores, estão sendo pagos na sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais dos Estados, a partir do dia 12 do corrente mês, os lucros do Exercicio de 1947, a que têm direito os titulos com o prazo de participação terminado, de acordo com os artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatorio-Balanço de 31 de dezembro p.p. já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria realizada em 7 de abril de 1948, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de:

Cr$ 10.544.073,10

(dez milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil e setenta e três cruzeiros e dez centavos), que serão pagos à razão de:

a) Cr$ 959,30 (novecentos e cinquenta e nove cruzeiros e trinta centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00. Saldados por pagamento unico;

b) Cr$ 795,30 (setecentos e noventa e cinco cruzeiros e trinta centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00 de pagamento mensal ou misto,

sendo observadas, para os titulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso numero de titulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem, no corrente mês de maio:

Dias		Titulos de ns.			Dias		Titulos de ns.		
17	—	100.001	a	104.000	24	—	116.001	a	119.000
18	—	104.001	a	108.000	25	—	119.001	a	123.000
19	—	108.001	a	111.000	26	—	123.001	a	200.000
20	—	111.001	a	114.000	27	—	200.001	em	diante
21	—	114.001	a	116.000					

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS:

a) O portador que possuir diversos titulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de numero menor;

b) Os titulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada especial, que será feita posteriormente;

c) Pede-se aos Srs. Portadores que venham munidos de seus titulos (ou documentos que os substituam), cartões de quitação e de um documento de identidade.

A DIRETORIA

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro — Esq. de Anchieta — Edificio Sulacap

Companhia Lithographica Ypiranga

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA NO DIA 29 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e nove dias do mês de março, do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 11 horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, digo extraordinaria, em terceira convocação, na séde social da Companhia Lithographica Ypiranga, à rua dos Guamões n. 457, acionistas representando 10.544 ações, de conformidade com as assinaturas lançadas no livro de presença, para o fim de deliberarem sobre os assuntos constantes das convocações publicadas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 12, 19 e 23 do corrente mês. O sr. diretor-gerente, depois de verificar o comparecimento de acionistas em numero legal, declarou instalados os trabalhos e solicitou aos srs. acionistas que indicassem um dos presentes para presidir a sessão.

Por proposta do acionista Dr. Rubem Gattan, foi aclamado o nome do Dr. Prudente de Mpraes Netto que, assumindo a presidencia agradeceu a distinção que lhe foi conferida, e convidou a mim Lotello Giannelli, para secretario, ficando, assim, constituida a mesa. A seguir o sr. presidente pediu a mim secretario, que procedesse a leitura das convocações publicadas pela imprensa na forma da lei. — Finda a leitura das convocações, o sr. presidente, solicitou a mim secretario que procedesse a leitura da proposta da Diretoria, vasada nos seguintes termos: "Senhores acionistas da Companhia Lithographica Ypiranga. A Diretoria da Companhia Lithographica Ypiranga, vem submeter à vossa apreciação a proposta relativa à modificação dos estatutos da sociedade. Os pontos essenciais objetivados nessa modificação, dizem respeito ao aumento do capital, que de Cr.$ 6.000.000,00 — seis milhões de cruzeiros — passará para Cr.$ 12.000.000,00 — doze milhões de cruzeiros, — pela forma que adiante será exposta, bem como a modificação do capitulo referente à Administração, procurando-se dar maior segurança e rendimento no trato dos negocios sociais. Outras alterações serão sugeridas, aconselhadas pela pratica, conforme tereis oportunidade de verificar. Quanto ao aumento do capital da sociedade, pretendemos realiza-lo da seguinte forma: 50% (cincoenta por cento) de aumento com o aproveitamento das proprias reservas acumuladas, que serão distribuidas como bonificação, aos srs. acionistas, e os outros 50% (cincoenta por cento), com entradas em dinheiro, durante o prazo de nove mêses, ficando os acionistas com o direito à subscrição proporcional ao numero de ações que possuirem. Os subscritores entrariam com 25% (vinte e cinco por cento) no ato da subscrição, e os restantes 75% (setenta e cinco por cento), de noventa em noventa dias, em parcelas de 25% (vinte e cinco por cento) cada uma. O aumento do capital justifica-se plenamente e fica evidenciado com um simples exame do ultimo balanço, onde se verifica uma grande desproporção entre o capital social e o patrimonio liquido da Companhia. Esse aumento possibilitará amplas e substancias reformas, bem como adaptações nos imoveis e instalações.

Quanto ao capitulo referente à administração, sugerimos a mudança de denominações dos atuais cargos de diretor-gerente e substituto, para diretores presidente e vice-presidente, titulos esses mais consentaneos com as funções exercidas por taes diretores, além da criação de um cargo de diretor-secretario, ficando, assim, preenchida a lacuna existente no quadro da Administração". Terminada a leitura da proposta da Diretoria, o sr. presidente determinou que fosse lido o parecer do Conselho Fiscal, emitido, digo exarado a respeito do aumento do capital societario, cujo teor é o seguinte: "Parecer do Conselho Fiscal. Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Lithographica Ypiranga, reunidos na séde social, por convocação da Diretoria, para examinarem e emitirem parecer sobre a proposta do aumento do capital social de Cr.$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), para Cr.$ ...... 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), a ser realizado 50% (cincoenta por cento) com entrada, em dinheiro, em quatro chamadas, e os restantes 50% (cincoenta por cento), com utilização dos Fundos de Reserva. Depois de examinarem detidamente o assunto e por acharem que a proposta da Diretoria se encontra perfeitamente justificada, são de parecer que a mesma deverá ser aceita e aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria a ser convocada para tal fim. São Paulo, 10 de março de 1948. (a.a.) Prudente de Moraes Netto — Theodoro Rothschild e Julien Derenne". — Procedida a leitura do parecer do Conselho Fiscal, o sr. presidente pôs em discussão o primeiro ponto da ordem do dia, relativo ao aumento do capital social. — Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, submeteu a proposta a votos, verificando-se ter sido aprovada por unanimidade, ficando, outrossim, a Diretoria autorizada a promover os atos necessarios, no sentido de consubstanciar o aumento do capital ora aprovado, com observancia das determinações legais. Em seguida foi posta em discussão o segundo ponto da ordem do dia, referente a modificação da designação dos atuais cargos de diretores, digo da Diretoria, de diretor-gerente, para diretor-presidente, e o de diretor-substituto, para diretor vice-presidente. Posta, a seguir, em votação, foi essa proposta aprovada unanimemente. Logo após o sr. presidente submeteu à deliberação da assembléia, o terceiro ponto da ordem do dia, relativo a criação do cargo de diretor-secretario Pedia, então a palavra o acionista, Dr. Rubem Cattam, o qual justificando a criação desse novo cargo na Diretoria, no que foi acompanhado por todos os presentes, propunha que para o cargo de diretor-secretario fosse eleito, por aclamação, o sr. Kurt Werner Hartmann, natural da Alemanha, casado, comerciario, residente nesta cidade, à rua Antonio Bento n. 70. Todos os presentes receberam a indicação sob uma salva de palmas, ficando, assim evidenciado que a proposta foi aprovada por unanimidade, deixando de votar o acionista, sr. Kurt Werner Hartmann. Em seguida, o sr. presidente submeteu à apreciação dos senhores acionistas o quarto ponto da ordem do dia, e que se refere à modificação dos estatutos sociais, pedindo a mim secretario que procedesse a leitura dos novos estatutos o sr. presidente pôs em discussão artigo por artigo, que depois de discutidos e emendados, em consequencia das sugestões feitas por diversos acionistas, foram aprovados por unanimidade. Em consequencia os estatutos sociais passarão a ter a seguinte redação: — "Estatutos da Companhia Lithographica Ypiranga.

Capitulo I — Da organização, Fins, Séde, e Duração da Sociedade. — Art. 1.o) — O nome da sociedade é "Companhia Lithographica Ypiranga", com séde e fôro na capital do Estado de São Paulo, cujo fim é exploração das artes gráficas, propaganda e afins em todos os seus ramos e atividades. Art. 2.o) — O prazo social será de 20 (vinte) anos, contados de 1.o de abril de 1948 até 31 de março de 1968, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral. Capitulo II. — Do Capital e das Ações. — Art. 3.o) — O Capital da sociedade é de Cr.$ ...... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 15.000 (quinze mil) ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr.$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada uma. Capitulo III. — Da Assembléia Geral. — Art.o 4.o) — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, nos quatro primeiros mêses, para tomar conhecimento das contas da Diretoria, do Balanço, parecer do Conselho Fiscal, sobre os mesmos deliberando, eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os honorarios, e, quando fôr o caso dos membros da Diretoria; reunir-se-á extraordinariamente, nos casos previstos em lei, ou nos presentes estatutos. — Art. 5.o) — As convocações das Assembléias Gerais competem ao diretor-presidente, ou aos seus substitutos legais, ao Conselho Fiscal e acionistas, nos casos e sob as condições previstas em lei. — Art. 6.o) — A Assembléia Geral será aberta por um dos diretores, procedendo-se em seguida, por aclamação entre os acionistas presentes, a escolha de um para presidente, que convidará um dos acionistas para secretario, os quais constituirão a mesa. — Art. 7.o) — Ressalvados os poderes conferidos por estes estatutos, compete à Assembléia Geral deliberar sobre qualquer assunto de sua competencia legal, sobre os de interesse da Companhia, inclusive sobre alienação e oneração de bens imoveis. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal. — Art. 8.o) — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, com as atribuições definidas no Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e outras decorrentes da legislação em vigor. — Art. 9.o) — Os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão uma retribuição que lhes será fixada pela Assembléia que os eleger. Os suplentes em exercicio receberão tambem, pelo tempo que exercerem as funções, uma retribuição que lhes será fixada pela mesma forma. — Paragrafo Unico. — Caso um dos membros efetivos tiver de se ausentar por mais de dois mêses, deverá cientificar a Diretoria, para que esta convoque o suplente. — Capitulo V. — Da Administração. — Art. 10.o) — A Companhia será administrada por quatro diretores; um diretor-presidente; um diretor vice-presidente; um diretor-técnico e um diretor-secretario. — Art. 11.o) — Os diretores cujos mandatos durarão quatro anos, serão eleitos pela Assembléia, podendo ser reeleitos. — Art. 12.o) — O diretor-presidente antes de entrar em exercicio, deverá depositar em caução, para garantia de sua gestão, 100 (cem) ações da Companhia, e os demais diretores 50 (cincoenta) ações cada um, sem poder alineá-las ou onerá-las por qualquer forma. — Paragrafo Unico — E' facultado a qualquer acionista prestar caução pelos diretores eleitos. — Art. 13.o) — Ocorrendo vaga resultante de renuncia, impedimento definitivo, ou falecimento do diretor-presidente, as suas atribuições serão exercidas pelos demais membros da Diretoria, que convocarão dentro de trinta dias, uma Assembléia Geral Extraordinaria, para preenchimento da vaga pelo tempo restante do mandato. — Paragrafo Unico — Ocorrendo vaga resultante de renuncia, impedimento definitivo, ou falecimento de qualquer dos outros diretores, as suas atribuições serão exercidas pelos demais membros da Diretoria até a proxima Assembléia Geral Ordinaria. — Art. 14.o) — A Assembléia Geral que eleger os diretores, fixará os respectivos honorarios para o periodo do seu exercicio. Aos diretores efetivos, além dos seus honorarios, se atribuirá, em conjunto, uma percentagem até 25% (vinte e cinco por cento), sobre os lucros liquidos da Companhia, verificados depois de feitos os abatimentos anuais e sempre que fôr assegurado aos acionistas um dividendo anual não inferior a 6% (seis por cento). — A atribuição da percentagem aos diretores será da Assembléia Geral Ordinaria. — Art. 15.o) — Os diretores eleitos pela Assembléia Geral assinarão termo de posse no livro de Registro de Atas da Diretoria, depois de terem prestado a caução de ações, em numero legal e antes de entrarem no exercicio de suas respectivas funções. — Art. 16.o) — São conferidos ao diretor-presidente, plenos poderes para praticar todos os atos de gestão relativos aos fins e objetos da sociedade, podendo constituir procurador que represente a sociedade em juizo ou fora dele, podendo, outrossim, em nome da Companhia, transigir e efetuar as operações de creditos ordinarias, efetuar ou autorizar todas as compras, fazer orçamentos; demitir e admitir funcionarios e operarios, fixando-lhes as remunerações, assinando os respectivos contratos; determinar a abertura e fechamento de escritorios ou filiais da Companhia em qualquer ponto do territorio nacional, atribuindo-lhes parte do capital julgado necessario para seu regular funcionamento; convocar Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias, e juntamente com outro diretor assinar as ações. — Art. 17.o) — Em todos os impedimentos ou ausencias temporarias do diretor-presidente, será ele substituido pelo diretor vice-presidente, ao qual competirá, juntamente com um dos dois outros diretores, exercer as atribuições que, pelo artigo 16.o competem ao diretor presidente. Art. 18.o) — Compete ao diretor vice-presidente, substituir o diretor-presidente em todos os seus impedimentos e ausencias temporarias, nos termos do artigo 17.o, além de ter sob sua orientação a representação social da Companhia, bem como o Departamento do pessoal e o juridico. Art. 19.o) — No caso de impedimento conjunto dos diretores presidente e vice-presidente, a administração da Companhia será exercida pelos diretores técnico e secretario. — Art. 20.o) — Ao diretor-técnico compete, igualmente, auxiliar o diretor presidente nas suas atribuições, por determinação deste, ficando sob sua responsabilidade toda parte técnica dos trabalhos. — Art. 21.o) — Ao diretor secretario compete executar as determinações do diretor presidente com relação ao Departamento de Vendas, tendo a atribuição precipua de orientar os escritorios e respectivo Departamento de Contabilidade. — Art. 22.o) — Nos impedimentos do diretor-técnico, ou do diretor-secretario, ou no de ambos, serão as suas atribuições exercidas pelos demais diretores, em conjunto ou isoladamente. — Art. 23.o) — A Diretoria poderá nomear gerentes, procuradores, e interessados, para auxiliá-la nos diversos Departamentos da Companhia, atribuindo-lhes um interesse, em conjunto, de 15% (quinze por cento) sobre os lucros liquidos devidamente apurados em balanço. — Paragrafo unico. — Todas as deliberações atinentes ao artigo supra, serão lançadas no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria. — Capitulo VI — Reservas, Percentagens e Dividendos. — Reservas. — Art. 24.o) — Dos lucros verificados por balanços, depois de deduzida a "reserva legal", serão descontados anualmente, a titulo de depreciação: a) — 10% (dez por cento) sobre maquinas, utensilios, moveis, pedras litograficas e atelier de foto-zincografia, contados sobre o valor pelo qual figuram nos livros em 31 de março de 1941. As aquisições desta data em diante serão depreciadas com 10% (dez por cento), contados sobre o valor das aquisições; b) — 20% (vinte por cento) sobre os veiculos, contados sobre o valor da aquisição; c) — 10% (dez por cento) para constituição do Fundo de Reserva, até este atingir a 50% (cincoenta por cento) do capital social; d) — Uma reserva para devedores duvidossos; e e) — Uma reserva para renovação de maquinario. Percentagens. — Art. 25.o — Dos excedentes lucros liquidos verificados, serão deduzidos anualmente; a) — As percentagens que, por força do disposto no artigo 14.o cabem aos diretores, sempre que fôr possivel distribuir aos acionistas um dividendo anual minimo de 6% (seis por cento); b) — Uma percentagem até 10% (dez por cento), como participação nos lucros da sociedade, a ser distribuida, a juizo da Diretoria, entre os empregados da Companhia; c) — As percentagens previstas no artigo 23.o destes estatutos. — Dividendos. — Art. 26.o) — A Assembléia Geral deliberará, mediante proposta da Diretoria, a respeito da aplicação que se deverá dar ao saldo restante dos lucros apurados no exercicio. — Paragrafo 1.o) — Os dividendos anuais serão pagos até 30 dias depois da autorização da Assembléia, observadas as disposições do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Paragrafo 2.o — A Diretoria fica autorizada a distribuir depois do 1.o semestre, de acordo com os resultados apresentados por balanços, parte dos dividendos, mediante aprovação do Conselho Fiscal. — Capitulo VII. — Disposições gerais. — Art. 27.o — Os bens imoveis da Companhia só poderão ser vendidos, ou de qualquer forma onerados, mediante autorização concedida pela Assembléia Geral, especialmente convocada para tratar do assunto. — Art. 28.o) — As omissões dos presentes estatutos serão reguladas pelas disposições do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e demais disposições legais aplicaveis à especie. Art. 29.o) — Os presentes estatutos entrarão em vigor na data de sua aprovação pela Assembléia Geral Extraordinaria. — Disposições transitorias. — Art. 30.o) — A modificação na denominação dos atuais cargos de diretores, passam a vigorar a partir da data em que forem aprovados estes estatutos. — Art. 31.o) — O diretor secretario será eleito excepcionalmente pela Assembléia Geral Extraordinaria que aprovar estes estatutos e pelo tempo em que durar o mandato da atual Diretoria. — Art. 32.o) — O cargo de diretor tecnico será preenchido excepcionalmente pela Assembléia Geral Extraordinaria que aprovar a reforma destes estatutos, digo que aprovar estes estatutos e pelo tempo em que durar o mandato da atual Diretoria. — Art. 33.o) — A Assembléia que aprovar estes estatutos, fixará os honorarios dos diretores-técnico e secretario, ficando autorizada a reajustar os vencimentos dos diretores, presidente e vice-presidente". — Em seguida o sr. presidente, declarou que ia submeter à apreciação da assembléia o quinto e ultimo ponto da ordem do dia, comunicando, outrossim, que se encontrava sobre a mesa uma carta do sr. Luiz Mourão Alves, do teôr seguinte: — "Ilmos srs. diretores da Companhia Lithographica Ypiranga. Capital. — Presados senhores, Saudações. Venho por intermedio da presente solicitar a vossas senhorias, em carater irrevogavel, minha demissão do cargo de diretor-técnico dessa Companhia, do qual me encontro afastado por motivo de doença. Agradecendo as atenções recebidas, subscrevo-me atentamente. (a.) Luiz Mourão Alves". Solicita a palavra o acionista, sr. Edgar Cramer e disse que, dado o carater de irrevogabilidade contida na carta que acabava de ser lida, a assembléia deveria aceitar o pedido de demissão, agradecendo os serviços prestados por aquele diretor, com o que, concordaram todos os presentes. Em seguida o sr. presidente declarou que, em virtude do pedido de demissão do sr. Luiz Mourão Alves, a assembléia deveria eleger o novo diretor-técnico da Companhia. Logo após, pede a palavra o sr. Julien Derenne e propõe que, para o cargo que se encontrava vago, fosse eleito, por aclamação, os sr. Ignas Johann Sessler, brasileiro, naturalizado, casado, técnico em artes graficas, residente nesta capital, à avenida Paulista n. 2.361. A indicação do acionista, sr. Julien Derenne, foi recebida sob uma salva de palmas, verificando-se por essa forma, que o sr. Ignas Johann Sessler, foi eleito por unanimidade, abstendo-se de votar o novo diretor. A seguir o sr. presidente submete à apreciação da assembléia a disposição estatutaria relativa à fixação dos honorarios dos senhores diretores. O acionista sr. Julien Derenne solicita a palavra, para endereçar à mesa a seguinte proposta: "Proponho que a Assembléia Geral Extraordinaria, valendo-se da autorização constante do art. 33.o dos atuais estatutos, fixe os honorarios dos senhores diretores da seguinte forma: a) diretor-presidente — Cr.$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) mensais; b) — diretor vice-presidente, Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais; c) — diretor-técnico — Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, e d) — diretor-secretario, Cr.$ ...... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais: Sala das Assembléias, 29 de março de 1948". Assinado Julien Derenne". — Terminada a leitura, o sr. presidente submeteu a proposta à discussão, e em seguida à votação, verificando-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os membros da Diretoria. Em seguida o sr. presidente deu a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Ninguem querendo mais fazer uso da palavra, o sr. presidente agradeceu o comparecimento de todos os presentes, suspendeu a sessão pelo prazo de três horas, para lavratura desta ata, por mim secretario, e reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada e vai por mim assinada, pelo sr. presidente e por todos os acionistas presentes. Ressalvo a entrelinha que diz "digo extraordinaria".

(a.a.) LOTELLO GIANNELLI — secretario
Prudente de Moraes Neto

Carlos Reichenbach
Julien Derenne
J. C. Vianna
P.p. Julia Muller Merian
J. C. Vianna
Edgar Paul Cramer
P.p. Helene Heydenreich
Edgar Paul Cramer
Carlos João Strelitz
P.p. Gertrud Raschle
Carlos João Strelitz
Theodoro Rothschild
H. Schiefferdecker
Rubem Cattan
Bernardo Adolpho Schmidt
E. Beeg
Homero Henrique Pereira
P.p. Julia Frezzarin Picelli
Homero Henrique Pereira
P.p. Arlindo Loureiro Chaves
Homero Henrique Pereira
P.p. Arthur Loureiro Chaves
Homero Henrique Pereira
P.p. Bertholdo Hauer
Homero Henrique Pereira
P.p. Henrique Stupakoff
Homero Henrique Pereira
P.p. Ignaz Johann Sessler
K. W. Hartmann
Octavio Pereira Lopes
Walter Rothschild
P.p. Rodolfo Gold
Walter Rothschild
P.p. Hermann Schlesinger
Walter Rothschild

—(•)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 010729

CERTIFICO que a CIA. LITHOGRAPHICA YPIRANGA, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.282, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, aprovado o aumento do capital social de Cr.$ 6.000.000,00 para Cr.$ 12.000.000,00, e modificada a sua diretoria; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da quantia de Cr.$ 30.000,00, proporcional ao mencionado aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

BRAZ

Cr.$ 270,00 M2

TERRENO PARA INDUSTRIA

Area total 16.989 — m2 (125,80 x 135,00)

Vende-se no fim da

RUA SILVA TELES

com

RUA MARCOS ARRUDA

Estuda-se oferta.

Tratar diretamente com Eng. Fragata — Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Sala 46.

Dr. Aulio Louzada Velloso

ADVOGADO

Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta.
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

EMPRÊSTIMOS HIPOTECÁRIOS

Comunicamos aos nossos Amigos, Clientes e aos srs. Capitalistas, que nossa Casa Bancária, agora em suas novas instalações e séde própria, ampliou grandemente o seu

DEPARTAMENTO DE EMPRÊSTIMOS HIPOTECÁRIOS

sob novo e mais prático sistema e dentro de nossa tradicional praxe de prestar cada vez melhores serviços ao Público.

Convidamos, portanto, os srs. Capitalistas que desejarem empregar seus capitais a nos visitarem e registarem em nosso "Departamento de Emprêstimos Hipotecários" as importâncias que desejam empregar, afim de que possamos procurar a sua colocação.

Comissão e outras despesas a carga do tomador

Juros que se obtem no momento: 10 a 12% ao ano



Casa Bancária Predial e Fiadora

A. E. CARVALHO & CIA.

Rua Formosa, 413 - Telefone: 6-1194 - S. Paulo

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Uma esplendida realidade o cinema em relevo

Um pouco de historia dessa enganadora setima parte — O achatamento das imagens e a falta de relevo, um dos grandes tropeços do cinema atual — Os homens de ciencia na pista do cinema em tres e quatro dimensões — Um brasileiro cria o "cinema-teatro"

R. ARGENTIÉRE
Autor de "HISTÓRIA DA LUZ"

O cinema, esta grande fonte de diversão do mundo moderno, é a consequencia de uma evolução milenar. Lucrecio, em seu "De Rerum Natura", escrito em 65 A. C. anotava, já naquela epoca, um fato interessante: a persistencia da visão. Era, dizia ele, um defeito que a natureza se compraz em brincar com nossos olhos. Por persistencia da imagem ele definia que, "quando a primeira imagem passa e uma segunda se forma em outra posição, a primeira parece ter mudado de movimento". Ora, sem saber, Lucrecio havia previsto o primeiro fundamento do cinema. Ptolomeu, o grande astronomo da antiguidade, produziu, em seu laboratorio uma serie de "truques". O mais interessante deles era imprimir uma serie de rotações a um disco no qual estavam pintadas manchas de cores. Com o movimento essas manchas se apresentavam como circulos na percepção visual do observador. Em 1826, apareceu um "brinquedo". Seus inventores foram nada menos que quatro astronomos e matematicos de fama mundial: John Hershell, Charles Babbage, William Fitton e John Ayrton Paris. Era um disco de papelão que girava sobre um eixo que se comunicava com uma manivela. Dum lado havia o desenho duma gaiola vasia, do outro, o desenho de um passarinho. Quando o disco era posto em movimento, o passaro aparecia dentro da gaiola. Faraday, o notavel descobridor de muitas propriedades da eletricidade, tambem se preocupou com as ilusões de otica relativas ao movimento. Foi somente depois das experiencias de Ferdinand Platteau, na Belgica e Ritter von Stampfer, na Austria, que o mundo cientifico se convenceu de que a sensação do movimento podia ser dada por meio de sucessivas visões de imagens estatisticas. Plateou e Stampfer conseguiram construir um disco dentro dum cilindro que girava em torno de um eixo. Na borda do disco havia desenhos, cada qual representando uma fase avançada do movimento do desenho anterior, um braço mais alto, um pé mais afastado, dando a sensação de movimentação. Is desenhos eram manuais e laboriosamente executados. Foram os percursores de Disney. Platteau deu a seu aparelho o nome de "Phenakistoscopio". Em 1834, o dr. W. G. Horner, de Bristol, inventou um dispositivo semelhante a que deu o Munsterberg trouxe ao cinema nascennome de "Daedaleum".

Um professor de psicologia, Hugo te uma grande contribuição. Demonstrou que a percepção é uma experiencia independente que não pode ser reduzida à simples visão duma serie de posições diferentes. E que essa percepção é uma função criadora do cerebro, separada e especial, e de nenhum modo o resultado de truques" oticos. Ramsay seguiu as observações de Munsterberg e analisando um pedaço de filme, mostrou que as fotografias revelavam somente 3 por cento do movimento que, na realidade, ocorreu quando a fotografia estava sendo tirada. Isto porque o olho da camara se abriu somente durante três segundos em cada centimetro.

A FASE DOS INVENTORES

Muitos países europêus e americanos reclamam a prioridade do invento do cinema. Talvez todos elas tenham dado um pouco a esta descoberta. Os fatores mostram que, para se reunir a tecnica do que hoje chamamos de "cinema", foram necessarios longos e laboriosos anos de pesquisa. Em 1853, um oficial do exercito austriaco Franz von Uchatius, tomou a velha invenção da lanterna magica para projetar os desenhos sobre uma parede. Um dispositivo articulado com um pique no filme, ajustava cada quadro no ponto certo diante da objetiva. Esse recurso ainda hoje permanece basico no cinema. Em 1861 o dr. Sellers patenteou o "kinematoscopio". Foi esta a primeira vez que apareceu a palavra "kinema". Era tambem a primeira vez que se falava em analise de movimento. Pouco depois apareceram as grandes contribuições de Marey, notavel medico francês e Edward Mylbridge, nos Estados Unidos.

Marey publicou, em 1868, sua primeira obra sobre o "Movimento" onde enfrentou com decisão a questão do cinema. Em suas primeiras experiencias praticas procurou dar à fotografia a ilusão de movimento. Muybridge, em 1872, faz uma experiencia interessante: colocou 24 camaras lado a lado para fotografar o galope de um cavalo, isto em resultado de uma aposta. Foi, observando esta parte que Muybridge fez estudos notaveis sobre a fotografia instantanea. O Marey baseando-se nos defeitos apresentados pelas fotografias de Muybridge apresentou em 1877 uma maquina automatica com a qual podiam ser obtidas fotografias numa rapida sucessão, com lentes comuns e de um unico angulo. Em 1877, Emile Reynaud patenteou seu "praxinoscopio", no qual introduziu um novo principio.

Em vez dos sucessivos desenhos, o espectador via as imagens refletidas em espelhos. Esses espelhos formavam poligno em redor do tambor central do aparelho. Cada espelho refletia o desenho que o defrontava, dentro do tambor anterior. Quando os dois tambores giravam, o espectador via a sucessão de imagens separadas; a iluminação nunca era interrompida. Em 1892, Reynaud já exibia no Museu Grévin, de Paris, o seu "cinema otico" que consistia num adiantamento sobre o precedente, mas usando o mesmo principio.

Outra invenção a ser mencionada é o "revolver fotografico" de M. Janssen, que data de 1874. Fanssen conseguiu tirar 48 fotografias sucessivas em 72 segundos. O fotografo americano Jean Le Roy, em 1876, reproduziu um jovem par dansando uma valsa. Foram tiradas 200 fotografias separadas que, em forma de laminas, foram projetadas por uma lanterna numa rapida sucessão, oferecendo, assim, a ideia de animação. Em 1889, o filme flexivel e transparente, que podia ser enrolado em carreteis foi posto à venda. Isto marca uma data capital para o cinema. Neste mesmo ano o inglês William Friese Greene inventou a moderna camara cinematografica, tornando assim possivel o cinema. Ele mesmo fez a respeito experiencias admiraveis. Em novembro de 1889, Greene projetou as primeiras fotografias numa téla. Em 1890, Le Prince, americano de origem francesa, lançou todas as peças basicas da camara cinematografica e do protetor; inventou as perfurações à margem do filme, onde os dentes da bobina pegam para descer a fita. Foi Thomas Edison que, reunindo as contribuições de Muybridge, Dickson e Marey construiu a sua camara. Um colaborador de Edison, Dickson foi colocado para trabalhar com essas "fotografias em movimento". E daí surgiu o cinetoscopio. Logo depois apareceram as notaveis contribuições dos irmãos Lumiére. O major Woodville Latham foi o primeiro a perceber o erro do cinetoscopio: o movimento continuo da fita do projetor. A sua maior contribuição para o cinema foi a bobina permissora de filmes de grande metragem. Edison, mais tarde adquiriu todas as suas patentes.

E assim, em 1900, o prazo das invenções basicas chegou ao fim.



UMA RUA DE LONDRES EM 1890 — **Estas foram as primeiras cenas animadas que a celuloide registrou no mundo.**

O CINEMA ATUAL

As tecnicas utilizadas atualmente dão à projeção, imagens que não são realmente a reprodução das que o espectador teria visto se houvesse assistido à tomada de cenas. Falta o relevo com o qual podemos apreciar a forma, as dimensões comparadas e a situação dos objetos. Quer dizer, estes aparecem achatados na tela, sem a perspectiva aerea, como vemos em nossa vida real.

O relevo das coisas que percebemos em nosso mundo real é o beneficio de uma longa experiencia inconsciente, que começou desde o dia de nosso nascimento. Pouco a pouco a criança vai se familiarizando com a terceira dimensão. As diferenças de luz e sombra desempenham um papel de capital importancia. Lentamente a criança adquire experiencia através das noções que formam a perspectiva linear. No decurso de seus primeiros anos, chega — evidentemente, de maneira inconsciente — a estabelecer uma relação entre o fenomeno da acomodação, que exige dele um certo esforço fisico, à forma, o tamanho, e à situação dos objetos. Mas, a aquisição da noção de relevo é facilitada pelo fato de que as duas imagens que se formam sobre a retina não são identicas. A explicação mais corrente dada ao fenomeno é o seguinte: o fator mais acessivel da noção de relevo é essencialmente a assimetria das imagens retinianas de um mesmo objeto. Quando se registra, por meio de dois aparelhos, desempenhando cada um deles o papel de olhos humanos, as duas imagens que se formam, chegam, graças a sintese das sensações a qual se produz imediatamente no cerebro a dar noção de relevo. E' por exemplo, o caso da estereoscopia que necessita da obtenção de duas imagens, isto é, daquilo que chamamos de um estereograma ou par estereoscopico.

O CINEMA EM RELEVO

Estas criticas e objeções ao cinema tal como hoje o vemos, não escaparam a muitos investigadores que tentaram soluciona-las. Temos, por exemplos, as tentativas do cinema em relevo feitas por Doven, em 1900; Grivolar, em 1903; Reynaud, em 1902; Schmidt e Depuis, em 1903; L. Dumpica, em 1933; Estanave, em 1934, etc. Através desses sitemas o relevo é percebido nas projeções cinematograficas, exatamente como nos aparelhos estereoscopicos, isto é, observados por meio dos oculos seletores, geralmente feitos de celofane. O uso de lunetas, tanto interruptoras como analisadoras, alem de serem para os assistentes, um incomodo e um impecilho, obriga-os a um esforço de acomodação. Se na projeção comum, o pequeno esforço de acomodação causa, sob o ponto de vista fisiologico, um grande numero de perturbações, é facil compreender o que seriam estes sistemas se abandonassem os laboratorios para entrarem no terreno pratico.

Com a téla construida pelo sr. Comparato é possivel passar os filmes ao ar livre e à luz solar. Este foto, foi batido quando ha dois anos o inventor brasileiro realizou uma experiencia publica de cinema ao ar livre, com excelentes resultados.

As experiencias do investigador brasileiro Comparato — que se dedica a este genero de pesquisas a mais de trinta anos — demonstram que a visão estereoscopica binocular é anormal em relação à visão fisiologica, pois exagera, ilude e aumenta o efeito da naturalidade. Admitindo-se que a habitual ilusão de relevo estereoscopica satisfizesse, com seu exagero, a concepção psiquica, é sempre insuficiente sob o ponto de vista estetico. Ora, para se construir o cinema em relevo torna-se preciso abandonar a visão binocular por não ser esta a unica a preencher as tres condições primordiais para o relevo: a perspectiva linear, a perspectiva das tintas e a perspectiva aerea. A visão monocular tambem vê as coisas da natureza com plasticidade e relevo, somente que seu poder visual diminui rapidamente à medida que os planos se afastam do primeiro grau ao infinito e perde tambem grande parte do sentido direcional lateral.

Estas criticas e objeções são hoje correntes na otica, onde muitos principios estão sendo abalados por novas descobertas, como provam as magnificas investigações feitas em torno da otica quantistica de De Broglie e Schrodinger e as da "Fundaço Giorgio Ronchi".

O SISTEMA COMPARATO

Por ultimo devemos nos referir a uma serie de pesquisas de grande interesse feitas pelo cientista brasileiro S. Comparato. Não é preciso insistir nos seus trabalhos, já conhecidos em todo o Brasil e agora até nos Estados Unidos, onde suscitaram um interesse fora do comum. O que precisamos chamar a atenção é sobre sua ultima invenção, o chamado "cinema-teatro" que tivemos ocasião de ver.

O projetor empregado é um aparelho comum, fabricado em serie pela industria norte-americana. Naturalmente, nesta maquina existem algumas inovações tecnicas feitas por Comparato, na parte que se refere à lente e ao foco luminoso. Para a otica dessa projeção são utilizadas lentes de absoluta analogia com o cristalino do olho humano. A tela representa de fato, uma revolução na cinematografia. Encontra-se esta situada dentro de uma enorme caixa, tal como um palco de teatro. Os raios emitidos pelo projetor, através de um conduto de curta dimensão, situado na parte posterior, vão ter à téla estratificada, daí se refletindo para um espelho parabolico de 98 por 1.12 m.. Este espelho parabolico — uma autentica vitoria da tecnica brasileira — foi construido inteiramente pelo sr. Comparato e somente para seu polimeno levou nada menos de 7 meses. O projetor e a téla são assim unidos pelo conduto escuro que protege os raios correspondentes às imagens do filme, nitidas e luminosas, como no cinema comum. Aliás, a descoberta deste cinema em relevo — assim como de todos os cinemas em relevo que apareceram no futuro — consiste na luz, esta fugidia entidade do mundo da energia. Ao invés da projeção ser direta é feita por meio de reflexão.

Projetado o filme sobre a téla estratificada e constituida de prata coloidal, camada fibrosa e seda (que dá intensa luminosidade) é refletida em seguida sobre o espelho parabolico, que está calculado em relação à distancia da tela e do espetador. Este vê o filme, mas não percebe a tela nem tão pouco o espelho parabolico, pelo simples motivo de que este não absorve a luminosidade externa. As figuras são assim vistas perfeitamente em relevo, com a perspectiva aerea tal como se estivessemos vendo uma cena real. O efeito do achatamento das figuras desaparece inteiramente. As imagens adquirem de fato relevo e dimensões comparadas. Pelo que vimos, podemos afirmar confiantemente que o cinema em relevo já é uma realidade.

PREPARE-SE
para concorrer aos

120 MIL CRUZEIROS em dinheiro

que a **SUL AMERICA** vai distribuir

No intuito de divulgar a ideia do seguro de vida no Brasil, a Sul America vai lançar no próximo mês um grande concurso para o qual reserva 120.000 cruzeiros de prêmios aos que melhor desenvolverem o fácil tema a ser proposto.

313 prêmios serão distribuidos. O primeiro será de 10.000 cruzeiros em dinheiro, além de uma apólice de seguro de vida, de igual valor liberada de pagamentos. Não deixe de participar desse interessantissimo concurso. Você terá que escrever no máximo 300 palavras. E o julgamento dos trabalhos apresentados será feito imparcialmente por uma Comissão composta de ilustres personalidades dos nossos meios intelectuais.

Esteja, pois, prevenido. No próximo mês, neste mesmo jornal, você encontrará minuciosamente exposto o grande concurso Sul America, com prêmios num total de 120.000 cruzeiros!

A LEITURA DESTE FOLHETO FACILITAR-LHE-Á A VITÓRIA NO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA



O tema proposto para o grande concurso Sul America será muito simples e fácil de desenvolver. Mais do que as qualidades literárias, levar-se-á em conta a clareza e a inteligência da argumentação. Mesmo sem ser escritor você poderá alcançar o 1.º prêmio. E se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto, que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Basta, para isso, preencher o coupon abaixo e remetê-lo ao endereço nele indicado.



À Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa — 5104

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do "Concurso dos 120.000 cruzeiros".

10-XXXX-1 3

Nome............................
Data do Nasc.:...................
Profissão........................
Casado ....Tem filhos?..............
Rua..............................
Cidade...................Estado.................

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

BOANERGES RIBEIRO (Ribeirão Prêto) — Relativamente à concordância do verbo com as expressões "um dos que", "uma das que" não há muita harmonia entre os gramáticos. Epifânio da Silva Dias e Cândido de Figueiredo ensinam que o verbo deve ficar no plural. Diz Epifânio em sua famosa "Sintaxe Histórica": "Em expressões, como: *um dos que mais trabalharam*, é êrro concordar o predicado com a palavra *um* e dizer: *um dos que mais trabalhou*. Este êrro cometeu Frei Luís de Sousa, quando disse: *Esta cidade foi uma das que mais se corrompeu*...". E Cândido de Figueiredo, consultado sôbre a correção da frase "Fulano foi um dos homens que mais lutou", respondeu o seguinte: "Além de mau português, é um disparate gramatical, porque há ali duas orações: a principal: *Fulano foi um dos homens*; e outra relativa: *que mais lutou*. Ora, o sujeito desta é o relativo *que*, e êste *que* refere-se a *homens*, que está no plural. Logo, só podemos dizer: *Fulano foi um dos homens que mais lutaram*" (apud Heráclito Graça, "Fatos da Linguagem", pág. 318). Outros autores, dentre os quais Heráclito Graça e Rui Barbosa, pensam que em construções do tipo das citadas o verbo da oração relativa tanto pode ficar no plural como no singular, indiferentemente. Assim se exprime Heráclito Graça: "... regra geral, tanto é certo e conforme à gramática, em frases semelhantes, empregar no plural como no singular o verbo da oração subordinada..." (obra citada, pág. 320). A seguir cita vários exemplos abonatórios da construção com o verbo no singular. Fazendo a defesa da sintaxe com o predicado no singular, diz Rui Barbosa na "Réplica": "Nem se trata, nesses casos, de uma anomalia portuguêsa. Os franceses têm a mesma construção: "C'est *une* des pièces de Plaute *qui a* eu plus de succès" (Voltaire) — "Vous êtes *un* des hommes *qui* me *convient* plus" (Mme. de Sévigné). E, segundo a Academia Francesa, tanto se poderá dizer: "L'astronomie est *une des sciences qui font* le plus d'honneur à l'esprit humain", como: "L'astronomie est *une des sciences qui fait* le plus d'honneur à l'esprit humain" (Ayer, Gramm. Comparée de la Langue Franç., ed. de 1885, pág. 484). Na espécie do último excerto muitos são os indivíduos que exercem a ação do verbo *fait*. *Fazem* honra ao espírito humano *muitas ciências*, das quais a astronomia é uma; e, sem embargo, podemos construir a oração com o singular *faz*, como se *uma* só fôra a ciência, por que se quer dizer honrado o espírito humano. (...) Não é, portanto, exata a regra, formulada pelo Dr. Carneiro (Gram., pág. 403), de que o verbo, em tais circunstâncias, se põe "no singular ou no plural, segundo a ação exprimida pelo verbo é feita por um só indivíduo, ou por muitos" (pág. 248 da edição de 1904). E, finalmente, há mestres da língua em cujo sentir, nas construções de que nos ocupamos, o verbo deve ficar no singular ou no plural, conforme se refira ao pronome "um" ou ao substantivo plural. E' essa a doutrina de Eduardo Carlos Pereira, em cuja "Gramática Expositiva" se pode ler: "O pronome conjuntivo *que*, precedido de *um de, uma de, um dos, uma das*, leva o verbo de que é sujeito para o singular ou plural, conforme se refere ao nome plural que o precede, ou ao pronome singular *um*. Ex.: "Eu sou um dos que *pensam* desta maneira" (...) "Eu sou um dos presentes, que *pensa* diferentemente" (...) O sentido do primeiro exemplo *plural* é manifestamente: Eu sou uma pessoa dentre as pessoas que *pensam* desta maneira. O sentido do primeiro exemplo *singular* é: Eu sou dentre as pessoas presentes uma pessoa que *pensa* diferentemente. Assim o singular ou o plural do verbo podem ser de rigor conforme o sentido. Infelizmente nem sempre se cingem a êste critério lógico alguns escritores" (pág. 227 da 34.a edição). E aí tem o amável leitor a opinião de filólogos insignes a respeito da sintaxe de que se ocupou em sua missiva.

Rua Safira, 124.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 11 a 17 de abril, faleceram no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 348 pessoas vitimadas por: — febre tifóide 4; coqueluche 1; difteria 1; tuberculose 39; paludismo 1; sifilis 6; gripe 1; tifo exantemático 1; disenteria 2; meningite cerebro-espinhal (meningococcica) 1; tétano 3; verminose 2; doença de Chagas 2; outras doenças infecciosas e parasitarias 1; cancer e outros tumores malignos 25; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado 2; doençasgerais 4; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 15; dos aparelhos: circulatorio 71; respiratorio 28; digestivo 67 (sendo 33 menores de 1 ano); urinario e genital 22; da gravidez, do parto e do estado puerperal 2; da pele e do tecido celular 1; vicios de conformação congênitos 1; doenças peculiares ao 1.o ando de vida 23; suicidios 7; homicidios 1; acidentes de automoveis 3 e mortes violentas ou acidentais 11.

Das 348 pessoas falecidas, 199 pertenciam ao sexo masculino e 149 ao feminino; 76 eram menores de 1 ano e 19 residiam foram do municipio: — febre tifóide 1 (Franco da Rocha); tuberculose 5 (Agudos, Barretos, Guarulhos, Ibiuna, Presidente Prudente e Santos); tifo exantematico 1 (Mogi das Cruzes); doença de Chagas 1 (Est. de Minas Gerais); cancer e outros tumores malignos 2 (Itu e Tatuí); doenças gerais 2 (Caraguatatuba e Piratininga); dos aparelhos: circulatorio 2 (Birigui e Est. de Goias); respiratorio 1 (Est. do Rio de Janeiro); digestivo 2 (Descalvado e São Bernardo do Campo); da pele e do tecido celular 1 (Est. de Minas Gerais).

Houve no mesmo periodo, 229 casamentos, 1.039 nascimentos e 30 nati-mortos.

EPILEPSIA
Tome este conselho:
— OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILÉPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIARIO, DURANTE TRÊS MÊSES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO
ANTIEPILEPTICO — BARASCH

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proib. 18 anos — Atualidades Campos Filme 16 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — A MULHER DILLINGER — Jean Gillie e Edward Noris — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 179 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme 16 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Umphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme, 16 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme, 16 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — JOE SOPAPO GRANFINO — Leon Errol — LUTANDO PELA LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 47 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — OURO FATAL — Buck Jones — O ANJO E O MALVADO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — Às 12,50 horas

RECREIO — BANDOLEIROS DOS PRADOS — Ken Maynard — AO SUL DO PANAMA' — Proib. 10 anos — Atu. em Revista, 45 — Nac. — Às 13 horas.

AVENIDA — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — At. Campos, 13 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — AMOR CIGANO — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 7 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21,40 horas.

GLORIA — MARUJOS DO AMOR — Gene Kelly — BANDIDO E O ANJO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 226 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — NÃO ME DESAMPARES — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 42 — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 21,10 horas.

IDEAL — O REI DOS CIGANOS — José Mojiva — CAPITÃO KID — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x8 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — DESPERTAR DO MUNDO — Vitor Mature — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Proibido 10 anos — Carnaval Carioca de 48 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

ESPERIA — CAMINHO DO CEU — Grande Otelo — VALE DO CAÇADOR — Deth Valee — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

SAMMARONE — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — MOLEQUE TIÃO — Jornal Cinematografico, 72 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

IP. PALACIO — AGUIA NEGRA — Rossano Brassi — IRRESISTIVEL SALOME' — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 43 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

JARAGUÁ — FURIA SELVAGEM — Preston Foster — SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proibido 14 anos — Marcha da Vida, 173 — Nac. — Às 13,40 e 19 hs.

S. GERALDO — ANOS DE TERNURA — Lew Ayres — Poetas do Sertão — Nac. Às 13,30 e 19 hs.

ROXY — O AMANHÃ E' ETERNO — Claudette Colbert — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21,20 horas.

VITORIA — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — NUNCA E' TARDE — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x7 — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — QUERIDA — Gale Storn — PALHAÇO ATORMENTADO — Arrelia — Às 18,45 Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — HISTORIA DE UMA NOITE — Proib. 10 anos — Jornal Cin. 56 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 hs.

CARLOS GOMES — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Dane Kaye — ENVOLTO NA SOMBRA — Proib. 10 anos — A Marcha da Estrada. Nac. Às 14 e 19 hs.

RIALTO — OS TRES MOSQUITEIROS — Cantinflas — NEVADA — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — 2 CAIPIRAS LADINOS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 190 — Nac. — Às 14 e 19 hs.

SÃO LUIZ — ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Preston Foster — INQUIETAÇÃO — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — BRANCA SELVAGEM — Maria Montez — DOMINIO DAS MULHERES — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 170 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ABBOT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — OS DALTONS RETORNAM — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1x70 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — CALIFORNIA — Ray Milland — CADAVER ESPERTO — Proibido 10 anos — Sintese do dia 31 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — CALIFORNIA — Ray Milland — CADAVER ESPERTO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — A ESPERA DE UM MILAGRE — Proib. 18 anos — Deip Jornal, 3x4 — Nac. — Às 14 e 19 horas. 2.a semana.

CINEMUNDI — MULHER EXOTICA — BANDIDOS E BALADAS — CAMINHO DO CADAFALSO — Atual. Campos, 2x18 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — Variedades com: Alfredo Alcantara, Anki e More, Henrique e Arrelia, Los Alvarados e Julio Vilar. 2.a parte a comedia: "CASA DE LOUCOS — Às 15 e 21 horas.

PIOLIN — A Revista: "SAI OU NÃO SAI?" — com novos numeros: Duo Forest, Dimas Bick, Odir Odilon e Wanda Marchetti — Às 15,30 e 20,30 horas.

FILMES FRANCESES DISTRIBUIDOS PELA RKO RADIO

Depois de "Sublime Abnegação", a RKO Radio apresentará, ainda este ano, os seguintes filmes produzidos pela "Pathé-Cinema": "A Aventura anda pelas ruas" (L' Aventure est au coin de la rue) comedia policial, com Raymond Rouleau, Michele Alfa, Suzy Carrier e Roland Toutain, di-

— "O Rompedôr de cadeias" (Le Briseur de Chaines), dirigido por J. Daniel-Norman, com Pierre Fresnay, Ginette Leclerc e Branchette Brunoy.

— "Secredos" (Secrets), drama de amor, com Pierre Blanchar (que é tambem o diretor), Mario Déa, Marguerite Moréno, Suzy Carrier e Gilbert Gil.

— "A Volta do prodigio" (Monsieur des Loundines), comedia dramatica, com Raymond Rouleau, Germaine Dermos e Mila Paroly e Pierre Jourdan.

"Parado en sept nuits), um dos ultimos filmes do saudoso Raimu, com Micheline Presle e Louis Jourdan (que já está em Hollywood).

— "Jo suis avec toi", com Yvonne Printemps.

— "Pontcarral", com Pierre Richard Wilm e Annie Ducaux.

— "Nous les Gosses", com Louise Carletti e Gilbert Gil. E muitos outros. Isso sem contar, "Silencio de Ouro" (Le silence est d'Or), que marca a volta de Chevalier.

LUCIA MARIA

Sim, Lucia Maria de Andrade é o nome bem brasileiro de Dorothy Lamour em "A Caminho do Rio", comédia Paramount que mais uma vez reune a moreninha de personalidade magnetica e a inimitavel dupla Bing Crosby-Bob Hopps.

O argumento dêsse filme, feito sob medida para o gosto do nosso publico, desenrola-se em grande parte no Rio de Janeiro, dando oportunidade a que sejam ouvidos sambas, marchas e batucadas de ritmo brasileiro, e ainda, a que Bing e Bob (êste vestido de baiana...), dança um samba no mais puro estilo dos malandros e cabrochas...

"HORIZONTE PERDIDO"
"ADEUS, Mr. CHIPS"
Somente James Hilton cuja inspirada pena, nos deu tão memoraveis dramas, poderia escrever esta historia de AMOR E ODIO!
So Well Remembered
by JAMES HILTON
J. ARTHUR RANK apresenta
JOHN MILLS
MARTHA SCOTT
PATRICIA ROC
TREVOR HOWARD
RICHARD CARLSON
AQUELE DIA INESQUECIVEL
"SO WELL REMEMBERED"
RKO RADIO PICTURES
JORNAL da TELA NRC
AMANHÃ ★ BANDEIRANTES

UMA ESCALADA PARA O CÉU!
J. ARTHUR RANK apresenta
David Raymond Roger
NIVEN · MASSEY · LIVESEY
KIM HUNTER · MARIUS GORING
Universal International
NESTE MUNDO e NO OUTRO
Em novo Cromatico Technicolor!
Imp. 10 ANOS
JORNAL CINEMAT NRC
4.ª FEIRA
IPIRANGA
AVENIDA IPIRANGA
Majestic
ESMERALDA

PHENIX
RITA SÃO JOÃO CONSOLAÇÃO
HOLLYWOOD
Proibido até 10 anos
DENNIS MORGAN · JANE WYMAN
"COVIL DO DIABO"
JANIS PAIGE · BRUCE BENNETT
QUARTA-FEIRA
Acomp. Compl. nacional

A COMEDIA COM A MAIS COMENTADA CENA DO ANO!
Lucille BALL · Franchot TONE
Que Mundo Tentador!
"Her Husband's Affairs"
JORNAL da TELA NRC
4.a FEIRA
OPERA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — J. Cinemat. 74 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Proib. 10 anos — Marcha da vida, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr 10 anos — Universal — J. Tela, 118 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Dick Haymes — Tecnicolor — Fox — C. Jornal 233 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22.

ESMERALDA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Impr. 10 anos — Maranhão em revista — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Impr. 10 anos — F. Jornal, 50x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Ag. e Pecuaria — Nacional — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PARATODOS — COMANDO NEGRO — Claire Trevor — Impr. 10 anos — Republic — Pela Ind. do Brasil — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kayer — Tecnicolor — RKO — Not. Semana, 48x17 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Marcha da vida, 176 — Desde 14 hs.

S. BENTO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Suplemento, 25 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x16 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VIVA VILLA — Wallace Bery — Imp. 18 anos — A SANGUE FRIO — Atá Moreli, 1 — Nacional — Às 13,30 e 19,20 horas.

ODEON — Sala Azul — À tarde e à noite: SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Só a tarde: A VIDA DE CARLOS GARDEL — Só a noite: CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — F. Jornal, 116 — Às 13,10 e 19 horas.

PARAMOUNT — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — C. Jornal, 230 — Às 13,30 e 18,30 horas.

CRUZEIRO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — PARAÍSO DE SATAN — O SESC no Distrito Federal — Nacional — Às 13,45, 17.50 e 21 horas.

CAPITOLIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — ALMA DE ALPINISTA — Às 13,20 17,40 e 21,10 horas.

PAULISTA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Sidney Toler — Às 13,40 e 19 horas.

BRASIL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Como se educa os surdos e mudos — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

ROIAL — MUSICA MAESTRO — Des. colorido de Walt Disney — MUSICA ATOMICA — Flag. do Brasil, 10 — Às 13,40 e 19 hs.

S. PAULO — CAVALEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — O FANFARRÃO — C. Jornal, 228 — Às 13,30 e 19 horas.

PIRATININGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — Ferm. de Plantas Frut. e Ind. — Nacional — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

UNIVERSO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — UM PARECIDO INFERNAL — C. Jornal, 232 — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

BABILONIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — CARLITOS PINTA O SETE — Às 13,35, 18 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x14 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

OLIMPIA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — UM PARECIDO INFERNAL — F. Jornal, 49x14 — Às 13,40, 18,10 e 21 horas.

LUX — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — Baurú Escola Militar — Nacional — Às 13,00 e 18,25 horas.

S. PEDRO — ESTA E' FINA — Mesquitinha, Francisco Alves — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Às 13,40 e 19 hs.

CAMBUCI — À tarde e noite: ENCONTRO DE AMOR — Charles Boyer — Impr. 10 anos — Só a tarde: JOE SOPAPO CAMPEÃO — Só a noite: BRUTALIDADE — Impr. 18 anos — At. Campos, 8 — Às 13,50 e 18,40 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: CARLITO PINTA O SETE — A' tarde e a noite: JOE SOPAPO CAMPEÃO — Só a noite: BRUTALIDADE — Impr. 18 anos — C. Jornal, 227 — Às 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — Só a tarde: AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — À tarde e a noite: ENCONTRO DE AMOR — Impr. 10 anos — Só a noite: BRUTALIDADE — Impr. 18 anos — Documentario, 23 — Às 14 e 18,50 horas.

RECREIO — A PONTE DOS SUSPIROS — Paola Barbara — EPOPEIA DO JAZZ — Not. Semana, 48x10 — Às 13,30 e 18,40 horas

AMANHÃ
AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
STAN LAUREL
OLIVER HARDY
CEIA DOS VETERANOS
1.a EXIBIÇÃO
WILLIAM BOYD
CARAVANA EMBOSCADA
A FILHA DE DOM "Q"

A maior "bola" do ano, de Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour, foi fixada na pelicula da Paramount "A CAMINHO DO RIO", em ambientes cariocas com musicas populares de Ary Barroso, Vicente Paiva e outros. Bob Hope terá nesta pelicula o dificil encargo de interpretar Carmem Miranda, em travesti. "A Caminho do Rio" será o proximo cartaz do Art Palacio.

HILDA — a filha da governante, mantem a cidade fervendo! Não sabe cozinhar, mas, ah! como ela sabe costurar e... costurar!

JOAN BENNETT
ADOLPHE MENJOU
PEGGY WOOD · JOHN HUBBARD
WILLIAM BAKEWELL · DONALD MEEK

CRIADA PARA AMAR
"THE HOUSEKEEPER'S DAUGHTER"
DIST. pela ART FILMS

70 MINUTOS DE TENSÃO... COM O MAIS FAMIGERADO ASSASSINO!

O TEMOR
"FEAR"
PETER COOKSON
WARREN WILLIAM
ANNE GWYNNE
JAMES CARDWELL

JORNAL da TELA PEDE

Paratodos — 3.ª FEIRA

FERIAS PARA DOTTIE

Ocupada sempre no desempenho dos mais variados tipos de papeis, Dorothy Lamour vive à cata de uma "folguinha" p'ra descansar. Todo o trabalho em demasia, mesmo no cinema, e tendo por galãs "astros de cartaz de Alan Ladd, Bob Hope e Bing Crosby, acaba cansando o corpo que, tal como o espirito, necessita de repousos periodicos.

Ao terminar seu desempenho em "A Caminho do Rio", ao lado de Crosby e Hope, a moreninha de personalidade magnetica resolveu tomar ferias, dirigindo-se para o confortavel sitio que possui num remoto vale das pitorescas montanhas de São Bernardino.

Férias bem merecidas, diga-se de passagem, pois Dottie muitos esforços dispendeu na filmagem de "A Caminho do Rio", comedia cheia de sambas, marchinhas carnavalescas e batucadas.

HUGO FREGONESE NO PARA

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — O diretor cinematografico argentino Hugo Fregonese seguiu por via aerea para o Brasil, em seguida a um telegrama urgente recebido de sua esposa. Esta, que é a atriz norte-americana Faith Doumergue, informou que estava internada num hospital de Belem do Pará, mas Fregonese telefonou para o hotel onde a "estrela" se hospedara e ali lhe informaram que havia engano. Diante disso, partiu na mais completa incerteza sobre o paradeiro da esposa, acreditando que esta tenha sofrido um abalo mental, devido ao excesso de trabalho.

O AMOR PURI CONSERVA-SE FIEL APESAR DE TODAS AS VICISSITUDES

Relita e Preston Foster estrelam "The Hunted", drama que nos conta a historia de uma jovem injustamente acusada de crime. Ela é setenciada a varios anos de prisão, mas foge, e aumenta assim a impressão de que é mesmo culpada. Apesar disso, o policial que a prende e que, ao mesmo tempo, a ama perdidamente, acaba por obter a confissão do verdadeiro criminoso e provar a inocencia de que sua amada.

Mais uma vez Belita tem ocasião de mostrar que é a maior patinadora de Hollywood, coisa de que não duvidam nem um pouco aquêles que a foram vêr em "Delirio".

"UMA ROMANTICA AVENTURA"

Incrustado no seculo XIX, como uma rara e valiosa joia, "Uma romantica aventura", o filme italiano que em breve deverá ser exibido num dos nossos cinemas, conta a historia de uma mulher em duas fases diferentes de sua vida. E através da narrativa bem realizada de Mario Camerini, diretor dos mais reputados dentro e fora da Italia, vai o espectador se integrando aos poucos nos acontecimentos, de tal maneira e com tamanha arte, que a realidade que o circunda se confunde com o ambiente de sonhos e de emoções que envolve "Uma romantica Aventura". A sobriedade dispensada ao enredo por Camerini, a interpretação e a execução tecnica, numa continuidade de imagens que em determinados momentos atinge absoluta perfeição, garantem a "Uma Romantica Aventura" um dos primeiros lugares entre as produções italianas destes ultimos tempos.



Assia Noris, Gino Cervi e Leonardo Cortese, que vemos no cliché, são os atores que vivem, com excepcional felicidade e bom gosto artistico, os personagens dessa encantadora alegoria que é "Uma Romantica Aventura", distribuida pela Europa Sul America Filmes Ltda.

ROBERT TAYLOR PENSA DEIXAR A METRO

HOLLYWOOD, (U.P.) — Robert Taylor que vem recusando todos os papeis que lhe têm sido oferecidos, está considerando seriamente a possibilidade de deixar a "Metro", onde fez sua fama. Como está preso por um contrato de longo prazo, terá de comprar a sua liberdade. Taylor não quis trabalhar desde que foi recusado participar em "Comand Decision".

HOLLYWOOD TENTA RESSUSCITAR ANTIGOS IDOLOS

HOLLYWOOD, (U.P.) — Todos os estudios estão à procura de novos talentos que possam igualar as artes de uma Carole Lombard, uma Jean Harlow ou uma Gloria Swanson. A Monogram contratou a cantora Theodora Lynch — que é considerada uma segunda Pola Negri — para dar-lhe um papel tipico de Negri.

A procura de tipos antigos foi provocada pela compreensão dos estudios de que quasi todos os artistas jovens não possuem a personalidade dos outrora famosos astros e estrelas de Hollywood.

No SANTANA HOJE ás 20 e 22 Hs.

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ?
FREIRE JUNIOR · S. SENA
F. COSTA · E. W. PINTO

HOJE, às 15 horas, Vesperal Elegante com

QUE QUE HA COM TEU PIRÚ!

Um deslumbramento para os olhos e uma delicia para os ouvidos.
HOJE, novamente, às

20 e 22 horas

Não deixe de fazer a sua "fezinha" no quadro "JOGO LIVRE", a fim de ganhar um beijo de uma das alucinantes garotas de Walter Pinto. — Vá aplaudir o espetacular quadro da luz negra, o curioso desfile da moda através dos tempos e as duas apoteoses à São Paulo consubstanciadas na apologia do café e na glorificação da epopéia das bandeiras.

Estupendas criações comicas de OSCARITO. Otimo desempenho de todo o elenco.

DIA 21 — SEXTA-FEIRA — UMA REVISTA COM ENREDO:

HOMEM, NÃO!

Um espetaculo engraçadissimo e completamente diferente dos anteriores.

COMPRAMOS
MAQUINAS DE COSTURA
ENCERADEIRAS ELETRICAS
USADAS

Pagamos os melhores preços.
Atendemos chamados à DOMICILIO.
FONE: 6-2287
673 — R. da Conceição — 673
(em frente à Est. da Luz)

A tradição de elegância

Centro de reunião da elite paulistana, as tardes turfisticas do Jockey Club oferecem maravilhosas atrações à sensibilidade feminina... As emoções despertadas pelo mais nobre dos esportes... O cenário de rara beleza... Os soberbos desfiles de elegância na "pelouse"... verdadeira exaltação ao charme, ao bom-gosto, a beleza da mulher...

HOJE — PRÊMIO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Leia na seção de Turfe dêste jornal amplo noticiário das corridas de hoje no Hipódromo Paulistano.

Jockey Club DE SÃO PAULO

ÔNIBUS E AUTO LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

METRO AR CONDICIONADO
HOJE MEIO DIA E 14-16-18-20-22
Van JOHNSON
RECONCILIAÇÃO
JANET LEIGH
THOMAS MITCHELL · MARSHALL THOMPSON
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 60 DIAS

SUA ALMA TITUBEAVA ENTRE DOIS AMORES... 5ª-FEIRA
BARBARA STANWYCK · DAVID NIVEN
A ORQUIDEA BRANCA
"THE OTHER LOVE"
RICHARD CONTE — COMPL. NAC.

PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA · HOJE · ÀS 10 HS. DA MANHÃ
NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer



"VIAGEM SEM ESPERANÇA" — Um drama de paixões violentas é esse que o diretor Christian Jaque realizou há pouco na França e que conta com magnificas interpretações de Simone Renant, Jean Marais, Paul Bernard, Lucien Coedel e varios outros nomes de prestigio do cinema francês. A odisséia de um homem perseguido pelo fantasma do medo encontrou em Jean Marais um interprete com o "fisico do papel"; em Paulo Bernard uma figura ideal exigida pelo argumento, e finalmente, no diretor Christian Jaque, um realizador de pulso. Esse novo cartaz da França Filmes do Brasil estará no cinema Ritz-São João, a partir do dia 26.

TEATRO DO ESTUDANTE em
VESPERAL, DOMINGO, às 15 horas
HAMLET
de SHAKESPEARE, trad. de Tristão da Cunha. — Direção de HOFFMANN HARNISCH — Musica de WALTER SCHULTZ PORTO ALEGRE — Cenarios de PERNAMBUCO DE OLIVEIRA.
☆
BILHETES À VENDA
HOJE ás 20,30 horas no TEATRO MUNICIPAL

TEATRO MUNICIPAL — DIA 24 DE MAIO, AS 21 HORAS — DIA 29 DE MAIO, AS 16,30 HORAS
Empresa: E. BILLORO
2 unicos recitais do genial pianista
UNINSKI
Após a sua brilhante temporada pela America do Norte interpretando: BEETHOVEN — CHOPIN — SCARLATTI — DEBUSSY — PROKOFIEFF — STRANWINSKY, etc. Preços: Poltronas, Cr.$ 60,00; galeria, Cr.$ 20,00 (imp. à parte).
Primeiros dias de junho: Unico recital do famoso violinista JACQUES THIBAUD.

NÃO QUEREM SUA MUSICA NO FILME "A CORTINA DE FERRO"

NOVA YORK, (U.P.) — Os compositores russos Shotakovich, Khachaturian, Miakovsky e Prokofiev requereram mandado judicial, para que sua musica não seja reproduzida no filme "A cortina de Ferro".

ART PALACIO · Majestic · ESMERALDA
HOJE 2ª semana!
MARIA MONTEZ · PAULE CROSET e DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. em
O EXILADO

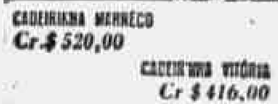
BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR
A caminho DO RIO

Recomendado pelos Medicos de Crianças porque proporciona ao bebê

CONFORTO
HIGIENE
SEGURANÇA









CONSTRUIDO com celobrax e fibrax, o carrinho Primôr vem provocar verdadeira revolução na técnica de fabricação e desenho de carrinhos para crianças. Confortavel e pratico, é dotado de dispositivos para servir como carrinho de passeio, berço e cadeirinha. Póde ser utilisado para crianças até 5 anos de idade ou mais.

CASA Flor

Praça dos Esportes, 104 (Ponte Grande) • Fone 4-6252 • S. Paulo

PRESENTES E BRINQUEDOS

TATUI

(Do nosso correspondente)

CASA ARMENIA



Fachada principal da Casa Armenia

Acaba de ser inaugurado nesta cidade, à rua José Bonifacio, 626, em edificio proprio, a Casa Armenia, de propriedade do comerciante, sr. Hamparzum Aghazarian.

O novo estabelecimento abriu suas portas ao publico no dia 25 de abril ultimo. Trata-se de um estabelecimento de classe, com elegantes vitrinas, digno de louvores, recebendo porisso, de parte do povo o titulo de: Casa n.o um de Tatui. Estampamos acima uma foto da fachada principal do edificio em apreço.

DELEGACIA DE POLICIA — Devido à recente promoção, foi removido para a Delegacia da Policia de São José do Rio Preto, o dr. Mario Peres Fernandes.

A digna autoridade deixa esta cidade, após haver conseguido, devido ao seu magnifico trabalho, o sossego publico, a moralização dos costumes e o expurgo dos elementos nocivos à sociedade.

Para substitui-lo, foi designado o dr. Mario do Rego Monteiro, já em exercicio.

FESTA DE SANTA CRUZ — A cargo do sr. Pedro de Campos Camargo e sua esposa, d. Maria de Campos Camargo, realizaram-se nesta cidade os festejos tradicional sem louvor à Santa Cruz.

As solenidades e triduo, nos dias 1, 2 e 3 do corrente tiveram um brilho fora do comum, tendo siddo concorridissima.

CINE TEATRO S. MARTINHO — O sr. Alberto Stape, empresario cineteatral desta cidade, acaba de adquirir o predio e instalações do Cine Teatro São Martinho um dos melhores estabelecimentos do genero nesta região.

Estude PROPAGANDA!

— a profissão moderna de infinitas possibilidades!



Brevemente terão inicio as aulas do Curso que a APP vem mantendo com extraordinário sucesso. Inscreva-se hoje mesmo — amanhã V. será mais um vencedor nesta empolgante e rendosa profissão!

Inscrições abertas!

Informações na

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 84 - 3.º - Fone 4-0644

Noticias do Interior

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 11.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA I.C.I. — A Associação Campineira de Imprensa reuniu-se ontem, em assembléia geral ordinaria, para a eleição da sua nova diretoria para o bienio 1948-1950.

Esse pleito decorreu num ambiente de grande animação comparecendo 94 votantes.

Presidiu os trabalhos o sr. Otavio Rocha, secretariado pelos srs. Ferdinando Panatoni e Benedito Freire Napoleão.

Procedida a apuração pelos escrutinadores, srs. Benedito Cavalcanti Pinto e Abel Augusto Diasi foram constatados 94 votos existentes na urna, sendo 2 anulados e 46 para cada uma das chapas apresentadas.

O empate verificado deu motivo a controversias, o que obrigou a assembléia prolongar seus trabalhos até às 2 horas da madrugada.

Após acalorados debates, ficou decidido que o mandato da atual diretoria se prorogasse até o dia 31 do corrente, quando se realizará nova eleição, de conformidade com os estatutos sociais.

CURSO DE LINGUA E LITERATURA ITALIANA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro instalou no dia 10 ultimo, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, o Curso de Literatura Italiana.

O tema da aula inaugural, que foi ministrada pelo prof. Ferrucio Rubbiani, versou sobre "a missão dos italianos no mundo", focalizando aspectos em que o elemento italiano registrou a sua missão na arte, na literatura, na economia e na ciencia.

Essa solenidade, que teve o brilhantismo de uma assistencia seleta, foi encerrada com uma parte artistica a cargo da conhecida cantora campineira Elifas Chinelatto.

COMEMORAÇÕES DO 13 DE MAIO — Com uma expressiva solenidade, será comemorada nesta cidade a adta de 13 de maio.

No Teatro Municipal, cujas dependencias serão franqueadas ao publico, haverá uma sessão litero-musical, promovida pela Diretoria de Ensino e Difusão Cultural e pela Federação Paulista dos Homens de Côr.

Fará uma palestra sobre a data o sr. Francisco Oliveira Lima, um dos veteranos da guerra do Paraguai, que abordará o problema do negro no Brasil.

A parte final constará de um bem elaborado programa litero-musical, com a participação da orquestra dos Veteranos, Banda dos Homens de Côr, e varios numeros de canto e de declamação.

MONUMENTO A BARRETO LEME — Vem tomando vulto, nesta cidade, o movimento visando erigir em uma das praças publicas locais um marco-monumento da fundação de Campinas, homenageando o seu fundador, o taubateano Francisco Barreto Leme.

Dentro de poucos dias será lançada oficialmente essa campanha em todas as camadas sociais, tendo por objetivo angariar a quantia de 100 mil cruzeiros, que será inteiramente empregada na construção projetada.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

LEME

(Do nosso correspondente)

POSTO SANITARIO — Foi designado o Posto de Assistencia Medico de Leme, para sede de exercicio do dr. Eurico Arrais Serodio, medico lotado do Departamento de Saude.

O MUNICIPIO — Completou no dia 3 do corrente o seu 34.o ano de publicidade o jornal local "O Municipio", que tem como redator o sr. Oscar Ulson e diretor o sr. José Manoel de Arruda Oliveira.

CASAMENTOS — Realizaram nesta cidade os casamentos do sr. Orlando Pais de Barros com a srta. Maria Aparecida; sr. Arnaldo Baciotti com a srta. Ligia Arrais Serodio.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade, o menino Gilson, filho de Nagib Taufic Nassif e de d. Salma Elmor Taufic; a menina Eglie Aparecida, filha do sr. José Augusto de Arruda Leme e de d. Aparecida Menezes de Arruda.

MES DE MARIA — Prosseguem com grande animação as festividades do mês de Maria, em nossa Matriz, promovido pelas Filhas de Maria.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

O BAIRRO CAPITINGA QUER PERTENCER A LEME — Pelos moradores do Nucleo Capitinga, pertencente ao municipio de Mogi-Guaçú, foi dirigido à Assembléia Legislativa do Estado, uma representação no sentido de ser o referido nucleo, anexado ao municipio de Leme, mediante o competente plebicito. Essa representação trás 101 assinaturas.

EDITAIS DE CASAMENTOS — Estão afixados em Cartorio os editais de casamento de: Otavio Antonio Piccoli e Maria Lourencente; Agenor Gheller e Benedita Neves; Aramando Denzin e Irene Olga Augusta Fick; Washington Lourenço de Paula e Ana Fernandes; Antonio da Cunha e Juventina da Cunha.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: no dia 9, a sra. d. Elvira Hildebrando Antunes, esposa do sr. José Antunes de Lisboa; d. Ela Hildebrand, esposa do sr. Jorge Hildebrand; srta. Lourdes Miguel Mansur, filha do sr. Jorge Miguel Mansur; sr. Alipio Franco de Lima; dia 10, d. Rosa Ganeo Ravanini, esposa do sr. Anibal Ravanini; d. Escolastica Pacheco; d. Maria Leme de Queiroz, esposa do sr. José Moreira de Queiroz; d. Maria de Carvalho, filha do sr. Ananias de Carvalho; menino Celso, filho do sr. Guilherme Pommer; dia 11, sr. Aramando Kock.

IGARAPAVA

(Do correspondente)

OBRAS DA MATRIZ — Dando prosseguimento às obras da Matriz de Igarapava, principalmente no que se refere à remodelação de sua torre, o padre frei Felix Fernandes, incançavel vigorio desta paroquia, organizou, em colaboração com as sociedades religiosas, uma grande quermesse que se ralizará na praça Sta. Rita, do dia 22 a 30 corrente. Fazem parte da comissão organizadora o padre frei Felix Fernandes, A. R., presidente; Helio Versiani, secretario, e Candido Mendes de Almeida, tesoureiro. Foram organizadas cinco barracas: a Barraca do Bar, a cargo do sr. Osorio Machado, srta. Maria Bortoleto, srta. Lais de Almeida e Filhas de Maria como auxiliares; Barraca Sta. Rita, sob a direção dos srs. Alexandre Ficd, Mario Tanamati, Debi Junqueira auxiliados pelos marianos; Barraca Imaculada Conceição, dirigida pela sra. Maura Pinheiro Cabral, srtas. Maria Aparecida Carvalho e Hermengarda Marçal, auxiliadas pelas catequistas; Pescaria, dirigida pela srta. Maria José Pires, com a colaboração das srtas. Rosa Onodera e Zilá de Almeida, auxiliadas pela Cruzada Eucaristica. O leilão de prendas está a cargo dos srs. Armando Brossi, José Candido Balieiro e Odorico Degani, auxiliados pelos jovens Aires de Andrade, José Mendes de Almeida e João Nunes.

O dia 22 será dedicado aos medicos, farmaceuticos e dentistas, tendo como presidente de honra o sr. Samuel Cabral, prefeito municipal e sua esposa. O dia 23, aos fazendeiro e fornecedores de cana, sendo presidente de honra o cel. Francisco Antonio Maciel e sra.; dia 24, aos bancarios e advogados, sendo presidente de honra o dr. Celso P. Ribeiro e sra.; dia 24 dedicado à Colonia Japonesa, com o sr. Kazuto Jatsuda e sra., como presidente de honra; dia 26, à Colonia Italiana, com o sr. Ramiro Bortoleto e sra.; dia 27, à Colonia Siria, presidente de honra, o sr. Nicolau Nassif e sua sra.; dia 28, dedicado aos diretores e professores do estabelecimentos de ensino, tendo como presidente de honra o prof. Silvio Araujo e sua sra.; dia 29, dedicado às Irmandades da Paroquia, presidente de honra d. Maria Nassim, madrinha, srta. Marta Bortoleto.

Dia 30, dedicado às Usinas Junqueira, presidente de honra d. Sinhá Junqueira e madrinha d. Laura Junqueira.

Haverá serviço de alto falantes e programa "às suas ordens". No dia 30, grande churrasco na chacara do sr Kazuto Yatsuda.

GINASIO ESTADUAL — O prof. R. Lapenta, diretor do Ginasio Estadual, auxiliado por duas comissões, uma pró-Biblioteca e outra, pró-Praça de Esportes, vem desenvolvendo animadora campanha em beneficio dos alunos daquele estabelecimento de ensino secundario, recentemente instalado nesta cidade.

Do sr. Kasuto Yatsuda, um dos grandes fornecedores de cana, deste municipio, receberam as comissões um donativo de três mil cruzeiros, que serão empregados na reforma inicial da praça de esportes, nas dependencias do Ginasio, e aumento da Biblioteca, que vem sendo animadoramente frequentada pelos alunos. O Ginasio Estadual vem, pois, cumprindo uma das suas finalidades e a mocidade estudiosa de nossa terra encontrou no prof. Mario R. Lapenta um diretor entusiasta e empreendedor.

NOVAMENTE VENCEDOR O IGARAPAVA E. C. — Mais uma vez o Igarapava E. C. saiu vencedor no Campeonato de Futebol Amador da F. P. F., na Alta Mogiana. No dia 2, enfrentando o S. Joaquim F. C., da cidade de S. Joaquim da Barra, o Igarapava E. C. colheu a sua primeira vitoria no campeonato, vencendo a partida por 1 x 0.

Em Ituverava enfrentou A. A. Ituveravense. Após uma interessante partida o placarde acusou a vitoria do Igarapava E. C. por 2 x 1. Os gols do Igarapava foram marcados por Argemiro, centro-avante. O da Ituveravense, foi feito de penalti, por Cobrinha. Argemiro, do Igarapava E.C., é o artilheiro do campeonato, com 3 gols. Até o presente o Igarapava E. C. encabeça a lista do campeonato com nenhum ponto perdido.

SAFRA AÇUCAREIRA — Dentro de breves dias, terá inicio a safra açucareira das Usinas Junqueira, neste municipio. Mais de 80 fornecedores de cana fazem os ultimos preparativos para a entrega de 200 mil toneladas de cana às Usinas Junqueira. Por sua vez, estas possuem em suas fazendas vasta extensão de terra toda cultivada em cana.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.



Aprenda jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

AMERICANA

(Do nosso correspondente)

TECELAGEM — Encontra-se em vias de conclusão a tecelagem de Raion de propriedade do Hospital São Francisco, cujos lucros serão empregados na manutenção dessa casa de saude.

Sua atual diretoria é constituida pelos seguintes srs.: — Abraim Elias, Fausto Mantovani, dr. Enéas Assis Saes, José Aranha Neto, Natale Pinesi, Argemiro Cesarino Leite, José Francisco Pantano, dr. Domingos de Luca, Carlos Mathiesen, Eduardo da Silva Medon e Orlando del Santi.

CENTRO DE SAUDE — Dentro de alguns dias entrará em funcionamento o Centro de Saude, sob a direção do dr. Nelson de Queiroz Dias. Provisoriamente, funcionará em dependencias da Prefeitura Municipal.

FUTEBOL: — No encontro amistoso, realizado entre os quadros do Rio Branco F. C., local, e da A. A. Internacional, de Limeira, sairam vencedores os locais pela contagem de 2 a 1. No encontro realizado entre os mesmos quadros em Limeira, o prelio terminou empatado por um ponto.

NIVO MATADOURO: — Já foram iniciadas as obras da construção do novo matadouro municipal.

FALECIMENTO: — Faleceu o sr. Vitorio Scuro, um dos velhos moradores desta cidade, onde gozava de geral estima. O extinto era funcionario aposentado da Cia. Força e Luz Carioba. Era casado com a sra. Matilde Polo Scuro e deixou os seguintes filhos: — Nilde, casada com o sr. Jaime Feola; Italo, casado com a sra. Mari Araujo e Ilda e Neide, solteiras.

"AMERICANA-ILUSTRADA" — Deverá circular breve mais um numero da revista americanense, denominada "Americana-Ilustrada", que tem como diretor o sr. Romeu Mantovani.

SERVIÇO DE ESGOTO: — Dentro de algunso dias, serão iniciadas as obras da construção da rede de esgotos desta cidade, cujos serviços estão a cargo da firma Augusto Veloso & Cia., de São Paulo.

CIA. FORÇA E LUZ — O serviço de iluminação publica da cidade, a cargo da Cia. Força e Luz Carioba, continua cada vez mais precario, o que tem motivado inumeras queixas. Notadamente, nos bairros, as lampadas da iluminação publica permanecem apagadas noites e noites seguidas, sem que as queixas apresentadas mereçam qualquer consideração da Cia. concessionaria.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente)

"CANANÉA" — Em sua viagem inaugural, atracou em nosso porto, na tarde do dia 30 do mês findo, o navio-motor "Cananéa", de propriedade da Companhia de Navegação São Paulo S/A., comandado pelo sr. Equicio de Jesus Lima, trazendo como imediato o sr. Hiran Silva e uma guarnição de 17 pessoas.

A nova embarcação tem a velocidade media de 11 milhas, podendo desenvolver até 17 milhas a hora.

Sua tonelagem é de 345 toneladas com capacidade para 500 toneladas de cargas e acomodação para 50 passageiros, em classe unica.

Possui moderno aparelho de radiotelegrafia, alcançando 500 milhas de dia e o dobro à noite; 8 motores General Motors no total de 1.248 H.P., tem bebedouro eletrico, para agua gelada.

Ainda não estão organizados o horario regular, assim como os dias de partida de Santos e do Rio, sendo suas escalas entre Santos e Rio, nos portos de São Sebastião, Ubatuba e Angra dos Reis.

A chegada do "Cananéa", foi aguardada por varias autoridades e crescida massa popular; sendo franqueado à visita do publico, sendo o seu comandante de uma cativante gentileza ao acompanhar os visitantes, explicando-lhes, pormenorizadamente, todos os detalhes da embarcação, que zarpou para o Rio de Janeiro.

ATO DE BENEMERENCIA — A sra. d. Isabel Hernandes, residente nessa capital, à rua Presidente Wilson, 76, entregou ao tesoureiro da Irmandade da Santa Casa Coração de Jesus, desta cidade, sr. Francelino Cintra, para ser empregado em medicamentos para os pobres dessa instituição, a importancia de Cr$ 100,00.

CAPELA DE S. JOSE' — No dia 19 do mês findo, foi solenemente inaugurada na Vila São José, do Itatinga, deste municipio, de propriedade do sr. José Pacini, a capela de São José.

Verificada a bençam da igreja e das imagens, seguiu-se a missa com canticos, celebrada pelo vigario da paroquia.

A' noite houve benção solene.

A afluencia de povo na vila São José foi enorme, calculando-se em mais de 2.000 pessoas, que para lá foram de auto-caminhão e a pé.

O sr. José Pacini e filhos se esmeraram em gentilezas para com os convidados.

NA CIDADE — Com o fim de assistirem as festas que anualmente, se realizam na lendaria Santa Cruz, do Pontal, aqui estiveram além de muitas outras pessoas, os desembargadores Paulo Costa, um dos festeiros, Joaquim Barbosa de Almeida e Renato Gonçalves, antigo juiz de Vila Bela; dr. Armando de Azevedo, promotor publico aposentado e dr. Edmond Acar, juiz de direito de Paraibuna.

FESTA DE SANTA CRUZ — Com o brilho que de ano para ano mais se desenvolve, realizaram-se nos dias 1, 2 e 3 do corrente, os populares festejos em honra de Santa Cruz, que se ergue num rochedo do Pontal, desse nome.

Houve triduo, missa no dia 3 e desenvolvida parte profana.

A afluencia, tanto desta cidade, municipio, como dos municipios vizinhos, foi enorme. Dessa capital, foi crescido o numero de familia que ha muitos anos, não perdem aquela encantadora festa.

NOVO ONIBUS — A Empresa de Onibus Paraibunense, após muitas reclamações, entregou ao seu serviço de transporte, na linha que explora: São Paulo-São Sebastião, dois onibus novos, procurando assim melhorar o serviço.

Agora, com esses dois cargos novos e outros que consta, virão logo, ela melhor servirá o publico.

Ultimamente, devido ao pessimo serviço, as viagens estavam se desviando para Santos, por via maritima, de preço mais comodo, menos da metade, oferecem maior eficiencia.

CASAMENTO — Casaram-se nesta cidade, no dia 5 do corrente, a senhorita Alice Pacini, filha do sr. Dante Pacini e da sra. d. Sinforosa Pacini e o sr. Eduardo Sant'Ana, auxiliar da The São Paulo Tramway Light Power, nesta cidade.

O ato civil se realizou na residencia dos pais da noiva e o religioso em nossa matriz.

Foram padrinhos dos noivos, no civil: o sr. Jacomo Pacini e d. Jovita Leite, sr. Mario Leite e d. Delminda Costa. No religioso: d. Maria Aparecida Orselli de Freitas e sr. Guilherme Ferreira, d. Catarina Elias Emilio e Gil Pacini.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias, para Jacareí.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente)

CONEGO HUMBERTO DOS SANTOS — No dia 5 do corrente, na Igreja Matriz, realizou-se uma cerimonia funebre em memoria do conego Humberto dos Santos, falecido em Santos, o qual pelo espaço de anos, exerceu o paroquiato nesta cidade.

Foi celebrante o padre Luiz de Almeida Morais, vigario da paroquia, que fez o panegerico do extinto. O coro Santa Terezinha, regido pelo maestro Antonio Joaquim de Sousa Guimarães, executou diversos cantigos funebres.

SOC. INCENTIVADORA AGRICOLA LTDA. — Sob a direção do sr. Arnaldo Lirio de Almeida, a Sociedade Incentivadora Agricola Ltda.", da capital, instalou uma filial nesta cidade, à rua Floriano Peixoto, n. 10.

ANIVERSARIO — Fez anos, no dia 2 do corrente, o sr. Armodio de Carvalho, filho do sr. Joaquim Elias de Carvalho e de d. Maria Silveira de Carvalho, falecida.

INTERVENÇÃO CIRURGICA — Em Itapetininga, submeteu-se a uma intervenção cirurgica, a sra. d. Zulina Prado, esposa do dr. Luiz Prado, delegado de policia desta cidade.

PREFEITO DE XIRIRICA — A fim de entrar em entendimento com as autoridades municipais locais, sobre a construção de uma estrada de rodagem ligando Xiririca a esta cidade, aqui esteve, o sr. João Brasileiro Ferreira, prefeito municipal, daquela cidade.

ITINERANTES — Procedentes da capital, estiveram nesta cidade, os srs. Pedro Ribeiro e Leonildo Gaciacarro.

MES MARIANO — Estão se realizando na Igreja Matriz atos religiosos em louvor à Nossa Senhora do Rosario, cujo encerramento se dará no dia 30 do corrente.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o menino Lutero, filho do sr. Antonio Benedito de Queiroz e de d. Gertrudes Rodrigues de Queiroz.

— Faleceu o sr. José de Samargo, filho do sr. Antonio José Ferreira, falecido e de d. Mariana de Camargo Ferreira. O extinto era casado com d. Lazara Martins de Camargo e deixa 3 filhas menores.

PELO ENSINO — Está funcionando, com otima frequencia, o Curso de Alfabetização de Adultos, anexo ao grupo escolar.

Lavagem de TAPETES e PASSADEIRAS

SOLTOS OU FIXOS, PELO PROCESSO NORTE-AMERICANO, À BASE DE "SHAMPOO"

Referências nas bôas fábricas e casas do ramo.



EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

FÔNES
2-4374
2-0006
3-3500
3-6614

HOTEL GRANJA ITATIAIA

SITUADO A 780 METROS ALTITUDE

O Hotel Granja Itatiaia, pela sua situação geografica, colocado na serra da Mantiqueira, Est. do Rio, entre São Paulo e Minas se recomenda especialmente aos homens de intensa vida intelectual para recuperação das energias gastas durante o ano. O Hotel Granja Itatiaia mantem otima cozinha, serviço esmerado, onde V. S. encontrará todo conforto aliado à simplicidade da vida do campo, sem luxo, sem preocupações de vestuario elegante, sem excitações que abalam os nervos. O Hotel Granja Itatiaia possibilita aos seus hospedes a escalada do Pico das Agulhas Negras, das Prateleiras, às cachoeiras da Maromba, Véu da Noiva e Lago Azul. Cartas e informações com o gerente do Hotel Granja Itatiaia. Informações — Travessa do Ouvidor, 32 — 2.o — Tel. 23-4295 — Rio ou Estação de Itatiaia — E. F. C. B. — Est. do Rio — Estrada de Rodagem Rio-Caxambu'.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente)

FESTA DE SANTO ANTONIO — De 5 a 13 de junho proximo, em Morro Grande, se realizarão grandes festas em louvor a Santo Antonio, havendo nos dias principais, trem especial e jardineiras para o transporte de pessoas interessadas. Para as festas foi elaborado um caprichoso programa, fazendo parte da comissão os srs. João Evangelista Piccoli, João Saladin, Fortunato Lorenzon e Eugenio Galeti.

CENTRO ESTUDANTINO — Conta nossa cidade com mais um Centro Estudantino, fundado pelos alunos do Ginasio, sob a denominação de "José de Alencar". A sua diretoria é a seguinte: presidente, José Santos; vice-presidente, Minton Piccin; tesoureiro, Antonio Henrique de Lima; vice, Reinaldo Simões Coelho; 1.o secretario, José Crespo; 2.o, Arlindo Ulisses Ungareti e, oradora, Romilda Furlan.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 13 do corrente, na Igreja Matriz de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Otávio Caligaris com a senhorita Maria Pureza.

NASCIMENTOS — Ocorreu, no dia 7 do corrente, na Maternidade da Santa Casa, o nascimento do menino Felicio Antonio, primogenito do sr. Alcides Pavan e d. Mirtes Colabone Pavan.

— No dia 11, nasceu a menina Maria de Lurdes, filha do sr. João Batista Feco e d. Julieta Felicio Seco.

GINASIO KOELLE — No dia 15 do corrente, teremos oportunidade de assistir na piscina do Ginasio Koelle, competição entre as turmas do aludido Ginasio e do Esporte Clube Pinheiros, da capital.

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

XIRIRICA

(Do nosso correspondente)

FALTA DE MEDICO — Ha tempos que o medico do Posto Medico Sanitario local ausenta-se constantemente desta cidade, deixando, assim, a população à mercê da sorte, de vez que esse medico é o unico facultativo residente nesta cidade. Este fato para nós, já não é novidade, pois, quase sempre assim foi, tendo existido mesmo, no governo passado, um medico efetivo do posto local que residia nessa capital, só vindo aqui para receber vencimentos.

Em todo caso, o atual medico, embora fazendo o mesmo, vinha ao menos lá de vez em quando a esta cidade para receber seus honorarios e aqui ficava uns dois dias.

O referido medico não vem aqui nem para receber seus vencimentos, pois chegou à esta cidade um senhor de nome Armando, munido de atestado e folha de papel em branco com a assinatura do medico, indo à Coletoria Estadual passou o recibo na parte respectiva e embolsou cerca de treze mil e tantos cruzeiros, regressando na manhã seguinte. Seria util uma providencia a respeito, por parte de quem de direito.

ANIVERSARIOS — Fez anos no dia 4 do corrente a sra. d. Maria Euzebia Ferreira, progenitora dos srs. Herminio e João Victorino, respectivamente secretario da Camara e tabelião; no dia 5 do corrente, fez anos o sr. João Carneiro dos Santos, vereador municipal e Francisco Vitor de Oliveira.

JACAREÍ

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — No dia 5 do corrente teve lugar mais uma sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Ubirajara Mercadante Loureiro. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Inicialmente, pediu a palavra o dr. Vergueiro, para ler dois requerimentos: um pedindo prorrogação do prazo, para a Comissão de Justiça expender o seu parecer sobre diversos projetos de lei, inclusive o que autoriza emprestimo, por parte da Municipalidade. Outro solicitando a nomeação de uma Comissão Especial, para saber dos motivos que levariam o sr. Pedro Binari a renunciar sua cadeira de vereador. Ambos foram atendidos pela presidencia, tendo a Comissão sido constituida pelos srs. Vicente Scherma, dr. Pedro Vergueiro, Elpidio Dantas e Aparicio Lorena. Pediu, a seguir, a palavra, o vereador Aparicio Lorena, para dizer que tivera conhecimento de que o afastamento do sr. Binari, da vereança, tinha seus motivos intimamente ligados com a assinatura, pelo mesmo, do telegrama enviado pela Camara, à Camara dos Deputados, de protesto contra a propalada intervenção no Estado. Deram entrada aos seguintes requerimentos: do sr. Gaspar dos Santos, sobre urbanismo; dos srs. José Rodrigues de Azevedo Chaves e Bento Vieira de Moura Junior, o primeiro pedindo seis meses de licença e o segundo trinta dias. Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão o projeto sobre passeios e muros, o qual foi aprovado com substitutivos e emendas, que, de certo modo, consultaram o interesse dos proprietarios de imoveis. entrou em discussão, a seguir, o projeto de lei, que autoriza a concessão de um auxilio de Cr$ 15.000,00 à Comissão Municipal de Esportes, tendo o mesmo sido aprovado na quantia de Cr$ 6.000,00. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

COMEMORAÇÕES — Festejando a data de sua fundação, 136.o aniversario, promoveu festividades a antiquissima Corporação Musical "Cel. Carlos Porto", tendo as mesmas decorrido em ambiente de muita alegria, por isso que a propria Corporação executou inumeras peças de seu vasto repertorio.

—— Comemorando a data festiva de 1.o de maio, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem promoveu uma festa de congraçamento dos operarios, em sua sede social, durante a qual usaram da palavra diversos oradores, inclusive os professores Aluisio Benedito Beneti e Luiz de Araujo Maximo.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 5 do corrente, o menino Salvador, filho do sr. Augusto Gaudencio da Silva e d. Francisca Gaudencio da Silva.

PASCOA DOS POBRES — A "Sociedade do Espirra", comemorando a Pascoa dos pobres, fez farta distribuição de carne, doces, frutas e generos alimenticios à pobreza, no Mercado Municipal, onde estiveram presentes altas autoridades de Jacareí.

CESTOBOL — No dia 30 de abril ultimo, na quadra de cestobol, de propriedade do sr. Roberto Lopes Leal, defrontaram-se as equipes de Jacareí e de São José dos Campos. Durante a peleja, que foi irradiada pela Z-Y-E-5, de São José dos Campos, houve um ligeiro conflito, sem maiores consequencias. A vitoria coube ao quadro local.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 2-2067

SOROCABA

(Do nosso correspondente)

FESTA DO DIVINO — Teve inicio no dia 8 do corrente, a tradicional festa em louvor ao Divino Espirito Santo, com novena, na Catedral. Dia 16, haverá missa pontifical celebrada pelo bispo desta diocese, d. Aguirre, e, à tarde, sairá da Catedral a pomposa procissão, na qual se distinguirá o artistico andor do Divino, que está sendo, como os demais andores, armado pelo sr. Avelino Malsoni. Abrilhantarão as solenidades internas e externas, respectivamente, o côro da "Schola Cantaram" e a banda de musica "Carlos Gomes". Deverão tomar parte na procissão todas as irmandades religiosas das três paroquias da cidade, a saber, Catedral, Bom Jesus e Santa Rita.

São festeiros os srs. prof. Renato Fleury, imperador; Salvador Marthe, aio da coroa; Pascoal Ciardi, capitão do mastro; Jorge Reis Cunha, alferes da bandeira e modormos prof. Jorge Beti, Belarmino Arruda, Ireno Tienglu e Pedro Pieroni.

ITINERANTES — Viajaram para Belo Horizonte, o engenheiro Lourival de Castro, diretor da seção de construção da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, sua esposa profa. Maria Helena Fleury de Castro e filha Maria Elizabeth, residentes nesta cidade.

INDUSTRIA — A industria sorocabana, das mais importantes do Estado e do Brasil, acusa os seguintes dados, recentes: firmas industriais, 460; operarios, 22.000; H. P. (energia consumida) 20.000 (força eletrica; capital invertido na grande e na pequena industria, 400 milhões de cruzeiros. Renda federal arrecadada o ano passado, 42 milhões de cruzeiros.

CONSTRUÇÕES — Nota-se que, por todos os bairros em pontos centrais da cidade numerosas construções absorvem a atividade de centenas de trabalhadores. Inumeros são os predios de certo luxo e conforto, bem como de grandes proporções, cujas obras se iniciaram ha pouco ou estão em vias de conclusão. Não obstante, a crise de habitações é atualmente, o mais grave problema local.

VIAS PUBLICAS — Os seguintes dados são suficientes para dar uma idéia do desenvolvimento de Sorocaba: avenidas, 4; largos e praças, 14; ruas, 192; jardins, 6; vias não oficializadas, 24; predios do perimetro urbano, 7.500.

ESCOLAS NORMAIS — Funcionam atualmente em Sorocaba três escolas normais, a saber: Escola Normal "Julio Prestes" (estadual); Escola Normal Municipal (noturna) e Escola Normal "Sta. Escolastica" (hoje particular).

COLEGIO E GINASIOS — Estão funcionando, nesta cidade os seguintes estabelecimentos de ensino secundario: Colegio Estadual "Dr. Julio Prestes de Albuquerque", Ginasio do Estado, anexo; Ginasio Ciencias e Letras, Ginasio Santa Escolastica, Ginasio Academico Anchieta e Ginasio anexo à Escola Tecnica de Comercio de Sorocaba, havendo, tambem, um Curso de Madureza. São, portanto, em numero de oito as escolas secundarias locais, oficiais e particulares.

SERRA NEGRA

Do nosso correspondente)

GINASIO MUNICIPAL — A população serrana recebeu, com grande entusiasmo, a noticia do importante melhoramento, que muito breve será realizado nesta cidade — o Ginasio Municipal. A idéia levantada por uma comissão de pessoas da nossa sociedade, é um fato que causou grande contentamento, porque vem trazer a este municipio a oportunidade para que a nossa juventude, possa dedicar-se ao estudo. Esperamos que a criação do Ginasio Municipal, seja uma medida que mereça colhida de nossa população, dado o grande interesse que ela despertou e a utilidade que representa, para o nosso meio educacional.

FESTAS DE ANIVERSARIOS — Festejando a passagem do 4.o aniversario de seu filho José Guilherme, o sr. José Pedro Salomão, vereador à Camara Municipal e sua esposa d. Aurea de Oliveira Salomão, ofereceram uma reunião festiva em sua residencia.

— O sr. Claurindo Mendes Figueiredo e sua esposa d. Benedita Santana Figueiredo, comemorando a data natalia de sua filhinha, Virginia Aparecida, ofereceram uma reunião dançante no Novo Hotel Santista, de propriedade da sra. d. Virginia Santana, avó da aniversariante.

CONVOCAÇÃO DO JURI — Para servirem na segunda sessão periodica do juri, designada para o dia 25 de maio, foram sorteados: os srs. Alvaro Mendes de Toledo, Antonio Ranulfo de Almeida Junior, Aparecido José Pirani, Benedito de Souza Godoi, Bento Faria, Carlos Amaral, Domingos Cagnassi, Etore Saragiotto, Euclides Ferreira Lima, Joaquim Alexandre Bochio, Joaquim Roque de Almeida, João Henrique Belini, José Bulk, José Ferreira Campos, José de Souza Godoi, Jocil de Toledo Lima, Lazaro de Campos Negreiros, Mario Gomes de Souza, Oscar Mangeon, Pizini Virgilio Antonio e dr. Vicente Rizo.

CONCURSO — Inscreveram-se no atual concurso de ingresso ao magisterio primario, as seguintes professoras residentes nesta cidade: Circe Sartori Lima, Amelia Augusta Pinto da Cunha, Araci Patricio, Maria Ignez Silveira, Maria do Carmo Neves Negreiros.

NOVO HORIZONTE

(Do nosso correspondente)

ESPORTE — O Clube Atletico Novo Horizonte venceu em sua praça de esportes, no dia 9 do corrente, pela contagem de 1 a 0, o forte conjunto do Clube Atletico Taquaritinga. Está assim, o quadro local, liderando o campeonato do setor 33.

1.o DE MAIO — Comemorando a sua data magna, a Sociedade Recreativa 1.o de Maio desta cidade fez realizar um programa de festividades, destacando-se dentre elas o ato do lançamento da pedra fundamental, de sua séde propria, ato que contou com a presença dos associados, do povo e de altas autoridades do municipio.

D. RUI SERRA — Representando Novo Horizonte, o padre Teodoro Bibiano da Silva, vigario desta paroquia, esteve presente ao ato da sagração de monsenhor Rui Serra, ha pouco nomeado bispo de São Carlos, cerimonia que se realizou no dia 1.o do corrente. Nessa ocasião, em nome da nossa paroquia, o vigario ofertou à s. reverendissima o sagrado báculo, no valor de Cr$ 10.000,00.

CONGREGAÇÃO MARIANA — Em comemoração ao dia mundial do congregado mariano, realizou-se na igreja matriz solene reunião dessa irmandade religiosa, ocasião em que foram aprovados varios pedidos de admissão de novos congregados.

CAMARA MUNICIPAL — — Na sessão do dia 3 do corrente, à hora do expediente, depois de aprovada a ata da sessão anterior e diversos oficios e correspondencia, a mesa deu conhecimento aos senhores edis de dois oficios recebidos do prefeito municipal: o primeiro fazendo sentir a inconveniencia da abertura de concorrência publica para novo contrato de prestação de serviços telefonicos no municipio, agora que ha um projeto de lei estadual, para entrar em discussão na Assembléia Legislativa, o qual, possivelmente, regulamentará o assunto em todo o Estado, quanto a tarifas e intercambio entre as empresas telefonicas. Pelo segundo oficio, solicitou o prefeito a nomeação de uma comissão de vereadores para proceder a revisão dos lançamentos da taxa de conservação de estradas, tendo em vista que o cadastro rural, recentemente concluido pela Prefeitura, ultrapassará de muito o valor estimado na elaboração do projeto orçamentario deste exercicio.

Decidiu a Camara autorizar o proprio presidente a nomear a comissão, tendo este escolhido para integra-la os vereadores José Jacinto Borges Neto, João Turnes de Lima e Gino de Biasi.

São José dos Campos

(D onosso correspondente)

BOATO AUSPICIOSO — Dizem que o atual prefeito sanitario pretende, como um dos seus primeiros atos, restabelecer o serviço dentário infantil nos grupos escolares locais.

Mesmo como boato, o caso não deixa de despertar grande interesse, no seio da nossa população.

São José dos Campos se encontra numa situação alarmante, relativamente à saude publica. Gabinetes dentarios doados pelo povo ao Estado, enferrujam nos grupos escolares, enquanto professores dispensam das aulas os alunos que se queixam de dor nos dentes. Isso quer dizer que, em se tratando da infancia, nada há digno de nota, nenhuma providencia a ser tomada.

O serviço de assistencia dentária escolar é de suma importancia para a população.

Uma vez que o governo estadual, dada a crise financeira que enfrenta, não pode restabelece-lo, não será dificil à Camara Municipal destinar uma verba anual de Cr$ 24.000,00 para funcionamento dos gabinetes dentários, encostados e enferujando nas salas que lhes são destinadas.



Parece-lhe de estar

INCHADO DO LADO DIREITO?

LINGUA PATINOSA?

BOCA AMARGA?

Talvez seja do figado!

Descongestione seu figado

tomando

2 a 3 vezes por semana uma colherzinha de

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Radio Tietê - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINACAO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LOCAL E DE CERQUILHO

TIETÊ — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL N.º 19 — TELEFONES: 130 E 89

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTES: EM SÃO PAULO, ORGANIZAÇAO N. DE MACEDO — CAIXA POSTAL Nº 247 — NO RIO: ALCEU N. DA FONSECA & CIA. LTDA. — CAIXA POSTAL, 3098

PROGRAMAS

JORNAL FALADO	RITIMOS E RIMAS
POESIA DO DIA	DUPLA CAIPIRA
CANTA BRASIL	RADIO CURIOSIDADES
OUÇA E APRENDA	CONTO POPULAR
FEMININO	GAVETA DE PERGUNTAS
OKEY AMERICA	CINEMA INFANTIL
MUSICAS ITALIANAS	PROGRAMA DA B. B. C.
TANGOS EM DESFILES	TEATRO NA ONDA
PARA-TODOS	SALÃO DO XIRIRICA
PROGRAMA ODONTOLOGICO	PROGRAMA DE CALOUROS
JANTAR SONORC	RADIO-BAILE
PANORAMA ESPORTIVO-I-8	JORNAL-FALADO

A RADIO TIETE POSSUI PARA 1948 QUARTOS DE HORAS E MEIAS HORAS DISPONIVEIS

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 8 do corrente, a 15.a sessão ordinaria da Camara Municipal, sob a presidencia do dr. Paulo de Castro Vianna, com a presença de dez vereadores.

Na falta dos secretarios, o presidente convidou para 1.o secretario o dr. Diomar Pereira da Rocha. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi dado a conhecer o expediente aos srs. vereadores.

Foi considerado objeto de deliberação um projeto de lei do prefeito municipal, sobre pagamento de vencimentos do periodo de agosto a dezembro de 1936 ao sr. Durval Vieira de Moura.

Foram aprovados dois requerimentos do vereador Diomar P da Rocha, um sobre lançamentos do imposto territorial e outro sobre a formação de uma Comissão de Arbitramento de alugueres de casas residenciais.

Foram aprovados o balancete do 1.o trimestre do corrente exercicio e um requerimento do sr. Antenor Cardoso, sobre a doação dos terrenos em que se ergue a Vila Vicentina.

Na ordem do dia, em 2.a votação, foi aprovado um substitutivo da Comissão de Justiça, sobre o imposto de licença de propaganda.

O sr. João Alckmin apresentou uma sugestão para que a toda nova lei que se aprovasse sobre criação ou aumento de impostos fosse publicada uma exposição de motivos, o que foi aprovado.

A presente sessão foi a mais curta já realizada, mas é de notar-se que o trabalho das diversas Comissões está perfeitamente em dia, não havendo em plenario um unico processo em atraso.

Encerrada a sessão, o presidente, dr. Paulo de Castro Viana convocou uma sessão extraordinaria para o dia 12 do corrente.

COMEMORAÇÃO DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA — O 16.o aniversario da Revolução de 1932, será condignamente comemorado nesta cidade, com uma sessão solene na biblioteca Publica Municipal, na qual serão inaugurados os retratos dos inolvidaveis paulistas, drs. Armando de Sales Oliveira, Pedro de Toledo e Gastão Meirelles França.

A solenidade conta com o apoio da Camara Municipal, que designou uma comissão composta dos vereadores dr. Diomar Pereira da Rocha, prof. João R. de Alckmin e Laudelino de Freitas Castro, a qual está encarregada da elaboração do programa.

Na solenidade civica, falarão varios oradores sobre as personalidades dos homenageados, tendo sido designado para falar sobre o dr. Armando de Sales Oliveira, o dr. Ernesto de Morais Leme, professor de Direito, intelectual e jurista de grande projeção nacional da Assembléia Legislativa, quando aquele saudoso estadista governou São Paulo.

CARAGUATATUBA

(Do nosso correspondente)

MOVIMENTO DE VERANISTAS — Foi consideravel o movimento de veranistas que nos dias 1 e 2 do corrente, estiveram nesta cidade, aproveitando esses dois dias, para descanso e banhos de mar. Mais de 50 caminhões e grande numero de automoveis desceram a serra de Caraguatatuba, oferecendo um espetaculo de grande movimento às ruas desta cidade.

ESTRADA DE RODAGEM CARAGUATUBA-UBATUBA — Havendo os serviços da estrada de rodagem Caraguatuba-Ubtauba, em construção, passado para o D. E. R., ha grandes esperanças de que os mesmos prossigam com rapidez, ligando, brevemente esta cidade a Ubatuba.

CASAMENTOS — Realizaram-se dia 1.o do corrente, o enlace matrimonial da srta. Maria Aparecida Santana com o sr. Benedito Duarte; no dia 8, do sr. Antonio Nepomuceno com a srta. Maria de Lourdes Ferreira e do sr. José Antonio Ferreira com a srta. Emilia de Carvalho. No dia 29, do corrente, realiza-se o enlace matrimonial do sr. Silvio Luiz dos Santos com a srta. Severina Garrido.

NASCIMENTO — Nasceu no dia 27 de abril findo, o menino Aguinaldo Cberdan, filho do sr. Carolino Garrido, comerciante nesta cidade e de d. Maria de Lourdes Garrido.

VARIZES E HEMORRÓIDAS

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente)

NECROLOGIA — Faleceu, nesta cidade, o sr. Bruno Batela, filho do sr. José Batela e d. Mariana Batela, já falecidos. O sr. Bruno Batela, que foi por duas vezes prefeito municipal nesta cidade, era vereador eleito muito estimado.

Em pouco tempo de sua gestão na Prefeitura, sempre procurou melhorar na medida do possivel todos os serviços municipais que se encontravam quasi que em abandono. O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

O saudoso estinto, era casado, em segundas nupcias, com a sra. d. Ruth Henlel de Azevedo Batela, professora adjunta do Grupo Escolar local, deixando, desse consorcio, 1 filho de nome Bruno, e da primeira esposa, uma filha de nome Irene, Irmã de Caridade internada em um colegio da capital.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

CEDRO

(Do nosso correspondente)

BAILE BENEFICENTE — Em beneficio do povo flagelado de Okinuva foi organizada uma comissão para promover um baile no dia 5 de junho.

A comissão ficou assim organizada: presidentes de honra: prof. Murilo Aguia do Vale; vereador, José Miadaira; presidente, Paulo Shinyasky; vice, Jorge Miadaira; secretaria, prof. Jacirema Barbosa; 2.o secretario, Deli Gaspar; tesoureiro, Rosalino Trigo; 2.o tesoureiro, profa. Inês D'Antonio; propagandista, Edison Nunes dos Santos.

Conselheiros: Estelio Barbosa, Darvila Zicardi, Mario Segante Ataide e Olimpio Vassão.

MAQUINAS LINOTIPO

Vendem-se duas em perfeito estado. Cartas a A. B. C, Departamento de Publicidade deste jornal.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE

DR. A. FARNESI

Da Soc. Bras. de Tuberculose e Inst. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

Otorinolaringologia

DR. OCTACIO LOPES

Especialista em doenças do nariz, garganta e ouvido. Laureado pela Academia Nacional de Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6 horas. Tels. 6-3301 e Res. 8-3136

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticarias, enxaqueca)

Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CLINICA PSIQUIATRICA

DR. VIRGILIO C. PACHECO

Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel. Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8986 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

(Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1438

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 836 — 6. andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4.4598

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio. Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 3,5836

HOSPITAL SÃO PEDRO

DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO

Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço

RUA ARTUR PRADO, 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS

DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSA

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2294 — Caixa, 1660

Av Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1921 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0386

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

Dr. Carlos F. Rocha

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 46, 6.o andar Marcar hora: 13 às 18 — Tel 2-5875

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs Av Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs — Fones 6-4239 e 9-3389

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas

DR. MARINO LAZZARESCHI

Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. M. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 239 — 1.o apto 105 — tel 6-3039 e 5-7546

Industrias de Moveis e Colchões "COLONIAL" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS — De conformidade com o que preceitua o artigo 14 dos nossos Estatutos e de acôrdo com a Legislação vigente, temos a satisfação de submeter ao vosso exame e deliberação, o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes às operações sociais encerradas em 31 de dezembro de 1947, acompanhados do parecer favorável do nosso Conselho Fiscal. Em nossa séde social encontra-se à disposição dos Senhores Acionistas, todos os documentos e demais comprovantes da Contabilidade.

Ainda em obediencia aos nossos Estatutos, solicitamos deliberarem sobre os honorários dos Membros do Conselho Fiscal. Estamos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que necessitarem.

São Paulo, 5 de Abril de 1948.

MARIO FERREIRA DE SÁ
Diretor-Gerente

JOSÉ REIS DORES
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
IMOBILIZADO		
INSTALAÇÕES	16.312,50	
MAQUINISMOS E ACESSÓRIOS	47.589,00	
MOVEIS E UTENSILIOS	17.318,80	
VEÍCULOS	15.000,00	96.220,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
ALMOXARIFADO	503.363,10	
C/ CORRENTES — Devedoras	352.776,40	
DUPLICATAS A RECEBER	1.659.761,00	
NOTAS A RECEBER	26.621,00	2.542.521,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
CAUÇÕES E DEPOSITOS		3.870,00
DISPONIVEL		
CAIXA		158.236,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
DESPESAS A VENCER NO PROXIMO EXERCICO		93.093,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
AÇÕES EM CAUÇÃO		15.000,00
Cr$		2.908.941,60

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL — realizado		500.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
saldo exercicio anterior	32.945,10		
transferido desse exercicio	18.161,80	51.106,90	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
saldo da Conta Lucros e Perdas do exercicio anterior	195.734,60		
transferido saldo Conta Lucros e Perdas desse exercicio	104.591,60	300.326,20	
FUNDO DE PROVISÃO PARA ATENDER A PERDAS NA LIQUIDAÇÃO DE DIVIDAS ATIVAS		128.245,80	979.678,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
C/ CORRENTES — Credoras		283.626,60	
BANCOS — C/ CAUÇÃO		690.026,20	
FORNECEDORES		186.877,20	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		54.486,00	
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		50.000,00	
SALÁRIOS A PAGAR		30.980,70	1.295.996,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
CONTAS ACIONISTAS PARA AUMENTO CAPITAL		360.369,40	
CONTAS A PAGAR		257.896,60	618.266,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
CAUÇÃO DA DIRETORIA			15.000,00
Cr$			2.908.941,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

MARIO FERREIRA DE SÁ
Diretor-Gerente

JOSÉ REIS DORES
Diretor-Superintendente

MAX LOWENSTEIN
Diretor-Presidente

JAMIL ZANTUT
Contador — Reg. no DEC n.o 50.757
e no CRC n.o 1.747

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO		
a DEPESAS GERAIS		
p/ saldo desta conta conf. segue:		
Água	111,00	
Aluguéis	28.057,50	
Bonificações	45.582,00	
Brindes	7.555,00	
Carretos	23.052,40	
Condução	5.815,20	
Comissões e Despesas Bancárias	306.021,00	
Consertos e Reparos	2.144,50	
Conservação e Limpesa	4.881,80	
Diversos	76.808,10	
Fretes	14.468,80	
Honorários	72.000,00	
Impressos e Objétos de Escritório	34.436,00	
Despesas c/ Importação	10.502,40	
I. A. P. I.	24.231,70	
Luz	1.658,40	
Multas Fiscais	4.287,60	
Selos e Estampilhas	13.584,60	
Remuneração Conselho Fiscal	1.500,00	
Telefone	7.234,10	
Telegramas	2.341,60	
Despesas c/ Veiculos	45.815,10	
Despesas de Viagens	17.170,30	736.259,10
a ESTOQUES CONSUMIDOS		
pelo consumido durante o exercicio		1.446.240,80
a COMISSÕES E AJUDA DE CUSTAS		
pelo saldo desta conta		870.293,20
a DIREITOS DE IMPORTAÇÃO		
idem, idem		9.173,40
a JUROS E DESCONTOS		
idem, idem		60.148,30
a FABRICAÇÃO		
p/ saldo desta conta conf. segue:		
Armações	12.440,00	
Estrados	120,00	
Força	389,00	
Móveis	6.200,00	19.149,00
a IMPOSTOS E TAXAS		
idem, idem,		
Alvará de Licença	147,50	
Imposto de Industrias e Profissões	5.888,00	
Imposto Sindical	440,00	
Patente Federal	2.320,00	
Publicidade e Licença	365,20	
Imposto de Renda	10.549,30	
Selos de Consumo	412,60	
Imposto de Consumo c/ Importação	2.046,10	
Selos de Vendas e Consignações	76.700,00	
Selo por Verba	1.494,80	
Taxa de Aferição	49,50	100.412,00
a PROPAGANDA		
p/ saldo desta conta conf. segue:		
Anúncios	1.050,00	
Exposição	10.800,00	
Jornais	8.285,60	
Lapis	3.302,50	
Placas	550,00	
Rádio	9.698,40	
Revistas	2.400,00	36.086,50
a SALÁRIOS E ORDENADOS		
idem, idem,		
Chefe Oficina	8.100,00	
Escritório	126.530,00	
Operários	552.824,60	487.454,60
a SEGUROS		
idem, idem,		
Acidentes	9.032,70	
Fogo	6.490,70	15.523,40
LUCRO LIQUIDO:		
a FUNDO DE PROVISÃO P/ ATENDER A PERDAS NA LIQUIDAÇÃO DE DIVIDAS ATIVAS		
Importância que transferimos para o Fundo de Provisão, para atender a Perdas na Liquidação de Dividas Ativas, correspondentes a uma percentagem sobre as Contas a Receber, dentro do previsto no art. 37, letra C, do decr. 5.844	136.000,00	
a PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Importância que transferimos a Percentagem da Diretoria, conf. previsto nos Estatutos Sociais	54.486,00	
a DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		
Importância correspondente à Cr$ 10,00 por ação sobre 5.000 ações que designamos a conta de Dividendos a Distribuir	50.000,00	
a FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% sobre o lucro liquido para o Fundo de Reserva Legal	18.161,80	
a FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Saldo da conta de Lucros e Perdas que transferimos para Fundo de Reserva Especial	104.591,60	363.239,40
Cr$		4.167.532,60

CREDITO		
de JUROS E DESCONTOS ATIVOS		
p/ saldo desta conta		6.821,70
de JUROS SOBRE PRESTAÇÕES		
idem, idem		44.043,40
de VENDAS		
p/ saldos desta conta conforme segue:		
Colchões	4.012.874,50	
Diversos	5.743,80	
Estrados	16.656,60	
Móveis	74.299,40	
Tapeçarias	5.414,50	4.114.988,80
Cr$		4.167.532,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

MARIO FERREIRA DE SÁ
Diretor-Gerente

JOSÉ REIS DORES
Diretor-Superintendente

MAX LOWENSTEIN
Diretor-Presidente

JAMIL ZANTUT
Contador — Reg. no DEC n.o 50.757
e no CRC n.o 1.747

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Indústria de Móveis e Colchões Colonial S. A., examinando atentamente os livros e sua escrituração, balanço e conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encer rado em 31 de dezembro de 1947, e achando tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral o balanço referido e as demais contas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

ORLANDO MAIA — HERCULES JOSÉ VICARI — ESTEVAM DE ALMEIDA CAMPOS

RADIO BANDEIRANTES
apresenta
CINEMA em SEU LAR
HOJE
ÀS 20 HORAS
Radiofonização de
HENRIQUE LOBO
com a participação de
todo o cast da
PRH-9
com
NESTE MUNDO E NO OUTRO
DAVID NIVEN
RAYMOND MASSEY
ROGER LIVESEY
UNIVERSAL INTERNATIONAL
UNIVERSAL-INTERNATIONAL RELEASE

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Fabrica de Cigarros "Sudan" S/A., realizada em dezenove de abril de mil novecentos e quarenta e oito

Aos dezenove de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social da Fabrica de Cigarros "Sudan" S. A., à rua Glicerio numero trezentos e um, desta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os srs. acionistas da dita sociedade, devidamente convocados, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", respectivamente de sete, oito e nove do corrente mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, a fim de deliberarem sobre a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947; b) — —Eleição dos Diretores para o bienio de 1948-1949; c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio corrente de 1948 e fixação da respectiva remuneração. De conformidade com o artigo 27 dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia a Diretora-Presidente da Sociedade sra. dna. Anita Pastore D'Angelo, que convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os drs. Modesto Naclerio Homem Netto e Agostinho Janequine, os quais aceitaram a incumbencia. Verificada a presença de acionistas em numero legal, representando o total de duas mil, novecentos e setenta e nove ações (2.979), conforme livro de presença, foi pela sra. Presidente aberta a assembléia. Com referencia à primeira parte da ordem do dia, a sra. Presidente determinou fossem lidos pelo 1.o secretario o relatorio da Diretoria, o balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Por unanimidade de votos dos acionistas foi dispensada a leitura de tais peças por já serem elas do pleno conhecimento de todos. Submetidas tais peças à apreciação dos srs. acionistas, pediu a palavra o dr. Modesto Naclerio Homem Netto que como acionista propôs a aprovação das peças em questão, como tambem das contas e de todos os atos da diretoria no exercicio de 1947. Posta em discussão dita proposta foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os diretores impedidos, tendo votado pela Fundação Anita Pastore D'Angelo, o segundo provedor da mesma dr. Modesto Naclerio Homem Netto, por se haverem declarado impedidos para essa votação, a representante legal e o primeiro provedor da dita Fundação, respectivamente Dna. Anita Pastore D'Angelo e dr. Agostinho Janequine. Em seguida, nos termos do disposto no artigo trinta e cinco, numero cinco dos estatutos sociais, a Assembléia por unanimidade de votos deliberou que a porcentagem de vinte e cinco por cento de que trata o referido dispositivo, e relativa ao balanço ora aprovado, fosse distribuida do seguinte modo: dez (10) por cento à sra. Dna. Anita Pastore D'Angelo; dez (10) por cento ao dr. Agostinho Janequine e cinco (5) por cento ao sr. Felicio Masi Sobrinho. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, a saber, "Eleição dos Diretores para o bienio de mil novecentos e quarenta e oito e mil novecentos e quarenta e nove", pelo acionista professor dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, foi proposta a reeleição dos diretores atuais, isto é, para Diretora-Presidente a sra. Dna. Anita Pastore D'Angelo; para Diretor-Gerente o dr. Agostinho Janequine, e para diretor sub-Gerente o sr. Felicio Masi Sobrinho. Submetida tal proposta a discussão, foi ela aprovada por unanimidade de votos, tendo os diretores eleitos tomado posse, neste ato, dos cargos para os quais foram eleitos. Passando-se à terceira parte da ordem do dia, qual seja a "Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio corrente de mil novecentos e quarenta e oito, e fixação da respectiva remuneração", por unanimidade de votos foram eleitos os seguintes Membros Efetivos do Conselho Fiscal: dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, advogado e banqueiro; dr. Henrique Villaboim, advogado e industrial; Eugenio do Valle Quaresma, despachante aduaneiro; Orlando Salles de Godoy, industrial, e dr. José Ferraz de Siqueira Sobrinho, economista. Para suplentes: Manoel Nogueira, comerciante; dr. Francisco Netto Cabral, advogado; dr. Alcebiades Marques, medico; Humberto Tavolaro, corretor oficial; e dr. Nicolino Antonio Di Giaimo, advogado. Ficou fixada pela assembléia a remuneração anual de mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ .... 1.500,00) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Outrossim o acionista, dr. Francisco Netto Cabral encareceu o importante fato de haver a Fabrica de Cigarros Sudan S. A., obtido em 1947 o maior lucro seu, sem ter havido qualquer elevação nos preços das vendas, e sem qualquer aumento de capital da Sociedade, o que evidencia o esforço e a dedicação da sua atual diretoria, bem como o acerto da orientação dada aos negocios sociais. Dentre ditos diretores é justo destacar-se a atuação incansavel e esclarecida do dr. Agostinho Janequine, o qual tambem tem sido envolvido injustamente numa campanha demolitoria, executada pelos que desejam o afastamento da Sudan do mercado de cigarros. E tal diretor não sendo grande acionista da Sociedade, declarou o proponente referido, acreditar ser justo que seja ele compensado com uma gratificação especial a ser retirada dos lucros suspensos da sociedade, razão pela qual propôs seja convocada pela diretoria, para breve, uma assembléia especial que venha a tratar do assunto, e com a seguinte ordem do dia: "Proposta de uma gratificação especial a ser dada ao diretor-gerente da Sociedade, como premio do seu esforço no engrandecimento da Fabrica de Cigarros Sudan S. A., e a ser retirada dos lucros suspensos da Sociedade". Posta em discussão e votação dita proposta, foi ela aprovada por unanimidade de votos, abstendo-se de votar o dr. Agostinho Janequine. E por nada mais haver a tratar, a sra. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta. Reaberta a sessão, foi esta ata lida em voz alta e achada conforme, sendo aprovada por unanimidade de votos. Eu, (a) Modesto Naclerio Homem Netto, 1.o secretario, redigi esta e assino com a sra. Presidente.

(a) Modesto Naclerio Homem Netto
Anita Pastore D'Angelo
Fundação Anita Pastore D'Angelo
Anita Pastore D'Angelo
Representante Legal
Agostinho Janequine
Primeiro Provedor
Modesto Naclerio Homem Netto
Segundo Provedor
Anita Pastore D'Angelo
Agostinho Janequine
Modesto Naclerio Homem Netto
Joaquim Canuto Mendes de Almeida
Francisco Netto Cabral
Pp. Orlando Salles de Godoy
Francisco Netto Cabral
Alfredo Armando Sbrana
Felicio Masi Sobrinho
João de Assis Costa
Walter Antonio Felipozzi

CERTIFICO que a presente é copia fiel e autentica da ata lavrada às fls. 86 verso, 87 e 87 verso e 88 e 88 verso, do Livro de Atas da Assembléia Geral da Fabrica de Cigarros "Sudan" S|A., devidamente registrado na Junta Comercial de São Paulo sob n. 1.561.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

Fabrica de Cigarros "Sudan" S|A.
Felicio Masi Sobrinho
Diretor-sub-gerente

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO — P. 11.894

Certifico que a FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S|A., com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 37.328 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

PRÓTESE
APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

EDITAL

Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira

2.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 24 de maio, às 16 horas, na séde social, a Assembléia Geral Ordinaria Anual, para leitura do relatorio, prestação de contas e outros assuntos de interesse geral, pedindo-se o comparecimento dos associados.

SEBASTIÃO ASSUMPÇÃO MALHEIRO — Presidente.

Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

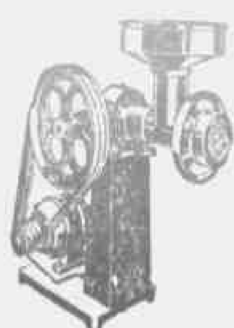
EDITAL

2.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 24 de maio, na séde social da Associação, à rua José Bonifacio n. 93, 5.o andar sala 2, nesta capital, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinaria Anual para leitura do relatorio, prestação de contas, preenchimento de vaga do Conselho Tecnico e outros assuntos de interesse geral pedindo-se o comparecimentos dos associados.

CARLOS ABRANCHES BROTERO
Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS



Máquinas de Picar Carne "LILLA"

VÁRIOS TIPOS

Para Açougues, Fábricas de Linguiça, Frigoríficos, Laboratórios, Pastelarias, Hoteis, Colégios, Hospitais, etc.

Solicite-nos prospetos

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918

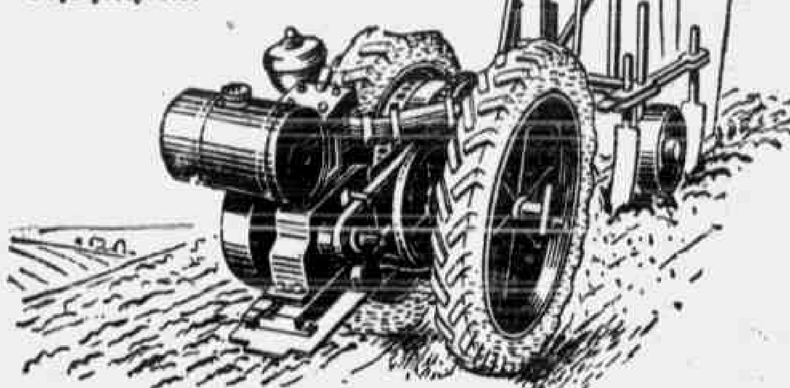
Rua Piratininga, 1027 a 1045 - Caixa Postal, 230 - São Paulo
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguetes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.



Vigorosos braços para a Lavoura!

Nos sitios ou fazendas — a utilização do moderno TRATOR CUNNINGHAM — reduz ao minimo o custo por área cultivada — bastando um simples rapaz para manejá-lo e obter o rendimento de muitos homens. O TRATOR CUNNINGHAM tem muitas utilidades pelos acessórios que o acompanham. Pode ser: Arado - Grade de discos - Semeadeira - Cultivador - Nivelador. Pode-se ainda fácilmente tirar o seu motor e aplicá-lo para acionar bombas de água, dinamos, engenhos, moinhos, etc. Preços acessiveis. Facilitamos o pagamento. Peça prospecto!



Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:

LILLA & IRMÃOS

RUA PIRATININGA, 1027 a 1045 - FONE: 2-9666 - CX. P. 230
TELEGRAMAS "VELILLA" - SÃO PAULO - BRASIL
Oficinas e fundição em Guarulhos - São Paulo

TEMOS TAMBÉM: Bombas para água - Cortadores de forragem - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Moinhos para café - Motores elétricos - Serras de fita para madeira - Torradores para café

1494 — Arco-Artusi

Industria de Moveis e Colchões Colonial S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde da Sociedade, à Avenida General Olimpio da Silveira n. 77, nesta capital, no dia 10 — dez — de junho de 1948, ás 14 horas, para deliberarem sobre:

a) — Modificação dos Estatutos Sociais;
b) — Aumento de capital;
c) — Assuntos diversos.

São Paulo, 10 de maio de 1948.

JOSE' REIS DORÊS — Dir. Superintendente.

MARIO FERREIRA DE SA' — Dir. Gerente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Junta Comercial de São Paulo

Certifico que a Sociedade FABRICA DE TECIDOS LABOR S|A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.227 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de maio de 1948 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de maio de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

EDITAL

Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira

2.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 24 do corrente mês, às 17 horas, na séde social da Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira, à rua José Bonifacio n. 93, 5.o andar, sala 2, nesta capital, a Assembléia Geral Ordinaria Anual para leitura do relatorio, prestação de contas, eleição da nova Diretoria, Conselho Tecnico, Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse geral, pedindo-se o comparecimento dos associados.

SEBASTIÃO DE ASSUMPÇÃO MALHEIRO — Presidente.

SEBASTIÃO GOMES ALEXANDRE — MANOEL RAMOS

BARES & CAFE'S REUNIDOS LTDA.

(CAFE'S POPULARES LTDA. E CAFE'S PIRATININGA LTDA.)

Por decisão proferida pelo M. Juiz de Direito da 15.a Vara Civel, foram as pessoas supra condenadas a pagar ao signatario importancia superior a .... Cr.$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Em 23 de dezembro de 1943, visando evitar prejuizos a terceiros, fez o signatario, com ampla divulgação pela imprensa desta capital, um protesto contra alienação de bens desses Réos.

Assumo inteira responsabilidade pela publicação do presente.

São Paulo, 14 de maio de 1948.

JOSE' LOPES DOS SANTOS.

Vila da Saude

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Magnificos terrenos para a construção de residencias em local alto, seco e de situação topografica invejavel. Preços convidativos e condições de pagamento verdadeiramente populares.

Entrada de 15 % e o restante em 60 prestações mensais, SEM JUROS

Os terrenos são servidos pela Linha de Onibus "Parque do Estado". (Descer no fim da Avenida Felicio Fagundes Filho).

Informações e vendas aos sabados e domingos com o sr. Sousa, na "Chacara Santo Antonio" ou diretamente com a

PREDIAL AMERICA LTDA.

RUA DO CARMO, 31 — 6.o andar — Sala 605
Fone: 3-9713

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL

Adquira hoje mesmo o terreno para sua casa propria, a segurança de seu futuro e de sua familia.

Temos 1.800 lotes no Jardim Vila Galvão localizado a poucos minutos do centro da cidade, em clima saudavel, com luz e condução à porta, perto da estação de Vila Galvão. Vendemos o lote em 100 prestações mensais, sem juros e com 10.000 tijolos gratis. Elimine a preocupação de aluguel e moradia, adquirindo o seu terreno e construindo a sua casa propria. Atende-se diariamente no local. Largo Paissandu', 51 — 9.o andar — Salas 915|917.

ARMAZEM

COM TELEFONE
ALUGA-SE — AVENIDA RANGEL PESTANA, 1011

ENGENHOS STAMATO

PATENTEADOS
PARA MOER CANA

Os ENGENHOS STAMATO ha 56 anos vêm servindo a contento aos lavradores do país. Movidos a tração animal, a eletricidade, a agua e a vapor.

ENGENHOS PARA BARES

Todas as capacidades, desde 70 litros por hora até 3.500 litros de caldo horario.

ENTREGAS RAPIDAS

Turbinas "Stamato" para açucar — Evaporadeiras de capacidade desde 100 litros — Alambiques para aguardente e alcool — Tachos de cobre para garapa e tachos de ferro de quaisquer dimensões.

Solicitem catalogos ou nos faça uma visita

ENGENHOS STAMATO
DOMINGOS GRISOLIA
RUA SANTA ROSA, 30 — CAIXA POSTAL, 429
End. Teleg.: STAMATO — Tels.: 3-5949 e 2-9296
SÃO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? Fazemos um novo da mesma fazenda e todos os concertos baratissimos. Consulte-nos. Fazemos novas camisas tambem. Av. Rangel Pestana, 12 4.o and. sala 414 — esq. da Praça da Sé

CHEVROLET — 1947

4 portas. Novo. Todo equipado.

Vende-se ou troca-se por carro menor. Tratar Domingo. Tel. 2-8084. Segunda em diante 3-9691.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Às Almas Caridosas

A viuva Maria dos Santos sem recursos, residente em Santo Amaro, pede às almas caridosas um auxilio para a sua manutenção. desde jornal.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha. Departamento de Publicidade.

Aos corações generosos

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio, por pequenos que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos de Jordão". Ou entregue por intermedio

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

TINTURARIA E ESTAMPARIA CRUZEIRO DO SUL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 22 de maio corrente, às 10 horas da manhã, em sua séde social, nesta capital, à rua Serra do Japi n. 99, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos estatutos;
b) — nomeação de diretores;
c) — assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 12 de maio de 1948.
aa.) ADRIANO VANINI
AMERICO VANINI
Diretores Gerentes.

EDITAL

Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

2.a CONVOCAÇÃO

Realizar-se-á no dia 24 do corrente mês, na séde social da Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga, à rua José Bonifacio n. 93, 5.o andar, sala 2, nesta capital, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinaria Anual para leitura do relatorio, prestação de contas, preenchimento de vaga do Conselho Tecnico e outros assuntos de interesse geral, pedindo-se o comparecimento dos associados.

CARLOS ABRANCHES BROTERO — Presidente.

TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A.

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 do corrente, às 10 horas, na séde social, à rua José Bonifacio n. 104, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, reforma dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de maio de 1948.
a.) ANTONIO MATTOS PAIVA
a.) ADOLFO MITIDIERI
Diretores.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

DECLARAÇÃO

A COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO declara que extraviaram-se os titulos ns 21.709 combinação D L A e 21.710 combinação L D A, emitidos para abril de 1948, os quais, tendo-se emitido segundas vias, são considerados sem qualquer efeito.

São Paulo, 26 de abril de 1948.

p. p. COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO
BRAULIO CESAR DE ANDRADE.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

Praça da Sé, 297 — 4.o and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas, e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Os Mortais e os Imortais".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helvetia, 772)

Às 10 horas haverá Escola Dominical, às 11 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Junior. Às 20 horas o mesmo orador falará sobre "Enganos da Reencarnação".

CONFRATERNIZAÇÃO MOCIDADE EVANGELICA

O Grupo de Confraternização da Mocidade Evangelica de São Paulo promove hoje, às 15,30 horas, na Igreja Presbiteriana, à rua Helvetia, 772, uma concentração confraternizadora, cujo programa consta de apresentação do relatorio anual das atividades do Grupo, numeros musicais de violino e orgão. Falará o rev. Tercio Morais Pereira.

IGREJA PRESBITERIANA DA BELA VISTA
(Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses)

Às 10 horas, Escola Dominical, às 11 horas, Culto, às 20 horas, Culto em que pregará o rev. Paulo Pernaseti.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA
(Rua Artur Azevedo, 1007)

Às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto pelo rev. Avelino Boamorte.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDE'
(Rua Afonso Arinos, 162)

Às 9 hrs. Escola Dominical, às 20, Culto e sermão pelo estudante do curso J.M.S.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS
(Rua Fernão Dias, 565)

Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas, culto pelo rev. Wilson Nobrega Licio.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA
(Rua Domingos Rodrigues, 306)

Às 13 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto e sermão pelo rev. Domicio Pereira Matos, sobre o tema: "A volta para Deus".

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA ANASTACIO
(Rua Alvarenga Peixoto, 68)

Às 15 horas, Escola Dominical. Cultos Semanais, às 4.as feiras.

INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA

Hoje, às 20 horas, na Fellowship Church, à rua Carlos Sampaio, 107, falará o deputado Osni Silveira.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)

Escola Dominical, às 9,45, Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, falando o pastor, rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joli, 508)

Escola Dominical, às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 9 e 20 horas, devendo falar o pastor rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Santa Pereira, 6)

Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e 19,30 falando o pastor da igreja, rev. Alfredo Borges Teixeira.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA
R. General Barreto Menezes, 250 — Osasco

Escola Dominical, às 9,30, Culto e pregação do Evangelho, às 19,30, falando o pastor, rev. João Euclides Pereira.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ
(Rua S. Leopoldo, 318)

Às 9,30 Escola Dominical, às 11 horas, culto e pregação do Evangelho pelo rev. J. Alcantara Santos, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo rev. Agostinho P. P. Carvalhosa.4

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA (De VILA MARIA)
(Rua da Gávea, 22)

Às 9,30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero Julio Bertoni.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU

Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Luis Martins.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COM. ERMELINDO
(Jardim Belem)

Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Joel Navarro.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA

Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo sr. João de Morais.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA
(Vila Guilhermina)

Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Samuel Matos.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Às 16 horas, Escola Dominical, devendo falar o sr. Armando Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA
(Rua General Socrates, 182)

Às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Alfeu Patriani.

GELADEIRAS

Philco — Westinghouse — GE — Kelvinator — Crosley — Shelvador — Odag Suiça — Eletrolux (eletricas, a gás e querosene).

Maquinas para lavar roupa
Beatty — General Eletric

RADIOS 1948
General Eletric — Philco — Stewart Warner — Paillard Suiço — Olympic — Emerson — Novos, e preços de usados

ENCERADEIRAS, ASPIRADORES, VENTILADORES E AQUECEDORES

H. LOPES — Importador
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 112
Galeria Gualapará — Lojas 14 e 21

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

TELHAS

PAULISTINHA FRANCESA
Ceramica ORTOLAN
JACUBA — C. P.
LUXO — IMPERMEAVEL
Fina apresentação, qualidade garantida para pronta entrega.
Rua do Carmo, 64 — 3.º — Fone: 3-5826 — S. PAULO

Dinamos "CARMOS"



LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 1.943

A ASSOCIAÇÃO DOS FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO, convida seus associados e as autoridades da Secretaria da Fazenda, para assistirem à missa solene que fará realizar AMANHÃ, dia 17 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco. (Largo de São Francisco), por intenção da alma dos colegas falecidos.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-3039 — S. PAULO

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Saberemos definir a situação economica brasileira, diz o sr. Alberto Prado Guimarães na «enquête» sobre a «mesa redonda» do café

A HISTORIA DAS BOLSAS DE VALORES

Onde palpita o coração economico do Estado

O QUE É BOLSA, COMO NASCEU, FUNCIONA E PARA QUE SERVE — REPORTAGEM NO MERCADO DE VALORES MOBILIARIOS DE SÃO PAULO — QUANDO A EXPRESSÃO "CALMO" NEM SEMPRE SIGNIFICA "CALMA"... — 40 BILIÕES DE CRUZEIROS ESTÃO A SUA ESPERA!

CORREIO PAULISTANO
Ano XCIV | Domingo, 16 de Maio de 1948 | N. 28.255

A noção que a maior parte do povo tem de "Bolsa" é a mais precaria possivel. Concorre para isso uma série enorme de fatores entre os quais a nossa tradição economica recentissima com relação aos paises do Velho Mundo. Os mais perniciosos, contudo, são o cinema e a literatura de ficção em geral, por deturparem a sua finalidade, o seu principio diretor, a sua função, enfim, de controladora da vida economica das nações.

Quando o cinema ou o romance apresentam por cenario uma "Bolsa", ainda que de maneira acidental, via de regra é para narrar uma grande especulação. E então surgem frases como esta: "arruinou-se na Bolsa", ou "enriqueceu jogando na Bolsa". ou ainda "perdeu toda a fortuna num lance infeliz da Bolsa".

E como só agora vai se criando no Brasil a tradição já milenar entre povos de civilização mais avançada, de frequentar a Bolsa, vamos endossando e admitindo sem analise essas frases; elas vão se incorporando simplesmente no nosso vocabulario, sem a minima resistencia mental. Resultado, pergunta-se, às vezes, a homens de negocios: o que é Bolsa? para que serve? E eles engasgam ou saem-se com uma tirada singular, tipo "plebiscito" do conto de Artur Azevedo: "Não me meto nessas coisas". Como se fosse degradante ao cidadão ter solidas noções de economia!

Você mesmo, leitor, sabe o que é Bolsa, para que serve, como funciona? Pois vamos lhe dar uma idéia singelissima, sem complicações de palavreado tecnico.

HISTORICO

As Bolsas têm origens remotissimas. Parece que já os assirios, os fenicios e os cartagineses se reuniam em data fixa, em terras neutras, para a troca dos seus produtos. Nasceram, pois, da necessidade de permuta, como nos "mercados livres". Em Atenas, este modo de comerciar organizou-se e os Trapezistas exerceram o papel de banqueiros. Roma parece ter tido uma Bolsa ou "Collegia Mercatorum", instalada em um edificio, cujas ruinas se conservam até hoje.

Entretanto, somente com a possibilidade trazida pelas grandes descobertas, depois do seculo XV, é que se tornaram possiveis as relações comerciais entre paises distantes e de civilizações diversas. Os mercadores passaram a se reunir em datas convencionais, nascendo, então, as grandes feiras.

Com o desenvolvimento das relações comerciais e com o consequente alargamento do intercambio entre praças diversas, os transportes não só se tornaram muito onerosos, como tambem perigosos, devido à pirataria, que então imperava nos mares e nas estradas terrestres; assim sendo, as diferentes cidades começaram a fazer seus negocios, as taxas diversas, fazendo com que os mercadores ambulantes e as feiras fossem perdendo, progressivamente, a sua importancia e a sua predominancia nas relações comerciais entre os povos.

As feiras foram substituidas, então, pelas Bolsas, mercados ou instituições onde as trocas se operavam de modo continuo e permanente, apresentando vantagens diversas e muito relevantes, porque, concentrando grande numero de operações em um mesmo lugar, os seus preços eram uniformes para todas as mercadorias da mesma especie. De um modo mais geral, permitiam o estabelecimento e a divulgação de uma cotação, no sentido atual da palavra, o que invejavelmente, constituia enorme vantagem, assegurando a honestidade e a certeza das transações e estabelecendo, ao mesmo tempo, base certa para o seu fechamento.

Podemos, sem receio de erro, chamar o seculo XVI, do seculo das Bolsas. E' nesta era, mais precisamente, em 1561, que se construiu a Bolsa de Londres, sob o patrocinio de Thomas Greshan, com o nome de Royal-Exchange, edificio que por duas vezes foi destruido por incendio, sendo que, no seculo XIX foi reconstruido e inaugurado pela rainha Vitoria.

Na França, a primeira Bolsa situou-se em Lyon. Uma Ordenança de 1304, de Felipe, o Belo, determinava o lugar fixo para os banqueiros e cambistas de Paris efetuarem as suas transações, com exclusão de quaisquer outros. Dizia: "O cambio de Paris será feito na Grande Ponte, ao lado da Grève".

No Café Jonathan, em Londres, um grupo de duzentos ou trezentos comerciantes, que transacionavam em valores mobiliarios, entre os quais, as primeiras emissões de papeis de credito nacional e as ações do Banco da Inglaterra, criaram o Comitê de Direção do Stock-Exchange — a grande Bolsa de Londres, o mais importante mercado de valores mobiliarios do mundo, a famosa City, a Bolsa que é "o centro nervoso da politica e das finanças mundiais".

A Bolsa de Nova York teve a sua origem em 1792 entre os corretores que se encarregavam da compra e venda de fundos publicos. Realizavam os seus negocios num terreno da Wall Street, ns. 68 e 70.

A Bolsa de São Paulo funcionou, a principio, em 1891, num predio da rua 15 de Novembro, como Bolsa Livre. Em 1894 o governo do Estado baixou um decreto instituindo uma tabela de corretagens. Era o primeiro passo para a oficialização da profissão. Em 1896 uma lei autorizou o governo a nomear corretores de fundos publicos. Em 1895, entretanto, realizou-se a primeira sessão da Camara Sindical dos Corretores Oficiais da Praça de São Paulo.

Fazendo um salto tremendo, podemos chegar ao Decreto-Lei n. 1.344, de 13 de junho de 1939, a ultima lei que regula as operações sobre titulos de Bolsa no Brasil.

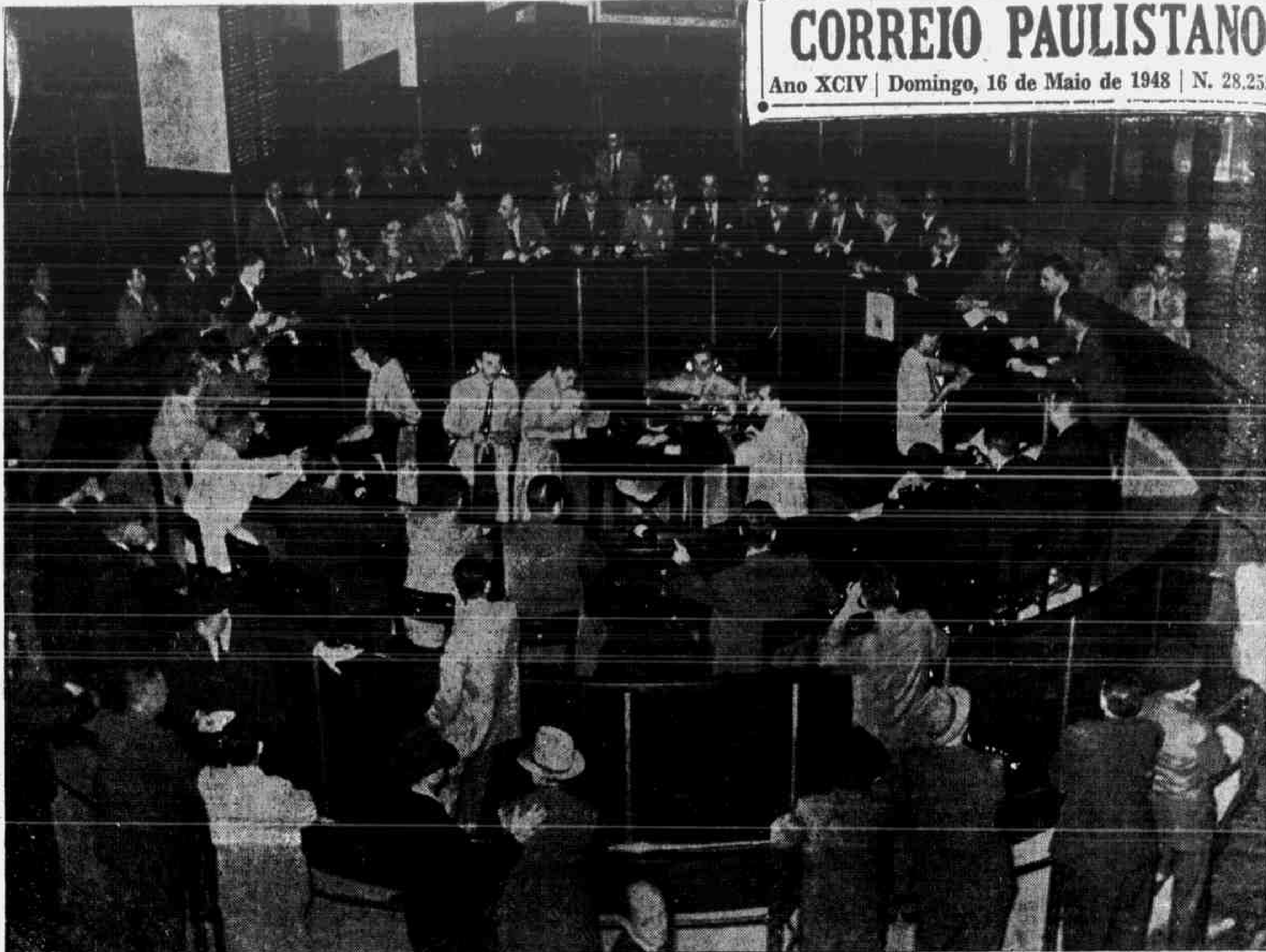
QUE E' A BOLSA, PARA QUE SERVE, COMO FUNCIONA?

Existe milhares de definições da Bolsa. Uma: "Bolsa é um mercado de coisas moveis, juridicamente disciplinadas, organizado, limitado e fiscalizado".

Segundo o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, uma das nossas autoridades no assunto, tres são as funções economicas fundamentais das Bolsas — canalizadora de bens; concentradora de ofertas e procuras e reguladora de preços.

As Bolsas, pois, concentram toda a atividade economica da nação, facilitam os mercados de bens mobiliarios. Lá são levados ao alcance, controle e cotação todos os titulos — quer federais, estaduais, municipais ou particulares e só ali, por lei, devem ser eles negociados. Nas Bolsas, isso que o vulgo considera "papel impresso" se

(Continua na 6.a página).



Aqui se realiza o pregão diario. E' a "corbeil" da Bolsa. Do centro para a periferia: os funcionarios encarregados de registrar as transações efetuadas pelos corretores; no primeiro circulo, os corretores e seus indefectiveis telefones; no segundo circulo, os prepostos e para fóra da grade: os "sapos"...

JÁ REPARARAM?

As saias compridas envelhecem as mulheres 10 anos

Uma reportagem que fatalmente será mal vista pelo belo sexo — Ha quatro mêses atrás "elas" diziam "Deus nos livre" das saias compridas — Hoje... — E quanto ao capitulo dos decotes, pais e maridos, olho neles!



A da esquerda: é uma mocinha ou uma senhora de mais de 40 anos? Responda ser fôr capaz! As duas outras da direita tambem dão essa impressão de velhice precoce, vistas pelas costas. No entanto...

E' fato consumado. Não adianta choro nem vela. Aliás, nós todos sabiamos perfeitamente que o estrilo inicial — os "eu não uso", os "Deus me livre" — não passava do platonico estrilo da secreta admiração. Chegaram-no a apelidar de "pinto calçudo". Mas não adianta. Se o habito é dez vezes mais forte que a natureza, a moda é vinte vezes mais forte que o habito.

Os leitores de boa memoria devem estar lembrados que fomos nós os primeiros a registrar o fenomeno, ha questão de 4 meses. Colhemos impressões nos diversos circulos sociais — normalistas, modistas, homens e mulheres de todas as categorias desfilaram na "enquete". Todos diziam — "horrivel". Arredondavam bem

(Continua na 2.a página).

A ATIVIDADE SILENCIOSA DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Discursos não resolvem o problema da criança

Inauguração da "Campanha Nacional da Criança" — O Departamento Nacional da Criança confia no patriotismo dos paulistas e principalmente no coração da mulher bandeirante para a consecução de seu programa — Problemas que estão demandando solução em São Paulo — Carta aberta de um menor abandonado

"EXCEPCIONALMENTE BRILHANTE FOI A CERIMONIA DE POSSE DA DIRETORIA DA "CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA" E O ATO DE LANÇAMENTO DESSA BENEMERITA CRUZADA EM S. PAULO, REALIZADA ANTE-ONTEM, AS 21 HORAS, NO AUDITORIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE S. PAULO, anunciou-se na manhã de ontem, acrescentando-se que esteve presente o governador e exma. sra., diversos secretarios de Estado, o reitor da Universidade de São Paulo, o diretor do Departamento Nacional da Criança e outras pessoas gradas.

Durante a solenidade, falou o sr. Carlos Prado, conhecido pediatra, atualmente ocupando a direção do Departamento Estadual da Criança.

"O discurso do dr. Carlos Prado", diz uma agencia noticiosa, "impressionou pela justeza dos conceitos emitidos e pela calamitosa situação em que se encontra a criança".

Falou tambem o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento nacional da Criança, e sua oração constituiu um balanço tragico do abandono em que tem sido relegado o problema maximo da sobrevivencia nacional. Seus argumentos, estribados em estatisticas, puseram em evidencia os tremendos encargos que pesam sobre os ombros dos governantes, para que esse problema possa ser satisfatoriamente resolvido. "Por isso" — concluiu o prof. Martagão Gesteira, "confiava o Departamento Nacional da Criança no patriotismo dos paulistas e sobretudo no coração da mulher bandeirante, para que sua tarefa em São Paulo encontrasse o apoio moral e material necessario à consecução do seu programa."

Findo o discurso do prof. Gesteira, o governador solicitou ao secretario da Saude que lêsse os nomes dos diretores da Campanha Nacional da Criança, que considerava empossados naquele momento, os quais se encarregarão de pôr em execução os planos traçados para esse patriotico movimento. Encerrando a solenidade o chefe do Executivo proferiu breve discurso, evidenciando sentimento de pesar diante do fato de a situação economica do Estado não permitir que dispensasse à "Campanha" o apoio financeiro que desejava proporcionar-lhe. Contudo, assegurou que a administração paulista não faltaria com esse apoio.

Esse o noticiario da solenidade levada a efeito durante a cerimonia de posse da diretoria da "Campanha Nacional da Criança", quando foram feitas, pela centésima vez, novas promessas de que o problema maximo da nacionalidade será enfrentado carinhosamente pelas autoridades. Esperemos, portanto, que desta vez a "Campanha" não fique nos discursos, promessas e solenidades.

* * *

Diante dos discursos repetidos pelo correr dos anos, sentimo-nos confortados ao verificar o trabalho silencioso da Liga das Senhoras Catolicas, instituição generosa dirigida pela mulher bandeirante. Numa reportagem vasada em forma epistolar procuramos mostrar o que tem sido a atividade da Liga no que diz respeito ao problema do menor. E' uma gota de agua no oceano formado pelos problemas da infancia em nosso país, mas oxalá todos seguissem esse exemplo inspirado na frase de Cristo quando disse: "DEIXAI VIR OS PEQUENINOS..."



Se as crianças pudessem promover uma mesa redonda ou conceder uma entrevista coletiva aos jornais, certamente constituiriam a mais forte, maior e mais bem organizada oposição à inercia de certos governos em relação ao problema da Infancia Abandonada.

CARTA ABERTA DE UM MENOR

"Sr. redator. — Tenho cinco anos, dois meses e quatro dias. Sim senhor: — cinco anos, dois meses e quatro dias e faço esta afirmação na certeza absoluta de que v. não acreditará. Não importa, porque há coisas inacreditaveis sobre a face da terra, muito mais do que pode supor a nossa vã filosofia, conforme diria aque-

(Continua na 6.a página).